CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 28 de Novembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.420

PRESTAM AUXILIO AOS GUERRILHEIROS GREGOS

A Albania, a Bulgaria e a Iugoslavia acusadas pela Assembleia Geral da O.N.U.

A GRÃ BRETANHA APELA PARA OS PAISES BALCANICOS NO SENTIDO DE UMA CONCILIAÇÃO A FAVOR DA PAZ NA GRECIA — O CHANCELER BRASILEIRO FARA' UMA ULTIMA TENTATIVA A FIM DE RESOLVER O PROBLEMA DE BERLIM

PARIS, 27 (U.P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas acusou a Albania, Bulgaria e Iugoslavia de prestarem auxilio aos guerrilheiros gregos.

Na mesma ocasião, o aludido orgão da ONU instou com os aludidos paises para que cooperem com a Grecia a fim de se pôr termo à guerra civil.

DETERMINADA A PROIBIÇÃO DE AUXILIO AOS GUERRILHEIROS

PARIS, 27 (R.) — A resolução aprovada hoje pela Assembléia Geral, condenando os vizinhos da Grecia pelo auxilio prestado aos guerrilheiros, e determinando-lhes que cessem imediatamente esses auxilios, foi aprovada por 47 votos contra 6, com zero abstenções.

A Assembléia Geral aprovou, tambem, por unanimidade, uma resolução surgida em uma proposta soviética determinando à Grecia, Iugoslavia, Albania e Bulgaria que estabeleçam relações diplomaticas e renovem entre si às antigas convenções de fronteira.

A resolução diz que os quatro governos devem apresentar em seis meses um relatorio às Nações Unidas demonstrando o grau em que essas recomendações foram atendidas.

A Assembléia Geral aprovou, ainda, por unanimidade, determinando que sejam devolvidas à Grecia todas as crianças gregas cujos pais ou parentes proximos as exijam.

PARIS, 27 (R.) — O sr. W. Glenville Hall, delegado da Inglaterra, deu inicio aos trabalhos de hoje da Assembléia Geral, nos seus debates sobre o problema da Grecia.

Inicialmente, o delegado britanico lançou um apelo à Grecia, Albania, Bulgaria e Iugoslavia para que façam uma conciliação, "tão vantajosa para todos os povos e para a paz mundial".

Presendemente a Assembléia Geral tem diante de si quatro resoluções relativas ao problema helenico a saber:

1.o — Uma resolução das potencias ocidentais, condenando a Iugoslavia, Bulgaria e Albania pelo auxilio que vem prestando aos guerrilheiros helenicos, chefiados pelo general Markos, e ordenando-lhes que cessem imediatamente esses auxilios;

2.o — Uma resolução da Rússia Soviética, exigindo que sejam retiradas da Grecia todas as tropas estrangeiras, lançando ainda a responsabilidade pela presente rebelião helenica à interferencia de nações estrangeiras nos negocios domesticos helenicos;

3.o — Uma resolução aceita unanimemente pela Comissão Politica, determinando o retorno à Grecia de todas as crianças gregas refugiadas no exterior, cujos pais assim o exigem;

4.o — Uma resolução emendada da Russia, pedindo à Grecia e aos seus vizinhos setentrionais que estabeleçam relações diplomaticas e renovem suas conversações anteriores sobre as fronteiras.

O representante da Inglaterra começou o seu discurso dizendo:

EXALTADO O VALOR DA GRECIA

"Todos nós temos pleno conhecimento da conspiração inescrupulosa feita contra um membro das Nações Unidas, contra um povo cuja luta heroica contra os invazores nazistas e fascistas deveria ter lhe ganho um destino melhor.

Todos nós sabemos que está sendo feita uma tentativa para impor ao povo grego um terrorismo implacavel, conduzido por certa minoria. Todos nós sabemos que, se fosse dada a ordem necessaria, este auxilio externo à referida minoria, cessaria imediatamente E todos nós notamos, no decorrer destes debates que as delegações da Iugoslavia e da União Sovietica e as demais que seguem a orientação do sr. Andrei Vyshinsky da Russia, não apresentaram proposta alguma para a cessação desses auxilios aos rebeldes gregos.

A resolução ocidental, determinando aos três vizinhos setentrionais da Grecia para que cessem imediatamente os auxilios que vem dispensando aos guerrilheiros do general Markos, representa a iniciativa minima que a Assembléia Geral pode tomar".

Logo em seguida, o sr. Andrei Vyshinsky, da Russia, atacou os membros da Comissão dos Balcans, classifican-

(Continua na 2.a página).

Governo em separado para o setor sovietico de Berlim

Os entendimentos iniciais para a concretização da medida — Rigoroso controle economico levado a efeito pelos russos — Outros telegramas

BERLIM, 27 (U. P.) — "O marechal Vassily Sokolovsky conferenciou hoje com altos funcionarios russos para discutir o estabelecimento de um governo em separado para o setor sovietico de Berlim" — declarou hoje a agencia noticiosa "DPD".

BERLIM, 27 (U. P.) — Discute-se nos altos circulos administrativos sovieticos desta cidade o estabelecimento de um governo em separado para a zona sovietica de ocupação.

A noticia foi veiculada pela Agencia "DPD", autorizada a funcionar pelos britanicos.

CONTROLE ECONOMICO

BERLIM, 27 (R.) — O marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico da Alemanha, expediu ordens para que seja reorganizada a Comissão Economica Alemã — orgão controlador da economia da zona sovietica de ocupação.

O numero de membros da Comissão — formada por representantes dos partidos politicos da zona sovietica, governos de provincias e organizações proletarias, será aumentado de 36 para 101.

Segundo o Departamento Oficial Sovietico de Informações, a ordem do marechal Sokolovsky para a reorganização da Comissão Economica Alemã foi expedida "para aumentar o contato dessa Comissão com a população da zona sovietica de ocupação, na Alemanha".

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

BERLIM, 27 (R.) — Os circulos mais chegados ao governo militar sovietico da Alemanha afirmaram hoje que o marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico da Alemanha e outras altas patentes russas aprovaram hoje um plano para a formação de uma Assembléia Municipal e de uma administração municipal para o setor sovietico da capital alemã.

Informa-se que ficou tambem decidido na reunião realizada pelas autoridades sovieticas enviar um aviso aos atuais funcionarios da administração da cidade para que deixem o quanto antes o edificio da Prefeitura.

"A decisão — afirmaram os referidos circulos — foi tomada em reunião especial das autoridades sovieticas realizada em Karlshors, quartel general do governo militar sovietico. Sugeriu-se, a principio, que o plano deveria entrar em vigor na proxima terça-feira, isto é, cinco dias antes das eleições municipais. Todavia, caberá ao proprio marechal Sokolovsky determinar, agora, a data da sua aplicação.

AS POSSIBILIDADES DE NOVA GUERRA

BERLIM, 27 (U. P.) — "Inevitavelmente haverá nova guerra caso os Es-

(Continua na 2.a página).



BARREIRAS NO SETOR BRITANICO, PROXIMO DA PRAÇA POTSDAMMER, EM BERLIM — Os leitores vêem no clichê acima varios operarios colocando grades de ferro no lado do setor britanico, proximo da conhecida praça berlinense, dermarcando a parte fronteiriça entre a zona ocidental e a oriental, que fica além da cerca já erguida. A entrada da zona britanica é controlada por policiais germanicos, a fim de evitar a atividade do mercado negro de mercadorias.

2 milhões de dolares para compras no Brasil

GRECIA E AUSTRIA AUTORIZADAS PELO "PLANO MARSHALL" A ADQUIRIR PRODUTOS BRASILEIROS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Dois milhões e trezentos mil dolares serão envertidos no Brasil, para compras do "plano Marshall" — anuncia-se oficialmente.

CREDITO A GRECIA E AUSTRIA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A Grecia e a Austria foram autorizadas pelo A. C. E. a comprar no Brasil mercadorias no total de dois milhões e trezentos mil dolares segundo se anunciou oficialmente em Washington.

PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS BRASILEIROS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Nas novas verbas abertas pelo A. C. E. para compras dos paises europeus na America Latina, o Brasil figura como fornecedor de mercadorias no valor total de dois milhões e trezentos mil dolares.

AÇUCAR E SEMENTES OLEAGINOSAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A administração da cooperação economica anunciou que foram autorizados creditos no valor de vinte e sete milhões e novecentos e noventa e dois mil dolares, para compras do plano Marshall.

Nessa importancia está incluido um credito de um milhão de dolares à Grecia, para comprar açucar bruto ou refinado no Brasil e um milhão e trezentos e setenta e sete mil dolares a Austria para comprar, tambem no Brasil, sementes oleaginosas.

Apela para a cooperação do povo o governo da Venezuela

Medidas de segurança das forças militares, para impedir qualquer perturbação da ordem — Continua detido em sua residencia o presidente deposto — Varias

CARACAS, 27 (U.P.) — O tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, presidente da Junta Militar que derrubou o governo do presidente Romulo Gallegos, fez um apelo pelo radio, na noite passada, para que todas as forças democraticas da Venezuela se unam e permitam o imediato restabelecimento da normalidade no país.

SALVAGUARDA DOS PRINCIPIOS DEMOCRATICOS

CARACAS, 27 (U.P.) — Falando ontem à noite pelo radio, o tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, chefe da Junta Militar, reafirmou que as forças armadas venezuelanas não assumiriam o poder para atentar contra os principios democraticos, mas, sim, para salvaguarda-los.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

CARACAS, 27 (U.P.) — As forças policiais e militares adotaram medidas especiais para evitar a repetição dos fatos verificados na sexta-feira ultima, quando individuos não identificados tentaram perturbar a ordem, fazendo uma serie de disparos.

CONTINUA DETIDO O EX-PRESIDENTE

CARACAS, 27 (U.P.) — O ex-presidente Romulo Gallegos continua detido em sua residencia, enquanto que outros quatro ministros do seu governo se acham presos no Palacio Miraflores.

UMA ADVERTENCIA A REVOLTA NA VENEZUELA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O prestigioso orgão local "The Washington Post" apresenta em editorial hoje publicado a recente revolta militar da Venezuela como mais um argumento contra o projeto de lei pelo qual os Estados Unidos poderiam fornecer armamentos modernos aos paises latino-americanos.

Esse projeto de lei, como se sabe, já foi aprovado pelas comissões senatoriais e espera-se que seja novamnte apresentado ao Congresso, no correr do proximo ano.

O jornal diz editorialmente que "cada vez temos mais provas de como o projetado programa de armamento para o hemisferio aumentar o poder dos militares à custa das autoridades civis, na America latina.

"O ultimo exemplo o temos na Venezuela, onde o exercito se arvorou como arbitro da classe governista.

O golpe militar destruiu todos os belos sentimentos expressados quando o presidente Gallegos visitou este país, em julho, para inaugurar a estatua se Simon Bolivar.

"Apesar de não existirem outros indicios de que a revolta não foi outra coisa senão um assunto interno, sem duvida alguma os seus perpetradores foram animados pelo bom exito do levante semelhante ,ocorrido no Perú.

"O motivo mais imediato da revolta parece ser a magua dos chefes militares pelo fato de não terem sido contemplados com melhores posições, dentro do governo do presidente Gallegos.

Nisso tudo, a posição do Exercito é algo ridicula, foi esse mesmo Exercito

(Continua na 2.a página).

Preparativos dos nacionalistas em Nankin para uma desesperada resistencia

Ameaça imediata à capital chinesa caso as colunas comunistas consigam transpor o Yang-Tsé — Acredita Chiang-Kai-Shek, poder vencer a grande batalha de Hsuchow — Anunciada a conquista de Lingpi — Varias

NANKIN, 27 (R.) — A' espera da batalha decisiva pela posse desta capital, dois exercitos nacionalistas, sob o comando do general Li Tien Hsia, estão cavando trincheiras ao redor de Nankin, onde apresentarão a resistencia final, caso os comunistas consigam atravessar o rio Yangtze e avancem para o sul.

CAVAMENTO DE TRINCHEIRAS AO REDOR DE NANKIN

NANKIN, 27 (R.) — As forças nacionalistas chinesas entregam-se, agora, mais febrilmente do que nunca no preparo de trincheiras ao redor de Nankin, para a ultima defesa da cidade, caso as forças comunistas consigam atravessar o rio Yangtzé.

William Parrott, correspondente especial da agencia "Reuters" junto às forças nacionalistas, confirmou a noticia do cerco de Suchow pelas forças comunistas.

Aliás, o correspondente britanico encontra-se dentro de Suchow, tendo informado o seguinte:

"Os comandanets do generalissimo Chiang Kai Chek em Suchow, a despeito de admitirem a gravidade da situação das forças nacionalistas acreditam poder ainda vencer a grande batalha".

William Parrot, informa ainda o seguinte:

"O major general Chang Yu Chin, chefe do Estado Maior nacionalista na cidade, revelou terem as forças do governo retomado a iniciativa em Suchow, depois de violentas batalhas, em que 238.000 soldados comunistas foram mortos ou feridos. Nessa luta, os nacionalistas perderam 96.000 homens, entre mortos e feridos".

DIZIMADA A GUARNIÇÃO DE LINGPI

CHANGAI, 27 (R.) — As forças comunistas chinesas anunciaram esta noite a captura de outro baluarte nacionalista, nas vizinhanças de Nankin, poucas horas depois do governo chinês ter enviado seu apelo urgente ao Congresso dos Estados Unidos, pedindo novos e imediatos auxilios à China.

Os comunistas chineses, em irradiações ouvidas nesta cidade, anunciaram a conquista de Lingpi, cuja guarnição nacionalista foi dizimada.

Lingpi, onde se travou uma das mais violentas batalhas de toda a revolução chinesa, está situada a cerca

(Continua na 2.a página).

«Para a propria segurança da America»

Apelo do Parlamento chinês aos Estados Unidos para auxilio imediato a Chiang-Kai-Shek

NANKIM, 27 (R.) — O Parlamento da China enviou hoje um apelo urgente ao Congresso dos Estados Unidos em prol de auxilios imediatos, para evitar um colapso das forças governamentais na guerra civil que travam com as tropas comunistas.

Enquanto isso, as tropas do generalissimo Chiang Kai Chek lutam desesperadamente para sustar o avanço comunista para o sul, na direção do rio Yangtze e de Nankim.

O apelo nacionalista de

(Continua na 2.a página).

TOMEM NOTA

Mal comparando...

HOJE, a dificuldade para se achar um lugar no bonde ou no ônibus, em certos momentos, é tão grande, que a pessoa, quando o trajeto não é muito longo, prefere fazê-lo a pé. Pessoas ha que, morando longe, e tendo de tomar o veiculo nas horas mais movimentadas, já não sabem mais viajar sentadas. Questão de habito. Mesmo que se apresente uma vaga, continuam de pé, firmes, como quem está cumprindo uma promessa.

Mas, um dia destes aconteceu em certo ônibus um episodio que vale a pena recordar aqui. Uma jovem muito bem posta, de ar acanhado, pudibundo e casto, entrou pelo veiculo a dentro, pisando mansinho, a olhar à esquerda e à direita, em busca de um lugar vago. Já era um verdadeiro milagre que, naquela hora, não houvesse um só passageiro de pé.

— E encontrou a vaga?

Vamos de vagar. Ao contrario da outra, a jovem não protestou:

— Oh! não ha aqui um cavalheiro que me ceda um lugar?

Não; ela não faria isso em hipotese alguma. Mesmo porque receberia a classica resposta:

— Cavalheiros ha; o que não ha é lugar. . .

Como iamos dizendo, a jovem olhou à esquerda e à direita e, para falar a verdade, encontrou uma vaga. Sim ali estava a poltrona macia e convidativa. E a moça, nada de decidir-se. Por que? Porque teria de sentar-se ao lado, nem os senhores calculam de quem. Uma dama espetacular abanava-se toda, trajando um vestido verde, com um chapéu vermelho, os braços pesados de "balangandans", os dedos faiscantes de pedrarias. A uma legua de distancia, a gente adivinharia logo que especie de dama era aquela.

Assim, a jovem pudibunda e casta não se decidia. Não era para menos.

Os passageiros notaram aquela dolorosa perplexidade. Muitos deles passeavam os olhos da dama espetacular para a moça, e da moça para a dama espetacular. Houve um desses momentos em que todos os pensamentos se conjugam, movidos pelo mesmo acordo tácito, ou melhor, por uma sorte de afinidade misteriosa. Havia um grupo que não dizia, mas achava que a moça devia viajar de paraquedista, em vez de sentar-se ao lado da escandalosa dama. Outros traduziam no olhar uma especie de censura. No fim de contas, que mal havia?

Ora, a dama percebeu tudo isso. Percebeu e irritou-se. Num dado instante, como o constrangimento da jovem persistisse, fazendo menção de sentar-se e, ao mesmo tempo, hesitando, a dama de vestido verde e chapéu vermelho não pôde conter-se. E foi com a voz mais doce, com o ar mais tranquilo, com o olhar mais aliciante que ela apontou para a almofada e se dirigiu à vestal:

— Moça, pode sentar-se! "Isto" só pega em quem quer...

Mas a que vem tudo isso?

Vem, leitor amigo, a proposito do escarcéu que um jovem deputado fez na Assembléia, tomando o tempo precioso dos seus pares para protestar contra o descuido da reportagem fotografica de um vespertino. Numa festa de caridade, por causa do tal descuido, o jovem parlamentar, que milita na oposição, aparece ao lado de um figurão do governo.

SIMÃO, O CAOLHO.

Descoberta uma conspiração na Checoslovaquia

Varias dezenas de pessoas detidas, envolvidas na trama para derrubar o governo

PRAGA, 27 (R.) — Foi oficialmente anunciada nesta capital a descoberta de perigosa organização contraria ao Estado, já tendo sido efetuadas numerosas prisões.

PORMENORES DA TRAMA

PRAGA, 27 (R.) — O governo da Checoslovaquia publicou hoje um comunicado, anunciando que "varias dezenas de pessoas pertencentes a perigosa organização de atividades contra o Estado", foram presas, "na base das informações colhidas quando a Policia de Segurança deteve, na fronteira, um caminhão com as insignias da embaixada da Inglaterra, usado na saída ilegal do país de dois cidadãos checos.

A agencia noticiosa chega, citando o comunicado oficial, informou que os dois cidadãos presos estavam em contato com uma organização contraria ao Estado, no exterior, tendo admitido sua conspiração contra a Republica. Os dois presos revelaram os nomes de outros cumplices.

De outro lado, o jornal "Mlada Fronta" anunciou esta noite a prisão de 30 membros de um grupo terrorista, que conspirou contra a vida do primeiro ministro, sr. Antonio Zapotocky.

O referido jornal, representando os interesses da Juventude Comunista da Checoslovaquia, anunciou ainda que os 30 detidos planejaram uma "demonstração de violencia" quando o sr. Zapotocky comparecesse a um festival comunista, realizado em Ostrava, em setembro ultimo. Um dos membros do grupo propôs que uma granada de mão fosse lançada sob o automovel do primeiro ministro.

Agonizante o primeiro ministro Sophoulis

ATENAS, 27 (U. P.) — Já foram administrados os ultimos sacramentos da Igreja Ordotoxa ao primeiro ministro grego Temistocles Sophoulis.

Estado Maior das forças da União Ocidental

PARIS, 27 (R.) — O gabinete francês decidiu hoje pedir à Assembléia Nacional que aprove um projeto de lei abrindo um credito de 40.000.000 de francos, para instalação, do Estado Maior das forças da União Ocidental em Fontainebleau, ao sul desta capital.

Alem dessa verba inicial, mais 10 milhões de francos deverão ser destinados, nos termos do projeto de lei em apreço, para cobrir as despesas do Estado Maior, nos proximos dois anos.

Exoneração de professores comunistas no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — Cerca de 100 professores primarios, secundarios e tecnicos comunistas sero exonerados de seus cargos mediante um decreto do ministro da Educação, senhor Armando Mallet.

Circulos bem informados revelaram que a lista negra dos professores comunistas originalmente elaborada continha o nome de 300 didatas todavia, investigadores posteriores reduziram o numero para cem.

Iniciarão as relações diplomaticas com Israel e a Coréia

SOFIA, 27 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o governo bulgaro decidiu iniciar relações diplomaticas com o Estado de Israel e a Republica da Coreia.

Forças comunistas preparadas para invadir a Coréia do Sul

SEUL, 27 (U. P.) — As forças comunistas da Coreia Setentrional planejam invadir o sul da Coreia no dia em que for encerrada a Assembléia Geral das Nações Unidas em Paris — segundo denuncia o ex-ministro Chung Sang Chin em carta enviada ao primeiro ministro da Coreia Meridional.

A questão das colonias estrangeiras nas Americas

Segundo a imprensa britanica, os Estados Unidos e o Brasil não julgam oportuno o momento para agitar o problema

LONDRES, 27 (R.) — O jornal "Times" publica hoje um artigo de fundo, no qual declara temer que sejam "ocasião de criticas intemperadas às potencias amigas", as proximas conversações de Havana entre os Estados latino-americanos para o estudo dos meios pacificos visando por termo à condição de colonias de diversos territorios no Hemisferio Ocidental, pertencentes a Estados não americanos.

O articulista declara julgar que essa agitação tem raizes nas aspirações de Simon Bolivar e dos libertadores que conceberam a quebra do jugo espanhol. em termos de federação para toda a America Latina.

"Um dos principais concomitantes e logicos — diz o "Times" — é o desejo de incluir na ainda ilusoria panamericanismo os territorios coloniais britanicos da Guiana Inglesa, das Honduras Britanicas, das Indias Ocidentais, nas Caraibas, as ilhas Falklands e suas dependencias antarticas".

Depois de se referir à resolução da Conferencia de Bogotá, determinando a abertura das proximas conversações de Havana, o "Times "acrescenta:

"O Brasil e os Estados Unidos não julgam oportuno o momento escolhido para agitar a questão colonial no Hemisferio Ocidental.

Aliás, toda a America do Sul mostra-se preocupada com o problema do comunismo. Portanto, a agitação co-

(Continua na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DO ADVENTO

O Evangelho do I domingo do Advento (Cap. XXI, 25-33), diz:

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra consternação dos povos por causa da confusão do bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, na expectativa do que sobrevirá a todo o orbe. Porque as virtudes do céu se abalarão. Então ver-se-á o Filho do homem, vindo de uma nuvem com grande poder e majestade. Quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e erguei vossas cabeças, porque se aproxima vossa Redenção. E disse-lhe uma parabola: "Vede a figueira e as demais arvores; quando começam a frutificar sabeis que o verão está perto. Assim tambem, quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que perto está o rejno de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porem as minhas palavras não passarão".

EXPLANAÇÃO

Caros leitores. Traja-se a Igreja de roxo de hoje até o Natal, começando este novo ano liturgico. A côr violeta clama pela penitencia, com a qual procuraremos preparar nossas almas à comemoraçao da primeira vinda de Jesus, visivel, humilde e sofredor. De fato, somente quem se prepara dessa forma é que terá a visita invisivel, mas bem real, de Jesus a seus corações por um enchente de graças. E assim se disporá ele outrossim para a segunda vinda visivel, mas gloriosa e triunfante, de Jesus a este mundo, como Juiz Supremo dos vivos e dos mortos. Essa é a razão por que a Igreja lê no dia de hoje o evangelho de juizo final, a fim de que os fieis se lembrem sempre daquelas verdades do Credos "Creio... que há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio... na ressurreição da carne, e na vida eterna".

São Lucas não coloca neste trecho um dos sinais precursores do fim do mundo: a chegada de falsos-cristos e falsos-profetas, como os houve por ocasião da queda de Jerusalem, os quais, pelo seus prodigios, esforçar-se-ão por seduzir até os escolhidos, quer dizer, os proprios fieis.

Um segundo sinal é a convulsão da natureza, que São Lucas nos legou, juntamente com os dois Sinoticos, Mateus e Marcos. Ele descreve as nações secando-se de terror ante a expectativa angustiosa das coisas medonhas que estão por acontecer. Nada obriga no entretanto que se tenham como literais muitas imagens deste trecho, como a queda das estrelas e a comoção das virtude celestes. Com efeito, os profetas da Antiga Lei descreviam quedas de cidades e guerras com imagens de transmutações e desordens astronomicas.

Depois disto aparecerá o "sinal do Filho do Homem", que os intérpretes dizem concordemente ser a Cruz do Redentor. A seguir o mesmo Redentor aparecerá, envolto de todo o aparato de sua divina majestade, simbolizada nas nuvens que O rodearão. A sua vista, os povos da terra hão de soltar lamentos de desespero, reconhecendo como seu Juiz Aquele que antes desprezaram.

Logo, ao som de trombetas possantes, os anjos ajuntarão os eleitos de todas as direções do espaço. Reunidos todos à direita e à esquerda do Juiz supremo, começará o juizo. Qual será o nosso lado? Quando será isso tudo? Ninguem sabe, nem sequer os anjos do céu. Certo é o juizo, e o tempo é incerto. Mas o Senhor no-lo profetizou, a fim de que meditemos em vida sobre esses novissimos de mundo, como tambem sobre os novissimos do homem, e assim não pequemos.

Mais uma vez podemos citar esta frase biblica: "Foi decretado que o homem morra uma vez somente; e depois disso o juizo".

REFLEXÃO

(Pe. PRIMO VIEIRA)

Alguem pensou... pensou... e de repente
Em tom bem claro,
Saiu-me assim com esta:

"Hoje é tão raro
Uma pessoa honesta!
E' triste, infelizmente.

E a honestidade tanto bem nos faz:

Traz-nos tanta alegria,
E dá-nos tanta paz
Que se disso soubesse, muita gente

Seria honesta por velhacaria!

UM GRANDE CENTENARIO ESTA' CHEGANDO

A Grecia vai festejar São Paulo em 1950

A primeira conquista de São Paulo ao cristianismo na Europa é a comunidade de Filipos. O Apostolo dos Gentios atravessou o Mar Egeu, tocando em Samotracia, e chegou à Europa, desembarcando no porto de Napoles, na Macedonia, donde seguiu a pé até Filipos, donde passou a Tessalonica, Apolônia, Beréia, descendo a Atenas e Corinto. Foi no ano de 50.

Certamente que o mundo cristão acompanhará a Grecia, pois, afinal de contas, é a Europa, em terras da Grecia, que recebe a evangelização. E da Europa, catequizada, sairão missionarios que por sua vez hão de evangelizar outros continentes. Donde é o mundo inteiro que volta as vistas para as plagas orientais europeias, festejando o nascimento para Igreja de seus habitantes.

O PAIS DE MAIOR NUMERO DE PESSOAS CONSAGRADAS A DEUS

E' a pequenita Irlanda. Ela tem uma população de 3 milhões de habitantes, contando 20.000 padres, religiosos e irmãs. Donde, naquelas terras tão fervorosas há uma pessoa consagrada ao serviço de Deus para cada 140 habitantes.

O PAIS MAIS MISSIONARIO DO MUNDO

A Irlanda tem que passar o cetro à Holanda. Este país tem 3.500.000 catolicos e conta 10.500 padres. Logo há um padre para cada grupo de 350 habitantes. Mas não é assim, porquanto 2.500 dentre eles estão nas missões; assim mesmo os sacerdotes que ficam na mãe-patria são suficientes para os varios misteres eclesiasticos.

Se aos 2.500 padres das missões acrescentarmos as religiosas e os irmãos leigos, o numero de missionarios subirá a 6.300. Segue-se que cada grupo de 560 catolicos holandeses oferece um missionario.

Quanto dista o Brasil desses paises! Sacerdotes? 6.000 para 36.000.000 de catolicos; donde 1 padre para 6.000 almas; tendo ainda uns 10.000.000 de brasileiros não catolicos (indios, japoneses, russos, sirios, outros orientais, protestantes, espiritas, etc.). Missionarios? Quase que nenhum. Nem sequer para as missões internas do Amazonas, do Pará, onde os missionarios são estrangeiros. Pedir e trabalhar na obra das vocações.

UMA TERCEIRA NAÇÃO ARABE COM REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA JUNTO AO VATICANO

Depois do Libano e do Egito, chegou a vez da Siria. A nossa Republica decidiu enviar um embaixador junto ao Santo Padre. E para o fim o presidente da Republica siria já assinou o decreto que criou essa legação. Jamais a Santa Sé contou tamanho numero de legações. A imparcialidade do Sumo Pontifice, cujo governo só tem miras superiores, atrai naturalmente as simpatias dos dirigentes de nações. — H. C. L.

O TEMPO DO ADVENTO

O primeiro grande misterio que a Santa Igreja celebra no ano eclesiastico é o da Encarnação. Duas grandes solenidades, Natal e Epifania, lembram-nos este misterio, e comunicam-nos as graças que o Salvador trouxe a este mundo, fazendo-se homem. Para nos tornarmos dignos destas graças, devemos preparar-nos por um espaço de tempo que dura quatro semanas, chamado TEMPO DO ADVENTO, SIGNIFICAÇAO DESTE TEMPO — Recorda-nos a primeira vinda do Salvador na carne, e admoesta-nos a pensar numa segunda vinda no fim do mundo.

Isto põe deante dos nossos olhos as partes proprias das missas destes quatro Domingos. Vemos o Salvador que ha de vir, como O viram em espirito os Patriarcas — "Salus mundi", a salvação do mundo. Como O anunciaram os profetas — "Lux mundi", a Luz do mundo, que dissipa as trevas e ilumina as nações. Como o designou S. João Batista, o precursor, — "Agnus Dei, qui tolit peccata mundi", o cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Como contemplou finalmente durante meses Maria Santisisma, seu Filho, uma criança pequenina e meiga que será chamada **"Filius Altissimi"**, Filho do Altissimo.

Este tempo diz-nos ainda que Ele virá novamente no fim do mundo. Virá, não mais como em Belem, com as mãos cheias de misericordia, mas como juiz dos vivos e dos mortos, no furor dos elementos desencadeados e num aparato tão terrivel, que os homens ficarão mirrados de susto. Hora incerta que devemos temer e paar a qual, segundo o aviso do Senhor, cumpre estarmos prepaardos. E como nos preparemos? Lembrando-nos da primeira vinda do Senhor e aprovando-lhes os frutos.

COMO DEVEMOS CELEBRAR O ADVENTO — Tenhamos em primeiro lugar um grande desejo do Salvador. Desejo este que nasce na convicção firme da necessidade absoluta da Redenção. E não somente para a nossa pessoa, mas acima de tudo para toda a Santa Igreja, a Comunhão dos fieis. Isaias, o profeta do Antigo Testamento, coloca-nos a palavra na boca. Orvalhae, ó ceo, o justo. E a Santa Igreja faz-nos exclamar nas orações: "Veni, Domine, et noil tartare". Vinde, Senhor, e não tardeis.

Em segundo lugar, devemos manter em nós o espirito de penitencia. São João Batista exorta-nos: "Fazei dignos frutos de penitencia. A salvação só se aproximará de nós se afastarmos o pecado e o apego ao pecado, se fizermos penitencia pelas faltas cometidas. Aparelhae, pois, os caminhos do Senhor, porque o reino de Deus está proximo.

Por fim, passemos este tempo em doce expectação com Maria, Mãe de Jesus. A Santa Igreja, de maneira toda especial, lembra-se dela neste tempo, acrescentando nas missas uma segunda oração em sua honra, e festejando logo nos primeiros dias a sua Imaculada Conceição. Felizes somos nós! pois com a Mãe de Deus já nos podemos preparar para a festa do Natal. Cada uma das missas é uma encarnação do Filho deDeus, a cada uma das santas Comunhões que fazemos neste tempo, faz nascer o Filho de Deus em nós, auxiliando-nos para que possamos dignamente celebrar a festa do Natal.

PARTICULARIDADES PROPRIAS DESTE TEMPO — Durante estas semanas por espirito de penitencia não se diz o Gloria nem se toca o orgão. Os sacerdotes se revestem de paramentos violaceos.

Nas ferias do Advento, não ocorrendo alguma festa de Santo, repete-se a missa do domingo anterior, omitindo-se o versiculo do Aleluia depois do Gradual. Durante a Oitava da Imaculada Conceição, excepto no domingo, ou ocorrendo alguma festa de Santo, diz-se a missa da Imaculada Conceição, como na festa.

Aos sabados, diz-se a missa votiva em honra de Nossa Senhora: "Rorate". Em muitos lugares é permitida esta missa tambem nos outros dias da semana, já se tendo dito a missa do domingo anterior. M. R. F.

COMUNICADO DA CURIA METROPOLITANA

A Curia Metropolitana torna publico, a fim de evitar equivocos, que a Ordem Lateranense e a Ordem Capitular de Santo Huberto de Loreno e de Bar não são de origem pontificia e nem são patrocinadas pela Santa Sé Apostolica, como tem sido erradamente noticiado.

Crisma — Hoje às 13,30 hs. o exmo. bispo-auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro administrará o sacramento da crisma na igreja-matriz de São Vito Martir, no Braz.

Federação Mariana Feminina — Realiza-se hoje, um dia de recolhimento para as aspirantes, que deverão ingressar nas fileiras marianas em dezembro. Terá lugar no Colegio Assunção, à alameda Lorena, 665, estando marcada a entrada para às 7,30 horas.

Diretoria do ensino religioso — Haverá hoje, uma tarde de recolhimento para as delegadas e catequistas do ensino religioso da arquidiocese.

A abertura será às 14 horas, no Convento do Cenaculo, rua Padre Manuel da Nobrega, 261. Nessa mesma tarde dom Antonio fará entrega dos diplomas de catequistas às professoras que fizeram o curso de formação catequetica.

Haverá uma pequena exposição de material catequetico.

Sagração episcopal do novo bispo de Cajazeiras — Realiza-se hoje na capital pernambucana, a sagração episcopal de mons. Luiz Amaral Mousino, bispo eleito de Cajazeiras, Estado da Paraiba. Monsenhor Mousino que é figura de destaque no clero nordestino, será o sucessor de d. Henrique Gelain, atualmente à frente da diocese de Cafelandia, neste Estado.

Bispo de Cafelandia — Por via aerea seguiu ontem com destino à sua diocese, d. Henrique Gelain, bispo de Cafelandia, neste Estado. S. exa. revma. foi hospede do Mosteiro de São Bento.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9.15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9.30
BÔA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambucí)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Parí)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubi)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10, 11 e 12
S. JOSE' DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O barbaro crime ocorreu mesmo na casa da rua Sto. Antonio

As declarações prestadas à Policia por uma empregada da familia Camargo — Afastam a hipotese de ter sido o crime cometido em outro local — Uma capsula deflagrada na sala de jantar e outra no banheiro — Manchas de sangue pela casa e uma toalha ensanguentada — Os pés de Paulo Camargo estavam sujos de barro

O tenebroso crime da rua Santo Antonio, onde o quimico Paulo Ferreira de Camargo eliminou a propria mãe e duas irmãs continua concentrando a atenção de toda a cidade. Diante da casa 104 daquela rua, todos os dias, grupos de pessoas postam-se comentando os acontecimentos, sem poder atinar com as causas que a determinaram. Não só o povo em geral não conhece, como ninguem mais as conhece e, devido à quase inexistencia de detalhes que as poderiam esclarecr, parece que continuará assim, sem que a verdade total venha ser conhecida.

O DIA DO CRIME

As causas, a forma pela qual foram cometidos os crimes, o local e a data, ainda constituem misterios. Mas, ontem, a policia ouviu uma pessoa ligada à familia de Paulo, a qual, parece, trará alguma luz sobre tudo isso. Especialmente sobre o dia em que a tragedia se desenrolou.

Essa pessoa é Nair Barbosa de Oliveira, residente à rua Fidalga, 55, na Vila Madalena, em Pinheiros. Nair era a arrumadeira da casa, tendo sido contratada há quatro anos mais ou menos, para, duas vezes por semana, ir até a rua Santo Antonio, 104, e ali proceder à limpeza e arrumação. Contou Nair que, no dia 6, chegou à casa, notou imediatamente a ausencia das tres mulheres.

Paulo estava deitado na cama, de pijama, com os pés nus sujos de barro preto, já seco. Perguntou pelas moças e pela dona da casa:

— "Foram viajar, para o Paraná. Foram descançar". Foi a resposta calma de Paulo, acordado pela mulher.

SANGUE E CAPSULAS VAZIAS

Continua Nair a contar que, quando passou pelos quartos e salas que devia arrumar e limpar, notou, com estranheza, nitidos rastros de sangue, que, saindo da sala de jantar, à direita do corredor de entrada, avançavam pelo mesmo corredor, adensavam-se na porta do banheiro, no lado esquerdo, seguiam para a cozinha e desta saiam pela porta que vai ao quintal. Esses rastros, que eram uma sequencia de gotas de sangue, por toda a extensão descrita, davam a idéia de que um corpo ferido saira carregado da sala de jantar, cumprindo o trajeto. Quem carregava, no entanto, quando chegou a porta do banheiro não aguentou o fardo e descansou: — daí a poça maior encontrada. Continuou e levou o corpo para o quintal. Pode-se opinar, por isso, que o corpo tenha sido da mãe de Paulo, d. Benedita, sem duvida a mais pesada, pois as duas moças, magrinhas, não podiam constituir um peso demasiado para um jovem forte comoera o matricida.

Continuou Nair a dizer que além disso, encontrara duas capsulas vazias: — uma perto do radio, na sala de jantar, e outra na bacia do W. C. A primeira jogou ao lixo e a segunda desapareceu puxando com a descarga.

A EXPLICAÇÃO DE PAULO

Estranhando tudo isso, Nair interrogou Paulo sobre os rastros de sangue:

— "Foi um tijolo que caiu na cachorrinha e ela sujou tudo" — foi resposta de Paulo, dita com tanta calma, que não houve outro jeito senão acreditar. Das balas, a empregada nada sabe, porque nenhum motivo tinha para desconfiar de qualquer coisa.

— Paulo era um moço calmo e bom. Bom filho e bom irmão. Nunca notei nada de anormal entre ele e as pessoas de sua familia".

Por essas declarações de Nair Barbosa de Oliveira, pode-se concluir que o crime se tenha dado no dia 5 à noite, pois foi na manhã do dia 6 que ela viu tudo isso na casa fatidica. Mas, considerando-se que ela aparecia somente duas vezes por semana, essa hipotese tambem pode sofrer modificações. Nada é seguro, portanto.

ROUPA ENSANGUENTADA

A policia, realizando novas revistas na casa, encontrou, num dos quartos, a mala com que Paulo viajou para Curitiba, no dia 13, pela manhã. Além de roupas usadas, objetos de higiene pessoal, havia uma calça de Paulo, escura, manchada de sangue. Havia, tambem, ensanguetado, um jornal desta capital, datado do dia 3 deste mês. Parece que Paulo usou o jornal para embrulhar a roupa suja. São estas as ultimas novidades sobre o hediondo crime que, na sua inconcebivel brutalidade tem centralizado a atenção de todo São Paulo.

CRIME MISTERIOSO

Na manhã de ontem, pouco antes das 9 horas, a autoridade de serviço na Central de Policia foi informada de que, sob uma escada do predio 3.132, da rua Domingos de Morais, uma mulher havia sido encontrada morta. Tomando as providencias que o caso requeria, solicitou o concurso da Policia Tecnica e da Delegacia de Segurança Pessoal. Feito o levantamento do cadaver, foi ele recolhido ao necroterio do Araçá para autopsia. Iniciando as investigações apurou aquela autoridade que durante a madrugada varios individuos jogavam baralho naquele predio, tendo a certa altura surgido séria divergencia que redundou em conflito. Supõe-se que a vitima, que foi identificada como sendo Maria Augusta de Jesus, de 37 anos, casada, domiciliada em Ibitinga, que ali se achava dormindo, fôra atingida por um paralelepipedo atirado por um dos briguentos. Como se tratasse de um caso misterioso, foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

ASSALTADO E GRAVEMENTE FERIDO

Na rua Duarte de Azevedo, na Casa Verde, pouco depois da 23,30 horas, o jovem Julio Abdo Calil, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Quatro, 15 naquele bairro, foi assaltado e gravemente ferido por varios malfeitores. O jovem, por iniciativa propria apanhou um auto de aluguel e compareceu ao plantão da Policia Central, onde se apresentou à autoridade de serviço. Como o sangue jorrasse aos borbotões, e o estado do moço fosse gravissimo, foi ele imediatamente conduzido ao posto de Assistencia, onde recebeu socorros de urgencia, seguindo depois para o Hospital das Clinicas. Esclareceu Julio que fora assaltado por varios individuos tendo um deles, lhe desferido violento golpe de navalha no pescoço.

Em torno da ocorrencia foi iniciado inquerito.

GRAVISSIMO DESASTRE

Na rua João Teodoro, aos primeiros minutos de hoje, verificou-se impressionante desastre, no qual perdeu a vida um homem, ficando outro em estado desesperador. Segundo conseguimos apurar, àquela hora, rodava em direção à avenida Tiradentes, pela rua João Teodoro, o auto de aluguel de chapa 4-70-23, dirigido pelo motorista profissional Fernando Carlos Moreira, de 21 anos, solteiro, de domicilio ignorado. No momento que o veiculo atingiu a altura do predio 252, chocou-se com incrivel violencia contra a traseira do auto-caminhão da "Rodo Carga Fiel", de chapa 23-71-50, que ali estava parado. Em consequencia do impacto morreu um passageiro do referido auto, cuja identidade é desconhecida, ficando em estado gravissimo o motorista. O cadaver do desconhecido foi recolhido ao necroterio do Araçá, tendo o ferido sido internado no Hospital das Clinicas.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

A questão das colonias estrangeiras

(Conclusão da 1.a página).

lonial representa um objetivo dubio, em materia de politica, porquanto é dirigida contra aqueles que se encontram na primeira linha de defesa contra aquele credo politico.

A CONDUTA DA INGLATERRA

A Inglaterra seguiu uma rota perfeitamente clara nesse emaranhado de ideais e ciumes. São inatacaveis suas reivindicações legais as territorios disputados, os quais fazem parte, quase todos, do Imperio Britanico, muito antes das guerras de independencia dos paises americanos. De qualquer forma, essa posição da Inglaterra é tacitamente reconhecida na relutancia dos paises sul-americanos em aceitar o convite da Inglaterra de apresentar as disputas à Corte Internacional de Justiça, de Haia. Contudo, a Inglaterra vai alem das simples reivindicações legais. Sua politica claramente expressa consiste em fazer com que essas colonias formem governos proprios, responsaveis, logo que possivel. Tão rapido é o progresso que, talvez dentro de uma geração um novo Dominio nascerá no mar das Caraibas.

Quando esse momento chegar, será, obviamente, possivel aos referidos territorios fazer sua escolha entre o continuar na Comunidade Britanica ou fazer parte do continente da America Latina. Até então, à Inglaterra não poderá se afastar de seu principal e atual objetivo.

As condições politicas predominantes em diversos Estados vizinhos são menos liberais que nas colonias britanicas. Todos os indicios apontam no sentido de que os seus habitantes não desejam trocar sua situação atual por qualquer outra, quer sob a tutela das Nacões Unidas quer não.

Portanto, às suas inatacaveis reivindicações legais a Inglaterra acrescenta uma justificativa moral, igualmente poderosa, a de que orienta esses territorios na direção do governo autonomo, de uma forma que a experiencia do passado demonstrou ser a melhor e a mais segura".

Governo em separado

(Conclusão da 1.a página).

tados Unidos prossigam com a politica que têm mantido até agora" — declara em sua edição de hoje o "Taegliche Rundschau", orgão oficial do exercito russo.

BERLIM, 27 (U. P.) — Em sua edição de hoje, o orgão oficial do exercito sovietico na Alemanha afirma que "a atual politica dos Estados Unidos não é somente dirigida contra os fascistas como tambem contra a União Sovietica".

Prosseguindo em suas declarações, o "Taegliche Rundschau" afirmou que "os circulos financeiros de Wall Street são os mais ferrenhos inimigos da Russia".

No mesmo artigo hoje publicado, o aludido jornal afirma que "se os Estados Unidos prosseguir com a politica exterior que tem mantido até agora, "inevitavelmente haverá nova guerra".

"SEMANA DE MARTINS PENA"

Com inicio a 1.o de dezembro e encerrando dia 7, foi instituida sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, e dos Sindicatos dos Atores Teatrais, a "Semana de Martins Pena", em homenagem ao transcurso do centenario da morte do ilustre comediografo brasileiro.

Compreendem essas comemorações desde a divulgação pela imprensa e radio de trabalhos sobre a obra de Martins Pena, inclusive uma conferencia do sr. Lelis iVeira no Teatro Municipal, até a representação da peça "Noviço", ensaiada pelos srs. Manuel Durães e Oduvaldo Viana a 7 de dezembro, no Teatro Municipal.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 14 e 16 horas, respectivamente, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Estruturas de Aço.

Para a propria segurança da America

(Conclusão da 1.a página).

auxilios imediatos "no proprio interesse da America" diz que a conquista da China pelos comunistas, "instrumentos de um bloco agressivo internacional" colocará, tambem, em perigo a segurança dos Estados Unidos e a paz mundial.

Segundo as ultimas informações, as tropas comunistas que ultrapassaram Hsuchow, cidade chave da estrada que conduz a Nankim, estão travando furiosa batalha com as tropas nacionalistas a 96 quilometros ao sul e 64 quilometros a sudoeste da cidade ferroviaria de Suhsien, a sudeste de Hsuchow.

Na região de Hsuchow, milhares de feridos nacionalistas estão superlotando os escassos hospitais, de onde cerca de três mil feridos já foram retirados de avião. Já se observa a escassez de antisseticos e drogas nos hospitais nacionalistas de sangue.

Em Tientsin, tropas dos exercitos nacionalistas derrotados na Mandchuria realizaram demonstrações contra as condições de luta no norte da China.

Os manifestantes bloquearam uma das ruas daquela cidade com o cadaver de um soldado, que morreu por falta de tratamento adequado.

PREPARATIVOS DOS NACIONALISTAS EM NANKIM

(Conclusão da 1.a página).

de 50 quilometros da "ultima linha de defesa" das forças nacionalistas, em Pengpu, por sua vez localizada a 210 quilometros de Nankin.

ABREM CAMINHO EM DIREÇÃO A SUCHOW

NANKIN, 27 (U.P.) — Circulos bem informados revelaram que uma forte coluna comunista está abrindo caminho em direção ao sul de SuchoA.

Com esse movimento, um general nacionalista admitiu que a cidade de Wuchow corre o perigo de ser colocada dentro de um anel de ferro pelas forças comunistas.

VIOLENTAS BATALHAS AO LONGO DA FERROVIA SUHIEN-LIMPI

NANKIM, 27 (U. P.) — Informa-se que o general Liu Po Chen, está atualmente no comando das forças comunistas em Ching Pa Ling, a cerca de duzentos e cincoenta e cinco quilometros de Nankim, na direção norte.

Dizem os despachos que outras forças comunistas e nacionalistas estão empenhadas em violentissimas batalhas ao longo da ferrovia de Suhien-Limpi.

O general Chiu Ching Chuan, comandante do Segundo Grupo do Exercito Nacionalista, revelou que os comunistas estão empregando seiscentos mil homens na batalha a sudeste de Suhien, a fim de tentar cercar o importante entroncamento ferroviario de Suchow, a 72 quilometros de Sushien e isola-lo de Nankim e o Yang-Tse inferior.

Soube-se que numerosos aviões de caça estão apoiando intensamente as tropas governamentais no referido setor, tambem participando aparelhos de bombardeio.

A leste de Suchow, os nacionalistas informaram haver feito progressos nas operações de limpesa dos distritos ao sul de Mien-Chuang.

OBJETIVOS DO AVANÇO COMUNISTA EM SUCHOW

NANKIM, 27 (U. P.) — Falando à imprensa, o general Chiu Ching Chuan, comandante do Segundo Exercito nacionalista, declarou que a despeito da vitoria obtida pelas forças do generalissimo Chiang Kai Shek ao norte de Kiangsu, a recente ofensiva lançada pelos comunistas ameaça toda a area do rio Yangtsé.

Prosseguindo em duas declarações, o aludido cabo de guerra nacionalista afirmou que as forças comunistas existentes a Sudoeste parece terem em vista isolar a cidade de Suchow do resto da China nacionalista.

O general Chuan declarou calcular os efetivos das forças comunistas existentes na area de Suchow em 600 mil homens. Sabe-se que os efetivos nacionalista que fazem face aos comunistas na mesma região orçam em 500 mil homens somente.

A ALBANIA, A BULGARIA E A IUGOSLAVIA

(Conclusão da 1.a página).

do-os de "amadores, incoerentes e dilatantes".

Acusou os observadores da Comissão Especial dos Balcãs de serem os responsaveis pelos "erros flagrantes e malogros que resultaram no mais completo fiasco da comissão em si".

Disse que a comissão se desincumbira da sua tarefa "de maneira indigna, falsificando provas, usando testemunhas suspeitas e assim por diante.

OPOSIÇÃO DE REPRESENTANTE SOVIETICO

Em uma hora de exame pormenorizado das provas apresentadas pela Comissão, o sr. Vishinsky afirmou não provarem os documentos que os governos da Iugoslavia, Bulgaria e Albania prestavam auxilio aos guerrilheiros helenicos.

Perguntou o sr. Vishinsky:

"Não são essas acusações simples pretexto para apoiar a intervenção norte-americana e britanica na Grecia? De qualquer forma, a luta crucial centraliza-se nas regiões central e sul da Grecia, onde não pode haver a possibilidade de auxilio externo".

O orador lançou, então, vigoroso apelo à Assembléia para que não aprovasse a resolução condenatoria, fundamentando-se em testemunho falso, mas que fizesse "um gesto construtivo", exigindo que a Grecia restaurasse suas relações diplomaticas com seus vizinhos setentrionais, com eles concluindo acôrdos de fronteira. Disse que o objeto da Comissão dos Balcãs fôra encontrar, "a qualquer custo, as provas de que a Iugoslavia, Bulgaria e Albania violaram as determinações da Assembléia Geral, prestando auxilio às forças democraticas gregas".

"A propria Comissão Especial — acrescentou — produziu material repleto de distorsões, alterações, interpretações erroneas, disfarces e conclusões arbitrarias, que não estão de acôrdos com os fatos. Vemos circunstancias que são ignoradas em silencio e vemos exageros e afirmativas erronaes. Tudo isso destina-se a formar um quadro incorreto da situação, constituindo, portanto, coisa pior do que uma mentira".

O sr. Vishinsky afirmou ainda que as conclusões da Comissão não passavam de "distorsões e falsificações, falsificações flagrantes e direitas e exemplos de imposição e má fé. As provas da Comissão — prosseguiu — são forjadas, que não devem minar a consciencia dos juizes e nós, a Assembléia Geral, devemos ser os juizes.

O orador acrescentou que os observadores britanicos da Comissão, conhecedores da lei britanica, deveriam saber melhor como aceitar os depoimentos de ouvir dizer, o que foi, aliás, o que a maioria das testemunhas ouvidas teve a oferecer.

"Sob a lei britanica — acrescentou — a significação dos depoimentos de ouvir dizer tenho o valor de zero. Por que, então, não levou em consideração o representante britanico na Comissão Especial os principios de sua propria lei nacional, que incidentalmente é a lei comum dos povos civilizados? Ao invés disso, os britanicos pretenderam que as testemunhas, oferecendo provas de ouvir dizer, que elas mesmas classificaram de rumores, eram dignas de credito. Mas, isso é ridiculo e não seria tão ridiculo senão se tratasse de algo tão desavergonhado e flagrante.

Chamo a atenção de todos aqui presentes e apelo a todos para que leiam todas as provas apresentadas."

VISHINSKY CRITICADO PELA VIOLENCIA DAS PALAVRAS

O sr. John Foster Dulles, dos Estados Unidos, retorquiu dizendo que "a violencia do sr. Vishinsky e de outros oradores da Europa Oriental era a melhor prova da violencia de seus adeptos nas fileiras dos guerrilheiros helenicos do general Markos."

Referindo-se às provas colhidas pela Comisão quanto ao auxilio oriental prestado às forças dos guerrilheiros helenicos, o sr. Dulles declarou:

"A prova mais convincente de que tudo isso deve ser verdade é a oposição que assistimos em que sejam aceitas as conclusões da Comissão. Os oradores orientais dizem, em termos violentos, que o terrorismo mais atrós está reinando na Grécia. Afirmam que a Comissão Especial é uma fabrica de calunias, preparando deliberadamente falsos testemunhos e que igualmente, sem fundamento, é o relatorio.

LINGUAGEM PROVOCADORA

Quando homens, ocupando altas posições oficiais na mais augusta assembléia do mundo, atacam seus colegas com uma linguagem tão violenta, então podemos estar certos de que seus adeptos tambem agem com a mesma violencia.

Parece não haver duvida que um duplo padrão foi aceito na assembléia. Algumas delegações são violentas, abusivas e não têm comedimento nas suas palavras, enquanto outras devem se manter calmas, persuasivas e de atitude conciliadora.

As potencias ocidentais propuseram uma resolução, modesta e conciliatoria, destinada a dar grandes passos para atender as delegações que se mostravam abusivas. Poderiamos, contudo, ter assumido uma atitude muito mais energica contra as potencias que declararam jamais cooperar com os orgãos propriamente constituidos das Nações Unidas, como a Comissão dos Balcãs, por exemplo".

O sr. Dulles rejeitou as legações de ontem do dr. Ales Bebler, da Iugoslavia, no sentido de que "somos odiados em virtude da nossa forma de governo".

O sr. Dulles declarou:

"Isso não é verdade. E' verdade que o povo norte-americano não deseja o comunismo para si, muito embora possa ser uma boa forma de governo para outrém. Todavia, este sentimento não nos faz odiar quem quer que seja. O que odiamos realmente é o uso da violencia e do terrorismo, com o objetivo de impor pontos de vista a outros povos. Não há duvida, que não apreciamos esse sistema. Se os iugoslavos e outros governos deixarem de empregar a força, então será possivel construir a verdadeira solidariedade e amizade".

O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, afirmou que se vizinhos setentrionais da Grecia não deixarem de auxiliar as forças do general Markos na Grecia, "a paz do mundo será ameaçada pelos maiores perigos".

"Sabemos que não estamos tratando de uma querela por motivo da cerca de um jardim, onde ocorreram alguns incidentes — disse — pois esta é uma questão de ideologias e hostilidades politicas. Não obstante, apelo à Iugoslavia, Bulgaria e Albania para que aceitem o julgamento da maioria das nações. Nada do que lhes pedimos é incompativel com a sua soberania e com a sua dignidade. Apoiar o movimento revolucionario que procura impor um regime revolucionario, não pode ser digno das Nações Unidas".

UMA TENTATIVA DO CHANCELER BRAMUGLIA

PARIS, 27 (R.) — Informa-se nesta capital que o presidente do Conselho de Segurança, dr. Juan Attilio Bramuglia, da Argentina, fará neste fim de semana uma ultima tentativa para encontrar uma solução para o impasse de Berlim.

O dr. Bramuglia teve, esta noite, prolongada conferencia com o dr. Philip Jessup, representante dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, devendo avistar-se mais tarde, com o sr. Andrei Vyshinsky, da Russia.

Na proxima segunda-feira, o dr. Bramuglia espera ter uma nova e final proposta a fazer às quatro potencias aliadas.

Soube-se que essa propsta incluirá os seguintes pontos principais:

1.o — O levantamento do bloqueio de Berlim em fases;

2.o — Uma introdução paralela da reforma monetaria em Berlim.

Contudo, os porta-vozes ocidentais autorizados afirmaram que o problema monetario tornou-se agora secundario em vista das recentes iniciativas sovieticas, cindindo a administração municipal de Berlim.

Apela para a cooperação do povo

(Conclusão da 1.a página).

que derrubou Isaias Medina e elevou **ao poder Romulo** Betancourt, **prestigiando-o para que fizesse** um governo **da Ação Democratica** e convocasse eleições **onde foi legalmente** eleito Romulo **Gallegos. Agora, esse** mesmo Exercito **volta-se contra o** governo de Gallegos, **que é em ultima** analise uma obra **sua.**

"O golpe de Estado é tragico em mais de um sentido. O regime de Gallegos representava um dos poucos governos da America Latina que aparentemente estava prometendo, na verdade, enfrentar o desafogo da revolução de Bogotá, revolução que demonstrou graficamente o enorme abismo entre as classes privilegiadas e as necessidades economicas das massas.

"Com a mesma orientação do governo que o precedeu, o governo de Galegos havia progredido na luta contra o analfabetismo e na reforma social e agraria.

"A melhor resposta que se pode dar à afirmação de que estava sob a preferencia dos comunistas e assinalando a ausencia quase completa de sentimento anti norte-americano.

Assim pois, o que ocorreu na Venezuela é um golpe contra os governos genuinamente representativos de todo o hemisferio.

As instituições representativas não podem conseguir um progresso permanente, enquanto os Exercitos de seus rspectivos paises estiverem em condições de impor as suas opiniões.

"Dar armas a America latina, seja sob qual pretexto fôr, contribuirá apenas para fomentar esse processo".

Homenagem à memoria das vitimas da intentona comunista

Como nos anos anteriores, realizaram-se, em todo o territorio nacional, promovidas pelas nossas Forças Armadas, varias solenidades em homenagem à memoria das vitimas da intentona comunista de 1935.

Nesta Capital, o comando da 2.a R. M. e o da 4.a Zona Aérea, mandaram celebrar missa solene na Igreja de São Francisco, às 10 horas, que foi oficiada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, sendo acolitado pelos conegos Luiz Conza e Almeida Vicente Zioni.

Ao ato religioso estiveram presentes altas patentes militares alem das autoridades civis e pessoas gradas.

Após a missa, o capitão capelão padre Jairo Coutinho de Moura proferiu uma alocução alusiva à data.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUMENTO DE TRIBUTAÇÃO SOBRE JOIAS, BEBIDAS E FUMO

RIO, 27 ("Correio") — O presidente da Republica sancionou a lei do Congresso que altera a Lei do Imposto de Consumo, elevando a tributação sobre joias, fumo e bebidas. Essa lei entrará em vigor a partir de 1.o de janeiro de 1949 e a sua finalidade é a de aumentar a receita da União para cobrir o "deficit" orçamentario.

Movimento em favor da regulamentação do jogo

RIO, 27 ("Correio") — Manda a verdade que se diga, embora aplaudida por quase todos os veiculos da opinião publica a medida governamental extinguindo o jogo em todo o territorio nacional, é objeto de vivas e interessantes controversias. Um plebiscito a respeito talvez revelasse surpresa, e a proposito, já se acha na Camara Federal um projeto de lei mandando regulamentar o jogo em lugar de mante-lo sob a proibição atual. A questão acaba de ser ventilada, tambem, no Instituto dos Advogados Brasileiros, onde o referido projeto sofreu um "contra" por grande maioria de votos. Todavia, o noticiario sobre a agitada sessão do citado Instituto registra a veemente defesa da tese contraria, isto é, a favor da regulamentação do jogo, iniciada por Romualdo Gama Filho, e apoiada por numerosos colegas seus presentes.

O jogo é um mal necessario — sustentou o causidico — cuja extinção não é apenas dificil mas impossivel. Alem disso é um incentivo ao turismo, principalmente sabendo-se que o nosso dinheiro está sendo canalizado para o estrangeiro, atraido por diversões e pela sedução do jogo nas proximidades de nossas fronteiras. Apesar da proibição — acentuou o sr. Gama Filho — o jogo é praticado em numerosos cassinos clandestinos localizados em zonas familiares da capital, com todos os requisitos do genero.

Apoiando a tese do seu colega, o desembargador Florencio de Abreu apresentou uma emenda no sentido de que se readmitisse o jogo pelo menos nas estações climatericas. Não só essa emenda como a proposta anterior foram porem rejeitadas, pelo Plenario, e sobre o resultado desses debates o Instituto vai encaminhar um oficio ao Congresso.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS COMUNISTAS

RIO, 27 (Asapress) — Provavelmente, segunda-feira proxima a Comissão de Justiça da Camara apreciará definitivamente o projeto de preenchimento das vagas comunistas, pois se espera que até lá estejam terminados, satisfatoriamente, os entendimentos sobre o assunto entre a UDN e o PSD.

RIO, 27 (Asapress) — Continua o desacordo no PSD em torno do preenchimento das vagas dos comunistas. Uma corrente quer que os votos dados aos comunistas sejam considerados brancos, o que beneficiará ainda mais o PSD, e outra deseja que os votos sejam dados como nulos, de acordo com combinação feita com a UDN.

A esse respeito, conferenciaram os srs. Nereu Ramos e Gustavo Capanema.

UM "TRUST" ASFIXIA O CARVÃO NACIONAL

Ameaçada a industria catarinense — Denunciado o fato pelo deputado Armando Calil

FLORIANOPOLIS, 27 (ASAPRESS) — O deputado do P. S. D., sr. Armando Celil que ha cerca de dois meses denunciara da tribuna da Assembleia Legislativa uma criminosa preferencia nos portos do Rio e Santos para desembarque de carvão estrangeiro, com prejuizo do produto nacional conduzido por navios nacionais, voltou a pronunciar um outro vibrante discurso, declarando saber que prepara-se novo golpe contra o carvão catarinense. Depois de dizer que está para sair do Palacio do Catete um projeto de lei, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas alfandegarias, inclusive previdencia social e imposto de consumo para o produto alienigena, enquanto o carvão nacional está sobrecarregado de taxas, impostos, restrições e tabelamento. Acentuou o orador que esse tratamento desigual ajuda os "trusts" ingleses e norte-americanos a aniquilar a nossa industria carbonifera.

Depois de fazer algumas considerações, disse que os norte-americanos colocam no Rio a tonelada de carvão a 450 cruzeiros, porque o carvão catarinense ali é colocado a 480 ou 500 cruzeiros. Entretanto, no Uruguai e na Argentina esse mesmo carvão norte-americano é vendido por 700 cruzeiros e isso porque eles não temem a concorrencia do produto nacional nesses países. Essa providencia dos "trusts" é feita de caso pensado, pois mais tarde irão recuperar e com grande vantagens o que perderam agora.

Afirmou, ainda, que ha um ambiente de panico nos centros carboniferos do país, pois a Estrada de Ferro Tereza Cristina está na iminencia de paralizar o transporte de carvão, por não mais existir espaço nos portos de Laguna e Imbituba, acrescentando que a redução de navios para transportar o carvão nacional é outra vitoria dos "trusts" estrangeiros.

Depois de aludir à ameça de desemprego que paira sobre milhares de mineiros e varias centenas de portuarios, concluiu dizendo da necessidade de ser posta em pratica uma politica nacionalista, que defenda e ampare o carvão nacional.

O aumento dos subsidios dos deputados federais

RIO 27 (Asapress) — A Camara realizou hoje mais uma sessão extraordinaria para a votação do projeto de aumento de subsidios. Enquanto se aguardava numero o sr. Emilio Carlos pronunciou um discurso contra o aumento dos subsidios e criticou a posição radical da UDN fechando a questão. O sr. Gurgel do Amaral fez uma declaração de voto do PTB contra o projeto. Seguiu-se a discussão do projeto falando os srs. Nelson Carneiro, Jaci Figueiredo, Jales Machado, Dolor Andrade e Euclides Figueiredo, contra e o sr. Lino Machado a favor.

Feita a votação suplementar o projeto foi aprovado por 122 votos contra 84.

O sr. Negreiros Falcão requereu dispensa de intersticio para que o projeto volte a discussão final na proxima sesão, o que provocou seria reação da UDN armando-se um inicio de confusão.

Finalmente o requerimento foi aprovado por 112 votos contra 76.

A Casa passou depois a votação do orçamento, seguindo Ministerio por Ministerio.

Delegação de bancarios no Ministerio do Trabalho

RIO, 27 (Asapress) — Delegações dos bancarios de Santos, S. Paulo, Rio, Ceará, Bahia, Pará, Amazonas e Sergipe estiveram com o ministro do Trabalho, a quem apresentaram reivindicações da classe. Pediram a regulamentação da categoria profissional, compreendendo a organização dos quadros da carreira. Trataram da questão do horario corrido dos bancos, pleiteando a sua permanencia. ugeriram que a cobrança do imposto sindical dos contadores fosse feita através d. Sindicato dos Bancarios. Os bancarios cariocas solicitaram autorização para adquirir mais dois andares do edificio onde se acha instalada sua sede social.

Sem fundamento a visita do vice-presidente "yankee" ao Brasil

RIO, 27 (Asapress) — A noticia divulgada por uma agencia estrangeira, de que o senador Barkley, vice-presidente eleito dos Estados Unidos, teria sido convidado oficialmente para visitar o Brasil, parece não ter fundamento. Os circulos responsaveis do Itamarati ignoram qualquer coisa a respeito, o mesmo acontecendo com a embaixada norte-americana.

Consulta das chancelarias sobre os movimentos revolucionarios sul-americanos

RIO, 26 (Asapress) — Nos circulos diplomaticos desta capital afirma-se que as chancelarias americanas realizaram consultas sobre os ultimos movimentos revolucionarios nos varios países da America Latina e discutiram o desassocego politico que se espalha pelo continente.

Reforma da lei de nacionalização do trabalho

RIO, 27 ("Correio") — Não é de hoje que vem sendo soprada com certa insistencia a noticia de que se cogita de reformar a lei de nacionalização do trabalho, ou seja a lei dos dois terços. Ela ressurge agora, lançando certos e justificados temores no seio das classes trabalhadoras que, entretanto, se manifestam decididas a lutar contra tal proposito. Com este fim vai reunir-se a Confederação Nacional dos Trabalhadores.

Movimento geral de aumento de vencimentos

RIO, 27 (Asapress) — Em face do aumento de salario concedido ao funcionalismo civil e militar e funcionarios autarquicos, diversas classes, muito justamente, estão empenhadas em conseguir aumento de seus vencimentos.

Os barbeiros, que ha dias já vêm em entendimentos, através do seu orgão de classe, com os patrões, ao que parece, chegarão a um acordo satisfatorio. Enquanto isso anuncia-se que os motoristas e trocadores de onibus, já em entendimentos com os respectivos patrões, irão ao dissidio coletivo se não obtiverem o aumento desejado.

Por seu lado os ferroviarios da Central do Brasil, não atingidos pelos ultimos aumentos, em assembléia ontem realizada, designaram uma comissão para pleitear o aumento. A comissão enviou telegrama ao presidente da Republica solicitando audiencia para entrega de um memorial.

RIO, 27 (Asapress) — A Superintendencia dos Portos, em decisão hoje tomada, concedeu aumento aos portuarios. Esse aumento varia de 40 a 45 por cento, nas mesmas bases do funcionalismo federal e a partir de 16 de novembro. Tambem os funcionarios do Lloyd pleiteiam aumeto na base do funcionalismo federal.

RIO, 27 (Asapress) — Estão sendo entaboladas negociações para a concessão do aumento e reestruturação dos "diaristas" da Central do Brasil. Tendo em vista que as demarches prosseguem é quase certo que a partir de 1.o de janeiro de 1949, os diaristas da referida estrada terão seu aumehto. O governo federal que é devedor daquela ferrovia, entraria com a cota que permitiria essa providencia.

Reajustamento do preço da gasolina

RIO, 27 (Asapress) — Informa-se que na reunião do Conselho Nacional do Petroleo foi debatido o reajustamento do preço da gasolina. Entretanto, asseguram fontes oficiais que não houve nenhuma resolução oficial para o caso devido talvez à ausencia do general João Carlos Barreto, presidente do C.N.P., que chegou da Bahia e não pôde comparecer à reunião. Outras fontes ligadas ao comercio, de seu lado, informam que o aumento virá breve.

Eleita a Comissão Executiva Nacional do Partido Republicano

Presidente Artur da Silva Bernardes

RIO, 27 (Asapress) — Reuniu-se o Diretorio Nacional do Partido Republicano, eleito na recente Convenção de Belo Horizonte. Foi eleita a Comissão Executiva Nacional do Partido, sendo eleito o sr. Artur Bernardes para presidente; Altino Arantes, primeiro vice-presidente; Afonso Alves Camargo, segundo vice-presidente; Lino Machado, tesoureiro; Amando Fontes, primeiro secretario; João Baylongue, segundo secretario.

O diretorio tomou conhecimento da renuncia do sr. Antonio Boto Almeida.

Deputado Altino Arantes, 1.o vice-presidente

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

Votação de artigo por artigo vetado no projeto de aumento ao funcionalismo

RIO, 27 ("Correio") — Sob a presidencia do sr. Melo Viana, reuniu-se hoje o Congresso Nacional, na sede da Camara dos Deputados, para discussão e votação do veto oposto pelo presidente da Republica ao projeto de reajustamento de vencimentos de salarios do pessoal civil e militar da União. Este alcançou seis artigos e seis paragrafos do aludido projeto, dentre os 49 que se compõe o mesmo. Relatou o veto o deputado Eurico Sales. Adverte o relator que os artigos e paragrafos vetados resultaram de emendas aprovadas pelo Senado, em revisão, e afinal aceitas pela Camara, inclusive o art. 41, determinando que os servidores ativos da União, civis ou militares, quando investidos em funções eletivas municipais, poderão optar pelos vencimentos do cargo efetivo ou posto. O parecer não entra no merito das razões do veto, limitando-se o relator a afirmação de que se a Comissão presidida pelo senador Alfredo Neves aprovar o parecer (como aprovou), o relator protesta desde já, por institui-lo devidamente e no prazo regimental, a fim de que do avulso respectivo conste as justificações pertinentes às emendas que se transformaram nos preceitos vetados. Lido o parecer, o sr. Rui de Almeida apresentou requerimento, que levou à tribuna os srs. Café Filho, Gustavo Capanema, Rui Almeida, Prado Kelly e Afonso Arinos. O sr. Capanema combateu o requerimento, sobre o fundamento que disse ser constitucional e que veto não é emenda, e sim negação de apoio à deliberação do Congresso. Numa clara e incisiva replica, do sr. Afonso Arinos diz que o veto é a colaboração do Poder Executivo nas decisões legislativas. Pedia o sr. Rui Almeida, no seu requerimento, que o Congresso Nacional aprovou por 108 contra 84 votos, que fossem discutidos e votados, artigo por artigo, as partes do projeto vetado.

Em seguida, o sr. Afonso de Carvalho relembrou a data de hoje, em que no ano de 1935, rebentou na Capital Federal a intentona comunista que tantas vidas de militares ceifou, requerendo um voto de saudade àqueles mortos, requerimento aprovado com a oposição do sr. Diogenes Arruda, depois de um discurso do sr. Arruda Camara. O sr. Diogenes de Arruda não se limitou a contrariar a manifestação postuma solicitada pelo sr. Afonso de Carvalho, protestou contra "essa onda de perseguições e prisões" como tada no projeto de vencimento, falou a do medico Sidnei Rezende.

Aberto o debate sobre as partes veto primeiro orador inscrito sr. Bastos Tavares, a quem outros sucederam. O requerimento do sr. Rui Almeida foi considerado como um expediente obstrucionista que impedirá, hoje, a votação do veto.

Para às 20,30 horas de hoje foi convocada uma sessão extraordinaria para discussão e votação das emendas do Senado aos orçamentos da Marinha, Trabalho e Relações Exteriores. Deve, se houver tempo, ser votado o projeto de aumento de subsidios cujo autor, deputado Negreiros Falcão, obteve 100 assinaturas num requerimento solicitando votação secreta para sua proposição. Esse requerimento não foi apresentado à Mesa, em virtude de poderosos pedidos que o sr. Negreiros Falcão recebeu de lideres de partidos, inclusive do proprio lider do governo, sr. Acurcio Torres. Os artigos vetados, e sobre os quais cada orador poderá falar meia hora são os seguintes: art. 14 §§ 1.o e 2.o.

Art. 35;
Art. 37, e seu paragrafo unico;
Art. 38, e paragrafo unico;
Art. 38 ns. 1.o, .o e paragrafo unico;
Art. 40;
Art. 41 e seu paragrafo unico.

AUMENTA O INTERESSE DO AMERICANO PELO BRASIL

O café conserva posição firme nos Estados Unidos e sobrepuja o consumo do chá no Canadá — Declarações do presidente da Associação Comercial de Santos, de regresso de uma viagem aos dois paises

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Tendo regressado de uma viagem aos Estados Unidos o sr. Alceu Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, transmitiu à imprensa as suas impressões sobre o que observou naquele país e no Canadá, declarando, inicialmente, que o fazia para atender às gentilezas com que o têm distinguido a imprensa de Santos e de São Paulo, dado que sua viagem fôra exclusivamente de carater particular, muito embora tivesse estabelecido contatos e eventualmente tratado de assuntos de interesse geral da praça e da nação.

PARTICIPOU DA 1.a CONVENÇÃO DO CHA' E DO CAFE', DO CANADA'

— Logo à chegada — declarou o sr. Alceu Parreira — recebi o honroso convite, do presidente da National Coffee Association, para acompanhalo à 1.a Convenção do Chá e do Café do Canadá, que se realizou numa localidade proxima de Montreal e que revelou o progresso da industria cafeeira naquele país.

Tive oportunidade de constatar, pelos dados ali exibidos, que o café vai superando o chá na preferencia do consumidor, em todo o Canadá.

INTERESSE CADA VEZ MAIOR PELO BRASIL

— Alem dos contatos que entretive com os circulos comerciais e bancarios de Nova York, visitei, tambem, São Francisco e Nova Orleans, ali me avistando com elementos dessas mesmas classes.

De uma maneira geral, notei por parte dos homens de negocios americanos um interesse, parece que desta vez mais acentuado, com relação ao nosso país, e uma curiosidade evidente de saberem o que pensavamos sobre os Estados Unidos. E' facil compreender-se a razão disso, pois os americanos perceberam que, com a situação da Europa, e em face dos acontecimentos no Extremo Oriente, se destaca cada vez mais a necessidade de maior contato com as Republicas americanas e em particular com o Brasil.

FIRME A SITUAÇÃO DO CAFE'

Com referencia à situação do café, declarou-nos o sr. Alceu Parreira:

— A situação do café, vista de lá, apresenta-se com muita firmeza devido, em 1.o lugar, à posição da Federação dos Cafeteiros, da Colombia, que, segundo informação de boa fonte, dispõe de uma reserva de cerca de 100 milhões de dolares (2 biliões de cruzeiros), o que lhe assegura exito na sua politica de sustentação de preços, de que é prova eloquente o fato de estarem os cafés colombianos sendo cotados entre 6 a 8 centavos por libra acima dos cafés brasileiros, e em segundo lugar, porque as noticias do Brasil acerca da colheita que promete ser apenas regular contribuem tambem para a conservação da posição já conquistada. Todavia, pelas razões, mesmo, do atual valor da mercadoria e da politica bancaria atualmente seguida, que é de cautela, não se espera sofra modificação o atual sistema de negocios, por parte dos importadores americanos, que é de comprar "da mão para a boca", isto é, apenas o suficiente para as necessidades imediatas".

Concluindo, disse-nos o presidente da Associação Comercial de Santos:

— Quer quanto aos objetivos de minha viagem, quer principalmente, pelo sentimento de boa vontade que encontrei aumentado em relação ao nosso país, voltei plenamente satisfeito desta excursão, na qual tirei o maximo dos modernos meios de transporte — a aviação — tendo, em mais de 30 dias, viajado em média mais de 4 horas por dia em avião".

Suspensão dos despejos por um ano

RIO, 27 (ASAPRESS) — Antes de o sr. Leopoldo Peres sofrer o insulto cerebral na reunião da Comissão de Justiça da Camara, foi aprovado o parecer do sr. Campos Vergal ao projeto que dispõe a suspensão por um ano das ações de despejo, salvo as que forem propostas por falta de pagamento de aluguel. O sr. Edgard de Arruda apresentou substitutivo, que foi aprovado, ao projeto que modifica dispositivos do Codigo de Processo Civil referentes à avaliação judicial. Foi aprovado o parecer concluindo pela inconstitucionalidade do projeto que determina a concessão de gratificações por quinquenio de efetivo serviço aos servidores publicos da União.

Desmentida a expulsão dos 8 marujos

RIO, 27 (27 (Asapress) — O gabinete do ministro da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota: "São inteiramente destituidas de fundamento as noticias veiculadas nas edições do dia 26 do corrente nos jornais "A Vanguarda", "Folha Carioca" e "Diario da Noite", de expulsão de oito marinheiros, pois o inquerito instaurado para apurar os acontecimentos do dia 22 ainda não foi concluido".

Regimento do Congresso

RIO, 27 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Mista do Regimento Comum do Congresso, tendo sido concluida a votaão das emendas apresentadas, entrando em debate a redação final do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, que foi aprovada, até o artigo 28.

Hoje, novamente reunir-se-á a Comissão para concluir o seu trabalho.

Rebelião no P. S. D. provocado pelo aumento de subsidio

RIO, 27 (Asapress) — Declara um vespertino que o projeto de aumento de subsidios está provocando rebelião dentro do PSD. O deputado Carlos Pinto, falando ao mesmo vespertino lançou um libelo contra o lider Acurcio Torres que deu seu apoio ao refrido projeto. Salientou o deputado em questão que esse projeto de aumento e mais alguns outros têm colocado mal seu partido perante a opinião publica. E a culpa de tudo iso cabe exclusivamente ao lider da maioria que não procura evita-los. O mesmo deputado disse ainda que diante do descontentamento pela atuação do sr. Acurcio Torres, já se estaria cogitando de outro nome, ou seja, do sr. Bias Fortes — "homem cem por cento do partido".

Concedido "habeas-corpus" ao locutor nazista

RIO, 27 (Asapress) — O Superior Tribunal Miliar, contra o voto do relator, ministro Vaz de Melo, concedeu o "habeas-corpus" impetrado em favor de Maximiliano Stahlschmidt, que se achava preso, acusado de ter sido locutor de uma emissora alemã ao tempo da grande guerra fazendo propaganda contra o Brasil.

PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO

A Comissão Pró-Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios, pede o comparecimento de todos os colegas à grande Concentração de terça-feira, dia 30, às 15,30 horas, no Patio do Colegio, de onde rumarão para a Assembléia Legislativa.

Unidos, todos cerrando fileiras, caminharão decisivamente para a grande vitoria do movimento que dignificará a classe.

PASSEATA DE ESTUDANTES DE COMERCIO — Promovida pela União dos Estudantes de Comercio do Estado de São Paulo, realizou-se ontem à tarde, pelas principais ruas da cidade, uma passeata de grande numero de estudantes de comercio dos varios estabelecimentos de ensino da capital, visando reafirmar sua confiança na aprovação pelo Senado Federal do projeto de lei 45|48, que dispõe sobre o titulo de contador a ser conferido aos alunos que terminaram o curso este ano. Na mesma ocasião foi prestada uma homenagem à imprensa e radio paulistanos. No "clichê", um aspecto da passeata.

O dr. Luiz Silveira na direção da Escola de Jornalismo "Casper Libero"

Em substituição ao professor João Batista de Sousa Filho, acaba de assumir a direção da Escola de Jornalismo "Casper Libero" o dr. Luiz Silveira, distinta figura de homem de letras e de imprensa, com um passado todo dedicado ao jornalismo bandeirante. Não poderia ser melhor a escolha da Fundação "Casper Libero" e da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo, ao conduzirem o dr. Luiz Silveira à direção da Escola de Jornalismo que leva o nome do saudoso diretor da "A Gazeta". Intelectual de renome, com larga folha de serviços prestados à nossa imprensa ,inclusive durante sua proficua gestão à frente dos destinos desta folha, o dr. Luiz Silveira representa um penhor seguro das tradições do jornalismo patrio, que somente honrará a alta direção da Escola Casper Libero. Louvamos o acerto da escolha, na certeza de que grande será a messe de beneficios que a Escola de Jornalismo colherá sob a esclarecida direção do veterano homem de imprensa.

Falencia fraudulenta

RIO, 27 (Asapress) — Noticia um vespertino o ruidoso escandalo que estourou nos meios bancarios e industriais do país, estando envolvido no caso o Banco Comercial e Agricola do Brasil e a Companhia de Produtos Quimicos Franco-Americanos.

Os antecedentes do caso datam de 1946, quando a empresa entrou em concordata, acabando por falir, com um passivo de alguns milhões de cruzeiros. O Banco foi nomeado sindico, sendo seu representante o seu presidente, sr. Benedito Moreira Costa, o qual declarava-se credor de 500.000 cruzeiros. O sindico apontou a falencia como fraudulenta, devido a desvio de dinheiro, falha na declaração do capital, duplicatas simuladas, escrita com despesa inexistente. O primeiro curador de masa falidas acabou por denunciar a firma falida, da qual era representante o sr. Henry Ferdinand Ribaud, sendo instaurado processo na Nona Vara Criminal, sendo absolvido o diretor do Banco denunciado por crimes previstos na Lei Penal e inclusive, segundo peritos e provas testemunhais, do desvio de 600.000 cruzeiros e sonegação da escrita, mediante raspagem de navalha e documentos falsos e declaração de vendas, alem de outras irregularidades e proibição da entrada do falido no estabelecimento. O sr. Ribaud pediu destituição do sindico, denunciando-o a certa altura como açambarcador do ativo da empresa.

II Exposição Internacional de Teatro

RIO, 27 (Asapress) — Com a presença de altas autoridades, de personagens da sociedade brasileira e de criticos teatrais, inaugurou-se a II Exposição Internacional de Teatro.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DE MEDICOS E ENGENHEIROS DO ESTADO DE S. PAULO

A Comissão Central convoca com grande empenho a todos os medicos e engenheiros para a proxima sessão, que será realizada terça-feira, dia 30, às 20,30 horas, na Policlinica de S. Paulo, à rua do Carmo, 54, para tomar conhecimento de assuntos de grande interesse.

«COMANDOS» FISCAIS

CARIO M. PERALVA

Concordamos com a Assembléia Legislativa em sua resolução suprimindo diversos departamentos e repartições do Estado, no desenvolvimento de um largo programa compressor de despesas. Continuamos concordando com o projeto em andamento nessa Casa, sobre a conveniencia de ser rompido o convenio existente entre o nosso Estado e o Ministerio do Trabalho, que criou a Secretaria, atualmente ocupada pelo deputado sr. João Abadala. Pensamos que essa Secretaria pode voltar à antiga situação de um departamento federal, o que redundará em reais beneficios aos cofres estaduais, sem prejuizo dos interesses bandeirantes. Toda vez que a ilustre Assembléia Legislativa discutir assuntos como esses em que, realmente, estejam sendo defendidos os altos interesses do povo, estaremos à postos muito à vontade, para elogia-la. O mesmo podemos dizer dos atos do Executivo do Estado. O que não podemos é concordar com coisas que, a nosso entender, não estão certas. Vejamos, por exemplo, o criterio a que, segundo boatos existentes, pretende o governo obedecer, para aproveitamento dos funcionarios deslocados com a supressão das repartições ou departamentos à que pertenciam.

Fala-se que esses servidores serão lotados na Secretaria da Fazenda, sendo as suas atividades utilizadas para a formação dos "Comandos Fiscais". Cremos que tal fato não será consumado. Nem tão desprovidas de senso são as altas autoridades fazendarias do Estado, para acreditar na possibilidade de se improvisar tecnicos numa determinada materia — no caso, a de fiscalização de rendas — de uma hora para outra, simplesmente pelo efeito magico da lavratura de um decreto ou designação.

Não será demais falarmos sobre esse assunto porque julgamos estar contribuindo para os estudos que provavelmente estarão sendo feitos pela Secretaria da Fazenda.

E' indiscutivel que a função de fiscalizar algo, por mais simplificada que seja a legislação que a dirija, é sempre uma tarefa complexa, exigindo grande dose de experiencia, estudos e boa vontade. Muito mais, no caso presente, em que a fiscalização tem que ser executada sem os recursos de leis adequadas que facilitem a tarefa e disciplinem correções.

O quadro existente dos fiscais de rendas vem sendo experimentado, e treinado desde 1936, epoca em que foi criado. Salvo poucas exceções, é ele composto dos mesmos funcionarios nomeados quando de sua criação. Temos que aceitar que tantos anos de exercicio, forçosamente terão trazido conhecimento e pratica na materia. E, assim mesmo, com muita leviandade vêm esses funcionarios sendo acusados de falhas que, realmente, não podem concorrer por sua culpa. Hoje está na moda culpar esses servidores por todas as deficiencias verificadas na fiscalização e arrecadação das rendas do Estado, esquecendo os acusadores de que o fiscal é o efeito exclusivo de uma causa.

Faltando direção ou lei que os ampare é naturalissimo que as suas funções fiquem prejudicadas.

Deve-se cogitar, não de improvisar "capacidades", o que é uma coisa impossivel e contraria ao bom senso e sim, de fazer de cada fiscal, já veterano no cargo, um funcionario amparado por leis fortes e justas, dispondo de meios seguros para bem cumprir as suas atribuições, e isto só será possivel, no dia em que houver um perfeito entendimento entre os funcionarios fiscais e os diretores da Secretaria da Fazenda. Desse perfeito acordo, só os interesses do Estado terão a lucrar. Será muito mais conveniente do que lotar funcionarios estranhos no quadro da fiscalização, criando um ambiente, naturalmente incomodo para os atuais ocupantes dos cargos e para os proprios recem-chegados, que, alem de serem leigos nas novas atribuições, irão sentir que, embora involuntariamente, poderão ser considerados intrusos, o que será sumamente desagradavel e prejudicial a todos e aos resultados dos serviços.

A função de fiscalizar por si oferece inumeras dificuldades só superaveis por aqueles que, ha anos, vêm mourejando nesse mister. Como compreender uma nova modalidade de fiscalização, baseada em fantasiosas idéias de "comandos" exercidos por leigos, embora bem intencionados? E como será possivel levar a bom termo essa especie de fiscalização sem considerar a diversidade de "comandos" a ser aplicada num terreno tão diferente daquele onde ele foi estreado? E, de mais a mais, a maioria dos comerciantes e industriais de S. Paulo são pessoas que conhecem até onde vão os seus direitos e obrigações, amparados pelo Codigo Comercial Brasileiro e pelo proprio Codigo de Impostos e Taxas. Não podemos esquecer que só na capital existem mais ou menos 60 mil contribuintes e que por meio de "comandos", da forma como eles estão sendo idealizados, segundo noticia publicada, nunca será possivel provar bons resultados, pois cada estabelecimento visitado deverá, então, sofrer uma verdadeira devassa, capaz de pôr a descoberto os mais ocultos meios usados pelo contribuinte, no proposito de sonegar impostos. E esta tarefa terá que abranger no minimo, o periodo de um exercicio comercial, exigindo tempo, capacidade dos funcionarios incumbidos e deparando com dificuldades, nem sempre superaveis, dado as atuais leis que regulamentam o assunto tributario. Será na realidade simplesmente um serviço de "fachada" destinado a impressionar o publico menos precavido querendo faze-lo acreditar que o governo está trabalhando... E com isso somente virão trazer uma longa serie de aborrecimentos inuteis aos contribuintes e agravar, ainda mais, o clima de desentendimento reinante.

A VOZ HUMANA

FRANCISCO PATI

No vacabulario analógico de Ch. Maquet (Larouse, Paris, 1941), são os seguinte os defeitos e as qualidades da "Voz":

Voz clara, limpida, sonora, justa, atraente, etc. — Ter voz, estar rouco, estar de bôa voz. — Voz alta, aguda, mordente, ponteaguda. — Voz grave, cavernosa, sepulcral. — Voz trovejante, voz estentórica. — Voz velada, esfolada, arrastada, rascante. — Voz quebrada, surda, anasalada. — Rouquidão, enrouquecido. Afonia, áfono. Extinção da voz. Mudar de voz, muda.

A verdade, porém, é que em português os defeitos e as qualidades multiplicam-se, segundo o talento e o estilo dos escritores.

Fialho d'Almeida é, a tal respeito, manancial precioso.

"Por um momento, Sant'Ana respirou: porém agora os destemidos é que desconfiavam.

— Vocês já repararam como ele se parece tanto com um bode? Os olhos, o focinho, a voz balada e profunda, e aquele ar de maganice nos solavancos da cabeça?"

Está em "O País das Uvas", no conto intitulado "O Anão."

"Balar" é voz de ovelha; "voz balada" é, então, voz apertada na garganta, quase ganida.

Na mesma pagina do grande escritor há beatas "gralhando", (ganindo" por misericórdia: "E uma gralhada de beatas e alcoviteiras interrompia já o serviço divino. Algumas das bruxas estatelavam-se no sopé dos altares, osculando as taboas imundas, ganindo por misericordia." Existe ainda "voz ronronada": "Ano após ano ele se fora tornando homem, pela barba, e pelo vozeirão que lhe saia da goela, ronronando — mas cada vez mais pequeno, o Carrasquinho!"

No "Conto do almocreve e do diabo" colhemos "voz gorgolejante": "Ah, sua porca! — gorgolejou furioso o santo, assim que a viu. O que você precisava era uma surra."

"Gorgolejar" é o barulho que faz a agua correndo entre pedras. O proprio Fialho tem, na pagina citada, exemplo dessa definição: "A encruzilhada lhe pareceu mais só nessa manhã, com os galhos dos marmeleiros e choupos sem verdura, a vetusta ponte sobre cujos pilares gorgolejava a agua do barranco, macelas e campainhas alcatifando o chão p'ra uma cilada..."

Em "Três cadaveres", ainda no "O País das Uvas", descobrimos de novo "voz ronronada": "E neste ponto começou o doutor o seu caso, numa voz ronronada, onde aqui e além havia tons de comiseração e simpatia." Volta aí o "gorgolejar": "O seu terror pela enfermaria começara a crescer, desde que uma noite, sentindo brados numa cama, vira uma velha revolver os braços, gorgolejar numa aflição suprema e de repente tinha ficado imovel."

Poder-se-ia acrescentar à lista "voz chalreada": "Chalreando com a sua vozita de querubim: hei de fazer-te duque!" E, tambem, "voz crepitante", "voz cascalhante", como no conto "O Filho": "Longe da gare, meia duzia tratou já d'acender lume para as sopas, um outro corre à cantina a comprar vinho... e os tamancos soam, as palavras crepitam, cascalham os xx e a pronuncia beirã veste de graça uma lingua cortada de termos antiquados, fina e poética, que se nos afiguraria cinge a idéia c'os pitorescos estofos da montanha."

Grande, como se vê, é a coleta. Aliás, não têm fim os mil e um efeitos que um estilista pode tirar das transposições, no tocante à voz humana. Vi, certa vez, no cinema, um desenho animado ou uma comédia em que havia uma "voz cacarejada". Tão acentuado era esse defeito que a artista tinha mesmo feições galinaceas.

Na elaboração de umo vocabulareo analógico a preocupação fundamental do filólogo deve ser, na minha opinião, o exemplario. Bem evidente, sem duvida é que não se pode prever até que ponto vai a imaginação dos escritores. Voltarei a Fialho d'Almeida, brevemente. E' a mais arbitraria possivel a sua distribuição de epitetos. Arbitraria mas não absurda nem inverossimil. Ninguem contestará a graça e a precisão com que ele fixou "vozes baladas, ronronadas, gralhadas, chiadas, gorgolejadas, crepitadas, grasnadas, cacarejadas, guinchadas.

Nem o leitor precisará fazer a menor violencia à memoria para se lembrar de já ter ouvido, a par de "vozes veladas, veludosas vozes" (como diria Cruz e Souza), vozes grunhidas. Há individuos que são onamotopéias em carne e osso.

TENEBROSA OFENSIVA

De tempos a esta parte, em varios setores de influencia direta ou indireta sobre a opinião publica se vão acentuando as manobras contra a democracia. De certo, os inimigos encapuzados não ousam ataca-la de frente. Hoje, seria inadmissivel a linguagem que empregavam outrora, quando o país vivia sob o guante da censura e havia só duas especies de liberdade: a de elogiar o governo e fazer criticas à liberal-democracia, achando-a "ultrapassada". A censura oficial, agindo com muita habilidade, deixava que os ataques ao regime representativo tivessem livre curso. Quem quer que, adotando a doutrina politica que bem entendesse, se mostrasse adverso aos postulados democraticos, merecia a complacencia do governo. E não era para menos. Se esse governo abjurara o credo democratico, nada mais natural que olhasse com simpatia os seus inimigos jurados.

Mas, a maior esperança dos inimigos da democracia — a vitoria do Eixo — se desvanesceu. Acompanhavam, dia a dia, os exitos iniciais de Hitler, Mussolini e Hirohito. Vibravam de entusiasmo quando os telegramas anunciavam uma derrota das tropas das Nações Unidas, isto é, das nações democraticas. Alguns não faziam segredo dessa "torcida". Casos houve de cidadãos que, portas a dentro, chegaram a festejar com champanha as vitorias parciais dos totalitarios. Supunham que, mais dia menos dia, Inglaterra, França e Estados Unidos estariam completamente esmagados. Então, sim, os totalitarios indigenas assumiriam o poder no Brasil, ou reforçariam o Estado Novo, conservando o sr. Getulio Vargas no Catete. Isto no caso em que chegassem a um acordo, pois a maioria dos partidarios nacionais do Eixo, de mãos dadas com os seus suditos aqui, nunca perdoou o ditador. Todo mundo sabe que o sr. Getulio Vargas fez o seu totalitarismo, antes que os fascistoides caboclos fizessem o deles...

Triunfaram, porém, as idéias democraticas. Prevaleceu a vontade dos povos que não se resignam à bota dos totalitarios. E os nossos nazi-fascistas tiveram de curvar-se à evidencia.

Mas, engana-se quem pensar que eles se dão por vencidos. Ficaram de atalaia, à espera da hora propicia para pôr as manguinhas de fora. E é o que já está acontecendo. Ha por aí muita gente que, habituada a partilhar das vantagens do poder discricionario, beneficiada pelo Catete, tendo levado grande vantagem à sombra da censura, pois se envolvia em toda sorte de negociatas, sem que a imprensa pudesse dar um pio, não se resigna ao atual estado de coisas.

Ora, esses retardatarios encontram um ponto predileto em suas constantes investidas contra a democracia: o poder legistivo. Nem todos os representantes do povo estão à altura do mandato, nós sabemos isto perfeitamente; e é por esse lado que os inimigos do regime pegam. A principio, limitavam-se a dizer generalidades sobre as instituições liberais-democraticas, criticando apenas grupos, homens e partidos. Era a melhor forma de chegar aonde queriam. Depois, entraram de escrever que ainda não estamos preparados para gozar as vantagens do sistema representativo. Era a segunda etapa. Agora, chegam à terceira: abriram fogo contra a Camara Federal. Procuram desmoraliza-la e às Camaras Estaduais. Em vez de apontarem os deputados e senadores operosos, limitam-se a indicar somente os elementos negativos, como se isso não ocorresse em todos os parlamentos do mundo.

Sim, não é só no Brasil que os parlamentos se compõem de meia duzia de valores colocados acima da rasa planicie das mediocridades, que apenas servem para fazer numero. Isto acontece nas mais adiantadas democracias do mundo. Pode-se apontar fenomeno identico nas proprias classes. Entre medicos, advogados, engenheiros, farmaceuticos, padres, dentistas, agronomos, militares, politicos, sempre, se destacam algumas inteligencias privilegiadas, postas à frente de sua classe, dando-lhe realce e impulsinando-a ao aperfeiçoamento. Pretender, pois, que isso não deva acontecer nos parlamentos, é agir com a mais refalsada má fé.

Mas os inimigos da democracia já foram desmascarados. Todo mundo notou-lhes a manobra. Por mais que disfarcem, querem insinuar ao povo que no tempo da ditadura era melhor; e procuram fazê-lo desmoralizando o parlamento, onde as vozes livres se erguem a cada passo para pugnar pelos interesses do país.

Entretanto, os homens com vocação para a liberdade, devem ter presente que, com o pior parlamento, as democracias são sempre melhores do que as ditaduras com o melhor ditador. Tudo quanto se faz é apontar as falhas do regime e silenciar sobre suas vantagens, como se estas não sobrepujassem àquelas.

Essa tenebrosa ofensiva está condenada ao malogro. Aqueles que, como os noitibós, não suportam a luz, devem retornar às trevas de onde emergiram. A democracia recem-restaurada não será destruida para satisfação da camarilha que não precisa de um regime onde seja livre a discussão. Um tal regime é realmente desagradavel aos individuos cujos interesses não podem ser discutidos à luz do dia.

Barro e pedra em construções brasileiras do seculo XVI

GILBERTO FREYRE

Um aspecto da historia da arquitetura civil ou domestica do Brasil que não pode ser desprezado pelo historiador da nossa sociedade patriarcal é o que se refere ao material de construção das primeiras casas-grandes, dos primeiros sobrados e dos primeiros tumulos patriarcais. Houve areas onde a pedra dominou; noutras parece ter dominado o barro. Seria interessante fixar alguem num mapa do Brasil colonial as areas de dominio ou predominancia de materiais de construção, em correspondencia com diferentes expressões do carater patriarcal e, a seu modo, feudal, da colonização portuguesa do Brasil. Isto é, daquela que se caraterizou por casas-grandes e sobrados, por igrejas e conventos e por tumulos às vezes monumentais, quando não por verdadeiros castelos semelhantes aos feudais como o de Garcia d'Avila ou quase "Escurials" rusticos como ao casarão do Engenho Noruega chamou uma vez o sr. Luiz Cedro.

Para Artur Orlando o barro deve ser considerado o material de que mais se aproveitou a gente da Nova Lusitania na construção de suas casas e no preparo do seu vasilhame de cozinha e talvez de mesa. O que aumenta a importancia do massapê na colonização patriarcal do Nordeste que, entretanto, cedo parece ter recorrido à pedra de Lisbôa para suas construções mais nobres.

Tambem na Bahia o barro foi largamente aproveitado pelos primeiros povoadores que alí se instalaram com idéias de permanencia e sentido patriarcal e europeu de conforto, tanto em sobrados urbanos como em casas de engenho ou fazenda. Gabriel Soares escreve no "Roteiro do Brasil" ("Tratado descritivo do Brasil em 1587, obra de Gabriel Soares de Sousa, senhor de engenho da Bahia, nela residente dezessete anos, seu vereador da comarca, etc. Revist. do Instituto Historico e Geografico do Brasil", tomo XIV, 1.o da Terceira série, Rio de Janeiro 1851) que para edificios e outras obras tinha a Bahia do seculo XVI "muito barro" de que se fazia "muita e bôa telha e muito tijolo de toda a sorte...". E acrescenta a informação de que havia "em cada engenho um forno de tijolo e telha, em os quais se coze tambem muito bôa louça e formas que se faz do mesmo barro" (p. 356).

Na Bahia, entretanto, viram-se os primeiros povoadores de prol favorecidos mais que os da Nova Lusitania em Olinda ou Igarassu', com a presença, nos arredores de Salvador, de "bôa pedra de alvenaria e cantaria". Gabriel Soares destaca essa abundancia de pedra: "grande quantidade para se poder fazer grandes muros, fortalezas e outros edificios; por que de redor da cidade ha muita pedra preta, assim ao longo do mar como pela terra, a qual é de pedreiras boas de quebrar, com a qual se fazem paredes mui bem liadas; e pelos limites desta cidade ha muita pedra molar, como a de alvenaria, com as quais se liam os edificios que se na terra fazem e se afeiçoam os cunhais destas lages com pouco trabalho, por estarem cortados pela natureza conforme para que são necessarios" (p. 354).

O cronista vai a minucias; e diz que quando se edificou a cidade de Salvador os edificadores aproveitaram-se de uma "pedra cinzenta boa de lavrar que iam buscar por mar ao porto de Itapitanga, que está sete leguas da cidade na mesma Bahia..." Dessa pedra fizeram-se "as colunas da Sé, portais e cunhais e outras obras de meio relevo, e muitas campas..." (p. 354). Os primeiros colonos de prol não se descuidavam deste tipo de construção: as campas. As casas para os mortos importantes.

Depois descobriu-se pedreira ainda melhor: "que se arranca dos arrecifes que se cobrem com a presença da maré de aguas vivas ao longo do mar..." Daí retirou-se para as construções pedra "alva e dura que e tempo nunca gasta, mas trabalhosa de lavrar que gasta as ferramentas muito..." (p. 354).

Pedra otima para monumentos mas não para esculturas. O contrario da famosa "pedra sabão" que em Minas permitiria a um mestiço de genio povoar o exterior das igrejas dos novos-ricos de impressionantes imagens de santos e de anjos e de figuras grandiosas de profetas, com alguma coisa de asiatico e de africano a lhes animar os relevos audaciosos.

NOTAS & COMENTARIOS

LINGUA INTERNACIONAL

Adotará a ONU uma linguagem internacional auxiliar?

Segundo despacho telegrafico desta semana a Associação Universal de Esperanto, com séde em Londres, contava até o dia primeiro do mês em curso 9.647.879 assinaturas num manifesto a ser entregue, naquele sentido, ou, melhor, com aquele objetivo, à sucessora da Liga das Nações. Pertenciam a brasileiros 220.276 nomes no referido "abaixo-assinado".

E' persistente, como os leitores sabem, a campanha dos adeptos da lingua inventada pelo dr. Zamenhof pela sua oficialização nos congressos internacionais. Muita coisa já tem conseguido. Os folhetos de propaganda dos tourings clubes do mundo inteiro publicam paginas em esperanto. Cresce dia a dia, em todos os quadrantes, o numero de esperantistas. Escolas e clubes surgem por toda a parte. E quaisquer que sejam as nossas opiniões pessoais sobre o problema da "lingua internacional" não podemos deixar de reconhecer que o proposito dos partidarios do Esperanto é o melhor possivel.

Têm eles por fim conseguir que o Esperanto, lingua internacional, isto é, para cuja composição contribuiram todas as linguas em uso sobre a terra, se torne igualmente um instrumento internacional de compreensão, comunicação e amizade. E' a lingua, efetivamente, que separa os homens. Falar por meio de interpretes é reduzir em cincoenta, sessenta ou talvez oitenta por cento a eficiencia de nossas idéias, da nossa vontade, do nosso ideal. O interprete, por mais perfeito que seja, por maior fidelidade que mantenha ao pensamento dos interlocutores é sempre um obstaculo entre duas almas.

Falar não é abrir a boca e deixar que esta articule palavras e frases. Falar é exprimir um pensamento, uma emoção, um desejo. Tudo entra em ação, no rosto humano, e até no corpo, quando o homem fala: — os olhos, as faces, as mãos, os braços, o proprio corpo. Um homem não é um boneco de carne dotado de voz, mas uma voz a serviço de uma inteligencia e de uma sensibilidade. Fala não só para ser entendido mas principalmente atendido, sem intenção de trocadilho. E isso não o consegue o interprete, consegue-o o homem mesmo, exprimindo-se por si.

A "lingua internacional" tem sido acusada de dar palavras aos homens sem lhes dar concomitantemente uma alma. E', porém, outro problema.

DESMORALIZAÇÃO DO PARLAMENTO

Teve grande repercussão o incidente verificado com um vespertino carioca, que se lembrou de colocar na Galeria Cruzeiro, da Capital Federal, um livro destinado a recolher assinaturas do povo para um protesto a ser enviado ao Parlamento nacional contra a projetada majoração dos subsidios. A presidencia da Camara dos Deputados sentiu-se ultrajada ante essa iniciativa, vendo nela uma tentativa de desmoralização do Congresso, e tomou providencias junto às autoridades para impedir a continuação dos verdadeiros comicios promovidos no local da exposição do "livro negro", durante os quais eram formuladas as mais acerbas acusações aos nossos parlamentares. A policia compareceu e liquidou o assunto.

Na Camara e no Senado houve discursos de desagravo, palmas aos presidentes das respectivas casas e manifestações de confiança na democracia e no espirito civico dos brasileiros.

Aqui em São Paulo, quase chegamos a um clima igual com a leitura do requerimento do sr. Pinheiro Junior, solicitando a transcrição nos anais da casa de uma carta que lhe teria sido enviada a proposito da extinção de diversas repartições publicas e cujo signatario não se limitou a protestar contra a medida em apreço mas estendeu-se em considerações pouco lisonjeiras sobre o comportamento dos membros da Comissão de Finanças, os quais, em seu entender, agiram no assunto sem perfeito conhecimento de causa.

Houve reação, como era natural, falando varios deputados em defesa do bom nome da Assembléia e repelindo não só os termos da carta como o requerimento do representante pessedista.

Em verdade, há muita gente que ainda não se conformou com o retorno às praticas democraticas, de que o Parlamento é uma das legitimas expressões. Há inumeros interessados em criar ambiente favoravel a novo golpe contra a representação popular e os direitos do povo, propiciando o clima favoravel à reimplantação da ditadura. Disso ninguem pode duvidar, mesmo porque os remanescentes do getulismo e do comunismo não fazem segredo algum de suas intenções...

Porisso mesmo é que insistimos em que os proprios parlamentares devem agir no sentido de prestigiar as camaras legislativas, evitando atitudes suscetiveis de critica, como as demoradas e estereis discussões de politica regional, as retaliações pessoais, os assuntos de escasso interesse publico, o desvio dos debates para o terreno do interesse individual e outras que tais, e que constituem materia de facil exploração pelos demagogos inimigos do regime. Do trabalho e da elevação de conduta dos deputados, senadores e vereadores depende o bom conceito do Parlamento na opinião publica. Procurem eles, acima de tudo, o respeito à Constituição e aos interesses coletivos, que nenhum reacionario se atreverá a sair à rua para tentar desmoraliza-los.

Mesmo porque o povo, o eleitorado, saberá reconhecer sempre os que se esmeram em honrar o seu mandato e trabalhar pela grandeza de sua terra.

FUNERAL E PECULIO

Todo funcionario publico é obrigado a contribuir para o Instituto de Previdencia ou Montepio, a fim de garantir, por sua morte, um peculio ou pensão em favor de seus parentes mais proximos, isto é, de sua familia, de modo a ampara-la pelo menos nos primeiros tempos em que a falta de seu chefe mais se faz sentir. Dizemos nos primeiros tempos porque o "quantum" do peculio, na generalidade, mal dá hoje para a manutenção dos beneficiarios do "de cujus" durante um ano, dada a alta excessiva do custo de todos os generos e utilidades, sendo bem poucos os herdeiros de funcionario publico que conseguirão com o fruto do montepio por ele deixado garantir a posse de uma casa, por exemplo, que os coloque ao abrigo das surpresas do inquilinato, nesta época tremenda de despejos e inflacionismo imobiliario.

O mais grave, entretanto, é a dificuldade encontrada para o recebimento do peculio ou pensão, tal o vulto das exigencias burocraticas formuladas pelos orgãos de previdencia, obrigando os interessados a peregrinação sem fim pelos cartorios e secções de protocolo, prolongando indefinidamente a satisfação do beneficio para o qual o funcionario falecido contribuiu regularmente durante a sua vida inteira ao serviço do governo.

Oportuna, portanto, a providencia tomada no Estado com relação ao pagamento das obrigações do Instituto de Previdencia, fixando prazo para sua efetivação. A intenção dos legisladores foi boa, não resta duvida, visando proteger de fato os beneficiarios dos seus servidores em caso de falecimento. Mas a verdade é que toda lei apresenta sempre uma escapatoria aos que desejam contornar sua fiel execução. E a que acaba de ser promulgada não foge à regra, a menos que haja de nossa parte excessivo rigor interpretativo.

Assim, em seu artigo primeiro, a lei n. 192, de 24 deste mês, estatui que "o peculio do contribuinte falecido será entregue aos seus herdeiros dentro do prazo de trinta dias, contados da data de sua habilitação regular". Ora, é justamente a questão da habilitação dos herdeiros que tem dado margem às protelações, atrasando os pagamentos. Bastará que o Instituto suscite qualquer duvida na documentação para o processo ficar emperrado, como vem acontecendo até hoje. A fixar prazo, melhor seria conta-lo da data do falecimento do contribuinte, pois isso forçaria o proprio orgão de previdencia a andar mais depressa, indo ao encontro dos interesses dos beneficiarios. Aliás, em se tratando de amparar a familia dos funcionarios, não constituiria semelhante obrigação nenhum exagero, mesmo porque, na maioria dos casos, com o transtorno causado pela morte do chefe, a familia do contribuinte nem sempre tem meios de providenciar rapidamente o exigido para sua habilitação; e o Instituto mantem, porisso mesmo, advogados especialmente incumbidos de zelar pelo bom andamento de tais processos.

Essa lei manda tambem que "o auxilio para funeral e luto" seja entregue à familia "na primeira semana após o falecimento". Ora, é incompreensivel que se considere isso auxilio para funeral. Aliás, quando não existia o Instituto de Previdencia e sim a Caixa Beneficente (cujo patrimonio foi absorvido por aquele), o auxilio para funeral era pago no mesmo dia da morte do contribuinte, à boca do cofre, mediante a apresentação da certidão de obito, com tempo ainda para as despesas do enterro. Fora daí, é um luxo desnecessario.

Enfim, podia ser pior, como diz o outro...

Resta saber se o Serviço Funerario vai ser autorizado a fazer fiado, à vista dessa disposição legal...

—o—

Pelo prefeito de São Paulo foi promulgada a lei decretada pela Camara Municipal, isentando de impostos ou taxas municipais as taboletas, cartazes e impressos, de toda a natureza, mandados fazer e afixar pela Sociedade "Amigos da Cidade", para o fim expresso de orientar a campanha educacional de transito.

—o—

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembleia Legislativa, dispondo sobre concurso de remoção e ingresso no magisterio secundario e normal e dando outras providencias.

O Barão Geraldo de Rezende

FIDALGO, AUTENTICO E LAVRADOR BENEMERITO

PELAGIO LOBO

UM dos cometimentos em que o Barão Geraldo de Rezende empenhou mais a fundo sua capacidade de organização, seus trabalhos e seu credito pessoal, e em cuja realização esteve exposto a prejuizos enormes, que lhe trouxeram aborrecimentos maiores do que os prejuizos, foi o da conclusão dos trabalhos da Estrada de Ferro Funilense que, planejada com inicio em Campinas, procurando o rumo NE em direção a imensas áreas isoladas dos vales do Atibaia e Jaguarí, entre terras de Mogi-Mirim de um lado e de Limeira, do outro, viria abrir à cultura e ao progresso um dos mais ferteis celeiros do nosso Estado. O chamado "bairro do Funil" distava de Campinas cerca de 40 quilometros e a fazenda com esse mesmo nome, resto de uma vasta e antiga sesmaria em 1890 ainda contava uma área de mais de cinco mil alqueires. Desde o tempo da Monarquia andára oferecida à venda sem que os fazendeiros de Campinas, reconhecidamente ousados e progressistas, se abalançassem a abrir cultura e plantações naquela zona tão afastada, devido ao seu isolamento. Constituira-se uma empresa, a "Cia. Sul Brasileira", cujos fundadores planejaram abrir burgos agricolas com facilidades a colonias estrangeiras, pois já se sentia que a forma de fixar o colono na terra era dar-lhe terra propria, em boa situação, proxima de centros em que seus produtos pudessem ser facilmente negociados. Para vencer o isolamento daquela vasta área, um grupo ousado (João Manuel de Almeida Barbosa, Francisco de Paula Camargo e José de Sales Leme, conhecido como "comendador José de Sales") fundara uma empresa para construir a estrada de ferro e, com o apoio de alguns outros amigos, entre os quais o Barão Geraldo de Rezende, José Paulino Nogueira, dr. Morais Sales, João B. de Barros Aranha e Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida, coletára um capital de 600 contos atacando sem demora a construção. Isso lá por 1890/91. Veio, porem, a crise do "encilhamento", a desvalorisação do milréis, a escassez de "dinheiro virgem" e o panico das praças, agravando nossa penuria cronica de capitais. E a estrada estacou. Com a estrada estacou, tambem, o plano de abertura do nucleo. A Municipalidade de Campinas concedeu alguns favores, mas não supriu as deficiencias de capital. O Estado concedeu-lhe uma subvenção de 250 contos, igualmente insuficiente. Foi por esse tempo que o Barão, a pedido de amigos, e por ter sido um dos entusiastas iniciais daquela realização, aceitou a direção da empresa ferroviaria e deu uma arrancada na instalação do nucleo. Campos Sales estava, então, na presidencia do Estado e, conhecedor como era do plano, do qual, em seu inicio, o comendador José de Sales, seu sogro, fôra um dos incorporadores, deu a essa realização o bafejo oficial: e nasceu o nucleo colonial "Campos Sales" (nome de batismo proposto pelo Barão), que é hoje municipio de Cosmopolis, e dos mais prosperos, com uma população na qual os apelidos dos primeiros colonos se diluem em numerosas familias brasileiras, em que ha fazendeiros, comerciantes, medicos e capitalistas. Sem o apoio decidido de Geraldo de Rezende e o trabalho de José Paulino Nogueira que, para a antiga fazenda do Funil, hoje convertida em "Usina Esther", levou o interesse e o credito de Bento Quirino e de Antonio Carlos da Silva Teles — tudo aquilo teria fracassado.

O Estado acabou adquirindo a estrada pelo valor da subvenção, e mais um acrescimo para extinguir sua divida flutuante, aliás exigua — pois os acionistas e fundadores abriram mão de seus creditos e ações e se dispuseram a perder tudo, desde que a estrada fosse mantida em pleno funcionamento, a beneficio da sua zona. Esse negocio da China foi, entretanto, atacado no Legislativo pelo grupo partidario que então hostilizava o Governo... Lá pelo ano de 1896, o Barão Geraldo de Rezende, ao tempo em que o Instituto Agronomico era dirigido pelo sabio dr. Daffert, agronomo e quimico de vasto saber que foi o primeiro a estudar, em bases rigorosas, a cultura do café e a adequada escolha das terras para as suas variedades — o Barão cedeu ao Instituto uma área de terras situada na saida de Campinas, deixando-as para uma cultura racional de forragens, cereais, legumes e frutas, a fim de incentivar o gosto pelas pequenas herdades. Era o modelo inicial disso que depois foi chamado de "granjas modelo", com a diferença que tudo era dele e fornecido gratuitamente ao governo.

As granjas aludidas, abertas em terras que hoje pertencem à zona suburbana de Campinas, (Santa Amelia, Santa Elisa e Vila Marieta) com a saida do dr. Daffert, foram abandonadas — e o governo, ao tempo em que exerceu a presidencia, interinamente, o dr. Peixoto Gomide, pretendeu cobrar do Barão uma verba, sob pretexto de ter ele auferido lucros naquela exploração das proprias terras... Mas, com um esclarecimento seu, deixaram-no em paz. Um outro homem, em condições iguais, mandaria às urtigas os governantes que, por essa forma, tratavam um patriota daquele estofo.

Geraldo de Rezende tinha, porém, a vocação do serviço publico e do renome da sua terra — e continuou a receber em sua casa, a pedido e com apresentação desse, e dos governos seguintes, quantos visitantes ilustres desejassem conhecer uma fazenda-modelo. Apesar de tantos solavancos em

II

crises que se apresentavam quase anualmente, o café continuava a manter na economia nacional o posto que Elihu Root proclamou mais tarde de "King Coffee". Não fosse o Barão um fazendeiro de alta estirpe dominado como chegou a confessar, por uma paixão que nunca esmorecera, pela terra, pelos encantos da lavoura, pelas belezas da paisagem extendida sobre ruas e talhões de café.

* * *

Em artigo anterior no trecho relativo à orla da "Santa Genebra", e terras anexas, saiu truncado um periodo inteiro e ligado ao periodo seguinte, com alteração do sentido e convem agora corrigi-los Outras fazendas havia em São Paulo e, mesmo em Campinas, maiores do que a Santa Genebra, abertas tambem em terras de alto padrão, como a de "Sete Quedas" de J. Bonifacio do Amaral e o bloco ue depois pertenceu à baroneza de Anhumas. Eram, todavia, ainda menores do que a Guatapará, que se deva ao arrojo e à visão de Martinico Prado e muito menores do que os latifundios que Carlos Leoncio de Magalhães abriu em Araraquara, Matão e Ribeirãozinho (depois Taquaritinga) que representavam, como lhes chamou Assis Brasil, "um verdadeiro Condado".

Com essa paixão pela terra e pela cultura cafeeira, não ficava o Barão na perfeição do amanho das suas plantações, mas procurava a variedade e a boa qualidade e classificação dos seus produtos Num tempo em que o braço escravo era tudo, acolhera ele na sua fazenda o braço livre, em competição com o outro, e percebia a vantagem do trabalhador contratado. Por isso libertou a maior parte dos seus escravos. E para o preparo do café instalou maquismo os mais perfeitos que então se conheciam, saidos das oficinas Lidgerwood! Mac Hardy e Arens Irmãos, de Campinas. Esse afã de aperfeiçoamento levou-o a estimular dois brasileiros de notaveis habilitações, os drs. Augusto Carlos da Silva Teles e Luiz G. d'Escragnolle Taunay, na apresentação de uma maquina de seca mecanica e a sua instalação deu ensejo a festas e reuniões brilhantes na fazenda.

Para elas haviam sido convidados proceres monarquistas de Campinas e o outro Barão de Rezende (Estevão) que tinha fazenda em Piracicaba e alí desenvolvia, alargando-a para as terras vizinhas, a mesma influencia civilizadora que o mano Geraldo exercia em Campinas. E' altamente sugestiva a comunicação que a Baroneza Geraldo de Rezende transmitiu em carta a uma irmã que residia no Rio, dando-lhe conta do que foram essas festas e o alto interesse ne os novos maquinismos trariam para o preparo do café. Mencionando os convidados que compareceram (o Barão de Parnaiba, o coronel Quirino, Candido Alvaro, Antonio Nogueira Ferraz, João A. Bierrenback, Rafael Sampaio e os irmãos Albino e Luiz Albino) estranhava a Baroneza que Antonio Prado e nho Lau Ferreira que eram figuras de primeira plana, não tivessem comparecido deixando-se ficar em São Paulo para assistir a corridas de cavalos...

"... terra de lavradores que perdem a inauguração de uma maquina importante como esta, para vêr correr cavalos!"

A "Gazeta de Campinas", muito embora folha republicana, dirigida por Chico Quirino, deu em sua edição de 8 de julho de 1884 noticia pormenorizada da instalação, como havia dado das experiencias feitas nas oficinas Lidgerwood. Depois do funcionamento do secador e da movimentação das outras maquinas, seguiu-se o programa de festas: jantar, com mesa lauta, grande profusão de frutas da fazenda, baile na casa senhorial e samba no terreiro e nas tulhas, confundindo-se naquelas excepcionais expansões colonos e escravos — musica dançada, à força de sanfonas, para uns, e samba com batepé, ao compasso de zabumba, para os outros. Colonos e escravos tiveram mesa com abundantes iguarias e, assim, associaram-se gostosamente ao jubilo dos patrões. Essa simples narrativa, feita por um jornal republicano da época, atesta os sentimentos cordiais que o casal de fazendeiros dispensava ao pessoal das suas colonias, fossem livres ou escravos.

* * *

Na exposição regional de dezembro de 1885, que se prolongou até fins de janeiro de 86, e à qual concorreram lavradores de toda a Provincia, competição progressista a que o governo imperial deu apoio dos mais entusiasticos, enviando a Campinas o ministro da Agricultura que era o cons. Antonio Prado, o barão Geraldo conquistou as primeiras classificações, não só nas variedades de café, algumas delas de sementes estrangeiras, cultivadas para o trabalho de comparação (Malabar, La Guayra, Costa Rica, Ceilão, etc.), mas em varios tipos de açucar de cana-rosa, em legumes, em frutas e em madeiras. Era a policultura agricola em sua mais brilhante e eficiente propaganda. Seguissem os outros esse exemplo dado pelo antigo frequentador dos "boulevards" parisienses, convertido num fazendeiro de talento e de iniciativas tão sedutoras, e a situação da maior parte dos nossos Cincinatos seria, com os tempos, de fortunas florescentes, libertas talvez, da praga arrazadora das "intervenções governamentais".

Com esse espirito, com essa visão e com o solido embasamento de uma educação primorosa, num lar austero que a baronesa tornava ainda mais requintado, pelas delicadezas de sua formação social, era a fazenda ponto obrigatorio de hospedagem da nobreza imperial, quando alguns de seus membros vinham a S. Paulo e chegavam até Campinas. Em 1886 alí estiveram D. Pedro e a imperatriz, com sua vistosa comitiva. E foram tambem a Piracicaba, hospedando-se na casa do barão de Rezende, Estevão Ribeiro de Rezende, tratado na intimidade da familia, por Etienne.

D. Pedro viera a S. Paulo para inaugurar as linhas ferreas da Companhia Mogiana, ramal de Poços de Caldas, e até Batatais, na linha chamada do Rio Grande, inaugurações essas que se realizaram a 1.o e a 3 de outubro daquele ano.

A campanha republicana estava no auge e a "Gazeta de Campinas", então dirigida por Carlos Ferreira, após a morte do crepitante Chico Quirino, dando noticia da chegada dos reais visitantes, não perdeu o ensejo para uma referencia chistosa, mas irreverente, a D. Pedro que, como se sabe, tinha voz fina e andava em passos miudos, com essa sofreguidão que se nota nos visitantes oficiais ao inaugurarem exposições ou percorrem obras de governo. Em vez de sua majestade imperial, chamava-lhe "Sua Velocidade Imperial"...

Uma fazenda que recebia visitas de imperadores e de principes deveria, forçosamente, receber outras figuras egregias.

Mas essa relação, com alguns outros dados sobre a personalidade não menos egregia de Geraldo Ribeiro de Sousa Rezende terá que ficar para o proximo e ultimo rodapé.

RESPIGOS E RECORTES

A BROCA E' CAMARADA

Assevera o "Correio da Manhã" que os responsaveis pelo combate à broca, em boa parte, não entendem que este flagelo deve ser logo destruido. "Veja-se isto. Estamos às vesperas de 1949. Desde novembro de 1947, há um ano exato, portanto, o ministro da Agricultura, sob o justificado alarme da destruição dos cafèzais pela broca, convocou uma reunião de urgencia, com a presença de representantes de todos os Estados produtores. Motivo da convocação: dar um tiro mortal na broca. Foi elaborado o plano financeiro para o combate. Trinta milhões de cruzeiros no primeiro ano e vinte milhões nos seguintes.

"O ministro da Agricultura, em vista da urgencia do caso, sugeriu que os recursos saissem imediatamente do acervo do DNC. Discordou o titular da Fazenda, opinando pela abertura de um credito especial de 40 milhões de cruzeiros, para combater a broca. Passou-se isso há um ano. Até esta data o Congresso não votou o referido credito. Por onde se vê que a broca é mais camarada que a sauva, pois, espera pacientemente, ao passo que a formiga vermelha não é de contemporizações. O presidente da Republica interveio, em despacho que exarou na exposição de motivos do Ministerio da Fazenda, no sentido de serem os 40 milhões de cruzeiros levados à conta dos recursos da Comissão de Financiamento da Produção. O ato é datado de 1 de abril de 1948. Data aziaga... Os recursos só foram efetivados em 3 de setembro deste ano, ficando o Banco do Brasil autorizado a abrir a conta.

"O Ministerio da Agricultura tem feito o que está na sua alçada, mas nem sempre lhe é possivel fazer o que deseja".

CONTINUAMOS A EXPORTAR CARNE

Pelos dados conhecidos sobre a exportação de carnes, nos oito primeiros meses de 1948, verifica o "Diario Carioca", que continua a processar-se em larga escala a remessa desse produto para o estrangeiro. "De fato, no referido periodo exportamos 18.427 toneladas de carne frigorificada, contra 17.201 toneladas em 1947. Exportamos ainda 8.679 toneladas de carnes em conserva, contra 13.053 toneladas de janeiro a agosto de 1947. Finalmente, mandamos para o exterior nos oito primeiros meses deste ano, 337 toneladas de extrato de carne contra 411 em 1947.

"Não será facil justificar uma exportação de cerca de trinta mil toneladas de carnes apenas em oito meses, produto que se encontra estritamente racionado nas principais cidades do país, apesar de ser elemento essencial para a subsistencia do povo. E tambem se conclui desses numeros que, enquanto periodicamente se anuncia a proibição da exportação do produto, continua ele a ser embarcado em grande quantidade para o exterior. O resultado disso tudo é a falta cada vez maior da carne nos mais importantes centros demograficos do país".

CONTRASTE

Dá "O Jornal" noticia das mais sugestivas com referencia à carga trazida do estrangeiro por alguns vapores, esta semana entrados na Guanabara. "De batatas, vieram 130.170 sacos, de milho 3.500, de alho 2.699 cestos. O vinho montou a mais de 12.000 caixas e o whisky a 350, sem contar milhares de caixas de uvas, maçãs e peras, enquanto os tratores não passaram de 2 e os arados de 24.

"Continuamos a ser, como se vê, um país de contradições, e aí, nesse resumido relato do movimento do cáis do porto durante os ultimos dias, vemos algumas delas, e das mais chocantes.

Era comum dizer-se — e provavelmente muita gente ainda o diz — que ao Brasil, terminada a guerra, caberia um dos papeis mais destacados na tarefa ingente de ajudar a velha Europa a reconstruir-se, contribuindo, principalmente com os alimentos indispensaveis para matar a fome de seu povo. O contrario é que não se poderia, nem de longe, supôr, mesmo porque não se justificaria que um país dispondo de tantas terras, que um país dono de tantas riquezas naturais não tocado por uma bomba sequer do inimigo, não avassalado por exercitos invasores, não pudesse aceitar sem maiores sacrificios, tão humanitario encargo.

Mas o que está acontecendo é o mais formal desmentido a todas essas suposições, pois apesar de tudo quanto se dizia e se diz, não é a Europa que de nós importa batatas, milho e alhos; somos nós que importamos da Europa arrasada, alhos, milho e batatas".

BHU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE — AMSTERDAM — BHU

Aumentem suas economias
COM
LUCROS CERTOS!

Depositando em
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO

AS MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13
SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101, 114
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159

OS ARRIMOS DE FAMILIA E O SERVIÇO MILITAR

Da 4.a Circunscrição de Recrutamento recebemos o seguinte comunicado:

"Como tem sido amplamento noticiado, terá inicio, no proximo dia primeiro de dezembro, a inspeção de saude dos jovens convocados das classes de 1929 e 1930, residentes nas sedes dos municipios que foram declarados tributarios.

De acordo com o artigo 157 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.o .. 9.500 de 23 de julho de 1946), serão dispensados da incorporação, em 1949, pelo exmo. sr. gal. comandante da Região e a seu criterio, os excedentes das classes convocadas que se acharem compreendidos no artigo 124 do decreto n. 15.934 de 22 de janeiro de 1923, isto é, os que comprovarem ser arrimos de familia.

O citado artigo 124 considera arrimos de familia:

1.o) — o filho unico de mulher viuva ou solteira, da abandonada pelo marido ou da divorciada, às quais sirva de unico arrimo, ou o que ela escolher quando tiver mais de um, sem direito a outra opção;

2.o) — o filho do homem fisicamente incapaz para prover seu sustento e a quem sirva de unico arrimo;

3.o) — o viuvo que tiver filho menor (legitimo ou legitimado), ou maior invalido ou interdito, ou filha solteira ou viuva; em qualquer dos casos, se ele fôr o unico arrimo;

4.o) — o casado nas mesmas condições do numero anterior cuja mulher seja incapaz fisica ou mentalmente;

5.o) — o irmão, orfão de pai e mãe, que sustentar irmão menor ou maior invalido ou interdito, ou ainda irmã solteira ou viuva que viva na sua companhia;

6.o) — o filho orfão de pai e mãe que servir de unico arrimo a uma de suas avós ou a avô decrepito e valetudinario, incapaz de prover os meios de subsistencia.

Os requerentes deverão, em todos os casos, comprovar suas alegações, com os seguintes documentos: atestado da autoridade policial do distrito em que residem; certidão de idade do convocado; prova de que os que carecem de arrimo não recebem pensão dos cofres publicos, não ganham o bastante para sustento proprio e que não tem bens de fortuna; prova de que o convocado pelo seu esforço proprio, emprego ou trabalho, tenha vencimentos ou rendas e que estas sejam destinadas ao arrimo da familia; documentos que comprovem as demais alegações apresentadas. Para cada caso especial, os seguintes documentos: prova de incapacidade fisica ou mental do pai ou esposa; certidão de obito do pai do convocado; certidão de obtido da esposa; certidão de casamento; certidão do pai e mãe do convocado; e prova da invalidez da avó ou do avô.

Conforme o citado decreto n.o .... 15.934, a condição de servir de unico arrimo, só é motivo de isenção quando o convocado não disponha de recursos para efetivar aquela função, caso seja incorporado para o serviço militar.

INATIVOS QUE PERCEBEM PELA 4.a C. R.

Os inativos ue percebem pela 4.a C. R. e que ainda não o fizeram, são convidados a comparecer com urgencia, àquela Repartição, a fim de fazerem a declaração de seus dependentes para percepção do salario-familia."

Boletim Meteorologico

27-11-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	27	21	1.0
Itanhaem	22	21	56.0
Santos	27	22	7.0
São Sebastião	—	—	3.0
PLANALTO:			
Capital:			
Agua Branca	—	26	15.0
Horto Florestal	25	19	19.0
Interior:			
Itapetininga	31	22	14.0
Itu'	31	16	25.0
Tatui	30	22	45.0
Tiet	32	23	64.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	—	63.0
OESTE:			
Bauru'	—	21	18.0
Jau'	—	22	18.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Ventilado na Assembleia o projeto de aumento de subsidios para deputados

Ocupou a tribuna o sr. Salomão Jorge, para dizer que é contrario ao aumento dos parlamentares — O sr. Juvenal Sayon focalizou o "cambio negro" dos automoveis — A Mesa da Assembléia mantem a penalidade imposta ao jornalista que teve suas credenciais cassadas — Ordem do Dia

A's 15 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, foi aberta a 193.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. Após a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem debate e tendo sido dado conhecimento à Casa do expediente do dia, o sr. presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito para falar na hora destinada ao expediente.

AUMENTO DE SUBSIDIOS PARA DEPUTADOS

Ocupou a tribuna o deputado Salomão Jorge, falando a respeito de uma Indicação entregue à Mesa, pelo deputado Porfirio da Paz, verberando a iniciativa dos parlamentares federais, visando a elevação de seus subsidios. Disse o orador que não é da competencia do legislativo estadual ditar sugestões ao Congresso federal, que sabe perfeitamente traçar sua linha de conduta.

Em aparte, o sr. Porfirio da Paz frisou que, auscultando a opinião publica, pôde verificar o repudio dos bandeirantes a essa medida e que sua Indicação nada mais era senão o reflexo do pensamento das massas.

A sra. Conceição Santamaria, aparteando, quer saber do orador se o mesmo falava em nome de sua bancada ou no seu proprio. Diante da afirmativa do sr. Salomão Jorge, que interpretava seu pensamento, disse o deputado trabalhista que o deputado Castro Carvalho, da bancada situacionista, estava liderando um movimento na Casa, no sentido de elevar os vencimentos dos parlamentares.

O orador diz que era contrario a esse aumento por quanto o representante do povo, numa época de crise, como a que atravessamos, deve dar o exemplo de renuncia e sacrificio. No entanto, nada via de exagerado como fazia a imprensa, comentando com veemencia a pretendida majoração, dizendo ainda dos encargos de um deputado, quase que diariamente solicitado para assinar listas de auxilio pecuniario, devendo, alem do mais, cuidar dos seus interesses particulares.

O sr. Nelson Fernandes, aparteando, disse que quando o deputado foi à praça publica, solicitar votos, não levou ao conhecimento do eleitorado seus encargos e interesses particulares, motivo pelo qual discordava da tése defendida pelo lider pessepista.

Tambem o sr. Auro de Moura Andrade solicitou permissão para um aparte, frisando que o aumento projetado é flagrantemente inconstitucional, só cabendo aos deputados fixar os subsidios para a proxima legislatura, uma vez que para a vigente o mesmo já está fixado.

O orador, da tribuna, disse que a imprensa, que critica diariamente o que vai pelo Congresso Federal, se esquece da situação dos militares, generais e almirantes, que tiveram majorados seus vencimentos de 9 para 20 mil cruzeiros.

Protestou o sr. Porfirio da Paz, em nome do Exercito, dizendo que às classes armadas cabe salvaguardar a honra da Patria e suas instituições, contrariando a sra. Conceição Santamaria, ao ponderar que, "para isso são pagos os militares".

Nasceu séria divergencia no Plenario, chegando a sra. Santamaria a dizer que o sr. Porfirio da Paz "era um idiota". O deputado atingido, visivelmente nervoso, respondeu "idiota é vossa excelencia".

Dado um aparte do sr. Moura Andrade, dizendo que, diante da controversia nascida, estava a Assembléia inteiramente afastada do assunto que levára o sr. Salomão Jorge à tribuna.

O sr. Osni Silveira disse que a U. D. N., seu partido, era visceralmente contraria ao aumento, porem, pactuava com o ponto de vista esposado pelo orador pois, enquanto oficiais tiveram aumentados seus vencimentos, em mais de cento e cincoenta por cento, os marujos receberam apenas 52 cruzeiros de majoração nos seus vencimentos.

Com o plenario tumultuado, no entanto, pôde o sr. Salomão Jorge terminar sua oração, indo à tribuna o sr. Juvenal Sayon.

MERCADO NEGRO DE AUTOMOVEIS

O deputado udenista disse, inicialmente, que iria prosseguir na definição dos seus detratores, focalizando suas virtudes civicas e morais, "ativo e pasivo de cada um".

Leu então o depoimento que lhe foi prestado pelo sr. Armando Nieto, a respeito do mercado negro de automoveis, incentivado pelo proprio Poder Executivo, mantido para sustentar o "caixinha" do partido da situação. Esgotou-se a hora do expediente, ficando o orador inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

TRANSFERENCIA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Iniciada a ordem do dia, foi aprovado, em regime de urgencia, o seguinte requerimento, apresentado à mesa pelo deputado Castro Neves e outros, sobre a transferencia, para Parnamerim, no Estado do Rio Grande do Norte, da Escola Tecnica de Aviação, atualmente funcionando em nossa capital:

Requeremos que, ouvido o plenario, se dirija a mesa à presidencia da Camara dos Deputados Federais, em radiograma urgente, formulando um veemente apelo no sentido de que seja rejeitada a proposta de transferencia da Escola Tecnica de Aeronautica.

Sala das Sessões, 27-11-48.

ORDEM DO DIA

Constante da pauta da ordem do dia da sessão de ontem, foi aprovada a seguinte materia:

1 — 3.a discussão e votação do projeto de lei n. 271, de 1948, apresentado pelo deputado Mario Beni, abrindo a Secretaria da Educação um credito especial de Cr$ 690.200,00 destinado a ocorrer às despesas com a execução do disposto nos artigos 20 e 21, da lei n. 76, de 23-2-1948. Pareceres ns. 1.035 e 1.188, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Orçamento, favoraveis.

2 — 3.a discussão, e votação do projeto de lei n. 512, de 1948, apresentado pelo deputado Henrique Richetti, dispondo sobre forma de concurso de remoção de professores publicos primarios. Pareceres ns. 1.634 e 1.721, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, favoraveis.

3 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n. 168, de 1948, apresentado pelo deputado José Romeiro Pereira, declarando de utilidade publica o "Asilo Creche de Jundiaí". Parecer n. 1683, de 1948 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

4 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n. 257, de 1948. Mensagem n. 7.867, de 25-6-48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Salto Grande, uma àrea de terreno situada no Distrito de Ribeirão dos Pintos, para construção de predio destinado ao funcionamento do grupo escolar local. Pareceres ns. 1035, 1563 e 1718, de 1948 respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transporte e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis.

5 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n. 331, de 1948. Mensagem n. 9021, de 28-7-48, do sr. governador, dispondo sobre a abertura de credito especial de 600.000,00 para atender à subvenção à Guarda Noturna de São Paulo, correspondente ao exercicio de 1947. Pareceres ns. 1230 e 1724, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

6 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n. 342, de 1948. Mensagem n. 9227, de 3-8-48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, uma area de terreno, situada naquela localidade, destinada à construção de predio para o funcionamento do Grupo Escolar "Dr. Rodrigo Romeiro". Pareceres ns. 1467, 1557 e 1717, de Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis.

8 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n. 208, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, autorizando a Fazenda do Estado, a adquirir por doação, do municipio de Macatuba, o imovel que carateriza, situado na sede desse municipio, para a construção do predio destinado ao grupo escolar local. Parecer 1507 de 1948, da comissão de Constituição e Justiça favoravel.

9 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n. 300, de 1948, mensagem n. 8.416, de 15-7-48, do sr. governador, extinguindo o Departamento de Equitação da Força Publica do Estado de São Paulo e dando outras providencias. Pareceres ns. 1335 e 1664, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

13 — Discussão e votação do requerimento n. 1571, de 1948, apresentado pelo deputado Diogenes de Lima, solicitando a discussão e votação do projeto de lei n. 514, de 1948, independente de pareceres.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Pelo sr. Nelson Fernandes foi entregue à Mesa, durante a Ordem do Dia, o seguinte requerimento:

Art. 1.o — Ficam as entidades sindicais de qualquer grau, e as entidades civis representantes de categorias profissionais de empregados e empregadores, reconhecidas de utilidade publica ou consideradas orgãos tecnicos e consultivos do poder publico, isentas do pagamento de quaisquer impostos sobre seus bens imobiliarios, terreno e construção, quando tais bens se destinarem a sua sede, colonias de ferias, agencias, delegacias, colonias agricolas, hospitais, escolas, clube de campo ou qualquer outra finalidade social.

§ unico — Em se tratando de edificio destinado à sede central da entidade, o imposto será exigido sobre a parte do imovel aplicado a outra finalidade.

Art. 2.o — Para gozar do favor constante do artigo anterior, a entidade deverá provar:

a) que se acha legalmente constituida, juntando o documento competente em original, certidão ou publica forma;

b) que cumpre suas finalidades mediante atestado passado pela autoridade policial, no interior do Estado ou do delegado do Ministerio do Trabalho, na capital.

Art. 3.o — O preenchimento das condições estabelecidas nas alineas do artigo 2.o será submetido à deliberação do governador do Estado, que fará publicar ato para cada caso.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Foi aprovado, em regime de urgencia a Moção de aplauso apresentada à Mesa pelo deputado Castro Neves e outros, se solidarizando com o Partido Socialista Brasileiro, seus membros, professor Alipio Corrêa e vereador Cid Fraco, contra os ataques que os mesmos vem sofrendo, movidos por certo matutino editado nesta capital. Lamentou o signatario a atitude injuriosa, de campanha pessoal, permitida pelo superintendente do referido jornal.

O sr. Lincoln Feliciano, finda a Ordem do Dia, leu para conhecimento da Casa a seguinte comunicação:

"A Mesa da Assembléia, constituida pelos nobres deputados Pereira Lopes e Luis de Matos e por mim, tem o prazer de manter as melhores relações de cordialidade com a Associação dos Cronistas Parlamentares, cujo presidente, atualmente, é o ilustre jornalista Ruy Marcucci.

Por esse motivo, estava a Mesa reestudando, simpaticamente, o caso de um radialista, cujas credenciais e regalias foram cassadas em Resolução sua, de 14 de agosto ultimo, aliás com concomitante aprovação de todos os lideres dos Partidos Politicos, que aqui têm representantes.

Porem, ante a atitude desse radialista, persistindo em ataques, verbais e escritos, contra deputados, o que de certo modo afeta a Assembléia, entendeu a Mesa, pelos seus 3 membros, de manter aquela Resolução, até que a situação, em definitivo, se modifique.

Renova a Mesa os seus protestos de estima e consideração para com essa Associação e para com todos os cronistas parlamentares que, com brilho, verdade e patriotismo, vêm, nesta Assembléia, desempenhando as suas honrosas funções".

CONCENTRAÇÃO DE FUNCIONARIOS

Sobre uma consulta formulada pelo dr. Sinesio Rocha, secretario de Estado dos Negocios do Governo, sobre concentração de funcionarios publicos, em frente o Palacio 9 de Julho, no proximo dia 29, o sr. Lincoln Feliciano enviou-lhe a seguinte resposta:

Senhor secretario.

Tenho a honra de acusar o oficio de vossa excelencia, de n. 13.303, de 26 do corrente, sobre concentração de funcionarios publicos estaduais em frente ao Palacio 9 de Julho, no proximo dia 29.

Relativamente à consulta nele contida, comunico a vossa excelencia que a solução do assunto escapa à competencia desta Assembléia. Cabe-me, no entanto, declarar que nada ha a objetar que os dignos funcionarios estaduais compareçam a esta Camara, de vez que as suas sessões são publicas.

Acrescentando ainda, que os referidos funcionarios terão a melhor acolhida por parte deste Poder Legislativo, aproveito a oportunidade para apresentar a vossa excelencia os protestos de minha alta consideração.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal prosseguiu o sr. Juvenal Sayon analisando o depoimento prestado pelo sr. Nieto à Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o mercado negro e o comercio de automoveis.

A's 18,30 horas, o sr. Nelson Fernandes encerrou a sessão, convocando outra para amanhã, à hora regimental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A Camara não terá seu novo regimento no corrente ano

Uma providencia que precisa ser tomada pelo sr. Nelson Fernandes

Logo no inicio da presente sessão legislativa, não só a Mesa como todo o Plenario reconheceu a necessidade premente de se apressar os trabalhos relativos à redação de um novo regimento interno que viesse disciplinar os trabalhos parlamentares, e isso porque o vigente, suprido em parte, em suas deficiencias pelo de 1929, não mais condizia com as realidades reconhecidas. Diversas reuniões foram, então, feitas, sendo os trabalhos orientados pelo presidente da Comissão nomeada, sr. Nelson Fernandes, que vinha com expressiva bagagem de conhecimentos, como presidente que foi, durante largo periodo, da Mesa que teve como presidente o saudoso Valentim Gentil.

Mas, a verdade é que depois da aprovação do novo projeto, em primeira discussão, apenas uma ou outra vez os parlamentares encarregados daquele trabalho relevante estiveram reunidos. Algumas sessões foram convocadas sem que pudessem apresentar resultados concretos porque não havia numero. A Comissão Especial do Regimento Interno começou, então, a ser objeto das mais justas e oportunas criticas, sem que as mesmas calassem no espirito dos parlamentares. O sr. Nelson Fernandes, ha tempos, teve oportunidade de nos declarar que estava pronto a encaminhar o projeto de Regimento ao Plenario, desde que seus companheiros o quisessem, e assim não procedia dado que a oportunidade não apareceu.

Estamos, agora, na fase final dos trabalhos legislativos da presente sessão. Teremos uma prorrogação, pelo menos até o dia 31 do mês de dezembro, para que os deputados possam dispor de tempo suficiente para apreciar a mensagem governamental que solicita majoração de impostos. Isso indica que a Casa não terá sua atenção voltada para outro problema senão o constante da mensagem. Projetos de lei dos mais significativos serão apreciados em outra oportunidade, assim como o da lei interna da Camara.

As consequencias serão as dificuldades que se observam no andamento de muitas proposições quando submetidas à apreciação do Plenario. Interpretações diferentes serão dadas a uma mesma questão. Fundamentos amparados apenas em uma possivel jurisprudencia serão expostos.

Todos esses inconvenientes, entretanto, poderiam ser obviados se acaso a Comissão Especial de Regimento Interno quisesse produzir, porem, uma vez que isso não ocorre, cabe à Mesa destitui-la, por improdutiva, e nomear uma outra que queira, realmente, prestar um serviço inestimavel ao Legislativo Paulista.

DEIXOU A PRESIDENCIA DA C. E. L. C.

O sr. Auro Soares de Moura Andrade encaminhou, ontem, ao presidente Lincoln Feliciano a seguinte carta:

"Venho à presença de vossa excelencia, a fim de comunicar-lhe minha irrevogavel renuncia à presidencia da Comissão Especial de Leis Complementares.

Nesta data, passei a presidencia ao nobre deputado Ulisses Guimarães, muito digno vice-presidente daquela Comissão.

Através de vossa excelencia, desejo apresentar meus agradecimentos à Secção de Taquigrafia da Assembléia Legislativa, pela inestimavel cooperação que deu a C. E. L. C.

Como sabe vossa excelencia, aquela Comissão se reunia à noite, o que em muito sacrificava os senhores taquigrafos que, alem de suas intensas atividades durante o dia, em plenario e nas Comissões, ainda consagravam horas extraordinarias e extenuantes de trabalho à C. E. L. C.

Do mesmo modo, transmito os meus agradecimentos ao sr. Chefe da Portaria, chefe dos Continuos e Continuos e Serventes da Assembléias, bem como ao sr. inspetor-chefe da Guarda Civil da Casa e aos senhores guardas, pela sua dedicação no desempenho de trabalhos extraordinarios motivados pelas reuniões da C. E. L. C.

Cabe-me, ainda, agradecer ao sr. Cid Camarinha, operoso secretario da C. E. L. C. e um dos elementos mais jovens, porem mais eficientes desta Assembléia, pelo perfeito cumprimento que deu às suas arduas funções.

Manifesto, finalmente, o meu reconhecimento aos senhores representantes da imprensa falada e escrita, credenciados nesta Casa, pela maneira imparcial e altamente elogiavel com que se houveram na critica aos trabalhos da C. E. L. C., com o que muito prestigiaram e honraram aquela Comissão.

CONTRA O AUMENTO DO SUBSIDIO

Comunicam-nos:

"A bancada da U. D. N. da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, solidaria com a atitude do Partido na esfera federal, declara que tem sido e será intransigentemente contraria a qualquer movimento tendente a promover o aumento do subsidio dos deputados estaduais, na atual legislatura.

Ainda hoje, vindo o assunto à tona na Assembléia, os deputados Auro de Moura Andrade e Osny Silveira, lider e sub-lider da bancada, afirmaram sua opinião, já conhecida, da mais formal desaprovação a uma medida que, alem de inoportuna e antipatica, seria inconstitucional.

Esse pronunciamento é o de toda a bancada, que se dispõe a combater o projeto de aumento, se eventualmente fôr apresentado à Assembléia".

PERIGAM OS NOVOS MUNICIPIOS E FUTURAS COMARCAS

Toma vulto o movimento iniciado por alguns deputados visando impedir que se transformem em municipios todos os territorios onde tiveram lugar plebiscitos e que sejam criadas as comarcas propostas pelo Tribunal de Justiça. Um dos meios de que lançará mão aqueles parlamentares será impedir a discussão da lei ordinaria que discipline o assunto, e assim, somente em 1953 é que poderemos ter alterações administrativas e judiciarias em nosso Estado. Afirmou-nos um procer pessedista que o grupo de parlamentares já atinge a 37.

VANTAGENS DO PROJETO DE LEI 512

O projeto de lei 512, de autoria do sr: Henrique Richetti, ontem aprovado fixa as seguintes inovações na carreira dos professores:

a) constitui fator na classificação por merecimeto o numero de alunos promovidos nos 10 ultimos anos, isto é, o premio util em beneficio do Estado;

b) para as remoções por concurso praticamente não há classificação do professor por estagio, o que sempre colocou antigos e dedicados mestres de segundo ou de primeiro estagio em condições inferiores a colegas mais novos ou menos eficientes, de estagios superiores;

c) não são mais excluidos da inscrição os professores fora do exercicio de seus cargos, ou em virtude de licenças concedidas pelo poder publico, ou de situações por este determinadas;

d) facilita-se a inscrição em comum não só de casais, como de pais e filhos, ou de irmãos, a fim de que possam escolher os mesmos nucleos, em seu beneficio e no beneficio do ensino;

e) mantem-se a remoção por união de conjuges para funcionarios publicos, em justa harmonia com os direitos de professores inscritos por merecimento, e estende-se esse direito a todas as professoras casadas, o que é justo, humano e util para a causa da educação;

f) ficam prevalecendo para todas as vagas que se derem no decorrer do ano as inscrições com indicação, o que beneficia sobremaneira os professores que só desejem, por motivos de familia e outros, determinada localidade;

g) regulariza-se de modo que não fira os interesses dos velhos professores, a situação de candidatos que façam o "Curso de Aperfeiçoamento" do Instituto Caetano de Campos, respeitando-se os direitos atuais no primeiro concurso, dos já diplomados;

h) estabelece-se que a remoção de candidatos com direitos adquiridos para vagas que se derem de 30 de setembro em diante só se farão nas ferias o que impede o verdadeiro desastre que é para o ensino e para o professor, a remoção em fim do ano letivo.

CONCENTRAÇÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

O sr. Lincoln Feliciano, respondendo a uma consulta formulada pelo secretario do governo declarou que não havia nenhum inconveniente em que os funcionarios publicos do Estado se concentrassem, no proximo dia 29, às 15,30 horas, em frente ao Palacio 9 de Julho. O objetivo dessa concentração é solicitar dos parlamentares o indispensavel apoio às pretensões da classe.

O SR. LUIZ AUGUSTO DE MATOS NÃO CONHECIA A RESOLUÇÃO DA MESA

No noticiario relativo às atividades do Plenario da Camara, publicamos a comunicação que o sr. Lincoln Feliciano fez aos deputados a proposito do cronista Jairo Pinto de Araujo, que teve suas credenciais cassadas por motivos que já foram noticiados. Segundo apuramos, a nova atitude do sr. Lincoln Feliciano foi motivada por uma cronica escrita pelo citado jornalista apreciando um chamado acontecimento artistico, como seja, a entrega ao Museu de Arte de um "Nu" de Renoir. Nessa cronica, foram citados os nomes de Renoir, do sr. Paulo Assunção, do sr. Assis Chateaubriand e de um deputado. Nada, como se vê, com relação à Assembléia ou aos trabalhos legislativos.

Existe, entretanto, na referida comunicação um detalhe de suma gravidade. Ali é afirmado que a Mesa, pelos seus tres membros, que são os srs. Lincoln Feliciano, Pereira Lopes e Luiz Augusto de Matos, entendeu manter a Resolução cassacionista. Acontece, entretanto, que o sr. Luiz Augusto de Matos, em declarações feitas ao presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares, afirmou que não havia sido consultado a respeito e que da comunicação só tomara conhecimento depois de sua leitura em Plenario e quando lhe fora entregue uma copia da mesma.

A Associação amanhã vai se reunir para deliberar, em definitivo, a respeito, sendo sua intenção publicar um manifesto historiando todos os acontecimentos ligados ao delicado caso.

EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

SÉTIMO ANIVERSARIO DE SUA MORTE

Transcorre dia 1.o de dezembro a passagem do sétimo aniversario do falecimento do cientista patricio Edmundo Navarro de Andrade, criador do Serviço Florestar da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Como nos anos anteriores, promovida pelos seus antigos companheiros de trabalho, nesse dia, às 14 horas, será levado a efeito romaria ao seu tumulo, no cemitério São Paulo, na qual tomarão parte, alem de todos os funcionarios do referido Serviço Florestal, os diretores da modelar empresa ferroviaria e os amigos do saudoso extinto.

Jubileu jornalistico

Na data de ontem, o festejado jornalista Edgard de Lobão, nosso confrade da imprensa carioca, viu transcorrer o 37.o aniversario de suas atividades jornalisticas.

Tecnico em Legislação Social e Trabalhista, versado em Economia Politica e Finanças, trata-se de um profissional de grande conceito nos circulo da imprensa carioca, pertencendo atualmente ao corpo redatorial da "Brasilidade" e representando, em São Paulo, "Autores e Livros", a excelente publicação bibliográfica de que é diretor o escritor Mucio Leão.

Festa Artistica de Confraternização Italo-Brasileira

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos", uma festa artistica de confraternização italo-brasileira.

A parte literaria estará a cargo do prof. Miguel Reale, catedrático de Direito, que discorrerá sobre "Italia do humanismo e do renascimento".

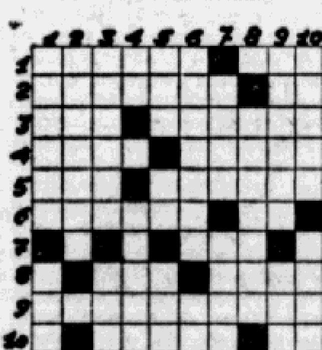
Em seguida serão exibidos numeros de musica pelos professores Eduardo Bizzarri e Ugo Chiafarelli, com a colaboração da soprano Emilia Vidali, baritono Renato Cattani e maestro Corrado Muccini.

Haverá, tambem, uma audição de piano pelo compositor Francisco Cimino.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 11 — X. P. T. O.

Um metodo para matar palavras cruzadas? Não existe senão um: como para nadar, é preciso seguir o conselho "X.P.T.O." (despe-te e nada), assim tambem aqui: é se atirar às braçadas, sem susto pelas colunas verticais e horizontais. O problema de hoje é dedicado aos que jamais o fizeram: mas é tambem uma piscina onde os veteranos poderão se deliciar. Que ninguem se afogue no segundo 5 V. são os nossos votos.



HORIZONTAIS

1 — *Preterir, olvidar. — Dois.*
2 — *Perversos — Nota musical.*
3 — *Negro velho — Afagar.*
4 — *Rainha das flores — Neste momento.*
5 — *Anel — Tomar nota (subj.)*
6 — *Espetaculo — art. masc. pl.*
7 — *Ente.*
8 — *Interj. de afirmação (old) — Importante companhia de aviação brasileira.*
9 — *Ocultaste.*
10 — *Que tem asas — do verbo ser.*

VERTICAIS

1 — *Moluscos — Ensinemo-lo, cooperando com a campanha de alfabetização.*
2 — *Antepassados.*
3 — *Anciães. — Vasia.*
4 — *Pron. oblique. Sinetes.*
5 — *Rio do Amazonas — Rio da Suiça — interjeição antiquada.*
6 — *Famosa epistola de S. Paulo — dois quinhentos.*
7 — *Imito. — Herdeiro.*
8 — *Nos aparelhos da 8 Horiz.*
9 — *Ergueres vôo — Amarre.*
10 — *Importante cidade paulista — Pron. pl.*

Uma historia da literatura italiana

Paulo ZINGG

O lançamento de uma historia da literatura italiana, como a recente obra de Attilio Momigliano (Ed. Ipê — tradução de Luis Washington e Antonio D'Elia), abre caminho para nova consideração para o mal que o fascismo fez à inteligencia italiana no estrangeiro, especialmente no Brasil. Até bem pouco tempo, tudo que fosse italiano era recebido com a desconfiança, pois receiava-se que fosse propagando do infeliz regime ou apologética da obra de Mussolini. A literatura peninsular, que ocupava até então o seu justo lugar, passou a sofrer as consequencias e até 1945 as novas gerações desconheciam a Italia literaria, salvo através de obras de refugiados, como Ignazio Silone. Acreditava-se na existencia de uma literatura fascista, como se a intelectualidade tivesse morrido ou desaparecido ante efemera ditadura.

As considerações que fizemos acima tiveram como consequencia acentuar a ignorancia em torno da literatura italiana, ignorancia que somente agora começa a ceder terreno, ante a edição, em lingua portuguêsa, das obras mais recentes, entre as quais convem destacar a Historia da Literatura Italiana, de Momigliano. Catedratico da Universidade de Pisa, o autor apresentou nessa obra uma sintese perfeita da historia literaria da peninsula. Desde o fim do Imperio Romano, quando o latim começou a ceder diante da linguagem dos invasores barbaros, até a formação da lingua de Dante, Petrarca e Boccaccio, ao humanismo da Renascença, Momigliano vem analisando a evolução literaria, chegando aos escritores de nossos dias. Partindo de Leopardi e do desenvolvimento de sua lirica, analisa a vida e o carater de Manzoni e a fisionomia do romance em **I Promessi Sposi**. Do primeiro romantismo chega à "scapigliatura", abordando o tardio amadurecimento do romantismo na Italia, a lirica patriotica e a figura de Mazzini. Do ressurgimento inspirado por De Sanctis, passa à reação realista da segunda metade do século XIX, caraterizada pela obra de Carducci e de De Amicis. Analisa posteriormente o decadentismo e chega ao dilema da literatura peninsular de nossos dias: Tradição ou Revolução. E afirma categoricamente: "A nossa literatura de D'Annunzio até hoje liga-se em grande parte ao decadentismo. E' inquieta; e a sua inquietude se reflete, tambem, no estilo da critica, e não apenas no de um espirito refinado como Serra, como tambem no de um espirito magnanimo como Donadoni. Apresenta-se desorientada por muitas experiencias diferentes, tumultuosas e insolitas; e assim contrarias à tradição, à regra e às idéias gerais. E' frequentemente morbida; frequentemente mais delicada e mais sensivel que a de tempos passados. Descobriu aos nossos sentidos e à nossa consciencia plagas que a tranquila e exata arte antiga ignorava; e tem, portanto, na pintura do mundo exterior e interior, uma precisão aguda e esfumada que não se havia visto antes. Complexivamente é uma literatura de uma intimidade original que pouco a pouco se vai livrando mais e mais da sensualidade. A vida oculta e esquiva do espirito é nela perscrutada com atenção e perplexidade, elas mesmas indicio de elevado trabalho ético. E por isto tambem esta literatura possui um valor instrutivo todo seu."

Essa conclusão, que define a moderna literatura italiana, define tambem a profundidade da obra de Attilio Momigliano. Essa obra nos faltava, a fim de nos permitir conhecer, no seu gradioso conjunto, a literatura italiana de ontem e de hoje. A leitura de Momigliano nos permite viver a historia de um povo, através de sua literatura, e literatura compreendida no seu mais alto sentido. Eis, em sintese, o que é a Historia da Literatura Italiana, que dará aos estudiosos brasileiros a possibilidade de recuperar o que deixaram de aprender nos anos em que a Italia esteve ausente, não somente de nossa vida, mas tambem de suas proprias tradições.

Historia da imprensa de S. Paulo

JOÃO NERY GUIMARÃES

XXII

IMPRENSA ACADEMICA

Abrimos um capitulo especial à imprensa academica nesta historia do jornalismo paulistano, em razão do papel por ela desempenhado até a proclamação da Republica e o aparecimento dos grandes jornais.

Para se entender o que foi o jornalismo academico, é necessario conhecer antes a historia de São Paulo e a cronica da sua Faculdade de Direito, que nunca foi exclusivamente uma escola de juristas. Será preciso interpretar-se a função cultural exercida pela velha Academia no meio acanhado de São Paulo, transformando a cidade provinciana e inculta num dos fulcros da civilização brasileira.

A historia da Academia de S. Paulo não é simplesmente a cronica sentimental das turmas de alunos que por seus bancos passaram. Ela contem um significado muito mais profundo. De certa maneira, a Faculdade foi a iniciadora dos passos de grandes brasileiros, nas letras, na diplomacia, no direito, no jornalismo e na politica. Durante os cinco anos do curriculo escolar, Rui Barbosa, Ferreira Viana, Nabuco, Joaquim Otaviano, Rio Branco, os Andradas, Castro Alves, Varella, Alvares de Azevedo, Lafayette Rodrigues Pereira, Salvador e Lucio de Mendonça, e muitos, muitissimos outros nomes aureolados pela gloria ou imortalizados pela Historia, demonstraram as suas qualidades, desenvolveram-nas nas pugnas literarias ou politicas, escreveram os seus pequenos jornais.

Essa mocidade talentosa adextrou as suas primeiras armas em São Paulo. Os futuros grandes politicos, os poetas, os jornalistas, fizeram aqui sua imprensa. Mas, na maior parte das vezes, com intenções de competir com os jornais extra-Academia. Procurando doutrinar, fazer politica, os orgãos academicos não se dirigium unicamente aos academicos. Pretendiam falar ao grande publico, preocupar-se com os problemas gerais, tratar de questões de interesse coletivo. Como quaisquer outros periodicos, as publicações academicas eram vendidas avulsamente em determinados lugares, como livrarias, casas comerciais ou mesmo na propria oficina impressora. Quando se preocuparam com a Abolição, não foi como mero tema de exercicio literario. Estavam empenhados nessa cruzada, de corpo e alma, como só os moços são capazes. A campanha republicana contou na imprensa academica com jornais urdorosos e combativos, muitas vezes mais diretos e certeiros nos ataques do que os chamados grandes jornais, obrigados a manter uma linha reservada de conduta.

O crescimento da capital paulista, como era natural, criou novos centros de interesse e a Academia foi perdendo aos poucos o antigo prestigio Expressão da sua vida, a imprensa academica seguiu-a fielmente, diminuindo de importancia, diante dos problemas de ordem geral, para só adquirir força nos momentos de opressão e restrição das liberdades do homem. Nessas ocasiões renasce nela a chama latente do verbo dos seus herois, e a Academia sem medir receios ou proveitos, imprime panfletos, boletins, pequenos jornais, nos quais profliga, sem meios termos, os representantes da tirania. E' pois, sob esse duplo aspecto politico-cultural que se ha de entender a imprensa academica.

O primeiro jornal academico data de 1830. Chamava-se "O Amigo das Lettras", e era redigido por Josino do Nascimeno Silva, matriculado nesse ano na Academia. Josino mais tarde seria presidente da provincia de São Paulo. Informa Afonso de Freitas ser esse jornal exclusivamente literario. O segundo periodico é a "Voz Paulistana", orgão que fazia coro à imprensa liberal, combatendo a politica absolutista dos "corcundas" ou conservadores. Fundara-o um jovem de dezesseis anos, Francisco Bernardino Ribeiro, talento de escol, que aos 23 anos era nomeado lente da Academia, por concurso, no qual Ramalho nem Crispiniano animaram-se a competir. Diz Lafayette de Toledo que "Bernardino Ribeiro tomou parte no movimento revolucionario de 1831, e a "Voz Paulistana foi a sua arena de combate" (1).

"O Federalista", redigido por José Inacio Silveira da Mota, veio a lume em 1832. Defendia o governo provisorio e se opunha à volta de D. Pedro I ao Brasil. "Na forma do costume", vendia-se por 800 reis o trimestre, na loja de dois comerciantes.

Fez época, por esse tempo, a "Revista da Sociedade Philomathica", orgão de uma associação academica. Era redigida por uma comissão composta de tres membros, eleitos duas vezes por ano, dentre os associados. Da primeira comissão de redação fizeram parte Francisco Bernardino Ribeiro, Carlos Carneiro de Campos e José Inacio Silveira da Mota. Muitos anos mais tarde, em 1851, circularia a "Revista Mensal do Ensaio Philosophico Paulistano", orgão da sociedade academica do mesmo nome, fundado por Manuel Antonio Alvares de Azevedo. Nela escreveram Ferreira Viana, Paulino José Soares de Sousa, José Maria Corrêa de Sá e Benevides, Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Felix Xavier da Cunha, Sebastião José Pereira e outros academicos.

"O Acayaba" foi redigido por Quintino Bocaiuva e Felix da Cunha. Existiu em 1851.

Como estivesse em moda a formação de sociedades literarias e filosoficas, funda-se na Academia uma nova associação, o "Atheneu Paulistano", que tinha como orgão os "Ensaios Literarios do Ateneu Paulistano". Esta revista publicou trabalhos de valor no campo do direito, da historia, das letras e da politica. Foi fundada em 7 de setembro de 1852. Adotava o mesmo sistema da "Revista da Sociedade Philomathica", elegendo anualmente suas comissões de redação.

Em 1855 aparece o "Cruzeiro do Sul", liberal, fundado por Balthazar da Silva Carneiro. Publicou colaborações de Theophilo Ottoni e Antonio Manuel dos Reis.

Vem a lume, a seguir, "O Guayaná", cientifico, politico e literario, redigido por Couto de Magalhães, Tavares Bastos, Duarte de Azevedo, Felix da Cunha, Bittencourt Sampaio, o autor do "Hino Academico", Homem de Mello e Ferreira França. Custava 4$000 por ano a assinatura deste periodico.

Do ano de 1857 são a "Revista Paulistana", que publicava o movimento de frequencia dos alunos da Academia, redigido por varios academicos, "O Academico do Sul", de Daniel Dias Ribeiro de Almeida, que publicava gratuitamente os artigos dos assinantes, a "Arcada Paulistana", orgão da associação de igual nome, redigida entre outros, por Ferreira França, Baptista Pereira, Couto de Magalhães, Duque Estrada e Homem de Melo, e "Iris", jornal cujo aparecimento foi registrado por Couto de Magalhães na "Revista da Academia de São Paulo".

As "Memorias da Associação Culto á Ciencia", surgidas em 1859, publicavam-se mensalmente, e existiram por cerca de dez anos. Era dirigida pelo sistema de diretorias, e dedicava-se a materia literaria e cientifica. Da sua redação fizeram parte Florencio de Abreu, Francisco Quirino dos Santos, Theophilo Ottoni, e Maximiano de Souza Bueno. Registram-se nesse ano ainda a "Revista da Academia de São Paulo", de que já fizemos menção, a qual só editou quatro numeros; os "Ensaios da Sociedade Brasilia", redigida em 1869 por M. Queiroz Mattoso, Ulhoa Cintra e Aureliano de Souza Coutinho; os "Exercitos Literarios do Club Cientifico": a "Revista Popular", redigida por Antonio Joaquim de Macedo Soares e contendo algumas litografias. O ano de 1860 é quase que só ocupado pela imprensa academica. Editam-se "O Kaleidoscopio", redigido por Tavares Bastos, Galvão Bueno e Belfort Duarte: "O Tymbira", redigido por Rodrigo Otavio, Limpo de Abreu, Pinto Coelho, J. Roquette Carneiro, Francisco Rangel Pestana, Florencio de Abreu e Cesario Alvim: a "Revista Dramatica", de Pessanha Povoa, Joaquim Nabuco, que se assinava "Gume", Antonio Joaquim de Macedo Soares, Fagundes Varella e Salvador de Mendonça; "Trabalhos Literarios da As-

(Continua na 7.a página).

Das nossas patricias das selvas

(Para o CORREIO PAULISTANO)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

"Homens uma lingua, mulheres outra..." "Com este titulo, há pouco tempo jornais desta Capital publicaram um telegrama procedente de Washington, dizendo que "Os homens e as mulheres frequentemente acusam-se mutuamente de falarem linguas diferentes", mas que segundo um estudo levado a efeito agora pelo cidadão Irwing Rouse, da Universidade de Yale, se ficou sabendo que os "indios" Caraibas, de fato, possuem 2 idiomas: uma para os homens, outro para as mulheres.

Mas não só os Caraibas possuem lingua diferente para cada sexo. Os nossos Guaicurus, Carajás, e mesmo toda a grande familia Tupi-Guarani, tinham vocabulario diferentes para os dois sexos. Não era porem uma lingua completamente diversa, apenas algumas palavras eram diferentes, quando pronunciadas pelo homem ou pela mulher. Frei Luiz Palha O. P. no seu precioso livro "Indios Curiosos", diz: "A mulher Karajá emprega no seu linguajar proprio uma particula — "No" que — por principio — intercala em todas as frases. E' uso privativo da elocução feminina. Assim enquanto o homem Karajá diz: Uariore maysumu bedeõ: meu filho, me dá arroz, a mulher diz a mesma frase do seguinte modo: Ua rikóri makisumu no bedeõkre".

Vejamos outros exemplos, ainda do linguajar carajá. As mulheres, como se verá, dizem as palavras com maior numero de letras ou sons:

Vocabulario masculino

Moça, Jadoma; Velho, Matuari; Fumo, Oti; Cachimbo, Arioo; Macaco, Robi; Capivara, Ue; Jacaré, Abiroro; Eu, Deará; Sul Iboo.

Vocabulario feminino

Moça, Jodekoma; Velho, Matukari; Fumo, Koti; Cachimbo, Uarikoko; Macaco, Korobi; Capivara Ke; Jacaré, Kabiroro; Eu, Dikará; Sul, Iboko.

Vejamos agora como é cojugado o verbo — Roro (Morrer) — indicativo presente:

(Masculino):

Eu morro: Deará rurúkre.
Tu morres: Kai rurúkre.
Ele morre: Teki rurúkre.
Nós morremos: Inã-borurúkre.
Vós morreis: Kai-bo-rurúkre.
Eles morrem: Teki-bo-rurúyre

(Feminino):

Eu morro: Dikará-rarurúkre.
Tu morres: Kai burukre.
Ele morre: Tekj burukre.
Nós morremos: Inã-bo-ibutu-burúkre.
Vós morreis: Kai-bo-ibctu-burukre.
Eles morrem: Teki-bo-ibutu-burúkre.

(Todas estas informações da lingua Karajá nós as extraimos da citada obra de Frei Luiz Palha O. P.).

Entre os Tupis, o pai para dizer — Meu filho, assim se expressa: Ce rafra; a mãi, para dizer o mesmo: Ce membira.

As mulheres Guaicurus quase sempre se exprimem diferentemente dos homens. Na linguagem dos homem, "Morrer" é Aleo, na das mulheres Gemá; "Vou para a minha terra", os homens dizem: Saragigo oypilo; e as mulheres: Seragigo yoi; ao beber, dizem os Guaicurus: Jaguipá, e as mulheres: Jancá; agua, no vocabulario masculino é Niógo, no feminino: Niogodi.

Turismo em França 1948

Um artigo inedito de J. ERNEST-CHARLES

O sucesso do turismo estival na França excedeu este ano as previsões mais otimistas. E a temporada das viagens de férias ainda não está completamente terminada. Há razões para nos regosijarmos desse sucesso, não só para os hoteis, como para os proprios viajantes.

Com efeito, o gosto cada vez maior das viagens ao estrangeiro provoca nos que as fazem um enriquecimento intelectual e moral, e tambem estético. Constituem uma "fuga tanto mais util quanto é certo que, na nossa época, em todos os paises, não há ninguem que se livre de preocupações quotidianas. Como essas preocupações não se dissipam totalmente de um dia para o outro, é razoavel que cada qual apele cada vez mais para essa diversão salutar, tonica e reconstituinte. Por outra parte, as comunicações que se vão tornando cada dia mais faceis recomendam naturalmente o turismo no estrangeiro. Isto é tão certo que já as estatisticas, vindas dos Estados Unidos, anunciam para os anos proximos uma maravilhosa florescência turistica e dão-nos elementos categoricos sobre as quantias imponentes que os turistas gastarão na Europa, e especialmente na França. As estatisticas sobre o passado nem sempre são exatas, é costume dizer-se. Como se fiar, pois, nas estatisticas sobre o futuro, sobretudo quando elas nos abrem perspectivas tão amaveis!...

* * *

Pode-se, pelo menos, constatar com fundamento que o turismo internacional na França sofre, em 1948, uma transformação, ou simplesmente uma evolução imposta pelas circunstancias e que é, em seu conjunto, extremamente favoravel.

O turismo de verão está sendo mais democratico, ou, melhor, mais popular. Talvez os viajantes opulentos sejam menos numerosos na terra, o que, aliás, se poderia demonstrar. Talvez, os problemas de gasolina para os automobilistas exerçam sua modesta influencia. Talvez a modicidade das quantias postas à disposição das pessoas, ávidas por atravessar as fronteiras por algumas semanas, não deixem de exercer uma ação que se possa lamentar.

Essas causas são determinantes de outras causas são determiantes de outras causas, e cada uma por sua parte. Mas é agradavel persuadir-se a gente que não são senão causas efémeras.

Como quer que seja, um fato, no entanto, é indiscutivel. Para o sr. André Siegfried, que estudou e estuda sempre com autoridade os fenomenos economicos da vida universal, o turismo é uma "receita invisivel". Ora, é particularmente curioso distinguir o que nêle há de invisivel. E os comerciantes parisienses, ou franceses de todas as categorias, são unanimes em afirmar que os turistas estrangeiros foram, ou são este ano, cuidadosos em suas despesas.

Sobretudo, em suas despesas suntuárias. Os donos dos restaurantes celebres, os herois desses albergues famosos a que se chama os bons cantos da França, lamentam-se de que a gastronomia tenha passado de moda. Mas voltará, porque tem meritos inegualaveis. E' claro que não sai nada barato; custa mesmo a esquecer o seu preço. Basta esta razão decerto para explicar o fato da parcimonia mostrada pelos viajantes que passam por aquelas casas. Na maioria dos casos é apenas prudência, e não parcimonia. Mas a gastronomia é eterna, e se está hoje cedendo à dureza dos tempos, dando a impressão de enfraquecer, ela depressa despertará entre os moribundos...

Noutros meios de comercio, nota-se que as compras têm sido menos copiosas e faustosas que nos periodos faceis. Não é muito dificil adivinhar que o jogo cruel das moedas, a restrição dos creditos externos, e, em toda a parte, a apreensão do dia seguinte tiveram nisso a sua parte de culpa.

Quanto ao resto, a maior parte dos interessados nesse genero de negocios tão variados frisam que a multidão de clientes compensou a reserva relativa de cada um deles e que o balanço material ainda pode dar satisfação aos mais exigentes.

* * *

Em compensação, que novo "elan" nesses turistas que já não pretendem ofuscar-nos com a sua opulência! Com que animação, com que entusiasmo êles se estão precipitando para as delicias que a natureza e a arte, o passado e o presente lhes oferecem na França!

Bastava ver este ano as multidões estrangeiras na Opera de Paris, por exemplo. E em todos os lugares da Opera! A sala imensa sobrecarregada de um publico que não se envergonhava de rivalizar com a elegancia das "soirées de assinatura", mas que vibrava intensamente, que se exaltava com as magnificências e as seduções das obras. A musica é uma linguagem internacional, é certo. Como todos, qualquer que fosse a sua procedencia, lhe compreendiam o sentido e como êles vibravam perante essas belezas que repercutiam até ao fundo de sua alma!...

Parece de resto que há em todos os turistas de todos os paises uma inclinação natural a não se limitarem a um prazer superficial que se desfruta de passagem, a toda a pressa, e como se se quisesse não se deixar escapar outros prazeres igualmente superficiais. O espirito é quem intervem nesse dominio e é êle quem tem o ar de orientar todos os movimentos.

Como é significativo tal respeito o espetaculo dos turistas que visitam os museus parisienses! Todos sabemos que os museus parisienses regorgitam de riquezas excepcionais, pondo-se ao serviço das curiosidades, se assim se pode dizer, em vês de as esquivar. O Louvre, metodicamente reorganizado, apresentou ainda recentemente dois admiraveis conjuntos: o departamento egipcio, as salas consagradas à ceramica antiga. E as novas concepções da organização dos museus triunfam. O Museu é um lugar de atração. As salas claras, espaçosas, estão sutilmente ordenadas para dar destaque às mais belas obras. Tudo está disposto para que não sejam um lugar apenas de passagem, convencional ou tradicional, mas para que os visitantes tenham espontaneamente vontade de demorar lá, de repetir a visita. E' muito curioso ver esses viajantes, esses turistas obstinados em não cair de ali, examinando, julgando, enobrecendo-se por uma especie de contemplação critica do belo. Observem, de resto, que, se esse mundo dos turistas, tão interessante e tão revelador, surpreende agora pela sua aplicação, tambem os franceses, os franceses do povo mostram um desejo vivo de se infiltrarem cada vês mais no conhecimento das obras primas de todas as artes. Frequentam hoje os museus mais do que ontem, e saiem com prazer que só pede repetir-se. E' que a dureza das horas que a humanidade vive dá a todos uma gravidade mais profunda e como que o sentimento de que é bom despreender-se um instante das realidades, revigorando-se submergindo-se na intimidade dos monumentos artisticos que não a gloria dos seculos.

A França presta-se, decerto, ao progresso desse turismo mais refinado, mais depurado, que não trata apenas de distrair a vista, de despertar somente a imaginação, mas que fala diretamente às inteligências e aos corações. E' um privilegio da França que, em todos os cantos de seu territorio, as artes do passado se incorporem ao presente, e constituam um testemunho do esforço das gerações; é um privilegio da França que em toda a parte a natureza se associe com a arte, e aumentem ,por meio dessa associação tão intima, sua influencia benefica. Encontra-se essa associação aqui, ali, mais alem, nos palacios e nos castelos célebres, nas regiões mais humildes, mais discretas, mais secretas, que têm tambem sua graça sugestiva, concorrendo tudo para demonstrar os progressos incessantes de uma velha civilização harmoniosa e diversa. Os novos turistas indicaram este ano que sentem alegremente essa atração, que a procuram, e que não se limitam às peregrinações classicas e aos circuitos convencionais. Há excelentes e reconfortantes lições a tirar desses fatos constantados: e à medida em que o turista mais se misture com a população, do turismo então se tirará os seus efeitos, aproximando uns de outros numa maior sociabilidade.

As crenças entre os povos primitivos

(O FEITICISMO NO BRASIL)

IV

OSORIO CESAR

O problema do transe mistico verificado na macumba por ocasião da descida dos "orixá" é um problema complexo já estudado detalhadamente pelos pesquizadores brasileiros (**Nina Rodrigues, Arthur Ramos** e outros). A interpretação que eles deram se enquadram, do ponto de vista medico, na histeria. Entretanto, para certos etnografos, as explicações do transe são de outra natureza.

Assim, **Herskovits**, etnografo norte-americano que esteve na Bahia e observou o transe mistico, resumiu as suas impressões da seguinte maneira: "Em termos do anormal e do psicopatologico foram conduzidas as explicações sobre a possessão... Terá isso possivelmente, uma razão historica pelo fato de terem sido na sua maioria homens de medicina, os observadores da vida religiosa afro-baiana...

Não é entretanto dificil considera-la psicopatologica e anormal, em vista da disciplina a que se está obrigado pelos grupos religiosos, da regularidade com que, nas mesmas circunstancias, o mesmo tipo de possessão ocorre a muitos e diferentes individuos, e particularmente quando compreendemos que a possessão é aceita como uma experiencia normal por um tão grande numero de pessoas?... Não se deveria, outrossim quanto a este fenomeno, esquecer a sua larga distribuição geografica e a sua antiguidade? Testemunhamos em outras partes do Novo Mundo, como na propria Africa, as mesmas especies de possessão apresentando a mesma atividade motriz e da mesma maneira instigadas, ocorridas em situações semelhantes e em alguns casos com os mesmos ritmos de atabaques que se ouvem na Bahia...

Se, pois, a explicação em termos de psicopatologia é dificil, que outra hipotese poderá ser levantada? E' necessario aqui considerar a natureza da cultura, e seu papel na influencia que exerce sobre o procedimento do homem. Uma cultura é um conjunto de tradições, cuja importancia exata para uma determinada sociedade depende, em grande parte, do passado historico dessa sociedade. Do momento em que se consolida, as normas de conduta estabelecidas por uma cultura, de tal forma são bem assimiladas, que raramente sobem ao nivel da consciencia. O processo psicologico que temos em vista é antes o que se define muito claramente com a expressão "reflexo condicionado", segundo o qual, toda vez que se experimenta um estimulo especifico, uma reação correspondente resulta, porque o individuo foi habituado a se comportar desse modo em resposta ao sinal convencionado. Neste processo, de anormal nada existe... Imaginemos agora uma pessoa que se tenha criado em um meio cultural onde se acredita profundamente nas divindades; onde, desde a infancia, lhe tenham ensinado que terá, ou que é suscetivel de receber uma dessas divindades, que os deuses são chamados por intermedio de ritmos especificos de atabaques e de canticos especificos... são muitas as probabilidades de que, em face do estimulo proporcionado por todos os fatores de uma situação conforme as indicações que fizemos, não tarde a resposta e a possessão tenha lugar".

Bastide tambem participa dessa opinião. "Darei algumas provas diz ele — de que a explicação do transe deve ser procurada na sociologia, na coersão do meio sobre o individuo. Em primeiro lugar vi as filhas fazerem todo o possivel para entrar em transe, para receber o deus; havia uma vontade nitida de serem possuidas, vontade que nem sempre conseguia satisfazer-se, mas que indicava como o transe era um fenomeno normal, desejado, e como pertence ao complexo cultural africano. Em segundo lugar, a musica não conduz necessariamente ao transe; ha candomblés "de brincadeira", especie de passatempo de pessoas isoladas, que desejam se divertir durante as longas noites de verão em que não se trabalha; contudo, o mesmo toque, que, num dia de cerimonia, determinará uma crise de possessão, um mesmo individuo, num dia de brincadeira não suscitará nada; para falar em termos de Herskovits, diremos que o estimulo do reflexo condicionado não é um estimulo fisico, á audição de um certo ritmo, mas um estimulo psiquico, o ritmo associado a uma certa data e a um certo lugar" (obr. cit, pag. 88-89).

No norte do Brasil, em algumas cidade onde o elemento negro tem certa preponderancia, realizam-se tambem as "macumbas" e os "candomblés". Alem disso é comum nessa gente simples do norte, que é o matuto, a crença ingenua nos mitos e lendas herdadas de seus antepassados. Assim, eles ainda acreditam nos "lobishomens" e nas "burras de padre" com a mesma mentalidade de uma criança de quatro anos. Falando dessa pobre gente que vive uma vida quase primitiva, um escritor brasileiro assim se exprime: "A moral religiosa foi abafada pelas mais absurdas crendices e abusões que corromperam o culto, pela ignorancia que conduz os espiritos a todos os fanatismos e falos descambar para os mais grosseiros feticismos ou deixa-os a meio caminho dessa decadencia, no periodo da crença em fantasmas e genios. O povo persa, nesse mesmo estagio de religiosidade, criou as "peris" e o turco os "djinns"; o matuto, aproveitando lendas indianas, européias e negras, vive cercado de "caiporas", "lobishomens", "burras de padre", "almas", "mães dagua", "gorjalas", e outros gigantes dum olho só, que lembram os "olhapins" ibéricos e os "ciclopes antigos".

Entre as crenças e oficios magicos das populações nordestinas o "catimbó" é a mais espalhada. Catimbó significa não só o proprio feitiço — o "ebó", como o ato magico, o oficio e a casa do catimbozeiro. O "ebó" tanto pode ser o poder do bem quanto do mal. Em todos os atos da magia feiticista que domina as regiões nordestinas encontra-se hoje um ecletismo negro-amerindio com influencias de praticas e superstições proprias a povos latinos de origem longinqua, mescladas com as praticas do catolicismo. Tambem encontramos a medicina magica junto com o feitiço e dentro do catimbó. "Nesse conjunto todo, resta-nos através a crença, oficios magicos e folclore, um sincretismo a que não são estranhas influencias de sistemas culturais de religiões extintas trazidas com o europeu, em comunhão com o misticismo feticista do negro e do amerindio". (G. Fernandes, — "O Folclore magico do nordeste", pag. 10).

Inaugurada no Surinam uma Faculdade de Direito

PARAMARIBO, (S. H. I.) — Acaba de ser criada a primeira Faculdade de Direito do Surinam. A cerimonia da inauguração contou com a presença do governador do Surinam. Até o presente, os estudantes de Direito tinham que tomar aulas particulares com os juristas locais. A nova escala deve-se ao dr. Miranda, que ocupa a pasta da Educação e Justiça. A Faculdade de Direito está dividida em 3 departamentos: advogados, notarios, e altos funcionarios. Contam respectivamente com: 144,13 e 85 alunos.

Breve historia da literatura norte-americana

RUBENS TEIXEIRA SCAVONE

XI

Quando em 1868 Bret Harte, então editor do "Atlantic Monthly", da costa do Pacifico, publicou a novela **The Luck of Roaring Camp**, bem poucos leitores e menor numero ainda de criticos tiveram a necessaria intuição para ver na estranha novela tão diferente das outras que até então se escreviam, uma das obras que mais influencias haveriam de exercer na evolução da novelistica norte-americana. Segundo um ensaista, a obra de Harte foi idealizada sobre quatro fundamentos responsaveis pelo seu tremendo sucesso, sendo o primeiro deles o fator sentimental, o vigor melodramatico, muito ao gosto da época. O segundo — a maneira de narrar, com sutilezas e requintes, aquilo que os franceses designam sob o nome de **finesse**. O terceiro fator foi a introdução de um ambiente diverso, totalmente diferente dos demais até então desconhecidos na literatura norte-americana, com novos climas, novos tipos, com uma voz no novo espirito da idade da America. E, finalmente, como quarto elemento, uma impalpavel atmosfera de romance, com reminiscencia de Irving. O terceiro desses elementos, a introdução da cor local, a nosso ver foi o mais importante trazido por Bret Harte, em razão de haver sido a essencia matriz do realismo embrionario. Com efeito, a America marchava. O país já não era um aglomerado mais ou menos amorfo de colonias imbuidas de aspirações libertarias e de anseios de progresso. Era uma nação em marcha, um conglomerado de pioneiros que sabiam o que queriam, e que já muito tinham conquistado. A pele bordejante do monstro junto ao Atlantico tinha sido perfurada. A imensa aureola do Pacifico, todo o oeste, a dourada California, não eram mais apenas sonhos ou lendas inconsistentes, mas pura realidade. Em 1868 a estrada de ferro continental ligava o Atlantico ao Pacifico. Novas industrias, novos maquinarios, novos planos, começaram a surgir, modificando totalmente o aspecto interno do país, chamando a atenção para um sem numero de problemas até então ignorados ou inexistentes. Refazendo-se da guerra os Estados Unidos tomavam impulso, e essa marcha se tornava cada vez mais veloz. Se assim era na vida economica, o mesmo se fez sentir em todos os demais setores das atividades, forçosamente refletindo na literatura. Quanto ao elemento **cor-local**, não foi criação exclusiva ou especifica dos autores norte-americanos de então. Por essa época, vemo-lo já vincando fortemente outras literaturas, principalmente a francesa, onde o realismo fizera a sua aparição. Encontramo-lo nas obras de Gustave Flaubert, mestre da pintura local, preocupadissimo com os ambientes, dedicando anos inteiros de estudo às ruinas de Cartago, antes de iniciar a elaboração de Salambô, por muitos considerada sua obra-prima. A partir da guerra civil e até o inicio da primeira grande guerra europeia, distende-se o periodo literario do predominio da historia curta, da short-story, para sermos bem precisos. Esse gosto acentuado, essa marcada predileção por tal genero, não só se fez sentir na America, mas em quase todo Ocidente. Um grande movimento intelectual se desenvolvia universalmente mais ou menos em linhas paralelas. Na França brilhava o genio contista de Maupassant, o realismo de Flaubert, e logo depois, o naturalismo de Emile Zola. Hauptmann na Alemanha lançava novos principios, e na Noruega o imenso Henrique Ibsen rasgava os horizontes, modificando a arte teatral, enveredando por caminhos desconhecidos, e criando leis para a sensibilidade. Na Russia, Tolstoi liderava o movimento, surgindo nomes como Turgueniev. A America não ficou indiferente a essa renovação. E os primeiros realistas, surgidos mais ou menos inconscientemente, foram cedendo o lugar a nomes de maior projeção como Henry James, William Dean Howells, Frank Norris, Hamlin Garland, Sidney Lanier, que iam preparando o advento de outras inovações. Entre esses autores, as historias de alguns eram tão vivas, tão impressionantes, que chegaram a chocar o gosto dos mais puritanos, habituados a encarar a vida com as tintas roseas e azuis do romantismo e embelezados com as atenuantes hipocritas dos eufemismos. **Main Travelled Roads** de Garland é desse genero, tão rude que levou um critico a escrever: "estes contos estão cheios da poeira acre e abrasadora, do lôdo asqueroso e fetido revolvido pelo transito constante das estradas comuns da vida, da vida daqueles que, sem contentamento nem esperança, dão riqueza ao estrangeiro e ao folgazão e a si mesmo se empobrecem". Essa frase sintetiza como a nova literatura agora se dispunha a encarar a realidade da existencia, sem o "manto diafano da fantasia".

O realismo foi igualmente produto exclusivo de época, do novo pensamento filosófico, baseando-se sobretudo em diversas correntes como o determinismo de Hipólito Taine, a doutrina georgista de Henry George, alem do determinismo biologico pregado por Claude Bernard e positivado nas leis naturalistas de Zola. A França foi ainda a inspiradora, influenciando nomes como Norirs, filho espiritual de Zola, dono de universos deterministas, criando com o seu **Mac Teague** uma réplica americana da tara ancestral dos **Rougon-Macquard** Stephen Crane, o genio de sua geração, tambem foi abeberar-se em Zola e Tolstoi e ao escrever **The Red Badge of Courage** tinha certamente os olhos voltados para **La Dabacle**, do naturalista francês. **Maggie, a girl of the Streets**, de Crane foi uma das mais importantes novelas americanas desse periodo, tendo exercido larga e duradoura influencia. "Foi a primeira pitada de naturalismo na literatura norte-americana, um contozinho de bairros de vida despreocupada, que termina com a qualidade de um drama grego".

De meiados de 1860 até 1920, uma das figuras mais importantes das letras americanas de então, chegando mesmo a constituir uma força isolada, foi sem duvida alguma WILIAM DEAN HOWELLS, dono duma tecnica toda sua, impulsionada fortemente por um realismo não longe da influencia de Tolstoi, de Turqueniev e de Goldoni, e por isso chamado o primeiro dos realistas. Howells teve dois momentos diversos na sua formação inteletual. Na fase inicial, ao entrar em contato com o mundo admiravel dos livros, os nomes que o guiaram foram Shakespeare, Goldsmith, Cervantes, Tennyson, e Hene, tendo se aprofundado tambem na cultura antiga e classica, familiarizando-se com os autores gregos e latinos. O segundo momento foi a descoberta dos autores italianos, quando de sua viagem à Italia, onde fora enviado, após a guerra civil, na qualidade de Consul em Veneza. Para seu espirito fino, modelado ao gosto de Shakespeare e de Pope, a descoberta de autores como Dante, Manzoni e Goldoni foi maior premio dessa viagem, tambem desenvolvendo na Italia, todas as suas inatas qualidades de escritor.

De sua viagem a Italia lhe ficou inspiração para duas obras, — **Venetian Life e Italian Journeys**. Sua primeira novela veio a lume em 1871, intitulada **Their Wedding Journey**. A ela se seguiu, dois anos após, **Chance Acquaintance**, mais propriamente uma novela do que a primeira, já revelando todas as possibilidades de Howells. Nessa obra o estilo de Howells se revela sutil, atraente, maleabilissimo, com diálogos cheios de naturalidade, deixando bem patente no fundo o escritor realista em estado potencial ou já em elaboração. A obra que o consagraria como escritor realista surge em 1882 — **A Modern Instance**. Afirma-se e se realiza poderosamente nessa obra, superando tudo o que até então tinha escrito. **The Rise of Silas Lapham**, a historia duma familia é a obra que marca seu apogeu como novelista. **Indiam Summer**, novela doce e com laivos de romantismo, aparece logo depois, narrando os amores dum homem de quarenta anos.

Não se limita Howells a novelas da vida cotidiana e a narrativas de viagens. Em duas de suas obras cria mundos imaginarios, verdadeiras utopias, fazendo se erguerem, do limbo maravilhoso e informe de sua potente imaginação, sociedades, civilizações e criaturas ideais. E' o que vemos em **A Traveller from Altruria**, e em **Trough the Eye of the Needle**. **My Literary Passion**, obra em que descreve as suas experiencias e soluções de escritor vieram à luz uns anos depois bem como alguns livros de impressões e lembranças de viagens através da Inglaterra.

SIDNEY LANIER, misto de musico e de poeta, é a primeira voz que se eleva do sul devastado e estagnado pela guerra civil. E' como um élo, uma voz de transição entre a poesia antiga e a poesia nova que em breve iria surgir. Foi o primeiro dentre os primeiros que pregou o despertar do sul, conclamando o seu reerguimento das cinzas da derrota. Viveu num periodo de pessimismo e de incertezas locais, quando o sul, perdida a confiança em si mesmo, titubeava em dar os primeiros passos, até surgirem as primeiras vozes como Lanier, Booker T. Washington, Tabb e Robert Burns. Para bem se avaliar o estado em que se encontrava a região por volta do seu nascimento, basta lembrar que as grandes glébas abandonadas pelo braço escravo eram vendidas a preços irrisorios, como em Macon, na Georgia, proximo ao lugar onde nasceu Lanier, a razão de quinze centimos o acre, pois a convição geral era que o negro liberto não mais voltaria ao trabalho. Era nesse sul, de orgulho abatido e de economia devastada, que iria viver a figura singular do musico-poeta Sidney Lanier.

Nasceu ele em 1946, na cidade de Macon, estado da Georgia, filho de conhecido advogado e de mãe profundamente presbiteriana. Seu avô era dono da **Lanier House**, um dos mais conhecidos hoteis da localidade, ao mesmo tempo centro social e intelectual. Sua adolescencia decorreu entre a sua flauta e as obras de Scott e Froissart. Relativamente à primeira, uma flauta ganha em certo Natal, lhe despertou o gosto pela musica, a tal ponto que no seu diario intimo cuidava ser esta a sua verdadeira vocação e com bem pouca modestia declarava mesmo reconhecer o seu extraordinario talento musical. Mais tarde, da flauta passou ao violino, vindo a organizar pequenas orquestras com a colaboração de amigos, chegando a se tornar um nome conhecido nos meios musicais. Da musica para a poesia e a literatura foi um passo. O espaço de tempo em que residiu em Oglethorpe foi o de sua iniciação literaria, sob a influencia direta de seu amigo James Woodrow. Sua primeira novela **Tiger Lilies**, iniciada em 1864, em 1867 foi entregue a um editor de Nova York. Durante a guerra civil esteve preso no estado de Maryland, tendo então se tornado amigo de Tabb. Descobrindo os poetas alemães, começou a se dedicar à poesia, porem meio receloso, incerto de seu valor, o que leva a escrever em 1970 a Paul Hamil-

(Continua na 7.a página).

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Agentes autonomos do comercio e inscrição nos Institutos Previdenciais

SILVIO R. DUARTE

Pondera certo leitor: "Na fiscalização que o Instituto dos Industriarios está fazendo contra os contribuintes ha serios reparos a fazer. Ninguem discute a legitimidade do direito de zelar pela arrecadação das contribuições devidas, mas é necessario que os abusos sejam coibidos e respeitadas as prerrogativas dos comerciantes e industriais".

"Nas verdadeiras devassas, acrescenta o missivista, que os senhores fiscais estão levando a efeito, nos livros dos industriarios, são indistintamente relacionados todos os pagamentos efetuados a pessoas fisicas. Pretende o Instituto que, sobre todos esses pagamentos é devida a taxa regulamentar".

"Não é licito, entretanto, que se queira considerar, como salario, comissões pagas a agentes autonomos do comercio, comissões a avulsos, gratificações e mil pagamentos efetuados" pela empresa.

"Temos tido casos em que honorarios pagos a advogados para acompanharem causas determinadas, serviços de limpeza, consertos, etc., foram incluidos nos levantamentos de debitos, em flagrante violação aos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho e do proprio regulamento do IAPI"!

Razão existe para esse reparo, pois os fiscais do Instituto de Aposentadoria dos Industriarios vêm cometendo, realmente, abusos dessa natureza.

Sem entrar a fundo no problema da conceituação de empregado e empregador, que tem sido objeto de alentadas monografias, necessario se torna salientar que necessaria é a caraterização da relação de emprego, para que alguem possa ser associado obrigatorio do IAPI, por trabalhar na industria.

Realmente, examinando-se as disposições da lei que criou o Instituto dos Industriarios e seu Regulamento, verifica-se que são seus associados obrigatorios, sem distinção de sexo, nem de nacionalidade os empregados que, sob qualquer forma de remuneração, trabalhem em serviços diretamente ligados à produção manufatureira ou à transformação de utilidades nos estabelecimentos em que seja exclusiva ou preponderante essa atividade, compreendendo, igualmente, os serviços prestados fora do recinto do estabelecimento (art. 3.o, al. "a", do Regulamento Aprovado pelo decreto 1918, de 27 de agosto de 1937).

"Considera-se, para fins deste Regulamento: b) — empregado — todo aquele que presta serviços remunerados a qualquer dos empregadores a que se refere a alinea anterior, na qualidade de subordinado à respectiva direção, seja qual for a modalidade desses serviços e a forma de remuneração" (art. 4.o do cit. Regulamento).

São, pois, requisitos essenciais à possibilidade e, consequentemente, à necessidade de inscrição de associado obrigatorio do IAPI: a) — continuidade dos serviços, isto é, que estes não tenham sido prestados em carater meramente eventual; b) — remuneração, com esse carater de continuidade e de equilibrio economico; c) — subordinação juridica ou hierarquica à empresa.

Observadas essas regras, verifica-se desde logo que não podem ser entendidos como empregados e, portanto, sujeitos a contribuições ao IAPI, os trabalhadores "avulsos" ou simplesmente "biscateiros", como se diz na giria.

Nesse sentido já decidiu o E. Tribunal Superior do Trabalho, em acórdão proferido no processo TST-10.729-47: — "A legislação trabalhista não protege os trabalhadores avulsos ou "biscateiros", pois entre estes e as empresas não ha qualquer relação de emprego ou subordinação" ("Diario da Justiça" da União, apenso de jurisprudencia, de 3-7-48, pag. 1.756)..

Efetivamente, não existe, tambem, obrigatoriedade de pagamento de contribuições ao IAPI por parte das empresas e dos que assim trabalham, pelos seguintes motivos: a) — falta o requisito essencial de continuidade, isto é, da não eventualidade do trabalho realizado; b) — não existe, tal como decidiu aquele mais alto Tribunal da Justiça do Trabalho, subordinação essencial à existencia da relação de emprego, como, c) — tambem, não existe o terceiro requisito, continuidade de remuneração, porque as contribuições ao IAPI nada mais são que premios de seguro, que hão de ser pagas por quem esteja em condições de fazer parte desse seguro.

Por outro lado, pela ausencia dos requisitos essenciais à existencia da relação de emprego, não podem os representantes comerciais ser associados do IAPI, por estarem no ambito do Instituto dos Comerciarios (art. 2.o, n.o IV do Regulamento do IAPC) ainda que não estabelecidos com escritorios.

Realmente, estipula o art. 2.o do Regulamento do IAPC, aprovado pelo decreto 5.493, de 9 de abril de 1940: "são segurados obrigatorios do Instituto todos os profissionais maiores de quatorze anos de idade que prestem serviço remunerado, que não seja de natureza puramente eventual, aos estabelecimentos ou instituições compreendidos no regime deste regulamento, a saber: IV — escritorios de propaganda e informações, de representações, comissões, consignação, de corretagens de qualquer natureza"...

"São tambem segurados obrigatorios", dispõe o paragrafo 1.o desse dispositivo do Regulamento do IAPC: "a) — os que, não sendo estabelecidos, trabalhem por conta propria, ou para diversos empregadores, em atividades compreendidas no regime deste regulamento, desde que sejam sindicalizados".

Trabalhando por conta propria em atividade compreendida no regime do IAPC, mesmo não sendo estabelecido, o representante comercial é associado obrigatorio desse Instituto, não podendo ser, pelo mesmo fato, compulsoriamente inscrito como segurado obrigatorio do IAPI. In claris cessat interpretatio. Sendo clara, como é, a lei, não é possivel dar-lhe sentido diverso.

Os agentes autonomos do comercio, que exerçam livremente sua profissão, encarregando-se da venda de produtos de diversas empresas, sem se subordinar a nenhuma; defrontando-se com estas em situação diversa daquela em que se defrontam empregados e empregadores, não podem ser inscritos, obrigatoriamente no IAPI, mas ao contrario, devem necessariamente ser inscrit sno IAPC, tal como o expressamente determinado em lei. Isso farão individualmente e não como empregados de certas e determinadas firmas.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1131 — Renovatoria de locação — Prazo minimo para ser exercida — Contratos por prazo certo, sucedidos por contrato por prazo indeterminado

Realizado um contrato de locação de predio destinado a fins comerciais pelo prazo de cinco anos, vigorou de 4 de agosto de 1927 a 1.o de agosto de 1932. Sobreveio uma interrupção em que a locação foi regida pelo artigo 1.195 do Codigo Civil, isto é, prorrogou-se o contrato por prazo indeterminado. Posteriormente, realizaram as partes um novo contrato por prazo certo, que abrangeu o espaço de 21 de julho de 1933 a 31 de dezembro de 1939, continuando, daí por diante, a locação por prazo indeterminado até que foi realizada uma nova avença, pelo prazo de quatro anos e meio. O inquilino, fundado nos diversos contratos que tivera, e nas respectivas prorrogações por prazo indeterminado, dentro do periodo fixado na lei e obedecendo às demais determinações na mesma previstas, iniciou ação renovatoria de locação. Não se conformando, com a sentença que lhe fôra desfavoravel, o proprietario apelou, mas não logrou exito, pois apenas um voto lhe fôra favoravel. Ainda não satisfeito, opôs embargos infringente ao acordão, sendo, dessa feita mais feliz, pois as Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiram: "Uma das condições principais para o direito à renovatoria é a de que o prazo minimo do contrato a renovar seja de cinco anos. A letra "b" do artigo 2.o do decreto n. 24.150, de 1934, assim o exige". (Embs. de Nul. na Apel. Civel 7.647, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-11-48, pag. 2.927).

1132 — Indenização por acidente de trafego — Como deve ser calculada — Aplicação da lei n. 2.681, de 1922

Decidiu a 7.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que, "à falta de elementos oportunamente oferecido pela vitima do acidente, é de calcular-se a indenização, tomando-se por base o salario minimo. Todavia, sendo a lesão sofrida pela vitima, de natureza permanente, a indenização deve, tambem, ter carater permanente e na mesma base do salario minimo". (Apel. Civel 9.660, D. J. U. — 1-11-48, pag. 2.927).

1133 — Mulher casada — Autorização marital para comerciar — Como pode ser dada

Decidiram as Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "a autorização necessaria do marido à mulher para o exercicio de profissão mercantil pode ser dada tacitamente". (Embs. de nul. na apel. civel 9.010, D. J. U. — 1-11-48, pag. 2.928).

TRABALHISTAS

1134 — Deposito de quantia iliquida para interposição de recurso — Desnecessidade

Um dos pontos ainda duvidosos do processo trabalhista, tem sido o da necessidade ou não do deposito da importancia arbitrada para efeito de custas, a fim de que a parte possa interpor o recurso, quando a importancia em questão seja inferior ao limite legal. Julgado, ha pouco, certo processo no Rio Grande do Sul, a empregadora interpôs o recurso, sem depositar a importancia, por ser iliquida a condenação. Entretanto, o Tribunal Regional do Trabalho da 4.a Região, por esse motivo, deixou dele conhecer, sob o fundamento de que não fôra realizado o deposito. Não se conformou a empresa e manifestou recurso extraordinario para o Tribunal Superior do Trabalho, que decidiu: "Não ha que falar em deposito para efeito de recurso, quando se tratar de condenação em quantia iliquida". E' a seguinte a fundamentação do acordão: "Na verdade, a importancia que o acordão entendeu devia ter sido depositada pela reclamada, não representa, entretanto, a importancia da condenação, a qual foi mandada liquidar em execução. Aquele total precisamente por se tratar de condenação em quantia iliquida — representa, de modo diverso, o valor que a decisão de primeira instancia, na conformidade do disposto no parg. 3.o do artigo 787 da Consolidação, fixou como base para o calculo das custas respectivas, assim não podendo ser confundido com o valor da "condenação". (Proc. TST — 3.712-48, D. J. U. — Jurisprudencia — ...... 13-11-48, pagina 3.061).

1135 — Recurso — Prazo para deposito da condenação — Aplicação do artigo 899 da Consolidação das leis do trabalho

Dando seguimento a um recurso, o presidente do Tribunal Regional argumentou: "para o pagamento das custas, fixa a lei um prazo certo, fluindo da data da interposição do recurso (parag. 4.o do artigo 789 da Consolidação das Leis do Trabalho). Quanto ao deposito da quantia da condenação, não marca prazo para a diligencia, apenas determina que o recurso não deverá ter seguimento sem tal pagamento". O Tribunal Superior do Trabalho, todavia, decidiu por forma diversa, assentando: "Não determinando a lei um prazo, como fez para as custas, prescreveu, contudo, o momento processual em que o deposito deve ser feito: antes da interposição do recurso". (Proc. TST — 3.864-48, D. J. U. — Jurisprudencia 13-11-48, pagina 3.061).

1136 — Auxilio enfermidade — Quando não é devido pelo empregador ao empregado

Certo empregado que era portador de molestia cronica e que de tempos a tempos demandava na Justiça do Trabalho auxilio enfermidade do empregador, teve suas pretensões embargadas pelo Tribunal Superior do Trabalho, que, provendo recurso extraordinario de decisões proferidas nas instancias inferiores, decidiu: "Concedido o auxilio enfermidade, e obtendo o empregado alta, se se trata de doença cuja cronicidade exige tratamnto continuado, está o empregador desobrigado de novo pagamento". (Proc. TST — 4.230-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 13-11-48, pag. 3.063).

Instituto Brasil Holanda

RIO DE JANEIRO, (S. H. I.) — Acabam de ser julgadas as composições das alunas de diversos colegios em Santos, que tomaram parte no concurso de Composições sobre a Holanda, organizado pelo Instituto Brasil-Holanda, por ocasião do jubileu de S. M. a Rainha Guilhermina. Coube o primeiro premio a Olenir Nunes Furtado de Oliveira, do primeiro ano Curso Normal, Colegio So José, que fica assim contemplada com uma viagem à Holanda, oferecida pela Linha Rotterdam America do Sul, da firma Van Nievelt Goudriaan & Co. Outros premios foram oferecidos pelo Banco Holandes Unido, S. A. Philips do Brasil, Instituto Holandes-Ibero-Americano de Haia, Instituto Brasil-Holanda e Serviço Holandes de Informações. A solenidade da entrega dos premios terá lugar no dia 13 do corrente, no Colegio São José em Santos.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO (Rua Pedroso n. 351) — Às 9,30 horas, reunião da Escola Dominical, com classes especiais, às 11 horas, culto devocacional, às 20 horas, — "Em prosseguimento à serie de palestra, ocupará o pulpito o dr. Joel Jorge de Melo.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45, Escola Dominical. Sermão, às 11 horas, às 20 horas, sermão.

CURSO JOSÉ MANOEL DA CONCEIÇÃO — Realiza-se hoje, às 15,30 horas, no templo da Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa, o Culto de despedida da Caravana de Pregadores e da Caravana Evangelica Musical do Curso José Manoel da Conceição.

JUBILEU DO PROF. FLAMINIO FAVERO — Realiza-se no dia 5 de dezembro, sob o patrocinio da Confederação Evangelica, na Igreja Metodista Central, à rua da Liberdade, o Culto de Ação de Graças pelo Jubileu Professoral do prof. Flaminio Favero.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA BELA VISTA — (Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses) — Às 10 horas, — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA LAPA — (Rua Roma, 465) — Às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA BETANIA (Rua Artur Azevedo, 1007) — Às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO CANINDÉ (Rua Afonso Arinos, 162) — Às 9 horas, Escola Dominical, as 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE PINHEIROS (Rua Fernão Dias, 565) — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas, Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE ANASTACIO (Rua Alvarenga Peixoto, 168) — Às 15 horas, Escola Dominical, às quartas-feiras, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA FILADERFIA — (Rua Goitacazes, 151, São Caetano) — Às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE SANTO ANDRÉ (Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André) — Às 9.30 horas, Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto.

IGREJA EPISCOPAL — Realizam-se, hoje, oficios religiosos, com o seguinte horario:

MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE, rua Cardoso de Almeida, 898, Perdizes, às 10,15 e 20 horas.

IGREJA DE S. JOAO, rua Coropé, 108, Pinheiros, os 9,30 10,30 e 20 horas.

CAPELA DE S. LUCAS, rua Vinte e Tres, 29, Vila Maria, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE S. PEDRO — (Rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE C. SALVADOR, praça Pedro II, Mauá, às 15,30 e 16,30 horas.

CAPELA DO REDENTOR, rua Alferes Botacim, 28, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9.30 Escola Dominical, às 11 e 20 horas, Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA — (Rua da Gavea n. 22) — Às 9,30 Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — Às 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Jardim Belem) — Às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA — As 15 horas Escola Dominical, às 16 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Às 15 horas Escola Dominical, às 15, 45 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA BUENOS ARIRES — Estrada de São Miguel) — Às 15 horas Escola dominical.

PRESENTES — FESTAS

Ofereça, mas, ofereça o melhor pelo menor preço. Os pequenos "stocks" estão-se esgotando, mas ainda dispomos de regular quantidade de VINHOS PORTUGUESES "JUNQUEIRA" das CAVES DA CURIA, e VINHOS ARGENTINOS "CARRODILLA", todos engarrafados na origem. Tambem chapagnes, Cognacs, Bagaceiras, etc., etc.

Compre antes que se acabe. Rua Benjamin de Oliveira, 301 — Telefone 3-1625.

QUESTÕES TRABALHISTAS
DAVID M. ARRUDA CAMARA
Advogado
R. Benjamim Constant, 23 — 5.o andar — Sala 51 — Tel. 3-4757
(Praça da Sé).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Antonio Ferreira Gandra, condenou: Nilson Vieira de Souza, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção; Amadeu Benedito, por furto, a 3 anos de reclusão.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou Elvira Batista e Luiz Inacio, por furto, a 4 mezes e 20 dias de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes absolveu da culpa Rubino, José e Harly Engnan, processados por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 4.a Vara Criminal, foram absolvidos da culpa: Alacir Rodrigues Pereira e Celso Garcia Bueno, processados por furto.

DENUNCIADO POR DELITO CONTRA A ECONOMIA POPULAR — O 12.o promotor publico dr. Azevedo Castro denunciou, por delito contra a economia popular, Rodolfo Chiminte. Determinou o juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, a soltura do acusado, que sendo empregado, poderá defender-se solto, de acordo com decisão do Tribunal de Justiça do Estado.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

EDDIE (Capital) — Quando o sujeito é um coletivo partitivo seguido de complemento restritivo do plural, explicito ou subentendido, o verbo pode ficar no singular, concordando com o coletivo, ou no plural, concordando com o complemento restritivo. No primeiro caso, a concordância se diz gramatical, e no segundo, semiótica. Vejamos alguns exemplos comprobatórios desta regra: "Grande parte dos populares **hesitava** entre o ficar e o fugir" (Herculano) — "A maioria dos condenados **acabou** nas praias africanas" (Camilo) — "... um bando de garças brancas **atravessou** os ares" (Coelho Neto) — "Grande parte, porém, dos membros daquela assembléia **estavam** longe destas idéias" (Herculano) — "E diz uma relação exata, em que vêm nomeados, que parte **eram** relapsos, parte presos a primeira vez" (Vieira) — "Grande número de abusos se **tinham** introduzido na disciplina" (Herculano). Do exposto se conclui que o Senhor não errou ao escrever: "Alguns de nós seguirão a carreira da Medicina, outros escolherão a espada da Justiça, outros serão odontólogos, engenheiros, e grande parte, creio, se **formarão** para o nobre magistério do ensino", como também não teria errado se houvesse empregado o verbo no singular (formará). Conforme assinala Antenor Nascentes, grande conhecedor do nosso idioma, "nota-se na língua atual a tendência de levar o verbo ao singular quando a idéia se refere mais ao coletivo, e ao plural, no caso contrário", do que sejam prova os seguintes passos: "Um grupo de pedintes **obstruía** a entrada" (o grupo é que obstruía) — "Um bando de corvos **cobria** inteiramente o cadáver do caçador" (o bando é que cobria) — "Grande parte dos homens **são** ingratos" (os homens é que são ingratos). O primeiro e o terceiro dêstes últimos exemplos são de Antenor Nascentes, e o segundo de Ernesto Carneiro Ribeiro.

LEITOR ASSÍDUO (Capital) — (1) Não tem nenhuma razão quem lhe corrigiu o período "Fulano chegou ontem e caiu de cama" para "Fulano chegou ontem e acamou-se", tanto mais que o verbo "acamar", no sentido de "ficar doente de cama", não é pronominal, e sim intransitivo: "Leonor, desde que sua tia **acamou**, pediu que lhe não dessem outro local" (Camilo, apud "Dicionário de Verbos e Regimes", de Francisco Fernandes). Que historia é essa de corrigir o que está certo, e inculcar um êrro como forma correta? Não há nada que censurar na expressão "cair de cama", que significa "adoecer", "acamar". Hajam vista os seguintes lugares, extraídos do "Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguêsa", de Laudelino Freire e J. L. de Campos: "... e Guilherme **caía de cama** com febre, e com sincero desejo de morrer" (Camilo) — "Fechou-se a Universidade em maio, quando eu, extenuado de insônias e empeçonhado de bebidas estimulantes, **caí de cama**, com o sincero desejo e alegre esperança de que não me levantaria mais" (idem). 2) Em sua carta o Senhor escreveu "chegou em casa". Fique, pois, sabendo que, embora tenda a generalizar-se na língua falada o emprêgo da preposição "em" em construções como essa, o certo é "chegou a casa": "Quando Fulano chegou a casa, eram duas horas da madrugada". 3) Para os seus estudos de língua portuguêsa tomamos a liberdade de recomendar-lhe os "Elementos de Gramática Portuguêsa", do ilustre Prof. B. Sampaio. Em matéria de clareza e simplicidade, é uma das melhores gramáticas que conhecemos. Leia também os bons autores, como por exemplo Machado de Assis.

ESCULÁPIO (Capital) — O vocábulo "leucócito" (do grego **leukós**, brancos, e **kytos**, célula) é proparoxítono, isto é, tem o acento tônico na antepenúltima sílaba (có). A pronúncia "leucocito", paroxítona, é naturalmente fruto da tendência popular de tornar graves muitas palavras esdrúxulas, como sucede com "abobra", "chacra" etc. Visto porém tratar-se de têrmo técnico da Medicina, não muito vulgarizado, convém insistir na prosódia escorreita "leucócito", que aliás é a que vem indicada em quase todos os dicionários.

Rua Safira, 124.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Breve historia da literatura norte-americana

(Conclusão da 6.a página).

ton Hayne que ninguem apreciava os seus poemas com exceção de alguns amigos. Se isso se dava em relação à poesia, o mesmo não se dava em relação à musica. Cada vez mais confiante em seus méritos, vem a ingressar na Orquestra Peabody de Baltimore. Foi em fevereiro de 1875, que publicou o seu primeiro grande poema **Corn** aparecido inicialmente no **Lippincott's Magazine**. Nesse poema, bem como no que lhe seguiu **Simphony**, Lanier ataca veementemente o industrialismo, revelandou m poeta admiravel, amante da natureza, tratando com delicado carinho as plantas, as flores, os campos. São ainda desse genero, **Sunrise, The Song of Chattohooche** e **My Spring**, verdadeiros hinos à crianção.

Sidney Lanier é considerado pela critica americana como grande poeta. Entretanto ao nosso vêr, a sua importancia decorre principalmente de ser ele, o primeiro dos novos poetas do grupo do sul renascido, e de tratar de assuntos que mais tarde iriam despertar grande interesse.

Lanier faleceu no ano de 1881.

A obra que consagrou HAMLIN GARDAND, foi **Main Travelled Roads**, publicada em 1891, de vivo realismo, com o mesmo vigor de um Norris ou de Crane, muito se assemelhando à maneira de Bret Harte. Garland é um realista na expressão exata do termo. Seus temas, seus personagens, nada ficam a dever aos de Zola, causando até mesmo ao leitor uma certa repugnancia, talvez o que levou um critico a escrever que "agente que o senhor Garland pinta não é sedutora. Ao contrario é repugnante e, às vezes, ridicula; mas é gente cujo desespero aflige qualquer coração compassivo." O sentimento de revolta social é uma das carateristicas marcantes de sua obra, não escondendo atrás de seus personagens o seu proprio "eu", revoltado com as injustiças da sociedade, fruto duma adolescencia e mocidade ardua e sacrificada. Garland nasceu em Wiscosin, em 1860. Em 1881, a custa de muitos sacrificios entrou para o**Cedar Valley Seminary**, no estado de Iowa, onde completou o curso. Terminando este realizou uma viagem pelo interior dos Estados Unidos, principalmente pelos Estados de Middle-West. Sua primeira obra que lhe granjeou, juntamente com o renome, o cobiçado Premio Pulitzer, em 1922, foi **A Daughter of the Middel Border**, a que se seguiu **A Son of Middle Borded**. Seus contos e novelas mais importantes se acham reunidos em **Main Travelled Roads de 1910**.

Produtos e Utensilios para
SORVETERIAS, CONFEITARIAS E BARES
Rua Cantareira, 928 — Fone: 4-0532
CASA DAS SORVETERIAS
Solicitem lista de preços

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde desta sociedade, uma sessão da Secção de Quimica Pura, Inorganica, Organica, presidida pelo prof. Quitino Mingoja, com a seguinte ordem do dia: — titular: Maria Joana Taglianetti "Nitração da Isatina" — titular: dr. Klaus Naisser "Poli-Uretanas".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Ginecologia e Obstetricia, com a segunnte ordem do dia: — drs. Domingos Delascio e Osvaldo Guariento — "Gravidez extra-membranacea" — dr. Carlos A. Salvatore — "A Hipertrofia das miocelulas uterinas na prenhez".

O COMBATE À BROCA

A Sociedade Rural Brasileira continua distribuindo BHC e maquinas para o combate à broca do café, a preços de custo e muito reduzidos, aceitando ainda inscrições para reservas de quotas.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

HISTORIA DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 6.a página).

sociação Amor à Ciencia", redigida por varias comissões de academicos, repartidas pela filosofia, pelo direito, pela historia e pela literatura; publica-se ainda nesse fecundo ano o "Lirio", dedicado às familias e redigido por Francisco Quirino dos Santos, Francisco Rangel Pestana e João Antonio de Barros Junior; "A Legenda", orgão liberal, redigido por Theophilo Ottoni e Salvador de Medonça, e que tinha como divisa a maxima do marquês de Maricá — "Lemos no presente, soletramos no futuro". Encerrando esse ano, surge "A Lei", publicada por Miguel Tavares Monteiro, para combater "O Tymbira", conforme informa Pessanha Povoa nos "Anos Academicos".

Novas turmas de alunos vêm cursar a Academia, provindas dos mais variados recantos do país. Decididas vocações jornalisticas criam outras revistas, outros periodicos. Editam-se a "Revista da Associação Recreio Instrutivo", os "Anais do Ensaio Academico", "O Futuro", adversario incondicional do partido conservador, a "Revista Mensal do Instituto Cientifico"; a "Revista Juridica", "A Razão", redigida pelos academicos F. Quirino dos Santos, Manuel Ferraz de Campos Salles, Belfort Duarte e outros, periodico oposicionista, "Revista do Club Academico", "Revista da Associação Tributo às Letras", redigida por Fagundes Varella, Ubaldino do Amaral e outros academicos e "Imprensa Academica".

Este ultimo jornal merece algumas linhas a mais. Dedicava-se a assuntos comerciais, agricolas, literarios, e informações em geral. Redigiam-no um redator-chefe e dez redatores parciais, de todos os anos do curso juridico. Viveu perto de sete anos, nele tendo colaborado Afonso Pena, Rodrigues Alves, Pessanha Povoa, Nogueira da Gama, Carlos de Carvalho, Benedito Valadares, e dezenas de estudantes.

Em 1866 surgem a "Palestra Academica", de Leoncio de Carvalho e Didimo da Veiga Junior, e no ano seguinte a "Tribuna Liberal", jornal politico redigido por Joaquim Nabuco, Salvador de Mendonça, Leoncio de Carvalho e Martim Moreira Cabral. Em 1868 edita-se "A Independencia", redigida por Castro Alves, Rui Barbosa, Martim Moreira Cabral, Pimenta Bueno e Carvalho Moreira. Apresentava extenso programa politico, em que se reivindicam "templos para todas as crenças, pulpito para todas as religiões, altares para todos os deuses: liberdade de culto. Força para a opinião, garantia para o voto, a espada de Brenno para a consciencia do país a pesar na balança dos seus destinos, o governo do povo pelo povo: estensão do sufragio, sufragio universal", e outras conquistas democraticas. Não se tocava, porém, na escravatura.

De 1868 a 1875, publicam-se "O Academico", "A Chrysalida", o "Radical Paulistano", "Tribuna Academica", "A Propaganda", "A Crença", "O Porvir", "O Tribuno", "O Rebate", valente jornalzinho republicano, redigido por Lucio de Mendonça, que anunciava no seu artigo de apresentação: "O Rebate, lutador que se apresenta de viseira erguida na gloriosa arena da imprensa, traz por motte uma unica palavra: — Republica".

Publica-se em 1875 o "Onze de Agosto", orgão do clube literario "Onze de Agosto", fundado por Estevam Leão Bourroul, e "A Renascença". Em 1876, "A Academia de São Paulo", "A Luta" e "A Republica". Este ultimo jornal, orgão do Clube Republicano Academico, que viveria onze anos, registrou em suas paginas brilhantes artigos politicos e literarios assinados por Brasilio dos Santos, Adolfo Gordo, Manhães de Campos, Lucio de Mendonça, Afonso Celso, Caio Prado, Teofilo Dias, Polino Guedes, Urbano do Amaral, Carvalho de Mendonça, Valentim Magalhães, Julio de Castilhos, Aristides Maia, Pedro Lessa, Julio de Mesquita, Alvaro Chaves, Padua Sales, Borges de Medeiros, Bittencourt Sampaio, Vicente de Carvalho, Venceslau de Queiroz, Pedro de Toledo, Rivadavia Correia, Falcão Junior e Enéas Galvão. Não admira que registe tantos nomes ilustres. Onze turmas academicas passaram pelas suas colunas.

Viveiro de juristas e poetas, a Academia é a sementeira fecunda de jornalistas. Publicam-se, até 1889, mais tres dezenas de jornais academicos. Abolida a escravidão, proclamada a Republica, terminam as duas principais campanhas em que se envolveram os alunos da Academia de Direito. Não cessarem, porém, de surgir novas publicações, estes contudo de menor circulação e adstritas exclusivamente à classe academica. Dessa data em diante, deixamos de acompanhar os jornalistas academicos. Eles já não se dirigem diretamente ao grande publico.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

ARTUR CORTINES LAXE

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio, o sr. Artur Cortines Laxe, presidente do Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes de São Paulo, 2.o secretario do Centro da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor da firma Produtos Quimicos Guarani S. A.

O aniversariante, que é presidente da Comissão de Assistencia e Cooperação Sindical daquela Federação, tem prestado inestimaveis serviços à classe industrial através de uma politica de congraçamento sindical e de uma aproximação cada vez maior das entidades patronais da industria.

* * *

A data de amanhã, assinala o aniversario natalicio do jovem Antonio, filho do sr. Uriel de Carvalho, ex-superientendente desta folha e diretor da Divisão de Educação Social e Divulgação do SESI.

* * *

A data de hoje assinala o aniverasario natalicio do dr. Oreste Menegazzo, medico nesta capital. O aniversariante, que desfruta de geral estima nos meios sociais e cientificos paulistanos, terá oportunidade de receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Ana Rosa Peres, filha do sr. Antonio Peres e da sra. d. Adelia Peres. A pequena aniversariante deverá receber, por certo, carinhosas felicitações das suas inumeras amiguinhas.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Mauro Pinto Sousa, farmaceutico nesta capital.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Donato Scatamacchia, comerciante nesta praça.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Olga, filha do sr. Cesarino Schoneri e da sra. d. Vitoria Scoeler Schoneri;

a menina Vanda Vera, filha do sr. René Camargo e da sra. d. Arlinda Franco Camargo;

a menina Silvia Evelina, filha do sr. Luiz Rosental Sobrinho e da sra. d. Ganlinkel Rosental;

o menino Celio José, filho do sr. Rafael Franceschi e da sra. d. Leonor Franceschi;

o menino Francisco, filho do sr. Antonio Pinto da Fonseca e da sra. d. Elvira Pinto da Fonseca;

a srta. Olga, filha do sr. José O. Queiroz e da sra. d. Silvinia O. Queiroz;

a srta. Olga, filha do sr. Getulio Candido de Toledo, já falecido, e da sra. d. Carmela Tardia de Toledo;

a srta. Maria Lidia, filha do sr. Leopoldo Augusto Gioso e da sra. d. Lucinda Patrima Gioso;

a srta. Nair, filha do sr. Joaquim Tibiriçá e da sra. d. Vitoria Tiviriçá;

o jovem Alfredo, filho do sr. Celso Garcia Aquilini e da sra. d. Dulce Ramos Aquilini;

a sra. d. Jacobina de Campos, viuva do sr. João Lucio de Campos;

a sra. d. Ana Rodrigues Dias, esposa do sr. José de Paula Dias, residentes em Casa Branca;

a sra. d. Rosa Brito dos Santos, esposa do sr. Benedito Alves dos Santos, chefe fiscal do posto estadual de São José dos Campos;

o dr. Cicero Augusto Vieira;

o sr. Amauri Vilanova;

o sr. Avelino de Almeida Bueno, residente em Atibaia;

o sr. Lazaro Suave Casurizo;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Monica, filha do sr. Henrique Drees e da sra. d. Catarina Drees, residente em São Caetano;

o menino Miguel Henrique, filho do sr. Olivio Albo Ferro e da sra. d. Lina Tramonte Ferro;

o menino Miguel Angelo, filho do sr. Domingo D'Amore e da sra. d. Maria Sarti D'Amore;

o menino Paulo Roberto, filho do sr. Euclides Martins Maquiera e da sra. d. Esmeralda de Oliveira Maquiera;

a srta. Laura, filha do sr. Heitor Cotrim e da sra. d. Ester Cotrim;

a sra. d. Alice Cruz Novais, esposa do sr. Paulo de Araujo Novais, medico em Avaré;

a sra. d. Maria Conceição Bicudo, esposa do dr. Francisco Emidio Pereira Neto;

o dr. Italo Sciacia, medico nesta capital;

o sr. Antonio da Silva Pereira;

o dr. Dacio Aguiar de Morais Filho;

o dr. Plinio de Castro Ferraz;

o sr. Carlos de Sousa Prates;

o sr. Paulo Assunção Filho;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital, o sr. Miguel Jorge, filho do sr. Abraão Jorge e da sra. d. Lazarina Jorge, e a srta. Hilda Matangrano, filha do sr. João Vicente Matangrano e da sra. d. Rosa Matangrano.

NUPCIAS

ENLACE ALVES-SILVA GUERRA

Realiza-se dia 1?, às 17 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Roberto da Silva Guerra, filho do sr. João Augusto da Silva Guerra e da sra. d. Olga Silva Guerra, com a srta. Déa Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha, e da sra. d. Rosa Florido Alves.

ENLACE D'AMBROSIO-AMOROSO

Realiza-se dia 8, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Americo Amoroso, filho do sr. Tomaz Amoroso e da sra. d. Nicolina Amoroso, com a srta. Valderês D'Ambrosio, filha da viuva sra. d. Isabel Grande D'Ambrosio.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Lourenço Sbragai e sra., e, por parte da noiva, o sr. Luiz Walace Nigro e srta. Ivete D'Ambrosio. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o com. Francisco Petinati e sra., e, por parte da noiva, o sr. Maximiliano Romeu Galo e sra.

ENLACE PINTO-BURZA

Realiza-se dia 13, na igreja Santo Antonio do Embaré, em Santos, o enlace matrimonial do dr. João Beline Burza, medico nesta capital, filho do sr. Antonio Burza e da sra. d. Luiza Zaneti Burza, com a srta. Maritza Pinto, filha do sr. Isidro Pinto.

ENLACE ARAUJO-TOLEDO PIZA

Realiza-se quinta-feira, às 10 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do dr. Plinio de Toledo Piza, filho do dr. Juvenal de Toledo Piza, já falecido, e da sra. d. Marina de Toledo Piza, com a srta. Petra Maria Calazans de Araujo, filha do sr. Benedito Mario Calazans, já falecido, e da sra. d. Judidite Moura Calazans de Araujo.

NASCIMENTOS

Sonia Lucia, filha do sr. João Evangelista de Castro Barra e de sua esposa sra. d. Vilma Fitipaldi Barra.

HOMENAGENS

ATRIZ HENRIETE MORINEAU

Trancorrendo amanhã, o aniversario natalicio da atriz Henriete Morineau, amigos e admiradores vão homenageá-la com um "cock-taill" à tarde, à praça da Republica, 64, 1.o andar.

As adesões poderão ser enviadas no local da homenagem ou pelos tels., 6-2468 e 4-4914.

PROF. HILARIO FRANCO

Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvares Penteado", vão oferecer-lhe um almoço no dia 11, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada.

ESCRITORA MARIA DE LOURDES LEBERT — Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, autora do romance "Estava escrito!" cujo éxito assinala uma das mais auspiciosas estreias, literarias do ano em São Paulo, vão prestar-lhe significativa homenagem em dia e hora a serem oportunamente anunciados.

Essa homenagem constará de um coquetel no Salão Itapoan, à praça da Republica, 64 — 1.o andar, e já prestaram sua adesão as seguintes pessoas: dr. Oscar Santos, Galeão Coutinho, Tulio de Lemos, Pagano Sobrinho, Jeny Lebert Sales, Oscar Sales, Antonieta G. de Castro, Alberico Marques da Silva, dr. Nicolau Centola, Lucia Centola, dr. Antonio Carlos de Campos Sales, Hebe Campos Sales, Raul de Polilo, Cila Raggnetti, Branca Forster, Walter Forster, Raymundo Lebert, Layre Chagas, Prudente de Barros Chagas, Irene Araujo, Paulo Araujo, Judas Isgorogota, Talma de Oliveira, Julieta de Barros Pimentel, Agostinho de Barros Pimentel, Dulce Pimentel, Rita Mouton, Luiz Lebert, José Florestano Felice, Cleomenes Campos, prof. Antonio Campos de Oliveira, Manoel dos Reis Araujo, Otilia dos Reis Araujo, Edgard Cavalheiro, Paulo Bonfim, Italico Ancona, Dante Ancona, Israel Dias Novais, Osmar Pimentel, Nair Lacerda, Afonso Schmidt, Mario Donato, Fernando Gois, Luiz Giovanini, Domingos Carvalho e Silva, Artur Neves, Barão de Itararé, Corrêa Junior, Hilario Corrêa, Norberto Mayer Filho, Deraldo Simões, Carlo Peralva, Daniel Linguanoto e sra.; Heitor Coutinho e sra. Osvald d'Andrade Filho, Cassiano Nunes, Mario da Silva Brito, Ozorio Cesar, Abner Mourão, Vicente Ragognetti.

As adesões podem ser levadas ao Salão Itapoan, praça da Republica, 64, fone: 6-2463.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar hoje, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar hoje, em sua séde social, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 14,30 às 19 horas nos salões do Clube Suisso, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA F. C. — O Manufatura de Tapetes Santa Helena F. C. fará realizar dia 5, às 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

COLMEIA — A Colmeia fará realizar hoje das 15 horas em diante, nos salões da Sociedade Scandinavia, à rua Nestor Pestana, um vesperal dançante.

CONVESCOTES

EMISSORAS ASSOCIADAS F. C. — O Emissora Associadas F. C., fará realizar hoje, em Vila Galvão, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida, em trem especial, dar-se-á às 9 horas. Do programa constam provas esportivas e um baile.

CLUBE ESPORTIVO WOLFMETAL — O Clube Esportivo Wolfmetal fará realizar hoje, no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote dedicado aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7,15 horas da Estação de Tamanduatei.

Exposição de orquideas

O Circulo Paulista de Orquidofilos está realizando, na Galeria Prestes Maia, mais uma exposição de orquideas, em conjunto com a exposição de fotografias promovida pela Foto Cine Clube Bandeirantes.

Depois de percorrer milhares e milhares de quilômetros de estradas, em seu caminhão REO, transportando as mais variadas cargas, o Sr. Ignácio de Mattos, cujo clichê reproduzimos acima, vem atestar que REO é verdadeiramente

REO

O CAMINHÃO MAIS RESISTENTE DA AMÉRICA

Assistência e fornecimento de peças garantidos

Distribuidores:
CIA. IMPORTADORA DE PRODUTOS AMERICANOS
Rua Brig. Tobias, 140-166 - Tel. 4-4138 - S. Paulo

S.S. Publicidade CPR-20

O TABELAMENTO DOS CINEMAS

Não ha motivo para que deixe de entrar em vigor em S. Paulo a portaria aprovada pela C.C.P. — afirma o vereador Janio Quadros

APENAS OS ESTABELECIMENTOS PERTENCENTES À EMPRESA SERRADOR FICARÃO NA DEPENDENCIA DA DECISÃO DO MANDADO DE SEGURANÇA — SOBRE O MOMENTOSO ASSUNTO, FALA À REPORTAGEM O SR. JANIO QUADROS

Conforme noticiamos, o tabelamento dos ingressos de cinema, baixado pela Comissão Central de Preços, não entrou em vigor em São Paulo, em vista de haver a justiça concedido mandado de segurança preventivo a favor dos proprietarios das casas de projeção.

No entanto, o sr. Janio Quadros, um dos membros da CMP que mais trabalharam na elaboração do tabelamento anteriormente baixado por esse organismo, discorda, afirmando que só o mandado concedido à empresa Serrador, subsiste, por ser o unico que entra no merito da questão.

A respeito, afirma o sr. Janio Quadros:

— "Entendo que só subsiste o mandado de segurança concedido à empresa Serrador, porque entra no merito da questão, isto é, no direito que têm as comissões de preços de tabelar os preços dos ingressos de cinema.

"Os demais mandados foram concedidos "in limine lites" contra o tabelamento da CMP, ou ato futuro desta Comissão, com aqueel proposito. Ora, o tabelamento em vigor que resultou de portaria federal posterior ao mandado estabelece valores maximos para os ingressos dos cinemas de todo o territorio nacional. De sorte que tanto a CEP como a CMP nada têm a deliberar sobre o assunto. Devem apenas limitar-se a reconhecer o tabelamento baixado pela CCP.

"O proprio cumprimento dessa portaria é assunto estranho a essas comissões de preços. E' materia, exclusivamente, de alçada policial. "Nesse sentido enviamos um oficio à Delegacia de Ordem Economica.

"No entanto, soube que o Juiz encarregado do processo oficiou tambem àquela especializada, esclarecendo que os cinemas obtiveram mandado de segurança e que portanto, não estão obrigados ao cumprimento da mencionada portaria. Daí meu apelo feita da tribuna da Camara Municipal, para que o digno magistrado decida logo os processos, considerando o profundo interesse publico que cerca a questão, a autoridade da CMP e os direitos do povo, menosprezados diariamente pelos proprietarios dos cinemas, cuja audacia chegou a ponto de equiparar os preços das matinées aos dos espetaculos noturnos.

"Não creio que o honrado magistrado do feito demore mais do que o estritamente necessario com o final julgamento da questão, convencido de que o povo tem os olhos voltados para o tribunal".

Impõe-se uma campanha pró maior civilidade

(Conclusão da ultima página).

to dos senhores motoristas, condutores, cobradores e fiscais de veiculos de transporte coletivo. Os que procederem mal, não tratarem o publico com urbanidade, esses poderão até mesmo ser eliminados do emprego. Antes tarde, do que nunca...

ESCOLA PROFISSIONAL PARA OS GARÇONS

Nos restaurantes desta capital tambem não se encontra com muita frequencia um garçon educado. Há-os, não restam duvida, mas constituem exceção. O figado dos senhores garçons parece que não funciona bem, em virtude do tempero da comida dos restaurantes onde trabalham e comem... Tambem esse estado de espirito ou de figado — empreguemos o eufemismo — vai acabar e quem nô-lo conta é o sr. Luiz Ramos, secretario geral do Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares. Conforme noticiamos no tempo devido, empregados de hoteis e restaurantes de todo o Brasil se reuniram há dias na capital da Republica a fim de discutir diversos problemas que interessam a classe. A delegação de São Paulo era constituida do sr. Luiz Ramos e do sr. Manuel Fonseca, presidente daquela entidade. Informando-nos sobre o que se passou no Rio, disse-nos o sr. Luiz Ramos que o congresso contou com a participação de numerosas delegações e que estiveram presentes diversos deputados e o proprio ministro do Trabalho. Este teria encarado com muita simpatia os projetos apresentados pelos empregados em hoteis e restaurantes, visando solucionar questões há muito pendentes de solução, tais como o pagamento do descanso semanal, a participação nos lucros e, problema importante para esses profissionais, a forma de pagamento da gorgeta. Ficou estipulado, conforme sugestão da delegação de São Paulo, que a gorgeta seria deduzida da propria despeza do freguês ou, melhor, acrescida à despesa. Conforme o estabelecimento, os empregados em seu conjunto teriam dez, quinze ou vinte porcento. Todavia, como nem todos se incluem na mesma categoria, os empregados seriam classificados por pontos, conforme sua hierarquia no estabelecimento. Assim, um "maitre de hotel" muito razoavelmente teria mais pontos na classificação e, consequentemente, ganharia mais. Para que tudo isso seja possivel entretanto, frizou o sr. Luiz Ramos em palestra com a reportagem desta folha, torna-se necessario que o garçon de hotel ou de restaurante seja um verdadeiro profissional.

"Torna-se necessario que não seja um elemento improvisado, hoje garçon, amanhã mecanico, depois de amanhã comerciario. E 'necessario que tenha perspectivas de melhorar dentro do emprego, fazendo carreira, subindo de posto".

A solução para esse problema — o da educação do garçon — foi encontrada pela delegação paulista na criação de uma Escola Profissional e Tecnica para Empregados em Hoteis, Restaurantes e similares. Levado o projeto ao conhecimento do sr. Honorio Monteiro, teve todo o apoio do sr. ministro do Trabalho, ficando decidido que seria criado um estabelecimento desse tipo em nossa capital. Falando sobre o assunto, o sr. Luiz Ramos assim se exprimiu sobre a necessidade da existencia dessa Escola Profissional:

"— Quando qualquer estabelecimento, em nosso país, necessita de um garçon competente é obrigado a busca-lo na Europa ou Estados Unidos. No Brasil há uma falta absoluta de garçons competentes, mas competentes de verdade. Quando falo em competencia, isso não significa que o garçon saiba apenas gritar ao cozinheiro o nome do prato pedido pelo freguês — mas que seja capaz de muitas coisas mais, tais como entender dois ou três idiomas, apresentar sugestões em torno de pratos e passeios. Com relação da Escola Profissional, velha luta deste nosso sindicato, grande parte desse problema estará resolvido, pois que aí o candidato a garçon e os proprios garçons desenvolverão sua cultura, aprenderão os conhecimentos necessarios ao exercicio da profissão, adquirirão uma solida base tecnica. E, então, o publico não mais reclamará contra o garçon desantencioso.

O TRANSEUNTE E O MOTORISTA

Vejamos agora como procedem os paulistas no meio da rua. Antigamente havia duas "mãos" na rua de São Bento e na rua Direita. Com o tempo porem, a chuva foi apagando a faixa branca riscada no asfalto e os transeuntes, livres dos guardas do transito, começaram a andar como bem entendiam, nada de respeitar a mão... Dessa forma, a instituição simpatica do **"conserve a sua direita, pedestre"** se encontra quase abolida. O resultado é que a rua de São Bento, estreitissima para o numero de pessoas que por ela transitam, é um verdadeiro pandemonio. Transeuntes que se esbarram, que se pisam, que resmungam, que passam à frente uns dos outros, que se desviam ou não se desviam uns dos outros, é o que se vê nessa movimentada via publica. Há cidadãos que acreditam piamente que a rua é deles e formam rodinhas nas calçadas, impedindo a visibilidade das vitrinas ou o trafego desimpedido. Outros cospem nas calçadas, revelando um feio habito. A civilidade indubitavelmente não é encontrada na rua de São Bento. Deixemos o pedestre, porem, e vejamos a educação do motorista.

Seja o proprietario de uma "cadillac" ou um simples motorista de caminhão, todos se irmanam em questão de civilidade, para se ter uma idéia da educação dos motoristas desta velha cidade de Piratininga, basta permanecer no cruzamento de uma rua, ao lado de um guarda de transito, Logo que os carros se amontoam à frente do mantenedor da ordem, põem-se os motoristas a pressionar as businas. O barulho, indice da educação dos povos, torna-se infernal, enquanto o pobre guarda procura apressar uma das mãos para atender à outra. Quando passam uns à frente dos outros, os motoristas se mimoseiam com exclamações aparentemente injustificaveis: **"Barbeiro. Navalha"**. Motivara a explosão apenas o fato do motorista da frente não ter cedido passagem. Pedestre, para a maioria deles, é sêr desprezivel. Parece mesmo que a maioria deles tem prazer em apreveitar-se das poças de agua das nossas ruas tradicionalmente esburacadas para borrifar de lama os vestidos das senhoras e os ternos dos homens. Exemplos numerosos deste habito dos senhores cinesiforos podem ser colhidos às centenas na esburacada rua Boa Vista.

Mas deixem estar que um dia o paulistano aprenderá a proceder com civilidade. Diz-se que esse "genio" do paulistano é o resultado do clima instavel do planalto, das ruas esburacadas, da pressa desnecessaria, de uma série de pequeninos e grandes fatores que concorrem para o mau estado do figado dos que habitam esta dinamica cidade. Pode ser. Cremos todavia que se poderia iniciar uma campanha pró-aumento da civilidade do paulistano.

MOLEJOS ESPECIAIS

Cr$ 624,
Para o Interior, mais Cr$ 50,00 para embalagem especial.

PARA EVITAR SOLAVANCOS

A cadeirinha MARRECO, transformável em carrinho, é montada em molejos especiais, sôbre as quatro rodas.

CASA Flor

S. Paulo: Pr. dos Esportes, 104 (Ponte Grande) Fone 4-6252
Rio de Janeiro: Praça Tiradentes, 50 — Fone 22-3703

Reclam

NOSCE TE IPSUM

CONSULTORIO-GRAFOLOGICO-Grão PAGÉ

AS NINFAS DO PAVOR

Eram varias, as ninfas, filhas de Phorcys, filho de Ponto, deus maritimo que deu seu nome ao Ponto-Euxino, e à região do Ponto, na Asia, e por este, neto de Poseidon ou, segundo outros, de Oceano) e do Céto (filha de Poseidon e da ninfa Thoosa). Denominavam-nas as Phorcyades, isso é — filhas de Phorcys.

Trataremos aqui, unicamente, de seis delas: as tres Gréas e as tres Gorgonas, estas bastante conhecidas, pelo menos de nome, através das artes e da literatura.

As Gréas, as mais velhas, nasceram velhas, de cabelos brancos e chamavam-se Enyo, Pephredo e Dino. Possuiam mãos de bronze e cabelos entrelaçados com serpentes. Tinham um só olho e um só dente, para uso das tres e habitavam o mar.

Quanto às suas irmãs mais jovens, as Gorgonas, tinham os nomes poeticos de Sthenyo, Euryale e Medusa. Essas ninfas habitavam as mistoriosas regiões situadas além do incomensuravel Oceano, lugar inacessivel e onde jamais homem algum havia posto os pés, façanha essa que estava destinada, muitos seculos depois, àqueles.

"... varões assinalados
que, da ocidental praia lusitana,
por mares nunca dantes navegados,
passaram muito além da Taprobana."

Das tres irmãs, duas delas, Sthenyo e Euryale, eram imortais e gozavam a ventura da eterna juventude. A terceira, porém, não tivera esses privilegios divinos. Em compensação, foi-lhe concedido o titulo de rainha das ninfas e da região que habitava. Formosa e atraente, possuia uma cabeleira magnifica, farta, sedosa, que seduzia a quantos dela se aproximavam. Essa cabeleira era o maior orgulho de Medusa.

E foi a sua maravilhosa coma a causa de sua desgraça. Por inveja ou indignação de Pallas, a infeliz rainha teve um cruel destino.

Não estão acordes os antigos, quanto ao terrivel castigo que veio a sofrer. Ou por ter sido raptada por Poseidon, que a carregou para um templo dedicado a Pallas Athenas, sacrilegio esse que provocou as iras da deusa da sabedoria; ou por ter Medusa disputado o ceptro da beleza a essa mesma deusa, o fato é que Pallas Athenas transformou a sua soberba cabeleira em serpentes e deu aos seus olhos e o terrivel poder de converter em pedra tudo quanto ela fitasse.

E a infeliz rainha, pela fatalidade que a feriu, viu-se transformada em horrendo monstro a que ninguem poderia olhar. E por onde ela passava, a terra ia-se despovoando, pois o seu olhar transmutava em pedras todos quantos dela se aproximavam.

Perseu, heroi protegido por Pallas, saiu à sua procura e matou-a. A deusa vingativa recebeu deste heroi a cabeça decapitada de Medusa, e colocou-a na sua egide.

RUIVA (Cravinhos) — Letra peculiar a sua, prezada consulente. Indica o bom senso, o comedimento e a modestia de quem sabe conformar-se com as circunstancias, mesmo que sejam contrarias aos seus desejos, porquanto possui um espirito ordenado e lucido. E' franca e sincera, em seus sentimentos e em suas idéias, tendo da vida uma noção positiva e é pouco suscetivel de levar-se por ilusões e quimeras. De natureza emotiva e sentimental, mas de temperamento tranquilo e pouco dada a intimidades e ostentações mundanas. Alma afetiva e dedicada, frequentemente apreensiva e tomada por ansiedade, sem razão plausivel, desejando que se realize uma alteração na sua vida.

LOURA FELIZ (Piracaia) — E' ainda criança e a vida, verdadeiramente apenas começa a se entremostrar na sua realidade, aos seu espirito, à sua sensibilidade. Evite que a sua imaginação arquitete sonhos e fantasias irrealizaveis. Não pense em coisas que lhe pode trazer desilusões amargas. Só daqui a dois ou tres anos estará em condições de pensar em casamento. Até lá, procure aperfeiçoar os seus conhecimentos praticos, instruir o seu espirito, preparando-se para ser uma boa dona de casa.

LISETTE (Capital) — Não me é possivel fazer um exame perfeito de sua grafia, visto ter escrito sua carta em papel pautado, em desacordo com as instruções que acompanham esta secção. Os indicios que pude encontrar acusam um temperamento equilibrado, expansivo e jovial, a sua atividade intensa, bem dirigida, produtiva, o senso pratico e perspicacia. De viva sensibilidade e demasiada confiança em si mesmo; age com desembaraço, sente-se à vontade em qualquer meio em que esteja. Um lutador pugnaz e pertinaz, de recurso e iniciativa. De gostos esteticos, de sentimentos cordiais predominantes.

MARINHEIRO (Capital) — Vontade disciplinada, não obstante a imaginação viva, bizarra, que o leva a ver as coisas de um modo um tanto pessoal; o espirito lucido e militante, predominando sobre os impulsos do temperamento. Impressionavel pelos sentidos, de poder de reação e de resistencia aos fatores depressivos. Determinado, tenaz, impulsivo e suscetivel. Alma apaixonada, com tendencia à exaltação, entusiasmo, à luta. Conformado e modesto, franco e comunicativo, porem de carater dominador e impositivo, razão pela qual deve ter gerado descontentamento entre alguns dos seus conhecidos.

ESCORPIÃO (Capital) — Personalidade na plenitude de suas forças e capacidades, de temperamento equilibrado, de experiencia e conhecimentos praticos, mentalidade comercial e matematica, de faculdade de dedução e analise. De contenção e dominio sobre si mesmo, sabendo superar com sagacidade e sangue frio as suas dificuldades e as situações embaraçosas em que se veja. Carater jovial e otimista, voluntarioso e ativo. Espirito calmo e lucido, perspicaz e suspicaz, habituado a uma vida de luta continua, em que fortificou a sua vontade e as suas energias e condicionou os seus esforços para melhor proveito de suas empresas. De prudencia fria e resolução. Estabilidade, confiança, constancia e fidelidade de sentimentos.

GATA BORRALHEIRA (Capital) — Os indicios de sua grafia revelam uma personalidade independente, comedida, muito senhora de si, que sabe manter-se com discreção e guardar a medida das coisas, mas que não sofre interferencias estranhas em suas ações e idéias. Dotada de estabilidade, embora seja de natureza emotiva e impressionavel. Avessa às ostentações, pouco acessivel, fechada em suas reservas. Espirito dedutivo, sensivel e vivaz, vontade pertinaz, carater positivo. De recurso e engenho para agir com eficiencia e contornar as suas dificuldades, conformada nos maus dias e persistente em seus propositos e empreendimentos.

INDECISA DA CAPITAL — Não me esclareceu, em sua carta, em que consiste o problema que a atormenta. Mas presumo que seja de natureza sentimental e financeiro. Mas isso é coisa que atormenta a meio mundo. O que é preciso é que a senhora saia deste estado de inercia em que vive e mudar de situação. O que é preciso é mexer-se! A sua natureza é tranquila, um tanto apatica, sem vontade propria e sem iniciativa. Fica-se a sonhar a arquitetar planos que nunca põe em execução. Possui, no entanto, espirito de assimilação e de independencia. E' discreta, quase taciturna, detesta as ostentações, as vaidades naturais do seu sexo, prefere viver na obscuridade, na modestia. E' preciso, portanto, fazer-se valer, procurar e disputar. Se deseja trabalhar, não perca as oportunidades que se lhe apresentarem; seja sociavel, procurando a convivencia dos que a cercam. Porque as pessoas muito austeras são respeitadas.

MONGOL (Capital) — Confesso que achei original o seu nome legal. A sua letra, retilinea, inclinada e harmoniosa, revela uma personalidade em sua plenitude, de mentalidade artistica, alma sentimental, apaixonada e devotada. Sob a delicadeza, a fragilidade aparente, uma vontade firme e perseverante, guiada por um espirito vivaz e agil. De atividade ordenada e perseverante, objetiva e pratica. De poder de emoções variadas, sensivel e impressionavel. Modesta e natural em suas atitudes, de humor jovial, impulsiva e acessivel, de otimismo e confiança em suas forças para vencer na vida.

SANTO TOMAZ DE AQUINO (Capital) — Temperamento emotivo, sonhador, idealista, contrabalançada por um espirito dedutivo e raciocinador; ou por outras palavras, sob a displicencia, a despreocupação pelo que se passa em torno de sua pessoa, há um espirito ativo, arguto, apto a diversas ocupações, dedutivo e matematico. E' um cerebral, de atividade psiquica e mental. Compraz-se nos remigios da imaginação, é de locução facil e persuasiva, porem pouco expansivo, sendo cauteloso, precavido contra todos, muito embora seja de trato ameno, afavel, cortês. Nota-se, no entanto, uma certa tendencia para o pessimismo e uma indecisão em suas atividades, mais por efeito de sua sensibilidade que por dificuldades materiais. E' apto a exercer cargo que demanda atenção, paciencia e espirito de organização, ou mentalidade cientifica.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

NINFA (Capital) — Sou-lhe grato pelas referencias cordiais de sua missiva, prezada consulente. Quanto ao significado do seu nome de batismo, ainda não consegui acha-lo; presumo, no entanto, que seja de origem arabe ou persa, povos esses que sabiam dar às suas mulheres os nomes mais poéticos e delicados. Oportunamente escreverei uma cronica, nesta secção, sobre o assunto. E espero, até lá, saber o significado e origem do seu nome. Agora, vejamos o que diz de si a grafologia. Uma cerebral, uma alma inquieta, apreensiva e ansiosa, de cultura e atividade psiquica, em busca de um ideal, do belo e perfeito, no que seja permissivel à contigencia humana, por prazer espiritual. Imaginação criadora, exuberante, carater ameno, socialvel, benevolente, devotado. Vontade pertinaz, condicionada pela razão. Estabilidade e constancia em suas idéias e sentimentos.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

o seu hotel prediléto tem agora..
RESTAURANTE com AR CONDICIONADO

● COSINHA INTERNACIONAL a cargo de famoso mestre-cuca, habilitado a satisfazer aos mais exigentes paladares.

● AR CONDICIONADO perfeito, sob rigoroso controle de temperatura e de humidade. Refeições que serão momentos deliciosos.

Se vai ao Rio...
CITY HOTEL
CATETE 238 • TEL. 25-7353 • END. TEL. "RIOTELCITY"
CLARIM.C 112

NESTA TEMPORADA DIARIAS DESDE CR.$ 75,00 SOLTEIRO E CR.$ 140,00 CASAL. COM REFEIÇÕES: CR.$ 95,00 SOLTEIRO E CR.$ 190,00 CASAL

Ao menor movimento
... do seu pulso, a corda é alimentada. E seu Minerva nunca pára! Este é o relogio para os homens modernos. Minerva é garantido por um século de existência!
Minerva
AUTOMÁTICO
VILLERET . (SUIÇA)
-SÓ NAS BOAS RELOJOARIAS
17 RUBIS
JOTAVÊ-Propaganda

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 28 de Novembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar

A questão do pudor nas praias de banho

O "NEW LOOK" ATINGIRÁ TAMBEM AS "SEREIAS" QUE PROCURAM OS BALNEARIOS ELEGANTES?



Em 1925, um desenhista parisiense assim representou uma banhista que teve a coragem de envergar um "maillot" ultimo modelo na época: mil olhos a fixavam de todos os lados, com expressão de espanto...

Cronistas europeus dedicam comentarios pitorescos ao estado atual da elegancia feminina, preocupando-se com a indumentaria reduzidissima que as mulheres apresentam nas praias elegantes, influencia talvez dos modelos vistos nos filmes e nos desfiles dos concursos de beleza, muito em voga no balnearios frequentados pela alta roda. E alguns deles relembram o que eram as malhas de outrora, utilizadas pelo belo sexo para os banhos de mar, verdadeiros vestidos de lá grossa e de côres sizudas, que a moral da época julgava unica merecedora da preferencia feminina.

Voltaremos a esses tempos de agudo catonismo?

Os "maillots" de 1900 volverão a figurar no cenario elegante das praias, encobrindo de novo os encantos de plastica das mulheres e privando-as das caricias beneficas do sol?

Tais perguntas que fazem os observadores da moda feminina, ante o surto de passadismo verificado nos figurinos, com o expansionismo do "new look" inspirado nos modelos do principio do século, que revivem as silhuetas dos quadros de Manet e dão um ar grave e casto à mulher, mesmo em ambientes esportivos e divertidos.

Porque, afinal de contas, os trajes de banho chegaram a uma simplificação impressionante nos ultimos tempos, quase constituindo, em alguns casos, um retorno aos biblicos dias da folha de parreira... Em França, nos meses de após-guerra, fizeram-se concur-



Mas, em 1900, a coisa era assim: só o rosto e os braços podiam mostrar-se. O resto era "maillot".

sos entre banhistas para premiar os "maillots" mais originais; num deles, caiu vencedora uma linda jovem que se apresentou coberta apenas por três lenços... Tal redução na indumentaria de praia devia despertar curiosidade e protestos. Era de esperar. As sociedades de defesa dos costumes, não tardaram a manifestar-se, com certa dose de razão. Em nosso país, temos o exemplo da policia carioca, que está agindo contra os excessos dos banhistas de ambos os sexos, de modo a obriga-los a manter mais compostura em sua apresentação nas praias, pelo menos em atenção aos que vão apenas dar uma voltinha pela orla do mar, a fim de respirar o ar iodado e apreciar o panorama, e que não devem ser coagidos a contemplar espetaculos de duvidoso nudismo.

A reação é compreensivel. Pelo menos, deve haver coerencia entre os modelos femininos ora adotados na rua e nos salões e os que se ostentam nas praias de banhos. Se a palavra de ordem é a saia comprida e as blusas bem fechadas, como admitir o nudismo de beira-mar?

Decerto, militarão contra os modelos antigos razões de ordem higienica bem mais do que as de ordem estética. Nem se deve pretender tal reviravolta, assi mcomo ninguem concordará com os vestidos espessos e sufocantes das nossas vovós, apesar da influencia dos figurinnistas do "new look". Mas que é preciso um pouco mais de discreção nas roupas (?) de banho, lá isso não resta a menor duvida. E é bem possivel que tudo se modifique dentro de pouco tempo.



Hoje, as banhistas não sentem o menor embaraço em exibir-se na areia nos trajes mais reduzidos...

COMO LONDRES PLANEJA ROUPAS DE BANHO

ROSE ROLLAND

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES, novembro — As melhores roupas para praia exibidas em Londres, na presente estação, apresentam algumas notas de alta costura. Poderemos, é bem verdade, encontrar algumas fantasias frívolas, que perdem sua graça ao primeiro contato com o mar, ou quando são compridas demais sem algum realce como um vestido pode ter. Tais modelos são mais bonitos e atraentes nas vitrinas que nas praias, e as compradoras bem avisadas sabem evita-los.

Tambem nenhum dos modelos de praia deste ano se apresenta muito despido. Podem comportar alguma blusinha-soutien, mas bem ajustada e sem aparencia de poder cair, a qualquer momento.

As calças tambem são feitas para dar toda a liberdade de movimento, para a natação. Certos modelos comportam uma saia curta que se enrola sobre a calça.

Na série dos "shorts" ligeiros, encontraremos modelos interessantes, bem como uma blusa xadrez, amarrada na frente com laço, deixando o meio-corpo livre e exposto. Na verdade, a maioria dos modelos tanto protegem contra os rigores dos raios solares, e dos ventos demasiados, como facilitam por outro lado, os banhos de sol.

Em resumo, os novos modelos apresentam diversas criações novas, entre elas saias que se vestem por cima de "maillot" e se podem usar até na cidade sem que nelas se veja mais que elegantes vestidos de algodão.

O vestido "soirée-avec-praia" é outra boa aquisição para as que moram em climas quentes e, jantando perto do mar, gostam de tomar um ultimo mergulho antes de ir à mesa.

PENSAMENTOS E DEFINIÇÕES

Não se pode dizer que o que é inteligivel seja sempre belo, mas com certeza o belo é sempre inteligivel, ou pelo menos, deve sê-lo. — Goethe.

* * *

Aprender a ver é a mais longa e a mais dificil de todas as artes. — Ed. de Goncourt.

* * *

Não se deve ter em conta o bem que nos faz um amigo, mas apenas o desejo que ele tem de no-lo fazer. — La Rochefoucauld.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.



Quando o fim do ano se aproxima, os salões se animam com festas em que a elegancia feminina se ostenta em todo o seu esplendor. Entre elas, os bailes de formatura, que tanto entusiasmo desperatm na mocidade. E as mais lindas criações de gala, como as apresentadas no "clichê" acima, dão a nota do bom gosto e da graça da mulher.

Era uma vez...

BAILE A FANTASIA

Conto de VICKI BAUM

— Safa! Parece um terremoto! — pensou o dr. Luders.

E na verdade, naquela noite, a casa parecia oscilar e tremer por força de forte movimento cismico. De quando em quado, o lustre tilintava e uma corrente de ar frio golpeava o austero medico que se achava sentado em frente à lareira, com um jornal da noite nas mãos.

— "Mas está pronto o banho das crianças?" — ouviu depois. Era a voz de sua mulher. Nenhuma resposta. Depois ouviu o rumor dos passos apressados de Ana, a arrumadeira, e viu que o lustre tremia de novo. As surpresas não haviam terminado: — um homem silencioso, compenetrado e munido de um guarda-chuva umido, passou com pressa diante do medico aturdido e dirigiu-se à antesala. Nesse momento, entrou sua mulher.

— Quem é esse tipo que acaba de sair? — perguntou logo o medico.

— O cabeleireiro, provavelmente — respondeu a interpelada, num tom distraido.

— Que cabeleireiro?

— Mamãe vai hoje ao baile a fantasia, não vai? — e voltando-se na direção da sala de jantar, indagou porque estava demorando tanto o chá. Um murmurio confuso respondeu-lhe lá de dentro. — Sinto muito — explicou com voz monotona a sra. Luders ao marido — mas hoje é dia de folga da cozinheira e Ana está lá em cima, ajudando mamãe a vestir-se. E a ama, por seu turno, está preparando o banho das crianças.

O dr. Luders respirou, aliviado. Não se tratava de terremoto nem havia enlouquecido alguem em sua casa. Retomou a leitura do jornal por alguns minutos, pois dali a pouco entravam os dois pequenos, de mãos dadas: — Franzl e Lieszchen.

— Vamos, Franzl, ver outra vez a vovó!

Uma vez no andar de cima, os dois garotos, encontrando fechada a porta do quarto da avó, puseram-se a bater insistentemente, de punhos cerrados. A avó, depois de luta épica, estava quase pronta e observava-se ante um grande espelho.

— Não posso nem mesmo me vestir em paz! — exclamou magoada — E pensar que o baile desta noite é de grande importancia!

Olhou-se no espelho e sorriu à propria imagem. Sim... fazia um bonito efeito. Não tinha nada de vovó... Ainda bela... bem, digamos atraente, de altura media e esbelta bastante para quem já conta quarenta e sete anos nas costas.

* * *

A vovó ostentava uma vistosa cabeleira branca; os supercilios escuros curvavam-se finamente sobre os olhos "blasés", sombreados de violeta. O nariz era estupendamente modelado. E sabia sorrir de modo irresistivel.

Um unico senão apresentava a beleza dela: — certas rugas ligeiras no mento e no pescoço e tambem nos cantos da boca. Primeiros sinais que anunciavam a velhice. Mas ela sabia como encobrir esses sinais!

Uma vez colocada a grande gola de "pierrot", a maior parte deles desaparecia e o rosto aparecia como um lindo fruto sumarento, posto sobre um prato de côr malva e prata.

Os garotos, uma vez no quarto, puseram-se a observa-la, embevecidos.

— Que perfume estranho a sra. tem esta noite, vovó! — murmurou Lieszchen, quando a avó se inclinou para beija-la.

Não pode responder à observação da pequena porque a chamavam ao telefone.

— Sim — respondeu ela. — Sim. Sou eu... Muito bem! Sim... estarei sem o outro... Sim, vamos ver. Se me reconhecer... do contrario, nada. Até logo!

— Era Peters — explicou ao genro e à filha, que estavam a olhala num ar grave. E acrescentou, como se quisesse justificar-se de uma culpa qualquer: — E' sempre bom contar com um conhecido no baile.

— Bem — disse-lhe o dr. Luders — bem... Divirta-se então! E tome cautela para não apanhar um resfriado. Pôs o coletinho de lã? Porque, depois, já sabe, lhe vêm os reumatismos, mamã. E não venha muito tarde porque ficaremos preocupados.

Mas a vovó já havia saido. Um chuvisco peneirava do céu encoberto. A amiga, que há cinco minutos a aguardava no automovel, fez-lhe um aceno com a mão.

* * *

A vovó sentara ao lado de sua amiga, a atriz Viola Mannheim. Sob o dominó negro, tremia ligei-

(Continua na 15.a página).

COMO NO TEMPO DE NOSSAS AVÓS

Voltam os chales que usavam as nossas avós. Nos Estados Unidos, nestes meses de verão, as moças elegantes estão usando muito o chale de antigamente, que é especialmente recomendado para "toilette" da tarde e da noite. Naturalmente que os chales atuais não são do enorme tamanho daqueles de camponesa que, em alguns casos, iam dos ombros até quase ao chão. O chale de agora faz parte integrante do vestido, como se fosse a propria barra da saia. E' grande, caindo nas costas até a cintura, onde se prende por um cintinho da mesma fazenda, tendo na frente uma atraente fivela. Esta novidade é uma das ultimas criações dos costureiros americanos e terão realçado a sua beleza quando combinados com os calçados d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.



BOLO DE AMENDOAS

Amendoas — Açucar — Manteiga — Leite — Farinha — Maizena — Ovos — Baunilha — Pó Royal

Amassa-se meia xicara de manteiga com duas xicaras de açucar. Juntam-se duas xicaras de farinha de trigo, peneirada com uma xicara de maizena e uma colher (chá) de pó Royal, e em seguida, quatro claras de ovos bem batidas e uma xicara de leite. Tomam-se duas formas rasas iguais, untam-se de manteiga e nelas se despeja a massa ,que vai ao forno para assar. Aparte, tomam-se 250 grs. de amendoas picadas, batem-se dois ovos levemente com meia xicara de açucar e uma colher chá) de essencia de baunilha. Mistura-se tudo, colocando-se entre as duas metades do bolo, depois que este estiver assado. Por cima do bolo, despeja-se massa de suspiros, feita com duas claras batidas em açucar, na proporção de 9 colheres (das de chá) de açucar para cada clara.

GELEIA DE MARACUJA'

Maracujás — Açucar — Pectina liquida

Para o preparo desta deliciosa geleia, fervem-se 400 grs. de suco de maracujás, juntamente com 400 grs. de açucar, durante 2 minutos. Retira-se a espuma amarela que se forma à superficie e juntam-se 60 grs. de pectina liquida, deixando-se ferver mais dois minutos, mexendo-se continuamente durante esse tempo. Retira-se, então, despeja-se em vidros previamente fervidos em agua pura e secos, e tampa-se com papel e parafina.

CENOURAS AO GRATIN

Cenouras — Manteiga — Leite — Farinha — Nos moscada — Ovos — Queijo de ralar — Sal — Pimenta

Pela-se uma duzia de cenouras, ou raspa-se, e cozinha-se em agua quente, ligeiramente salgada. Uma vez cozidas as cenouras, escorrem-se as mesmas, cortam-se em rodelas e fazem-se saltar numa frigideira com manteiga derretida. Aparte, prepara-se um molho deitando num recipiente enlouçado 100 grs. de manteiga e levando-se ao fogo para derreter; em seguida, adiciona-se à manteiga duas colheres (sopa) de farinha de trigo peneirada, mexendo-se para evitar a formação de grumos e juntando-se, pouco a pouco, três quartos de litro de leite quente. Deixa-se cozinhar em fogo lento, até fica grosso. Tempera-se de sal, pimenta e noz moscada. Toma-se uma vasilha de forno, deita-se no fundo dela um pouco do molho, sobre ele uma parte das rodelas de cenouras, alternando-se as camadas com rodelas de dois ovos cozidos e cobrindo-se por fim com o resto do molho. Polvilha-se por cima, levando-se então ao forno bem quente, para gratinar.

AMANTEIGADOS À CATALA

Farinha — Manteiga — Ovos — Açucar — Limão — Açucar cristalizado

Forma-se um círculo, sobre o marmore da cozinha, com 175 grs. de farinha de trigo. No centro desse circulo, pōem-se 100 grs. de manteiga, 50 grs. de açucar cristalizado, a gema de um ovo e um pouco de raspa da casca de um limão. Mistura-se tudo com uma colher e, em seguida, amassa-se com as mãos até obter uma pasta compacta e fina. Polvilha-se o marmore com mais 25 grs. de farinha e extende-se a massa com o rolete. Corta-se, então, rodelas de 5 centimetros de diametro, colocam-se estas em cima de uma chapa de folha, previamente amanteigada, e leva-se ao forno por espaço de 8 a 10 minutos. Retiram-se, então, deixam-se esfriar e envolve-se cada amanteigado em uma foilhinha de papel de seda com pontas recortadas. Antes de levar ao forno, polvilha-se de açucar refinado cada rodela, sendo suficientes para isso 25 grs.

FAVAS COM TOUCINHO

Favas — Toucinho — Cebola — Pimenta — Sal

Descascam-se as favas, limpando-se os respectivos olhos. Pōe-se numa caçarola um bom pedaço de toucinho, cebola picada, uma pitada de pimenta, e deixa-se refogar. Quando a ceboal aloirar, junta-se uma pequena quantidade de agua e deixa-se que ferva. Uma parte do toucinho derrete-se para formar o refogado, ficando ainda uma parte inteira, que depois acompanha as favas. Sobre o molho fervente, deitam-se as favas, que devem cozer no liquido, servindo-se em prato coberto. Recomenda-se não utilizar caçarolas de folha, porque enegrecem as favas, dando-lhes mau aspecto.

CONSELHOS PRÁTICOS

Para limpar quadros de pintura a oleo deve-se preparar uma solução com uma colher (sôpa) de amoniaco e quatro litros de agua quente. Embebe-se um trapo de flanela nessa solução e com ele se esfrega a parte do quadro que se deseja limpar.

* * *

Quando se desejar lavar peças de lã, convem deixa-las algum tempo em agua tépida na qual se haja dissolvido um punhado de sabão em pó e algumas gotas de amoniaco. Isso se recomenda sobretudo para as peças de côres delicadas. Depois, passa-se uma espatula no sentido do fio do tecido, com delicadeza para não causar dano ao mesmo, evitando-se torcer. Enxuga-se à sombra, mantendo-se as peças pelo avesso.

* * *

Nos dias de muito calor, depois de uma longa caminhada ou demasiado esforço, não se deve beber agua imediatamente. Mergulhem-se as mãos em agua fria até os pulsos, mantendo-as assim durante alguns minutos e isso atenuará a sêde.

* * *

Pode-se conservar a carne fresca durante uma semana mantendo-a mergulhada completamente em leite, em recipiente adequado. Querendo-se cozer uma parte da carne, retira-se a quantidade conveniente e torna-se a deitar a carne no leite, de maneira a que nenhuma parte dela fique em contato com o ar. Renova-se o leite diariamente e conserva-se a vasilha em lugar fresco.

NO MUNDO DAS NOVIDADES

Com a fibra de nylon, cortada e reduzida a fios, estão sendo fabricados varios tipos de tapetes e colchas de grande resistencia e belo aspecto. Os tapetes suportam maior tempo a pressão dos pés, tendo portanto maior duração, o que representa sem duvida sensivel economia para o lar. As colchas são bastante leves e frescas, proporcionando sono agradavel durante as noites de estio, sendo tambem faceis de lavar e enxugar. Tambem já existem cobertores do mesmo material.

* * *

A industria quimica britanica vem efetuando pesquisas interessantes em torno de um novo produto destinado a poupar o trabalho dos jardineiros para extirpação das ervas daninhas que surgem em meio dos gramados e hortas, e que tornam onerosa a conservação dos campos de "golf", tenis, parques em geral, etc. Esta noticia é tambem auspiciosa para as donas de casa ciosas do bom estado permanente de seus jardins e quintais. As experiencias realizadas em Bingley, no Yorkshire, deram satisfatorio resultado. O produto ora lançado baseia-se no principio dos hormonios.

* * *

Qual a origem da palavra "nylon"? Ao que consta, teria resultado de uma frase proferida por um dos cientistas norte-americanos que se entregavam a experiencias com o fim de encontrar um sucedaneo para a seda e que, ante o exito alcançado na prova decisiva, não conteve o seu entusiasmo, exclamando: "Now you lousy old nipponese!" (E agora, "seus" japoneses ranzinzas!), referindo-se aos esforços do Japão para dominar o mercado mundial da seda. Das iniciais dos termos contidos em tal frase, teria surgido o nome do novo produto: N-y-l-o-n.

"Se non é vero"...

DIANTE DO ESPELHO

Ia Rosa vestir-se e do vestido
Uma voz se desprende a assim murmura:
— Muitas morremos de uma morte escura
Porque te envolva sérico tecido.

Ia toucar-se e escuta-se um gemido
Do marfim que as madeixas lhe segura:
— Por dar-te o afeite desta minha alvura
Jaz na selva meu corpo sucumbido.

Põe o colar e a pérola mais fina:
— Para pescar-me quantos párias, quantos
Padeceram no mar lugubres sortes!

E Rosa chora: — O' desditosa sina!
Todo sorriso é feito de mil prantos,
Toda vida se tece de mil mortes!

CARLOS DE LAET

INQUIETUDE

(A MEU IRMÃO)

Paira em minha alma a tristeza
Silenciosa e sem fim das solidões profundas...
Mas a tua lembrança o coração me afaga,
Como uma brisa de primavera.

Paira em minha alma a duvida inquietante,
Que é como labareda destruidora
Alimentada na distancia enorme...
Porem a tua imagem o olhar me acalma
E o tormento que sofro, suaviza.

E, assim, vivo entre o sonho e a realidade,
Repartindo com a dor e com a esperança
Os meus dias vazios e tristonhos.

MARIA PAGANO BOTANA
(Marion)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 27 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — O CRIME DO PRESIDIO — Van Johnson e Faye Emercon — Proib. 10 anos — E. em Marcha, 241. Nac. Às 14, 15,30, 16,50, 18,20, 19,45, 21,10 e 22,35 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viceca Lindfords — Proib. 14 anos. A Marcha da Vida 209 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 92 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — CASABLANCA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil 22 — Naó. — Às 13,20 e 18,30 horas.

PEDRO II — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Joe E. Brown — GANCHO DE AÇO — Atualidades em Revista, 75 — Nacional — Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTE DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 74 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — LADRÃO LUDIBRIADO — Proibido 10 anos — Às 12,50 horas.

AVENIDA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dakker — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

GLORIA — A DAMA DE SHANGAI — Rita Haywart — UM ROSTO NO ESPELHO — Proibido 10 anos — C. Jornal, 254 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Atualidade em Revista, 70 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — TEMOR — Not. da Semana, 48x37 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — ROSA DA ESPERANÇA — Greer Garson — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 70 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

JARAGUÁ — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — VIVER EM PAZ — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 200 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — — AZAS DO BRASIL — Filme nacional — Oscarito — Às 13,40 e 19 horas.

ESPERIA — O REI DA SELVA — Buster Crable — CAMINHO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Elaboração Vinho Branco — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — UM ROSTO NO ESPELHO — Paal Kelly — SONHO DE MUSICA — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — LOURA DE BROOKLIN — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — OS ANJOS E O NECROMANTE — Pest. em Duque de Caxias — Nacional — Às 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — D. Lamour — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 99 — Nac. — Às 13 e 18,45 hs.

ASTORIA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — CHOFERS E CANGSTERS — Às 13,30 e 19 horas.

TUCURUVÍ — BANDOLEROS — Evelyn Kayes — ROMANCE NO RIO — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — SONHO DE POPEYE — Desenho — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x66 — Nac. — Às 13,40 e 19 hs.

VOGUE — VALENTÃO DA ZONA — John Hall — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proibido 10 anos — At. Campos, 24 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proibido 10 anos — Madeiras do Espirito Santo — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — AMOR DE ENCOMENDA — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — TANGO BAR — Carlos Gardel — DELICIOSA MENTIRA — Marcha da Vida, 98 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — AS CRUZADAS — Frederick March — SAN QUENTIN — Proibido 10 anos — A Alimentação das Forças — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — GALANTE RENDIÇÃO — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — LAÇOS ETERNOS — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — DEVOÇÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 7 — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

CINEMUNDI — ODIO NO CORAÇÃO — Tyrone Power — FERAS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Perdigão — Alves e seus cães — Irmãos Wheler — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia de Aldo Junior: "UM FANTASMA ROSETANDO" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Umberto Simões — Ozom Fuki — Julio Vilar — Anky e Mori — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia de Restier Junior: "O PESO DO ARRELIA" — Às 15 e 21 horas.

AMAR, PERDOAR, OLVIDAR FOI SEU
DELITO
outro grande filme de ALDO FABRIZI
com YVONNE SANSON, ROLDANO LUPI
direção de ALBERTO LATTUADA
uma produção LUX-PAQ
LUX MAR FILM
PROIB. ATÉ 18 ANOS
TERÇA-FEIRA
ACOMP. NACIONAL
OPERA — ROSARIO

2.a Semana!
ROBIN HOOD
O PRINCIPE dos LADRÕES
"The Prince of Thieves"
JON HALL · Patricia MORISON · Adele JERGENS · Alan MOWBRAY
ACOMP. NACIONAL
HOJE
BANDEIRANTES — ROSARIO

Bob Hope
Paulette Goddard
O CASTELO SINISTRO
"THE GHOST BREAKERS"
IMP. 14 ANOS
CHARLIE CHAN CONTRA OS LADRÕES DO SEGREDO DA BOMBA ATÔMICA!
SIDNEY TOLER
FORTUNIO BONANOVA
BENSON FONG
CHARLIE CHAN no Mexico
IMP. 10 ANOS — JORNAL da TELA — NAC.
Paratodos — TERÇA-FEIRA

"OS VIGILANTES VOLTAM!".. É O GRITO DE TERROR DO "WEST" TURBULENTO!
JON HALL · MARGARET LINDSAY
ANDY DEVINE
A VOLTA DOS VIGILANTES
CINECOLOR
Universal International
IMP. ATÉ 10 ANOS
ESP. EM MARCHA NAC.
BROADWAY amanhã

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Fox Jornal 30x104 — J. Cinemat, 84 — Às 14, 18, 19, 20, e 22 horas.

ART-PALACIO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Fox — Impr. 14 anos — Marcha da vida, 208 — Às 13,40, 13,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCIPE DOS LADRÕES — Joan Hall — Cinecolor — Columbia — J. Tela, 145 — Às 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,00 horas.

OPERA — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — Silva Filho — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DON JUAN — Adiano Rimoldi — Impr. 14 anos — Art Films — Flag. do Brasil, 25 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROBIN HOOD O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — Brasil em foco, 32 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Flag. do Brasil, 25 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — F. Jornal, 75x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — At. em revista, 72 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A MORTE MISTERIOSA — Lawrence Tierney — Imp. 18 anos — RKO — J. Tela — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Impr. 14 anos — Marcha da Vida, 206 — Às 13,45, 16,20, 18,55 e 21,30 hs.

S. BENTO — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Not. de Minas, 12 — Desde 13,35 hs.

SANTA CECILIA — MÃE — Alma Flora — Delorges — U. C. B. — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — Às 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VENDAVAL DE PAIXÕES — May Milland — PALHAÇOS — J. Tela, 140 — Às 13,45 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — À tarde e a noite: ESTE HOMEM E' MEU — Ida Lupino — Só a tarde — O HOMEM DE MEUS AMORES — Só a noite: FATALIDADE — Impr. 14 anos — J. Tela, 144 — Às 13,20 e 18,25 horas.

PARAMOUNT — MÃE — Alma Flora — Delorges — Impr. 14 anos — U. C. B. — CANÇÃO DOS ACUSADOS. Às 13,40 e 18,55 hs.

CRUZEIRO — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnard — HOMEM DE MEUS AMORES — Est. Distrito Federal — Nacional — Das 13,30 às 21,10 horas.

CAPITOLIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powel — CINZAS DO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x43 — Às 13,40 e 18,25 horas.

PAULISTA — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Só a noite: ORQUIDEA BRANCA — Impr. 14 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — CORPO E ALMA — John Garfield — PALAVRAS DE MULHER — F. Jornal, 74x14 — Das 13 às 21,10 horas.

ROIAL — À tarde: PATINS DE PRATA — Belita — CANÇÃO DO BOSQUE — A' noite: ENTRE O AMOR E O PECADO — Impr. 14 anos — Tecnicolor — FINORIO DO PANO VERDE — At. Campos, 25 — Às 13,35 e 18 horas.

S. PAULO — À tarde — TRADER HORN — Hary Carcey — À tarde e a noite: UM INVENTO ENGENHOSO — Só a noite: RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — C. Jornal, 256 — Às 13,10 e 19 horas.

PIRATININGA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Arpectos da Ilha do Governador — Nacional — Das 13,35 às 21,10 horas.

UNIVERSO — MÃE — Alma Flora — UCB. — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Das 13,15 às 21,10 horas.

BABILONIA — À tarde e a noite: NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizi — Só a tarde: NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Só a noite: PAIXÕES TORMENTOSAS — Impr. 18 anos — J. Tela, 143 — Às 13,40, 18,05 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x42 — Das 13,30 às 21,10 horas.

OLIMPIA — MÃE — Alma Flora — UCB. — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Das 13,15 às 21,10 horas.

LUX — À tarde e a noite: AGENTE DA SCOTLAND YARD — C. Aubrey Smith — Só a tarde: TRADER HORN — Só a noite: ENTRE O AMOR E O PECADO — Impr. 14 anos — Tecnicolor — Gov. Ilha Historica — Nac. — Às 13,15 e 18 horas.

COLONIAL — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — AUDACIA DE MULHER — Impr. 14 anos — Caxias cidade do futuro — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — SONHO DOURADO — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Not. Semana, 48x41 — Às 13,20 e 19 horas.

CAMBUCI — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — At. Campos, 23 — Às 13,35 e 18,45 horas.

S. CAETANO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TORMENTAS DE ODIO — Tecnicolor — C. Jornal, 255 — Às 13,20 e 18,40 horas.

STO. ANTONIO — SONHO DOURADO — Larry Parks — Tecnicolor — MORRO VORAZ — C. Jornal, 253 — Às 13,40 e 18,25 horas.

RECREIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — SERENATA PRATEADA — Not. Semana, 48x38 — Às 13,30 e 18,40 horas.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Heflin — Charles Coburn — Às 13,00, 15,00, 18,00 20,00 e 22 horas.

QUARTA-FEIRA
Rita SÃO JOÃO
Uma lua de mel que vira sorvete... quando aparece a gaita!
ROBERT HUTTON · JOYCE REYNOLDS
Em JUNTOS para SEMPRE
"ALWAYS TOGETHER"
Compl. NAC.

A R.A.F. NA TELA

LONDRES, (B.N.S.) — John Pudney, cujos poemas de guerra se tornaram famosos na Inglaterra, acaba de escrever uma peça especialmente para o programa "Reunião", irradiado regularmente pelo Serviço de Televisão da BBC. A peça, que apresenta o ambiente de um campo de aviação durante a guerra, gira em torno de uma Sala de Operações da RAF. E ninguem melhor do que John Pudney para escreve-la, pois que ele foi durante os anos de conflito armado, oficial do corpo de Inteligencia da RAF.

A historia é aberta num "night Clube" londrino, depois de assinada a capitulação alemã, onde está reunidos varios oficiais da aviação, que resolvem fazer uma visita à sala em que juntos dirigiram tantas operações aéreas.

A parte de Sofia, heroina da historia, está entregue à estrela do cinema Anne Crawford, que desempenha o papel de uma ex-oficial da R.A.F. que auxilia na direção do "night-club". Reginald Tate, ator de televisão, faz o papel de um comandante de ala, e outro artista de televisão, Bruce Belfrage, faz o papel de padre.

Essa peça alem das cenas no "night-club" e no campo de aviação, apresenta passagens na Italia.

A IMPORTANCIA DOS FILMES DOCUMENTARIOS NAGRÃ BRETANHA

LONDRES, (B.N.S.) — Numerosos filmes documentarios sobre a Escocia foram feitos êste ano. Um deles, descrevendo a vida e a obra de sir William Mac Ewen, eminente cirurgião, inclui uma visão dos hospitais escoceses. A cidade de Dundee é objetivo de outro filme que mostra as novas industrias ali instaladas durante a guerra e depois. Esse filme, que tem o titulo de "A evolução de Dundee", revela parte do gigantesco esforço britanico no sentido de imprimir maior eficiencia a produção industrial. Outros aspectos da vida britanica foram tambem fixados em filmes, inclusive o ambiente nas aldeias e no campo, as atividades da pesca e os serviços de bombeiros da Escocia.

"ESCRAVA DO PANO VERDE"

Em "Escrava do pano verde", comedia que a Paramount vai apresentar brevemente, vemos uma jovem (Paulette Goddard), correndo de um jogador profissional (Fred Clark), com o qual havia apostado e perdido... a sua propria pessoa em casamento. Um detetive particular (Mac Donald Carey) é encarregado, por conta do futuro marido de perseguir a fugitiva.

A coisa termina como é de se esperar: o detetive se enamora de sua encantadora fugitiva, e os dois se unem contra o jogador atraiçoado. Para chegar a êsse desenlace final, entretanto, quantas aventuras e, sobretudo, quantas gargalhadas arrancadas do publico!



UM GRANDIOSO DESFILE DE GRAÇA, FANTASIA, SONS E CORES! EM MAGICO TECNICOLOR! "MINHA ROSA SILVESTRE" — Com a alegria de suas lindas canções... com o encantamento de seu magico tecnicolor... com a atração de Dennis Morgan... a Warner Bros, realizou uma comedia musical — "Minha Rosa Silvestre" (My Wild Irish Rose) — na qual a beleza de mulher está otimamente representada por Arlene Dahl e Andréa King e por mais uma centena de garotas estonteantes... O argumento nos conta as aventuras de um cantor boemio que conquista a gloria pela magia de uma voz e pela fascinação que exercia junto às mulheres.

Romance e comedia, ballados e musica tornam esta produção um espetaculo maravilhoso para os olhos e para os ouvidos. "Minha Rosa Silvestre" será um dos proximos exitos do Cine Marabá.

BARBARA STANWYCK VAN HEFLIN CHARLES COBURN
METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 11,50-13,45-15,45-18,00-20,00-22,00-HORAS
A REBELDE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS ... DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS
BREVE — PERDIDOS NA TORMENTA

QUARTA-FEIRA
MARABÁ — AR CONDICIONADO PERFEITO
RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
UM ARGUMENTO FAMOSO TRANSFORMADO NUM GRANDE FILME!
ERROL FLYNN
IDA LUPINO
ELEANOR PARKER
em
QUERO-TE JUNTO A MIM
"ESCAPE ME NEVER"
com GIG YOUNG
Compl. nacional

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo — AVENIDA — JUSSANÃ
NOVO SISTEMA DE RENOVAÇÃO de AR
ABSOLVIDA
TOM CONWAY, MARTHA O'DRISCOL
NO PROGRAMA
TUDO POR UMA MULHER com GARY COOPER - LORETTA YOUNG
NAS VESPERAIS
A FILHA da SELVAS



"DELITO" — QUARTA-FEIRA NO CINE OPERA — As cenas de maior vigor expressivo do "Delito", produção extraordinaria da Lux Mar Film, cuja estréia se dará quarta-feira, no Cine Opera, são aquelas que reproduzem os momentos anteriores ao casamento do protagonista — Aldo Fabrizi — com uma formosa mulher — Yvonne Sanson — e as que mostram as desilusões do homem quando compreende como se brincou com seus sentimentos, como o matrimonio foi somente um vinculo para evolve-lo em sujos manejos e, mais ainda, quando adverte a sua esposa insinuante e coquete — que chegou a casar-se conforme os planos premeditados pelo seu amante — busca a companhia de outros homens em festas e reuniões. Porém, mesmo assim assistimos à cena do perdão, pois o marido acredita que sua felicidade pode renascer ao anuncio do nascimento do filho sonhado.

Coadjuvando Aldo Fabrizi aparece em "Delito" a nova e sugestiva atriz do cinema italiano Yvonne Sanson, em um papel que lhe permite toda a lucidez de sua beleza e suas condições interpretativas; o galã Roldano Lupi, Ave Ninchi e Nando Bruno.

Aldo Fabrizi era o ator ideal para encarnar este personagem humano, cheio de ternura, humilde, porém forte em seu desespero mais forte ainda em sua rebelião frente ao filho maltratado... E Aldo Fabrizi sente todas essas reações de seu papel e as transmite ao espectador com a sinceridade a que nos tem acostumado.

O grande ator de "Viver em Paz" e "Meu Filho Professor" tem oportunidade de compor em "Delito", que se baseia na obra "Giovanni Episcopo", de Gabrielle D'Annunzio um dos caracteres mais expressivos de sua extraordinaria carreira artistica.



ROBERT YOUNG DEFENDE-SE CONTRA O PREÇO DOS ALIMENTOS E A ESCASSEZ — INICIA O SISTEMA DE PERMUTA ENTRE OS SEUS VIZINHO — Robert Young, que, além de ser um dos astros cinematograficos mais populares do mundo, é um agricultor de verdade, decidiu fazer alguma coisa definitiva a respeito do alto preço dos viveres e da escassez reinante.

Entrevistado no local da filmagem, durante a produção de uma das ultimas cenas de "Baltimore Escapade", em que trabalha com Shirley Temple e com o marido desta, John Agar, Robert Young delineou as medidas que pretende levar adiante e que já começou a pôr em pratica.

Bob possui uma fazendola de bom tamanho, em Carmel, nos arredores de Hollywood, e aqui está o que quer fazer:

— "Logo que voltar ao sitio", disse ele, "vou começar a trabalhar. Naturalmente, primeiro hei de arar o terreno, que está coberto de nogueiras, para ter terra produtiva. Vou tambem criar um pouco de gado. De um modo geral, quero tratar de obter da terra o que a terra é capaz de dar..."

"Ao mesmo tempo, estou entretendo a idéia de fazer uma coisa que será de bneficio para todos — agricultores ou não — tanto na localidade onte tenho o meu sitio como nos arredores, onde ha vizinhos aldeãos. Estou procurando interessa-los em um plano de intercambio de produtos, produtos, para que bastemos a nós mesmos e não tenhamos que depender de outras fontes de fornecimento, no que se refere a alimentos basicos. Já estudei todos os detalhes. Acho que a idéia é pratica e estou inteiramente certo de que será recebida com agrado por todos os que vivem a alguns quilometros sómente da minha granja.

Quem sabe? Minha idéia, tendo sucesso, poderá interessar a outras comunidades semelhantes à nossa, e todos serão beneficiados".

ESTATISTICAS FORNECIDAS NUM FILME

Há 12 milhões de pescadores nos Estados Unidos. Êles gastam mais de um bilhão de dolares para satisfazer o seu esporte.

26 milhões de norte-americanos se interessam pelas corridas de cavalos.

Gastam mais de dois biliões de dolares em apostas, durante cada temporada.

12 milhões de norte-americanos assistem aos jogos das universidades.

Gastam mais de 30 milhões de dolares para comprar entradas.

Depois da pesca, a caça e do jogo do bolão são os esportes mais favoritos nos Estados Unidos.

Esses dados, são divulgados no mais recente filme curto da RKO Radio "Esta é a America", intitulado "A Idade de Ouro do Esporte".

JAN MASSARYK TEVE INFLUENCIA EM "PERDIDOS NA TORMENTA"

"Perdidos na Tormenta" (The Search), o filme produzido pela Metro Goldwyn Mayer na Suiça e na zona americana da Alemanha ocupada, tem Jarmila Novotna, a cantora, como um de seus interpretes principais (aliás, sem cantar, tomando parte no filme como artista dramatica). Pois Novotna está no filme porque para isso atendeu a insistentes recomendações do pranteado Jan Massaryk, que após ler o entrecho do filme, resolveu convencê-la a aceitar o papel que lhe era oferecido. "Este filme precisa ser feito, deve ser feito, será uma obra prima, e não se deve perder a "chance" de participar de uma obra-prima" — disse Massaryk a Jarmila Novotna, de quem era velho amigo, como de sua familia. Outros brilhantes interpretes de "Perdidos na Tormenta" são Montgomery Clift, Aline Mac Mahon e o impressionante menino checo, Ivan Jandl, que deixa impressa no filme uma "performance" dificil de ser esquecida. A direção de "Perdidos na Tormenta" é de Fred Zinnemann, e a produção é de Lazar Wechsler, o realizador de "A ultima porta".

"ASSIM SÃO AS MULHERES"

Depois de ocupar quatro apartamentos, durante sua curta estada em Hollywood, Jules Munshin se acha de novo em busca de uma casa onde morar. O comediante, que conquista novos louros como camareiro no filme em tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer "Assim são as Mulheres", teve que mudar quatro vezes consecutivas, porque os donos dos edificios onde vivia venderam suas propriedades.

Agora, que se encontra de novo sem morada, seus amigos o aconselharam que comprasse uma casa, ao que respondeu: "Quando eu trabalhava em "vaudeville", dizia: não mande lavar tua roupa até depois da primeira função, porque não sabemos se haverá a segunda! Bem, o mesmo se passa comigo em Hollywood; ainda não sei se me querem ou não".

Mas quem vir Munshin em "Assim são as Mulheres", poderá dizer-lhe: "Compre uma casa, Munshin".

OH! BRENAN!

Walter Brennan desempenha um papel em que é reconhecido por toda a gente, na produção "Blood in the Moon"... Mas aparece na mesma fita em outro papel em que ninguem o reconhecerá — fazendo o papel de uma velha india pele-vermelha, sentada junto de uma porta... Brennen fez essa "ponta" para se divertir, porque assim teve a oportunidade de aparecer em cena com sua filha Ruth, que interpreta uma jovem, na mesma produção.



UM HOMEM E UM SIMBOLO DE CARIDADE EM UM FILME EXCEPCIONAL: "MONSIEUR VICENT, CAPELÃO DAS GALERAS" — A miseria, a guerra, a debilidade, o pecado, a piedade, a fome, a incompreensão dos poderosos, a burocracia... — Tudo isto pertence a historia antiga? Indubitavelmente, não! — São acidentes, quase sempre ligados à historia do mundo, à atualidade, e ainda que nos cause dor dizemos, tambem ao futuro. Mas, entretanto, o homem necessita das chicotadas da dor, do sofrimento espiritual e material para seguir adiante. Os lugares enlouquecidos pela morte se superam diariamente, imbuidos de uma rara filosofia que se nutre em um pessimismo quase construtivo. "Monsieur Vincent, capitão das Galeras" (Monsieur Vincent), a joia cinematografica dirigida por Maurice Cloche, cujo lançamento se dará breve em Paulo, reflete na têla toda esta sequencia angustiosa de sentimentos juntos em uma época precisa. Por isto "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" não pode passar desapercebida. Não é mais uma boa produção, um bom filme. Se trata do maior esforço que a historia já conheceu para acabar com o problema da miseria. E' a vida do maior lider da justiça humana. Pierre Fresnay, é o protagonista desta obra prima da França Filmes do Brasil, seguido por Aimé Clarion, Lise Delamare e um grande numero de coadjuvantes.

AS MARAVILHAS DA FABULOSA ILHA DAS PEROLAS...
ONDE UM MEDONHO IDOLO PAGÃO RECLAMA O SACRIFICIO AMOROSO DA BELESA E DECRETA A MORTE DE TARZAN PELA TORTURA DIABOLICA!
TARZAN E AS SEREIAS
"Tarzan and the Mermaids"
com
JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE
LINDA CHRISTIAN
RKO RADIO PICTURES
ACOMP. NACIONAL
AMANHÃ
ART PALACIO
a partir de 4a. feira
Majestic — ESMERALDA — [illegible]

TEATRO

COMUNICADOS

ANIVERSARIO DE HENRIETE MORINEAU

A data de amanhã é das mais gratas para o teatro brasileiro, pois assinala o aniversario natalicio da atriz Henriete Morineau, ilustre artista francesa integrada entre nós, que se acha à frente, do elenco que realiza atualmente uma temporada no Teatro Santana.

Pela passagem da festiva efemeride, Herieнte Morineau deverá receber certamente, muitos cumprimentos.

"SÓ NÓS TRES!" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, às 15 e 21 horas, no Santana, o segundo cartaz da temporada, com a peça de Sidney Howard "The silver cord", traduzida para o vernaculo por Raimundo Magalhães Junior sob o titulo de "Só nós três!".

Henriette Morineau vive uma de suas melhores criações artisticas, interpretando a "Senhora Phelps" ladeada por Flora Mai em "Hester", Margarida Ney, em "Cristina", Jaci Campos, em "David" e Dari Reis em "Roberts".

— Hoje, "Teatro para crianças", às 10 horas, com "O casaco encantado".

"O PESO DO ARRELIA" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à tarde e à noite a comedia "O peso do Arrelia", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental, sob a direção de Alfredo Mesquita.

O elenco é o seguinte: Caio Caiubi, Marina Freire Franco, Nidia Pincherle e Abilio Pereira de Almeida.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na Livraria Jaraguá, e rua Marconi, 54, das 12,30, hrs., às 18 horas.

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Deverá estreiar dia 3 na sala Vermelha do Cine Odeon, a Companhia Portuguesa de Revistas, em cujo elenco tomam parte Antonio Silva, Tren Isidro, Vilaret Ribeirinho e outros.

Na noite da estréia será encenada a revista "Alto lá com o teu charuto".

Os ingressos serão postos à venda dentro de poucos dias.

TEATRO SANT'ANA
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
HOJE — Vesp. às 15 horas e às 21 horas
HENRIETTE MORINEAU
no segundo grande cartaz da temporada:
SÓ NÓS TRES
de SIDNEY HOWARD, Trad. de I. Magalhães Jr.
HOJE, às 10 hs. da manhã:
TEATRO PARA CRIANÇAS
com
O CASACO ENCANTADO
Poltr., Cr.$ 15,00.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
"JOIA ARTISTICA DE PRECIOSOS VALORES"
RUA MAJOR DIOGO, 315 —:— FONE: 6-4408
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
FORMIDAVEL SUCESSO!
A' MARGEM DA VIDA
de TENNESSEE WILLIAMS
Bilhetes à venda no TEATRO —— Preço: Cr.$ 30,00 — (Imposto à parte)
HOJE — VESPERAL, ÀS 15,30 HORAS, A PREÇO REDUZIDO

Desperta interesse incomum entre os adeptos bandeirantes o classico de hoje entre Palmeiras e S. Paulo

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — O PALMEIRAS DISPOSTO A CONQUISTAR EXPRESSIVO FEITO SOBRE O TRICOLOR, A FIM DE REABILITAR-SE PERANTE SEUS ADEPTOS DOS ULTIMOS INSUCESSOS — A REPRESENTAÇÃO SAMPAULINA CREDENCIADA A MAIS UMA BRILHANTE ATUAÇÃO — VARIAS

O Pacaembú deverá viver esta tarde os seus grandes dias. A magnifica praça de esportes da Prefeitura da capital, ao que se espera, será pequena para acolher a numerosa assistencia interessada no confronto que irá ser travado no seu gramado. As turmas do Palmeiras e do São Paulo, precisamente às 15,30 horas, irão defrontar-se numa peleja que se afigura como decisiva para o titulo de 48.

O confronto desperta intenso interesse. Os aspectos dos conjuntos em choque inundaram a Paulicéia com os mais desencontrados prognosticos, notadamente os torcedores esmeraldinos que, apesar da situação de inferioridade que vem atravessando seu "onze" preferido, chegam sempre à conclusão de que o alvi-verde é, de fato, o conjunto mais capacitado ao triunfo. Enquanto os afeiçoados continuam se debatendo numa controversia infindavel, traçando planos e estabelecendo parelelos, os contendores repousam aguardando, concentrados, o momento decisivo.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogarão esta tarde com a seguinte escalação:

PALMEIRAS: Oberdan, Palante e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CONFRONTANDO VALORES

A superioridade sampaulina na contenda desta tarde é fato insofismavel. Contudo, o Palmeiras, sempre que se defronta com o São Paulo ou Corintians, seja qual fôr a sua situação tecnica, agiganta-se e, não raras vezes, surpreende o antagonista. A atual posição do alvi-verde na tabua de classificação é desanimadora. Colocado no sexto posto, com 18 pontos perdidos, o conjunto dos "periquitos", na hipotese de ser derrotado esta tarde, passará para a ante-penultima colocação, posição inadequada para um gremio do prestigio do alvi-verde. Admite-se, entretanto, que a luta vai ser dificil para o "mais querido", pois o alvi-verde está disposto a bater-se com abnegação, a fim de conquistar um triunfo necessario, apartenmente impossivel para uma equipe nas condições atuais do gremio da Agua Branca.

BAUER x CANHOTINHO

Pelo sistema de marcação empregado pelo São Paulo, o médio direito é o encarregado da marcação do meia esquerda. Portanto, no cotejo desta tarde, cabe a Bauer vigiar os passos de Canhotinho. E' sem duvida um duelo dos mais empolgantes o que será travado entre aqueles "cracks", até porque não se pode antecipar qual deles levará vantagem.

LEONIDAS x PALANTE

O zagueiro Palante, da turma alviverde, terá esta tarde a oportunidade de conquistar o estrelato, pois classe é o que não lhe falta. Palante será o encarregado da vigilancia do "Diamante", cuja forma atual é simplesmente irrepreensivel. Não acreditamos na possibilidade do zagueiro esmeraldino ser bem sucedido naquela dificil empresa e isso porque o "Magia" joga mais com o cerebro do que mesmo com os pés. Nos ultimos encontros, mau grado a recomendação dos treinadores, Leonidas tem conseguido atrair, quase sempre, os zagueiros para fora da área ou para os lados. Trata-se de um erro grave do adversario, que se deixa levar pela astucia do destacado centro-avante sampaulino. Acompanhando Leonidas para os lados ou para fóra da área, os zagueiros abrem grande corredor na defesa, pela qual podem os adversarios infiltrar-se livremente.

MAURO x BOVIO

Outro duelo que vem sendo aguardado com grande interesse é o que será travado entre o centro-avante alviverde, Bovio, e o zagueiro esquerdo tricolor, Mauro. O comandante palmeirista possui, indiscutivelmente, grandes recursos para o posto. Todavia, usa e abusa dos truques condenaveis para ultrapassar o adversario. Tecnicamente, o zagueiro sampaulino deve vencer a "parada". Mas, como o ex-defensor da Sanjoanense desconhece recursos condenaveis, recorrendo unicamente à sua classe invejavel para neutralizar o adversario, coisa que não acontece com o centro-avante portenho, useiro e vezeiro nos recursos mais torpes para superar o antagonista, não se pode apontar com segurança quem vencerá o "pareo".

Lula e Harry, ponta e meia direita, respectivamente, do Palmeiras, serão custodiados por Noronha e Rui, podendo aferir-se, com absoluta segurança, da vantagem dos sampaulinos. Saverio terá a incumbencia de anular o ponta esquerda Lima e, embora se reconheça o espirito de luta do "garoto de ouro", não se acredita que possa superar o zagueiro do "mais querido".

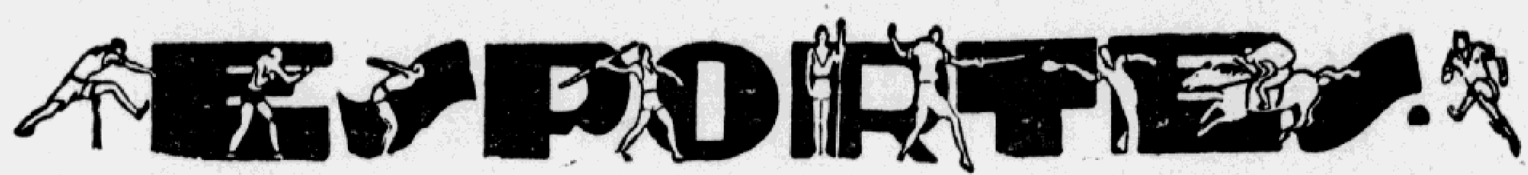
O TRIO MÉDIO ALVI-VERDE

De acôrdo com a escalação, o trio intermediario dos "periquitos" jogará com Og, Tulio e Fiume. Pela marcação empregada pelo Palmeiras, Og terá o encargo de neutralizar a ação de Teixeirinha. O ponta esquerda tricolor deverá vencer com relativa facilidade o "duelo". O centro-médio Tulio terá a incumbencia de anular o meia esquerda Remo e, na hipotese do defensor alvi-verde não jogar com muito cuidado, será batido folgadamente pelo "Napoleãozinho". Fiume terá a seu cargo a marcação de Ponce de Leon. O médio esquerdo alvi-verde é um "crack" na acepção da palavra e, nessas condições, deverá sair-se bem da missão que lhe está reservada.

CHINA, UM AUTENTICO PERIGO

Com a marcação dos "periquitos", o zagueiro esquerdo é o encarregado da vigilancia do ponta direita contrario. Ora, essa marcação tem um grande inconveniente quando o ponteiro é emerito chutador. O avante pernambucano, como é sabido, vem conquistando, na temporada atual, varios tentos de fóra da área, tal a potencia de seu chute. Se o zagueiro alvi-verde fizer uma marcação rigorosa, tolhendo os passos do avante sampaulino, há o inconveniente de ser atraido para fóra da área e, nessas condições, ficará aberto um vasto corredor para os adversarios infiltrarem-se quase que livremente. Mantendo-se eles no interior da grande área, seu arco corre sério perigo, pois o ponteiro, dispondo de chute potente, pode alvejar com eficiencia a méta contraria, livre de marcação.

Como se vê, a superioridade do gremio das tres côres é flagrante. Mas, a turma do Parque Antartica está preparada para desfazer aquela superioridade recorrendo à sua nunca desmentida fibra, a fim de que o campeão de 47 possa não só reabilitar-se dos insucessos anteriores perante seus numerosos adeptos, como fugir ha ante-penultima colocação, que a aguarda na hipotese de insucesso. Seria bastante lamentavel que tal fato ocorresse, até porque, durante toda a sua brilhante vida esportiva, o clube do Parque Antartica jamais terminou um campeonato em posição tão humilhante.



Comercialinos e Ipiranguistas lutam esta tarde no estadio «Nami Jafet»

O técnico Wilson, do "benjamin", embora encare com seriedade o embate com o "vovô", não esconde a confiança numa atuação brilhante de seus pupilos — Belmiro atuará na asa média direita do alvi-negro — Como formarão as equipes — Outras notas

Outro confronto que vem sendo aguardado com interesse na 12.a rodada é o que será efetuado logo mais à tarde, no estadio "Nami Jafet", entre os quadros do Comercial e do Ipiranga.

A representaçã ipiranguista, após ver desfeitas as suas aspirações em relação ao titulo, vem encarando com otimismo a conquista do terceiro posto, colocação que lhe daria o privilegio de participar do torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo" de 48. O quadro da "Colina Historica" está atualmente com 12 pontos perdidos, distanciado apenas por 1 ponto do Corintians ,quarto colocado e, na hipotese de ser surpreendido, verá arruinados os seus projetos. O Comercial tem, entretanto, seus pro etos. O "benjamim" pretende abandonar a posição inexpressiva de penultimo colocado na taboa de classificação. O momento é dos mais oportunos possiveis, pois vencer a equipe ipiranguista, no momento, seria bastante significativo, além do que reabilitaria o "benjamim" perante seus afeiçoados. Portanto, o embate desta tarde no gramado da rua dos Sorocabanos surge como dos mais sugestivos, tal o interesse dos contendores no triunfo.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o encontro, os quadros estarão assim organizados:

COMERCIAL: — Julio — Carvalho e Sarvas — Vitor, Manoelito (Shangai) e Artur — Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

IPIRANGA: — Osvaldo — Giancoli e Homero — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

O quadro do Ipiranga é, indiscutivelmente, superior ao do "benjamim". Os pupilos de Caetano De Domenico vêm atuando juntos desde o inicio do certame e, nessas condições, o conjunto está estabilizado, com melhor rendimento, dado o natural entendimento que há entre os seus integrantes. Contudo, o Ipiranga não vem sendo feliz nos ultimos compromissos solvidos no estadio "Nami Jafet". Os defensores do "vovô" ficam tomados de um verdadeiro complexo e jamais se exibiram com a segurança habitual. Ao que conseguimos saber, o tecnico Caetano De Domenico instruiu os profissionais ipiranguistas, no correr desta semana, sobre os meios a serem postos em pratica para pôr um paradeiro à deficiencia do quadro quando dos embates nos seu campo. Jogar com decisão, flama e entusiasmo teria sido o meio indicado pelo eficiente preparador ipiranguista para acabar com o "azar" do gramado da rua dos Sorocabanos e convenhamos que, na hipotese do Ipiranga jogar como sabe e deve, seja no seu campo como em outro qualquer, dificilmente será derrotado, notadamente pelo antagonista desta tarde.

O "BENJAMIM"

O tecnico Wilson tomou todas as providen ias a fim de que a equipe sob a sua orientação cumpra destacada atuação esta tarde. O arqueiro Benoti, cujas ultimas exibições não foram das mais felizes, será substituido por Julinho, da turma aspirante. Na intermediaria, Vaiano será afastado da asa media direita. Trata-se de providencia das mais acertadas. Aquele profissional vem comprometendo há varios meses o quadro. Possui, indiscutivelmente algum recurso. Usa, entretanto, constantemente do jogo desleal, preocupando-se muitas vezes em atingir o adversario em detrimenot de um melhor apoio ao quadro. Vitor será o seu substituto e tem qualidades para se impor rapidamente como um dos bons valores na posição. Na vanguarda, há tambem a "reentrée" de Mario, na meia direita, formando ala com Nilo. Nos demais postos não há novidade.

A escalação do tecnico Wilson é satisfatoria. Poderá surgir hoje um Comercial diferente, apto, portanto, a conquistar expressivo feito, notadamente se o "vovô" não se desfizer do complexo que o vem perseguindo quando dos cotejos levados a efeito no campo da rua dos Sorocabanos.



Luiz Vicente de Silos

ESGRIMA

Torneio Branco-Vermelho do C. A. Paulistano

No proximo dia 2, às 20 horas, realizar-se-á o primeiro campeonato interno da secção de esgrima do C. A. P.. A direção social dessa secção do veterano gremio do Jardim America está confiada à competencia de Hilda Putkamer, nome que dispensa elogios.

Serão feitas exibições de lições de florete ministradas pelo acatado prof. Mario Isola e diversos alunos.

Destacase uma interessante demonstração de esgrima pelo menino Luiz Vicente de Sylos, vencedor da medalha de frequencia da classe infanto-juvenil. Haverá distribuição das medalhas conquistadas pelos mais assiduos alunos de 1948, premios estes que o C. A. P. oferece, anualmente, aos seus associados esgrimistas. Finalizará o programa o torneio branco-vermelho com as seguintes turmas:

Branco — Selma Bocater; Marcio Cristiansen; Sergio Vieira e Valter Castro Schlithles. **Vermelho** — Irene Schmitsberger; Ricardo Fulfaro; Constantino Mazanoff e Adolfo Droghetti.

Há grande espectativa em torno desse campeonato, verificando-se que a esgrima tem conquistado novos e numerosos adeptos, em sua maioria jovens, que compreendem o seu valor como meio de educação fisica.

Iniciando a reunião, falará o esgrimista dr. Milton da Silva Rodrigues.

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 27 (INS) — Resultado do jogo realizado ontem à noite, da série do campeonato de basebol de Cuba: Cinefurgos 8 vs. Almendares 6.

Turfe norte-americano

LOS ANGELES, 27 (R.) — O sr. Neil Mac Carthy, proprietario do cavalo australiano "Shannon II", revelou hoje que está negociando a venda daquele puro sangue para sindicato de criadores norte-americanos pela soma de 300 mil dolares.

Nunca se soube nesta cidade o preço que o sr. Mac Carthy pagou pelo cavalo, acreditando-se que tenha sido uma soma superior a 100 mil dolares.

Afirma-se que o mencionado sindicato, composto de cerca de 30 membros, conseguiu arrecadar a soma pedida, mediante a contribuição de 10.000 dolares de cada um de seus membros.

Não se sabe se o "Shannon II" destina-se à reprodução ou às corridas, mas é possivel que surjai pela ultima vez, no "handicap" de Tanforan, de 50,000 dolares, no dia 11 de dezembro, quando deverá enfrentar o campeão americano "Citation".

LOS ANGELES, 27 (R.) — O principe Aly Khan, segundo se anuncia, está negociando a compra da grande fazenda de criação de puros sangues de Parris, California, pertencente ao magnata da cinematografia norte-americana, sr. Louis B. Mayer.

O principe Aly Khan, filho de Aga Khan, tambem está interessado na aquisição de varios reprodutores que serão vendidos em leilão na proxima segunda-feira à noite.

Afirma-se que o impecilho seria a imposcibilidade do principe Aly Khan em retirar somas suficientes da Inglaterra.

Jabaquara e Portuguesa Santista, o cotejo reservado aos esportistas praianos

O "onze" da "briosa" será o mesmo que vem atuando nos ultimos encontros — Duvidas na equipe do ex-Leão do Macuco — Outras notas

A peleja reservada aos esportistas praianos na 12.a rodada está fadada a agradar à regular assistencia que naturalmente comparecerá, logo mais à tarde, ao estadio "Ulrico Mursa", onde estarão em litigio as turmas do Jabaquara e da Portuguesa santista.

O cotejo surge como dos mais agradaveis e isso porque os antagonistas irão apelar para todos os seus recursos para conquistar a vitoria, a fim de melhorar sua colocação na tabela por pontos perdidos. O Jabaquara pretende, na temporada atual, ceder o posto de "lanterninha", que vem ocupando ha varios anos, à equipe do Nacional. Vencendo à "briosa", o popular "Jabuca" teria dado um grande passo para concretizar suas aspirações. Perdendo, estaria com a situação mais comprometida e isso porque os compromissos que o aguardam são dificeis, pois terá que enfrentar, na proxima rodada, a turma do Palmeiras e solver o ultimo compromisso com o Comercial.

A "BRIOSA"

A "briosa" não vem atravessando uma fase feliz. O conjunto rubro-verde perdeu muito da sua segurança anterior e até mesmo o centro-medio Brandãozinho, que no certame passado surgiu como uma das grandes esperanças do futebol nacional, este ano está algo apagado, muito aquem daquele "crack" que despertou o interesse de varios clubes, não só da capital como da Guanabara. Atualmente a "briosa" ocupa o setimo posto e, na hipotese de ser derrotada pelo Jabaquara, dificilmente escapará de disputar o ante-penultimo lugar com o Comercial e isso porque os seus proximos compromissos são dificilimos. Na proxima rodada jogará com o Ipiranga, na penultima etapa com o Santos e encerrará suas atividades contra a Portuguesa de Desportos.

Como se vê, o confronto desta tarde, na terra de Braz Cubas, é dos mais equilibrados, dado o interesse dos litigantes em realizar convincente atuação. Quem lucrará com isso é o publico praiano, que deverá presenciar um encontro dos mais movimentados, disputado com ardor e cujo resultado agora é imprevisivel.

OS QUADROS

As equipes para a luta desta tarde em Santos são as seguintes:

JABAQUARA: Mauro, Maioral e Espanador; Leo (Dino), Nelson e Juper; Augusto, Ciciá, (Valter), Doca, Valter (Veiguinha) e Brandãozinho.

PORT. SANTISTA: Andu', Gulherme e Toinho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

Juventus e Nacional defrontam-se esta tarde no gramado da rua Javarí

Escaladas oficialmente as equipes — O Juventus surge como o favorito do embate — A representação alvi-celeste tem necessidade imperiosa do triunfo, a fim de tentar afastar-se da posição incomoda da lanterninha

O prelio mais fraco da rodada foi reservado aos quadros do Juventus e do Nacional, no estadio "Rodolfo Crespi", à rua Javari. Juventinos e nacionalistas, antepenultimo e ultimo colocados, respectivamente, na tabela de classificação, atravessam uma fase insegura e por isso não devem oferecer espetaculo agradavel.

O Juventus, como é sabido, apenas joga com destaque frente aos chamados grandes conjuntos. Ainda domingo ultimo, os "grenás" excursionaram a Santos, a fim de dar combate à representação do "campeão da tecnica e da disciplina", no estadio "Urbano Caldeira". Como se tratava, entretanto, de conjunto categorizado, vice-lider do certame e com amplas possibilidades de conquistar o titulo, o "garoto travesso" não tomou conhecimento do famoso "alçapão" e dominou o antagonista durante quase todo o periodo da luta. Não fosse a parcialidade revoltante do arbitro João Gambeta, teria feito mais uma de suas habituais "peraltices". Mas, quem analisar as possibilidades dos litigantes desta tarde tomando como base aquela atuação revela apenas desconhecimento do Juventus. Não se iludam, entretanto, os "aficcionados" paulistas. A representação "grená", apesar de ser apontada como franca favorita, dada a sua melhor classe, poderá até ser surpreendida, pois é muito comum atuar abaixo da critica frente aos quadros de menor "cartaz". Derrotar os conjuntos categorizados e ser surpreendido pelos quadros de menor projeção já é fato corriqueiro para o Juventus.

Como se vê, na contenda desta tarde, tudo pode acontecer, sem constituir surpresa. Uma vitoria expressiva, dificil, ou uma "goleada" são resultados que não devem ser recebidos com surpresa no embate da rua Javari.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

JUVENTUS: — Viana — Pascoal e Diogo — Lorena (Osvaldo), Pixo e Antunes — Turquinho, Milani, Chicão, Carbone e Luiz.

NACIONAL: — Aldo — Dedão e Rubens — Damasceno, Wallace e Inglês — é Carlos, Charuto, Paulo, Flavio e Turelli.

Na piscina do Pinheiros o concurso de saltos ornamentais

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA EXIBIÇÃO DOS INFANTO-JUVENIS — PINHEIROS E TIETE NUM EMPOLGANTE "DUELO" — O PROGRAMA — VARIAS

Sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, efetua-se hoje, com inicio às 9 horas, o IV Concurso de Saltos Ornamentais, torneio este reservado à categoria infanto-juvenil. Trata-se de uma competição fadada a atingir amplamente os seus objetivos, reservando por isso uma sobsrba demonstração aos inumeros apreciadores da empolgante modalidade.

Para esta reunião a entidade maxima paulista organizou um programa sugestivo, com seis provas, distribuidas entre as diversas especialidades. Quatro provas serão disputadas em trampolins de 1 e 3 metros, enquanto que outras duas reunirão os principais praticantes de plataformas.

Tres especialidades reunirão os militantes da categoria masculina, enquanto que outras tantas apresentarão os integrantes da classe feminina. Tanto num setor, como noutro, as condições dos participantes são excelentes, circunstancia que certamente concorrerá para o registro de resultados sobremodo compensadores.

Apenas dois clubes levarão os seus militantes à piscina do Jardim Europa na manhã de hoje. Segundo o comunicado da Federação Paulista de Natação, somente Pinheiros e Tietê inscreveram-se para esta jornada da aquatica infanto-juvenil, prometendo comparecer com todos os seus melhores especialistas.

E' lamentavel, realmente, que outros clubes não concorram na mesma proporção para o desenvolvimento desta especialidade, e com essa contribuição viriam oferecer maiores possibilidades de difusão da empolgante pratica do esporte.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido na manhã de hoje, cujo inicio está anunciado para às 9 horas, deverá ser desenvolvido na seguinte ordem:

1.a prova — Saltos de trampolim de 1 metros — Meninas infantis — Pinheiros: Ingried Metzner, Maria Carlota, Edith Terezinha Kohl e Tizu Satos.

2.a prova — Saltos de trampolim de 1 metro — Juvenis masculino — Pinheiros: Heinz Springsklee; Tietê: Sergio Mariano.

3.a prova — Saltos de trampolim de 1 e 3 metros — Meninas juvenis — Pinheiros: Ingried Hanitsch, Inge Burslaff. Ingried Metzner e Maria Carlota Rodrigues.

4.a prova — saltos de trampolim de 1 e 3 metros — Juvenis masculino — Pinheiros: Newton Starck, João Schmidt, Heins Springsklee e Haroldo Guimarães; Tietê: Horacio Salgado, Sergio Mariana, Jorge dos Santos e Claudio de S. Carneiro.

5.a prova — Saltos de plataforma de 5 metros — Menis juvenis — Pinheiros: Inge Burslaff e Ingried Hanitzsch.

6.a prova — Saltos de plataforma de 5 e 7,5 metros — Juvenis masculino — Pinheiros: Newton Starck, João Schidt e Haroldo Guimarães; Tietê: Horacio Salgado e Sergio Mariano.

A Federação Paulista de Natação, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os inscritos e dirigentes, a fim de que o programa possa ser cumprido dentro do horario estabelecido.

Efetua-se hoje em Porto Alegre importante certame nautico

ELEVADO NUMERO DE INSCRITOS PARA A REGATA INTERNACIONAL DESTA TARDE — OS PAULISTAS SERÃO REPRESENTADOS PELO TIETE — O PROGRAMA

O esporte do remo viverá hoje uma das suas jornadas de gala. Na raia de Navegantes, em Porto Alegre, sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio Grande do Sul, realiza-se na tarde de hoje uma importante regata internacional, acontecimento que vem sendo aguardado com invulgar interesse em todos os circulos ligados às atividades do esporte do remo.

O fato de terem solicitado inscrições nada menos de 19 clubes, entre nacionais e estrangeiros, constitui indice seguro do sucesso que está reservado a este notavel acontecimento do esporte nautico brasileiro. Na importante reunião desta tarde deverão desfilar os principais valores do remo argentino e uruguaio, entre os quais se destacam os representantes olimpicos daquele país, alem dos melhores conjuntos nacionais da atualidade.

Os paulistas inscreveram-se pelo Floresta e Tietê, entretanto, segundo apuramos, apenas o clube "vermelhinho" mandou os seus remadores ao grande Estado sulino, prestigiando assim o notavel empreendimento da entidade especializada do Rio Grande do Sul. Todos os conjuntos foram cuidadosamente preparados para esta competição, esperando-se que os resultados venham a ser amplamente compensadores.

A despeito das excepcionais possibilidades dos remadores argentinos e uruguaios, os entendidos do esporte do remo acreditam em surpreendentes atuações dos brasileiros, principalmente nas provas de conjunto, eis que atualmente os "scullers" nacionais não conseguiram provar satisfatoriamente, embora varios elementos se destaquem nesta especialidade.

O PROGRAMA

O programa organizado consta de 13 provas, sendo que apenas seis constituem o certame internacional e estão assim distribuidas:

(Continua na 13.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — O Vasco e o Botafogo não participarão da prova de 4x400 que será realizada amanhã em São Paulo, em disputa do trofeu "Alvaro de Oliveira Aibeiro". As duas turmas cariocas estavam inscritas e as dificuldades de ultima hora impedem sua partida para São Paulo.

—— Em virtude do regresso dos britanicos a 8 de dezembro, o Colegio de Arbitros da FMF está pensando em utilizar juizes brasileiros para os jogos da ultima rodada do campeonato.

—— O campeonato carioca, prossegue amanhã, com os jogos Botafogo vs. Flamengo, Vasco vs. Madureira, Bonsucesso vs. Olaria e Canto do Rio vs. São Cristovão.

—— A Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar amanhã o campeonato carioca de ciclismo de 48, com 110 quilometros de percurso.

—— O Tribunal de Justiça da FMF suspendeu por dois jogos Aratí do Madureira e Manoelzinho do Canto do Rio, Cento e Nove, Bigode, Alcino e Ananias ficaram isentos de culpa.

—— Há 30 anos passados, era assassinado nesta capital João Evangelista Belford Duarte, um dos grandes nomes do esporte amador brasileiro.

—— Durante a viagem do sr. Rivadavia Correia Meyer ao sul do país e a Montevidéu, o sr. Mario Polo ocupará a presidencia da CBD.

—— O Del Castilo, da FMF, solicitou à CBD a concessão do premio "Belford Duarte" para o seu amador Ari Ferreira.

—— Foi negada pela CBD a licença solicitada pelo Olimpia F. C. de São Paulo para jogar com a A. A. Frutalense, por não ser esta filiada à Federação Mineira de Futebol.

—— Retiraram a sua renuncia do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol os conselheiros que se tinham oposto à forma encontrada para a solução do caso do Riachuelo.

—— O sr. Pedro Avelino foi eleito capitão da flotilha dos "light-nings" cariocas para 1949.

—— No proximo mês, dia 1.o, a Confederação Brasileira de Xadrez realizará o campeonato brasileiro, com a participação dos maiores enxadristas do país.

—— A CBD concedeu transferencia de Milton dos Santos e Tompson Apiaí, do Rio Grande do Norte, para a Federação Paraibana, e de Edmilson de Oliveira, da Paraiba, para a Federação Paraense.

Prosseguirá hoje o campeonato paulista de ginastica

NA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FISICA O CERTAME MAXIMO ESTADUAL — 36 GINASTAS CONCORRERÃO ÀS PROVAS DE HOJE — O PROGRAMA — OS DIRIGENTES

Auspiciosamente iniciado na noite de ontem, terá prosseguimento hoje o Campeonato Paulista de Ginastica de Solo e Aparelhos, o certame maximo que vem sendo realizado sob os auspicios da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, novel entidade que integra o agrupamento das especializadas existentes em nosso país.

No salão da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, deverão reunir-se hoje os entusiastas destas manifestações da cultura fisica, ocasião em que terão oportunidade de presenciar ao desfile dos mais destacados especialistas que já têm se exibido entre nós.

Para este importante acontecimento a entidade que superintende esta especialidade conseguiu nada menos de 36 inscritos, numero altamento significativo, levando-se em conta o coeficiente de dificuldades apresentado na pratica desta modalidade, notadamente na parte que se relaciona com os exercicios em aparelhos.

Como aconteceu no torneio reservado à segunda categoria, apenas duas agremiações estão representadas neste empolgante desfile dos ginastas de nossa terra. A Associação de Cultura Fisica e o Clube Ginastico Paulista são os clubes que dispõem de apreciavel potencial representativo, contando em suas fileiras com os elementos mais em evidencia nos empreendimentos da ginastica nacional.

A Associação de Cultura Fisica sagrou-se campeã no certame secundario, efetuado na ultima semana, esperando-se que venha a repetir o feito na categoria principal, onde vem contando com a colaboração de notaveis especialistas, todos eles em magnificas condições de preparo.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica das provas a serem efetuadas hoje a Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo designou as seguintes autoridades: Arbitro de honra, major Silvio de Magalhães Padilha; arbitro geral, Paulo Stempniewsky; diretor tecnico, Antonio B. da Silva; secretarios da mesa: Henrique Ernheim e Orlando Losacco; monitor: Daniel F. Campos e juizes: Joaquim Paulistano de Camargo, Norma Ernheim, José Hollander e Alfred Hering.

(Continua na 13.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O CORINTIANS NO INTERIOR — O conjunto titular do Corintians visitará esta tarde Lorena, onde enfrentará o forte conjunto do Hepacaré, campeão daquela cidade. Reina grande entusiasmo entre os esportistas de Lorena pela exibição do "Campeão do Centenario".

* * *

NÃO VAI DEIXAR O POSTO — Anteontem à tarde circulou nos meios esportivos da Paulicéia a noticia de que Achiles Bloch teria pedido demissão do cargo que vem ocupando no Tribunal de Justiça Desportiva. Podemos informar, entretanto, com segurança, que aquele esportista declarou a varios amigos que jamais pensara tomar tal decisão.

* * *

O S. PAULO NO INTERIOR — Continuando na serie de visitas que vem efetuando ao "hinterland" paulista, o quadro misto do São Paulo jogará esta tarde em Piedade, contra o campeão local.

* * *

ATE' PARECE MENTIRA — O Juventus protestou junto ao Conselho Diretor contra a arbitragem de João Gambeta, que dirigiu, domingo ultimo, em Vila Belmiro, com flagrante parcialidade, a contenda entre os "grenás" e os alvi-negros praianos. Além daquele orgão não levar em consideração o oficio juventino, devolveu-o ainda à presidencia da F. P. F., insinuando que o gremio da rua Javari era passivel de penalidade, pois havia infringido o regulamento da F. P. F., o qual não admite qualquer publicidade a assuntos dessa natureza...

Irapurú reaparece como favorito no pareo basico de hoje

EMBORA COM 60 QUILOS O COMPANHEIRO DE HALCYON E' TIDO COMO A FORÇA PRINCIPAL DO PREMIO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO — HOOD, GUIZO, GOLEIRO, OS MAIORES ADVERSARIOS DO DEFENSOR DA BLUSA OURO E AZUL — SERA' CORRIDO HOJE O PREMIO I CONGRESSO DE EDITORES E LIVREIROS DO BRASIL — MONTARIAS E COTAÇÕES — AS CORRIDAS NA GAVEA DESTACAM O PAREO DOS 4.000 METROS — RESULTADOS DE ONTEM NO RIO E CAMPINAS — OUTRAS NOTAS

Com um bom programa de oito pareos, o Jockey Club de São Paulo promoverá na tarde de hoje, em Cidade Jardim, animado festival.

A carreira principal será o premio "Jockey Club Brasileiro" — na distancia de 2.000 metros e com 80 mil cruzeiros.

Nesse pareo reaparecerá em São Paulo o Irapurú que tem corrido com destaque na Gavea, onde ha pouco escoltou seu companheiro Halcyon no G. P. "15 de Novembro".

O defensor da blusa ouro e azul como "top-weight", pois levará 60 quilos — aparece como favorito, embora conceda vantagens de 4 a 10 quilos aos rivais.

Guizo, Goleiro e Hood parecem-nos os inimigos principais do favorito, embora não se possa deixar de reconhecer a chance de Calouro, Cabo Negro e mesmo Epilogo.

A eliminatoria dos "3 anos" denomina-se Premio "I Congresso de Editores e Livreiros do Brasil" — devendo estrear nessa prova o Donremy — um filho de Caaimbé — com muita chance de vitoria.

Em seguida alinhamos o programa com as cotações e nossos breves comentarios:

1.o PAREO — Premio "L" — As 13,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Barbaro, J. O. Silva . 56 27
2 Caboclo, O. Roas ... 56 40
3 Igapó, P. Vaz 56 35
*4 Nêgo Duro, A. Lucca . 56 50
5 Al Arussa, E. Silva .. 54 30
6 Discada, n|correrá ... 54 —
7 Dorothéa, R. Olguin . 54 35
* ex-Aramis.

Barbaro — ainda desta vez — será nosso favorito. Al Arussa como principal diferença, vai bem na distancia. Igapó ou essa Dorothea que estreia, bons azares.

2.o PAREO — Premio "Q" — As 13,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1 Clarim, O. Santos ... 58 60
(2 Trinta e Três, E. Silva 54 60
3 Guayassú, O. Rosa ... 58 30
4 Irmo, O. Palacci 58 60
5 Macegão, J. O. Silva . 58 50
6 Ponteiro, A. Lucca . 58 40
7 Araken, A. Altran ... 56 50
8 Glorita, J. Nascimento 52 40
9 Belmar, P. Vaz 52 30
10 Fugitivo, J. Carvalho . 52 35
11 Magestoso, R. Olguin . 45 60

Belmar que reapareceu correndo muito outro dia, Guayassú cuja produção naquela mesma oportunidade não convenceu, Figitivo, as codições do Guayassú — são os tres cadidatos mais provaveis. Idicamo-los, na ordem.

3.o PAREO — Premio "R" — As 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Sweet Lips, E. Silva . 58 60
2 Tuim, P. Vaz 58 35
3 Bumbo, J. Carvalho .. 56 40
4 Cigal, A. Lucca 56 30
5 Ipê, J. Nascimento .. 56 35
6 Sério, L. Gonzalez ... 56 35
7 Bouquita, O. Rosa .. 54 60
8 Chilito, M. Pereira .. 54 60
9 Guaraúna, O. Reichel 54 50
10 Casiogel, A. Nobrega . 52 30
11 Goyandira, A. Tucillo 52 50
12 V. Amigo (*), Zamudio 52 60
* ex-Inhame

Cigal-Casiogel é o duo que, a nosso ver, reune maiores possibilidades. Cuidado, porem, com Tuim, Sério e Ipê.

4.o PAREO — Premio "K" — As 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Itaituba, L. Gonzalez . 56 27
2 Harbolito, M. Carvalho 56 60
3 Kent, J. Nascimento . 56 35
4 Mirasol, R. Pacheco . 56 50
5 Dryade, R. Urbina . 54 35
6 Gazela, E. Silva 54 50
7 Micandra, O. Reichel 54 50
8 Stainles, A. Tucilo . 54 50

Para a posição de honra apontamos Itaituba. Dryade e Kent — seus principais adversarios.

5.o PAREO — Premio "I Congresso de Editores e Livreiros do Brasil" — As 15,15 — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, J. Carvalho 55 35
2 Buzaid, R. Zamudio . 55 50
3 Donremy, O. Reichel . 55 30
(4 Hausto, A. Nobrega .. 55 35
(5 Hydra, O. Rosa 53 35
6 Kacy, R. Olguin 55 30
7 Libello, P. Vaz 55 40
8 Doraly, L. Gonzalez . 53 50
9 Jaguara, n|correrá ... 53 —

Vai estrear com muita "fumaça" o Donremy. Preferimos, no entanto, ver primeiro. Assim apontamos Kacy que vem de boas corridas. Donremy, Hausto e Arapuan — os candidatos seguintes.

6.o PAREO — Premio "Jockey Club Brasileiro" — As 15,50 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 4.000,00 e 5% ao criador — Distancia 2.000 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Irapurú, L. Gonzalez . 60 30
2 Hood, P. Vaz 56 35
3 Calouro, R. Zamudio . 54 40
4 Guizo, O. Reichel ... 54 35
5 Cabo Negro, Otilio .. 53 40
6 Goleiro, O. Rosa 52 35
7 Malandrinho, N. Mont. 51 80
8 Epilogo, R. Urbina . . 50 50

Irapurú — em que pesem os 60 quilos — será o nosso favorito. Guizo — Hood ou Goleiro — os inimigos principais do conduzido de Gonzalez.

7.o PAREO — Premio "U" — As 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Floreio, O. Reichel .. 58 35
2 Niquelado, P. Vaz ... 58 40
3 Biriba, Ot. Reichel .. 56 40
4 Cometa, L. Osorio 56 60
5 Lysandro, E. Silva ... 56 60
6 Formula, n|correrá ... 54 —
7 Decantada, R. Pacheco 50 50
8 Janda, J. Nascimen.. 50 50
9 Hecuba, R. Correa ... 50 40
10 Reprise, A. Lucca 50 60
11 Tamara, R. Olguin .. 50 30

Tamara que está correndo com regularidade poderá ser a ganhadora. Floreio em turma boa, Niquelado e Biriba os principais adversarios. Um bom azar — Hecuba.

8.o PAREO — Premio "P" — As 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.00,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Caviar, Otilio 58 60
2 Estampado, J. Carval. 58 35
(3 Strong, R. Zamudio .. 58 35
(4 Marselha, A. Lucca . 52 35
5 Cabotino, L. Gonzalez 56 30
6 Hebreu, G. Greme ... 56 50
7 Pampa Mia, P. Vaz .. 56 40
8 Virginia, E. Garcia . 56 40
9 Bicudo, L. Osorio ... 54 60
10 Guest, R. Pacheco .. 54 60
11 Minerva, N. Pereira . 54 40
12 Fluxo, O. Santos ... 52 60

Cabotino será nossa indicação. Estanhado, Strong-Marselha e Virginia candidatos mais sérios, a nosso ver, em seguida ao preferido. Um bom azar — Pampa Mia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Barbaro	*Al Arussa*	*Igapó*
Belmar	*Guayassú*	*Fugitivo*
Cigal	*Casiogel*	*Tuim*
Itaituba	*Dryade*	*Kent*
Kacy	*Donremy*	*Hausto*
Irapurú	*Hood*	*Guizo*
Tamara	*Floreio*	*Niquelado*
Cabotino	*Estanhado*	*Virginia*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 13,10 horas...

... Até 12 horas, portanto, o funcionamento da "Quitandinha"...

... Somente o Premio "Jockey Club Brasileiro" — 6.o pareo da tarde — está marcada para a grama. Caso, porem, a relva esteja excessivamente pesada, poderá a Comissão mudar a carreira para a areia, então em 2.200 metros...

... Até ontem eram conhecidos 3 "forfaits" para logo mais: — Discada n. 6 no 1.o pareo; Jaguara n. 9 — no 5.o pareo e Formula n. 6 no 7.o pareo...

... Olavo, Gonzalez e Pierre — separados uns dos outros por duas vitorias cada, na estatistica (76, 74 e 7 respectivamente) irão hoje tentar maior numero de pareos, visando entrar na reta final do ano — já em dezembro — em posição melhor. Consideram-se boas montarias de Olavo — Guayassú, Hydra e Goleiro; do Gonzalez — Sério, Itaituba, Irapurú, Cabotino; e do Pierre — Belmar, Tuim e Hood...

... A luta entre os treinadores — Campozani e Dedê não é menos intensa. O Valdemar de Paula Mendes está mlehor que seu colega na festa de hoje...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante. Os 3 ultimo são reservados aos "bettings"...

... Barbaro, Belmar, Itaituba e Cabotino parecenos uma boa acumulada para hoje...

CITATION, O "CRACK" QUASE MILIONARIO

Segundo noticias que nos chegam de Nova York, por intermedio da Reuters, o tri-coroado norte-americano CITATION, um dos maiores cavalos de corrida da historia do turfe nos Estados Unidos, pertencente ao sr. Warren Wright e nascido na Calumet Farm, poderá se tornar, em breve, o primeiro cavalo ganhador de 1 milhão de dolares.

O esbelto filho de Bull Lea em Hidroplane II (esta por Hyperion) — que está sendo considerado por muitos como talvez mais perfeito animal que o famoso Man O'Mar, deverá aumentar este inverno, nas pistas da California, seus premios ganhos.

Para atingir a cifra de 1 milhão, Citation precisa ganhar apenas 170.000 a mais. Alguns observadores chegam a acreditar que o neto de Hyperion, quando chegar o momento de ser recolhido ao Haras, terá elevado essa soma à casa dos 2 milhões de dolares.

Por ora seu proprietario não pretende retirar o já celebre campeão das pistas. Disse ele ha pouco que Citation correrá no proximo ano, nas provas destinadas aos "4 anos", acrescentando: — "Certamente perderá algumas carreiras, quando os "handicapeurs" puseram suas mãos sobre ele".

PELA GAVEA

Os 4.000 metros de hoje à tarde

A reunião de logo mais no Hipodromo Brasileiro salienta o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" — pareo em 4.000 metros — constituindo a carreira de maior percurso no turfe nacional.

O programa da jornada gaveana é o seguinte:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,30 horas.

Quilos
(1 Cerro Cairo, O. Ulloa 52
1(
(" Flecha, P. Coelho 54
(2 Guapeba, L. Latorre 54
2(
(3 Jaguarão Chico, D. Ferreira 54
(4 Galliza, A. Barbosa 50
3(
(5 Guido, W. Lima 52
(6 Ganges, X.X. 52
(7 Sanguenolth, J. Maia 50
4(

2.o PAREO — 1.100 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14 horas.

Quilos
1 Bozambo, R. Freitas 55
(2 Jéca, O. Ulloa 55
2(
(3 Rosario, D. Ferreira 55
(4 Don Fradique, J. Mesquita 55
3(
(5 Roncador, A. Ribas 55
(6 Fogo Bravo, A. Aleixo .. 55
4(
(7 Edson, L. Rigoni 55

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

Quilos
(1 Come On!, A. Araujo 55
1(
(2 Esquilo, A. Ribas 55
(3 Javanês, O. Ulloa 55
2(
(4 Catumbi, M. Medina 55
(5 Cumberland, D. Ferreira .. 55
3(
(6 Don Basilio, R. Freitas .. 55
(7 Petibiriba, J. Mesquita . . 55
4(
(8 Itamoji, L. enitez 55

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15 horas — "Escola de Aviação Militar da Republica Argentina".

Quilos
1 Marán, V. Andrade 52
2 Clarão, J. Mesquita 54
3 M. Revuelto, J. Portilhio 54
(4 Fiducia, L. Rigoni 54
4(
(5 Maestro, R. Latorre 51

5.o PAREO — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 4.000 metros — Cr$ 250.000 — As 15,35 horas.

Quilos
2 Halcyon, O. Ulloa 54
2 Alcyon, O. Ulloa 54
(3 Hamdam, J. Mesquita ... 53
3(
(4 Rumorosa, J. Portilho ... 58
(5 Guaraz, D. Ferreira 53
4(
(6 Caxambú, X. X. 54

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — As 16,10 horas.

Quilos
(1 Doge, P. Coelho 56
1(
(2 Betraco, A. Araujo 56
(3 Olympus, L. Rigoni 56
2(
(4 Aríssimo, J. Mesquita 56
(5 Irerê, A. Barbosa 56
3(6 Lenita, A. Ribas 54
(7 Test ade Ferro, Latorre .. 56
(8 Never Fails, I. Sousa .. 56
4(9 Lema, G. Costa 54
(" Livia, D. Ferreira 54

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,45 horas.

Quilos
(1 Ronda, R. Latorre 55
1(" Oleander, D. Ferreira ... 55
(2 F.E.B., A. Ribas 55
(3 Jequitinhonha, V. Andr. 55
2(4 Amaralina, J. Mesquita . 55
(5 Dona Inês, X. X. 55
(6 Barkness, A. Araujo 55
3(7 V., S. Ferreira 55
(" Vita, O. Macedo 51
(8 Magoa, J. Portilho 55
4(9 Maré, L. Rigoni 55
(" Marinheira, P. Coelho ... 55

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17,20 horas.

Quilos
(1 Fortunato, A. Ribas 58
1(
(2 Royal Statute, P. Coelho . 50
(3 Lucifer, R. Latorre 50
2(4 Reirá, A. Barbosa 50
(" Hypérbole, J. Araujo ... 50
(5 Porungo, O. Macedo 52
3(6 Dynamo, L. Rigoni 54
(7 Pepito, S. Ferreira 50
(8 Furão, X.X. 50
4(9 Arakreon, J. Mesquita ... 56
(" Estrilo, X.X. 50

RESULTADOS DE ONTEM NA GAVEA

1.o pareo — Lufa Lufa, em 1.o; Polin, em 2.o — Rateios — do vencedor — Cr$ 43,00. Dupla (23) $ 69,00 — Não houve placês, pois nã ocorreram — Egeu e Radar.

2.o pareo — Guarulhos, em 1.o; Galhardia, em 2.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 19,00. Dupla (24) $ 42,00. Placês (6) $ 14,00; (3) $ 29,00.

3.o pareo — Bruno, em 1.o; Polidor, em 2.o; Aripuana, em 3.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 31,00. — Dupla (14) $ 121,00. — Placês (1) $ 17,00; (10) $ 34,00; (11) $ 73,00.

4.o pareo — Dona Chiquita, em 1.o; Profetica, em 2.o. — Rateios — da vencedora — Cr$ 149,00. — Dupla (23) $ 24,00. — Placês (3) $ 56,00; (4) $ 19,00.

5.o pareo — Sunray, em 1.o; Lampeão, em 2.o; Tachira, em 3.o. — Rateios — da vencedora — Cr$ 65,00. Dupla (14) $ 129,00. — Placês (1) $ 26,00; (9) $ 34,00; (6) $ 19,00.

6.o pareo — Trimonte, em 1.o; Coari, em 2.o; Segundito, em 3.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 48,00. — Dupla (23) $ 60,00. — Placês (9) $ 24,00; (4) $ 38,00; (1) $ 17,00.

7.o pareo — Estalo, em 1.o; Queite em 2.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 25,00. Dupla (14) $ 29,00. Placês (1) $ 13,00; (6) $ 20,00.

AS CORRIDAS DE ONTEM EM CAMPINAS

Sem grande animação transcorreu a jornada extraordinaria de ontem no Hipodromo do Bonfim.

Na prova mais atraente venceu Diagonal, enquanto que no 3.o pareo o Revoli continuou invicto no Bonfim, ganhando sua 11.a corrida consecutiva.

Na ultima prova o Hanover disparou e após correr 2.000 metros foi retirado.

Foram os seguintes os resultados gerais da jornada no Bonfim:

1.o pareo — 1.000 metros — Mandrice, em 1.o; Jarauna, em 2.o. — Rateios — da vencedora — Cr$ 100,00. — Dupla (23) $ 79,00. — Placês (5) $ 30,00; (2) $ 20,00. — Tempo: 65". — Movimento do pareo — Cr$ .... 25.000,00.

2.o pareo — 1.000 metros — Cai Cai, em 1.o; Rih, em 2.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 23,00. — Dupla (14) $ 20,00. — Placês (5) $ 12,00; (1) $ 14,00. — Tempo: 65". — Movimento do pareo — Cr$ 22.740,00.

3.o pareo — 1.200 metros — Revoli, em 1.o; Nevoeiro, em 2.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 10,00. — Dupla (12) $ 17,00. — Placês (1) $ 10,00; (2) $ 13,00. — Tempo: 78". — Movimento do pareo — Cr$ 30.140,00.

4.o pareo — 1.500 metros — Bragantina, em 1.o; Bambi, em 2.o. — Rateios — da vencedora — Cr$ 19,00. — Dupla (13) $ 116,00. — Placês (1) $ 13,00; (3) $ 48,00. — Tempo: 99" e 1|5. — Movimento do pareo — Cr$ 35.310,00.

5.o pareo — 1.609 metros — Diagonal, em 1.o; Mistral, em 2.o. — Rateios — da vencedora— Cr$ 27,00. — Dupla (13) $ 50,00. — Placês (1) $ 16,00; (3) $ 19,00. — Tempo: 106". — Movimento do pareo — Cr$ .... 38.080,00.

6.o pareo — 1.500 metros — Pelotas, em 1.o; Malmiquer, em 2.o. — Rateios — do vencedor — Cr$ 21,00. — Dupla (34) $ 23,00. — Placês (5) $ 14,00; (4) $ 21,00. — Tempo: 99". — Movimento do pareo — Cr$ .... 32.900,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 202.720,00
Concursos — Cr$ 5.410,00
Total — Cr$ 208.130,00
Portões — Cr$ 1.375,00

CORRIDAS DE TROTE EM VILA GUILHERME

E' o seguinte o atraente programa de hoje:

1.o Pareo — Premio "Altair" — A's 14,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 700,00.
1 BRASILEIRA — A. Pereira
2 GAROTA — A. Carbonari
(3 NINA — J. Belfiore
3)
(4 GUARANI II, 20 mts. — A. C.
(5 PIRAJU — A. Luiz
4)
(6 MACACO, 20 mts. — C. Scafuro

2.o Pareo — Premio "Napoleão" — A's 14,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.000,00
1 ALTAIR, 20 mts. — P. Santoni
2 FIDALGA, 40 mts. — S. Aranha
3 FIDALGA II — A. Carpinelli
(4 FURA, 20 mts. — Fidelis
4)
(5 CHICARRÃO, 40 mts. — J. B.

3.o Pareo — Premio "Velocipede" — A's 15,10 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00
1 VERA, 60 mts. — A. Giannoni
2 BRASIL, 20 mts. — Arão
(3 NAPOLEÃO, 60 mts. — Saul
3)
(4 GUARANI — J. M. Batista

4.o Pareo — Premio "Karaná" — A's 15,45 horas — 2.550 m. — Cr$ 5.000,00
1 GATA, 20 mts. — J. R. da Silva
2 SONHADOR, 60 mts. — A. C.
(3 LIGHT, 80 mts. — S. Aranha
3)
(" MOON LIGHT, 20 mts. — L. M.
(4 'DAY DREAMER — E. Andreini
4)
5 VELOCIPEDE — A. Fusco

5.o Pareo — Phemio "Animação" — A's 16,20 horas — 1.700 m. — Cr$ 3.000,0
1 SLEEPY-SISTER, 40 mts., A. F.
2 NOIVA, 80 mts. — L. Nicolichi
(3 DUSTY, 40 mts. — P. Santoni
3)
(4 CONGA — B. Impaléa
(5 DUQUE, 80 mts. — J. Belfiore
4)
(6 TIROLESA — S. Maximino

6.o Pareo — Premio "Tala" — A's 16,55 hs. — 2.550 m. — Cr$ .. 3.000,00
(1 PARTICULAR, 20 mts. — A. G.
1)
(" PROMESSA, 4 0mts. — J. M. A.
2 FULGENCIO — L. Macarini
(3 FA PREESTO, 40 mts. — V. P.
3)
(4 FRESEDO — E. Andreini
(5 JONI — A. Carpinelli
4)
(6 VERMONT, 60 mts. — N. H.

7.o Pareo — Premio "Sonhador" — A's 17,30 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00.
1 WORTHY-CHAP, 60 mts. A. G.
(2 CANTOR — J. Carpinelli
2)
(3 NHANDU', 20 mts. — F. J. S.
(4 DREAMBOY, 60 mts. — F. B.
3)
(5" AZULÃO, 20 mts. — Saul
(6 DON FABIAN, 60 mts. — S. A.
4)
(7 TALA, 40 mts. — P. Ramos.

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

O Deesp vai premiar os incentivadores do esporte

Aos esportistas e dirigentes que se destacaram serão conferidos premios — Instituido o "Livro do Merito"

O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, acaba de dividir em dois agrupamentos os que trabalham pela difusão dos esportes, em nossa terra. Segundo o criterio adotado pelo orgão oficial dos esportes, apenas dirigentes e militantes concorrem para o desenvolvimento das diversas praticas esportivas, fazendo jus aos premios instituidos pelo DEESP.

A proposito dessa deliberação o diretor do Departamento de Esportes baixou a portaria n. 3, de 8 de julho p. passado, onde está regulamentada a concessão de premios aos que tenham prestado relevantes serviços ao esporte, bem como o de incentivar cada vez mais a pratica dos esportes em nosso Estado.

Está assim redigido o ato oficial que regula a concessão de premios aos cooperadores:

"Usando das atribuições que lhe confere o art. 2.o do decreto n. 14409 de 4 de agosto de 1939 e visando premiar esportistas e dirigentes que mais se destaquem e que tenham prestado serviços relevantes ao esporte, o diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, baixa a seguinte portaria:

Art. 1.o — Anualmente será conferido um premio ao melhor esportista de cada entidade.

§ 1.o — As entidades superintendentes dos esportes no Estado (amador ou profissional) indicarão os elementos que façam jus aos premios instituidos, observando os seguintes requisitos:

a) nivel tecnico apresentado durante a temporada;

b) disciplina durante o transcorrer de todas as competições;

c) observancia da maneira pela qual se portou nos clubes, competições, etc.;

d) assiduidade aos treinos e participação constante as competições;

e) conduta moral.

Art. 2.o — Fica instituido o "Livro do Merito" no qual serão inscritos anualmente os nomes dos esportistas que na qualidade de dirigentes mais se tenham destacado nos diversos setores de sua atividade.

§ unico — A indicação dos nomes que deverão figurar no Livro do Merito será feita por uma comissão integrada pelos presidentes das federações especializadas.

Art. 3.o — Serão conferidos os seguintes premios aos elementos indicados:

a) medalha com gravação do nome do melhor desportista em cada modalidade;

b) diploma de honra aos dirigentes que figurarem no livro do merito".

Procura assim o Departamento de Esportes premiar aos que mais se distinguiram na campanha de difusão do esporte de nossa terra, acontecimento inedito nos anais deste setor de atividades dos paulistas, eis que até agora o maior premio constituia o progresso experimentado nas mais variadas especialidades.

Efetua-se hoje em Porto Alegre

(Conclusão da pag. 12.a)

7.o pareo — "Out-riggers" a 4 remos, com patrão — "seniors" — 2.000 metros.

8.o pareo — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — "seniors" — 2.000 metros.

9.o pareo — "Single-scull" — "seniors" — 2.000 metros.

10.o pareo — "Out-rigger", a 2 remos, com patrão — "seniors" — 2.000 metros.

11.o pareo — "Out-rigger" a 4 remos, com patrão — "seniors" — 2.000 metros.

12.o pareo — "Double-scull" — "seniors" — 2.000 metros.

13.o pareo — "Out-rigger" a 8 remos, com patrão — "seniors" — 2.000 metros.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Pela Associação Atletica Ruy Barbosa

O 5.o Natal da Criança Pobre da Bela Vista

Écos do festival esportivo beneficente — As homenagens ao Clube Atletico Ipiranga

Aspectos da bela jornada esportiva no campo do C. A. Ipiranga. Diretores do Rubro Negro F. C., vencedor do Jacegual, recebendo a taça que o seu quadro conquistou e, no outro lado, o capitão do Turunas Tietê recebendo a taça que coube ao seu quadro ao vencer o Melhoramentos São Paulo.

A nota do dia, domingo ultimo, na varzea paulistana, foi o grande festival esportivo organizado pela veterana A. A. Rui Barbosa, promovido em beneficio do "Natal da Criança Pobre da Bela Vista", no campo da rua Sorocabanos.

Como se esperava, tudo decorreu em perfeita ordem, a não ser um gesto indelicado da turma do Santos E. C., que se portou incorretamente. Mas, dentro de uma apreciação geral, decorreram em perfeita ordem os jogos, o que garantiu o sucesso economico e financeiro do certame, preenchendo perfeitamente o fim filantropico a que se destinava.

A ordem dos jogos foi a seguinte:

1.o jogo — Rubro Negro x Jacegual, em disputa da taça "Mario Horne" — Após um jogo movimentado e repleto de peripecias, a vitoria coube ao Rubro Negro por 2 a 0.

2.o jogo — E. C. Santos x A. A. Lusitana, disputando a taça "Domingos Sgarzi". Foi um jogo bastante renhido, registrando-se um empate por 1 ponto. Na decisão, feita por penais, o Santos assinalou 9 contra 8 de seu contendor.

3.o jogo — Mocidade do Glicerio x Dragão Paulista. Venceu o Mocidade por 2 pontos a 0. Disputou-se a taça "Angelo Milanese".

4.o jogo — Turunas Tietê x Melhoramentos de S. Paulo. Jogo interessante, no qual a logica de nada valeu, porquanto a vitoria coube ao Turunas pela alta contagem de 7 a 1. Neste jogo disputou-se a taça "Alexandre Lenci".

5.o e ultimo jogo — Alinharam-se os clubes Rui Barbosa x Maritimos, pela posse da taça "C. A. Ipiranga". Partida disputada à base de entusiasmo e com bela técnica. O gremio festeiro venceu o seu leal adversario por 2x1, fazendo jús a posse do belo premio.

Eis o onze do "Tigre": Augusto, Fernandinho e Piccolo; Chico, Tião e Batista, Seção, Bacalhau, Jeronimo, Rosario e Irmão.

Tentos de Fernandinho (penal) e Tião.

O gremio da Bela Vista homenageou o clube da Colina Historica, que, durante varios anos, vem prestigiando as festas do "Natal da Criança Pobre da Bela Vista", cedendo-lhe, graciosamente, sua praça de esportes para esse festival beneficente.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. PARAGUASSU' VS. C. A. CARRÃO

Hoje à tarde, emV ila Carrão, o E. C. Paraguassu enfrentará o clube local, o C. A. Carrão. Tratando-se de dois clubes que possuem representações das melhores no futebol extra-oficial, é de esperar por um bom jogo. Chuvisqueiro, diretor esportivo do Paraguassu, pede o comparecimento dos jogadores escalados às 12,30 horas, para, incorporados, seguirem para o local da partida.

Neste jogo o Paraguassu estreará o seu novo uniforme.

C. A. VILA MAZZEI vs. UNIÃO DOS PANIFICADORES F. C.

Bastante sugestiva é a tarde futebolistica de hoje em Vila Mazzei, pois o clube local terá pela frente, em disputa de duas partidas amistosas, a União dos Panificadores F. C., que é a das melhores entre as equipes do nosso futebol extra-oficial e dará por certo muito trabalho ao clube de Ilheo. Os jogadores do Vila Mazzei deverão estar às 13,00 horas na sede social.

C. A. CAMPOS ELISEOS x KLABIN F. C.

No ótimo campo do Klabin, situado na Coroa, hoje à tarde estarão frente a frente o Campos Eliseos e o Klabin, em dificil partida. Os jogadores dos Campos Eliseos deverão comparecer na hora e local do costume.

S. A. P. F. C. vs. A. A. SOCORRO

Em promissor embate, a Secção de Abastecimento medirá forças, hoje à tarde, com o Clube Atletico Socorro, de Santo Amaro. Entrarão em disputa duas taças, oferecidas pelo clube local. Para esse encontro a comissão de esportes do S. A. P. F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores, às 12,30 horas, no local do costume.

E. C. PENHENSE GLORIOSO vs. A. A. ACADEMICO VILELA

Hoje, o E. C. Penhense Glorioso medirá forças com o Academico Vilela, em encontro futebolistico os mais promissores, entre os que deverão tomar parte no festival organizado pelo Juvenil Botafogo, que comemora a passagem do seu 1.o aniversario. A diretoria do Penhense Glorioso pede o comparecimento dos seus jogadores, na sede social, no horario do costume.

C. A. PENHENSE vs. UNIÃO SA' BARBOSA

Na praça de esportes "Julio de Campos Veiga", o Penhense enfrentará os fortes conjuntos da União Sá Barbosa. Ambos são adversarios de valor no futebol menor. Tudo faz crer portanto que os adeptos do futebol do bairro dos milagres tenham hoje uma tarde cheia de emoções, como as que o futebol proporciona quando bem disputado por quadros das possibilidades do Penhense e de um Sá Barbosa.

S. CRISTOVÃO F. C. vs. UNIÃO OPERARIOS

Os velhos rivais, São Cristovão e União Operarios vão defrontar-se hoje, no campo da rua Catumbi. O interessante é que há quase 10 anos que não se encontram os "tigres varzeanos". Espera-se por isso uma interessante a renhida partida para que dela saia com merito o vencedor.

LAUSANE PAULISTA vs. E. C. FLAMENGO DO PARI

O Lausane Paulista, hoje, em seu campo, em Santa Terezinha, receberá a visita do Flamengo, do Pari. Para este jogo o clube de Chiquinho pede o comparecimento de seus jogadores, às 14 horas, no campo social.

A. A. CARAVELAS vs. BARUERI F. C.

Rumando para Barueri, onde enfrentará o clube local, a A. A. Caravelas lutará com o Barueri F. C. Para este jogo a direção de esportes solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 12 horas, na sede social.

E. C. UNIÃO INDEPENDENTE DO CARANDIRU vs. GAUCHO CLUBE

A União Independente do Carandiru visitará o Gaucho Clube, hoje e com ele realizará uma partida amistosa de futebol. O Gaucho, que vem se impondo entre os clubes do setor da Ponte Pequena, encontrará nos rapazes do União valorosos adversarios. Para este encontro, a direção de esportes do União solicita o comparecimento, às 7,30 horas, de todos os seus jogadores, na sede social.

AMERICA F. C. (Santana) vs. FLOR TIETE F. C.

Hoje, os pupilos de Caçapa jogarão com o forte conjunto do Flor do Tiete, que tudo fará para quebrar a invencibilidade da equipe americana. Para o encontro, a diretoria do America solicita o comparecimento de seus jogadores às ,30 horas, no campo social.

SUBDIVISÃO DESPORTIVA DE SANTANA

Reunião dos clubes filiados vespertinos

A fim de tratarem da regulamentação e sorteio do Campeonato vespertino do corrente ano, que será realizado em carater eliminatorio, são convidados os representantes dos seguintes clubes da Subdivisão Desportiva de Santana:

São João F. C.; A. E. Santa Terezinha, Voluntarios da Patria F. C., C. E Mandaqui, E. C. Alfredo Maia, E C. Ideal, G. R. 3 de Maio, C. A. Santana e outros interessados pelo certame. A reunião será realizada às 20 horas, terça-feira, na sede da Subdivisão Desportiva de Santana.

G. E. MORRO VERMELHO vs. PAZ UNIÃO F. C.

Realiza-se hoje o esperado encontro entre o G. E. Moro Vermelho e o Paz União. Para este jogo, que será disputado no campo da rua Santa Cruz (ponto final da linha de onibus 22, Ipiranga), a direção de esportes do Morro Vermelho pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Antero, Alexandre e Zamboni; Percival, Raul e Sergio; Nelson, Fernando, Neto, Labruna e Tito. 2.o quadro: Eduardo, Guimarães e Cury; Bira, Rosa e Zequito; Cido, Donald, Martinelli, Tito II e Guilherme. Horario: o segundo quadro deverá estar no campo às 8,30 horas e o 1.o às 9,30.

PROSSEGUIRA' HOJE

(Conclusão da pag. 12.a)

O PROGRAMA

O programa terá o seu desenvolvimento com a execução dos seguintes numeros:

1) — Paralela, facultativo, para homens; 2) — Paralela, facultativo, para moças; 3) — Solo, facultativo, para homens; 4) — Solo, facultativo, para moças; 5) — Cavalo em comprimento, obrigatorio, para homens; 6) — Cavalo em comprimento, obrigatorio, para moças; 7) — Argolas, facultativo, para homens e 8) — Barra-fixa, facultativo, para homens.

ENTRADA FRANCA

Com a finalidade de popularizar as suas atividades, a Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo deliberou franquear a entrada no amplo ginasio da Associação de Cultura Fisica, local em que vem sendo disputado o Campeonato Paulista de Ginastica de Solo e Aparelhos.

Resultados que traduzem o potencial do atletismo gaucho

OS INDICES QUE CONSTITUEM OS RECORDES REGIONAIS — E' PRECISO ESTABELECER UM PROGRAMA DE INTERCAMBIO — TRES ANOS DE PROGRESSOS SURPREENDENTES — VARIAS

O atletismo gaúcho, como já tivemos oportunidade de salientar nestas colunas, vem experimentando progresso animador, oferecendo-nos uma série de resultados de primeira grandeza, que testemunham as possibilidades excepcionais dos seus autores.

Infelizmente não desfrutam os valorosos atletas sulinos os beneficios do intercambio. Poucas, rarissimas são as oportunidades oferecidas àquela pleiade de jovens que se dedica à pratica do atletismo, envidando todos os esforços no sentido de elevar cada vez mais o nivel tecnico atingido.

Ha poucos dias focalizamos os resultados surpreendentes alcançados pelas atletas cariocas e paulistas através da disputa do troféu "Brasil", um empreendimento que tem por finalidade difundir amplamente a pratica da nobilitante especialidade e concorrer para o preparo dos seus militantes para os compromissos internacionais.

Em Porto Alegre o atletismo feminino tambem tem registrado indices sobremodo animadores, pondo em evidencia destacadas militantes da empolgante modalidade. O ultimo certame regional, pelos seus resultados sobremodo expressivos, foi o testemunho eloquente do trabalho que se desenvolve nas fileiras do esporte-base sulino.

E' verdade que apenas uma das marcas estaduais foi atingida na competição maxima do atletismo feminino gaúcho, entretanto, muitas delas aproximaram-se bem dos indices que constituem recordes das diversas especialidades, ressaltando as possibilidades das autoras das "performances".

OS RECORDES GAUCHOS

Constituem recordes do atletismo feminino do Rio Grande do Sul os seguintes indices tecnicos:

100 metros rasos — Anelise Schmidt — 13" — Lucy Klafke — 13".

200 metros rasos — Miriam Wolff — 27"9.

Revesamento 4x100 metros — (I. Blaschke — P. Fonseca — L. Klafke — E. Renner) — 53"3.

80 metros com barreiras — Erika Renner — 12"2.

Salto em altura — Erika Renner — 1,50.

Salto em extensão — Lisarb Vasconcelos — 5,00.

Arremesso do dardo — Anelise Schmidt — 33,81.

Arremesso do disco — Lucy Klafke — 28,46.

Arremesso do peso — Heloisa Pfeifer — 10,42.

São resultados sobremodo expressivos e que revelam as possibilidades do atletismo feminino gaúcho, sem duvida um dos agrupamentos de valor do inestimavel patrimonio do esporte-base nacional. Todo esse potencial, com raras excessões, formou-se nestes ultimos tres anos, situação altamente promissora.

E' preciso, não resta duvida, proporcionar maiores oportunidades aos atletas gaúchos, criando-se para isso uma programa que ofereça possibilidade de intercambio entre aquele importante centro do esporte-base brasileiro e outros agrupamentos do país, entre os quais se destacam os de São Paulo e do Distrito Federal.

O triste paradoxo do futebol sul-continental

O caso Barrick-Fluminense é tipico. Carateriza uma situação. Situação velha. Cheia de cabelos brancos. Vem da infancia de noso futebol. Desde os nossos primeiros campeonatos.

Todavia, o mal progrediu. Progrediu de modo assombroso. Solapou o ambiente. Todo o ambiente de futebol sul-continental.

Em São Paulo, no Rio, em Montevideu e Buenos Aires, para citarmos os maiores centros futebolisticos do continente, verdadeira calamidade o chamado caso-dos-juizes ou o problema-das-arbitragens.

* * *

Em Buenos Aires, surgiram arbitros britanicos como sendo o remedio infalivel ou o infalivel "x" do famigerado problema. A causa de fato melhorou. Mas, a melhora não foi alem de cinquenta por cento. Ainda, de vez em vez, correrias e chuvas de projeteis nos estadios. E os projeteis chovendo nas ilustres personalidades britanicas!

No Rio, tambem uma equipe da Grã-Bretanha. Lowe, Ford, Devine e o grande, o famoso Barrick! Arbitro da Taça da Inglaterra!

Tambem já houve correrias. Tambem Ford e outros deixaram campos metropolitanos protegidos pela policia. Até no carro forte da policia já se abrigaram!

Por fim, o caso Fluminense-Barrick! O Fluminense, sem mais nem menos, o nivela aos nossos piores apitadores. Nivelado até a certos... salafrarios!

Por terra, esparramado, achatado, o prestigio de mister Barrick. O prestigio da equipe que a Metropolitana, com esforço insano, logrou conseguir em Londres.

* * *

Em São Paulo, Roberto Pedrosa quis e ainda quer fazer o que ninguem fez e nem quis fazer: sanear o quadro de juizes. Formar excelente turma de juizes. O inicio foi esplendido. Alem de esplendido. E houve palmas. Houve aplausos ressoantes. Magnificos.

Mas, pouco a pouco, os eternos narizes torcidos, os eternos amigos da onça começaram a pôr as manguinhas de fora. Começaram a agir. Agora, gritam! E a grita, ensurdece. Todos os arbitros — todos! — nulos. Imprestaveis.

Interessante: terminam a choradeira clamando pelos ingleses ou pelos britanicos!

Querem o experimento de Buenos Aires o experimento carioca! Argentinos e cariocas descontentes. E, assim mesmo, pensam os os narizes tortos paulistas, somente os britanicos consertaram o futebol paulista!

Porque os narizes sempre retorcidos vivem em meio aos eternos indisciplinados dos gramados e peladas, de encabrulhada pelas gerais e arquibancadas. Por isso, querem, e clamam pelas boas arbitragens mesmo com a falencia da moral esportiva! O mais triste paradoxo de nosso futebol, do futebol sul-continental! — X

PUNIDOS VARIOS ATLETAS ARGENTINOS

Importante deliberação da Comissão Olimpica Argentina — Cumprirão penas os indisciplinados

A delegação argentina, um dos maiores agrupamentos sul-americanos que compareceu aos Jogos Olimpicos de Londres, compareceu àquele notavel acontecimento com varios elementos de primeira grandeza nas diversas especialidades.

Alberto Triulzi, recordista continental da prova de 110 metros com barreiras.

Varios problemas tiveram que ser encarados pelos dirigentes da embaixada esportiva portenha, eis que o ambiente disciplinar, como se depreende das ultimas medidas tomadas, mereceu particular atenção dos responsaveis pela equipe que representou a grande nação do Prata.

De regresso a Buenos Aires os delegados argentinos iniciaram logo o extenso relatorio que deveriam submeter à aprovação das altas autoridades esportivas daquele país, pormenorizando os acontecimentos desenrolados durante a ausencia de mais de cem militantes das diversas especialidades.

O Conselho Administrativo da Comissão Olimpica Argentina, no sentido de apurar a responsabilidade de alguns integrantes da embaixada em manifestações anti-esportivas e demonstrações de indisciplina, organizou uma comissão de inquerito integrada por elementos de destaque nos circulos esportivos.

Concluido o inquerito e submetido à sua apreciação, o Conselho Administrativo da Comissão Olimpica Argentina deliberou punir os seguintes esportistas: atletas — Alberto Triulzi e Melchor Palmerio; nadadores — Augusto Canton e Horacio White; ciclista — Oscar Giacche; pugilista — Nicolás Paes; esgrimista — Simonetti; e ainda o delegado da representação de pugilismo, sr. Oscar Garzon.

Alem das penalidades impostas, segundo o grau da falta cometida, ficarão os esportistas atingidos impedidos de participarem, provisoriamente, de competições internacionais para as quais a Argentina venha a ser convidada.

Concurso de ingresso ao Magisterio Oficial

Realiza-se depois de amanhã, às 14 horas, à rua Xavier de Toledo, 84, 1.o andar, sala 5, uma reunião das interessadas no Concurso de Ingresso ao Magisterio Oficial, a fim de discutirem varios assuntos relacionados com esse concurso.

Convocação de professores

Realiza-se no dia 1.o do proximo mês, às 15 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", uma reunião de todos os professores interessados no Concurso de Ingresso ao Magisterio Oficial.

A Comissão Organizadora da reunião põe em destaque a importancia dos assuntos a serem ventilados, esperando porisso, o comparecimento total dos aludidos professores, incluindo-se, para todos os efeitos, os professores normalistas, tambem candidatos ao concurso.

OURO NAS CEVENNES

PARIS (S. F. I.) — Na região do Vigan, nas Cevennes, acabam de ser descobertos fragmentos rochosos com vestigios de minerio aurifero, que estão sendo atentamente estudados. Na época romana, pedreiras auriferas teriam sido exploradas nas Cevennes. Houve, nos seculos XVII e XVIII, garimpeiros nas aldeias ribeirinhas. A maior parte dos ribeiros da região carreavam palhetas de ouro.

ASMA
DR. PAULO BARROS MONTEIRO
Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano.
Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6|A. — S|613 — Fone: 4-16-06

PROVA AUTOMOBILISTICA "AMERICA DO SUL"

A segunda prova de longo percurso compreende a distancia de 5.189 quilometros, entre Lima, no Peru' e Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (R.) — Cerca de 60 automoveis participarão da segunda prova da grande corrida rodoviaria "America do Sul", que se iniciará em 2 de dezembro proximo.

A segunda prova, mais facil que a primeira, incluirá um percurso de 5.189,4 quilometros, entre Lima, no Peru', e Buenos Aires, passando por Santiago do Chile.

Em 19 de outubro, 138 motoristas iniciaram a primeira prova, numa distancia de 9.575 quilometros, entre Buenos Aires e Caracas, capital da Venezuela. Mais de metade desistiu da competição, por terem sofrido desarranjos em seus carros ou por não se classificarem nos primeiros estagios.

A partida da segunda prova já foi adiada por duas vezes.

Já chegaram a Lima os corredores Domingo Marimon, que conquistou o premio de 100.000 pesos na primeira prova e os irmãos Galvez.

Oscar Galvez, que era o competidor favorito, na primeira prova, foi desclassificado quando seu carro sofreu um desarranjo e precisou ser rebocado até a linha de chegada, sem que o corredor se encontrasse no volante.

Juan Galvez, seu irmão, chegou em terceiro lugar na primeira prova.

A vocação sacerdotal e a beleza do sacerdocio

MIGUEL HELOU

A Santa Igreja, pela autorizada voz dos Sumos Pontifices, bem como por suas Enciclicas e cartas, paternalmente dirigidas a todos os fieis do mundo catolico, vem desde os primordios de sua instituição até os nossos dias cuidando de formar sacerdotes, dignos sacerdotes do Senhor, para servirem as ovelhas que o Divino Bom Pastor tanto recomendou a fim de conserva-las unidas em torno do Guia que meigamente delas cuida com devotado zelo.

Os principes da mesma Igreja de Cristo: arcebispos, bispos, prelados e demais sacerdotes responsaveis por dioceses, prelasias, provincias eclesiasticas e outros setores relacionados com a vida sacerdotal ou missionaria tambem tem apelado por meio de Cartas Pastorais ou por outra forma chamado fieis que queiram aliciar-se — uma vez que tenham a sincera vocação — para o sacerdócio servindo dessa forma a Deus Nosso Senhor, o Sumo Sacerdote, e cumprindo desta arte um apostolado elevado para com seus semelhantes que na maioria das vezes necessitam de seus cuidados.

Já em varias ocasiões abordamos este magno problema não somente nas colunas deste jornal como nas de outros conceituados diarios e periodicos, onde frizamos com sinceridade e amor pelo apostolado de Jesus Cristo a necessidade de vocações sacerdotais para a beleza do sacerdocio.

Os elementos humanos que são como os outros elementos ou demais obras criadas por Deus, necessitam de guia, orientação, zelo, cuidados, conselhos, advertencias, maximas por palavras ou imagens, para serem conduzidos em marcha firme ao porto salvador que nos levará um dia à eternidade almejada.

Entre as Pastorais escritas por ilustres antistites da nossa Igreja manuseamos a de "O Sacerdócio," magistral pregação escrita em 1935 por d. Aquino Correa, arcebispo metropolitano de Cuiabá, dileto filho de d. Bosco e uma das glorias do episcopado brasileiro. Na pagina 39, lemos o capitulo "Grandeza do Sacerdocio" que é da referida Pastoral e apreciando-o damo-lo aos leitores e demais interessados no assunto que tanto a nossa querida patria necessita. Vejamos:

— "Se quereis agora saber, irmãos e filhos diletissimos, quem seja o sacerdote catolico, contemplai-o no altar, onde exerce o sublime poder, que lhe conferiu Jesus Cristo com as palavras: **"Fazei isto em memoria de mim"**. Ei-lo que celebra o Santo Sacrificio da Missa. Não age ai apenas em nome de Cristo, como nos outros atos do sagrado ministério, mas se reveste da sua mesma personalidade divina. No administrar, por exemplo, o sacramento do Batismo, diz ele: **"Eu te batizo"** mas acrescenta logo **"em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo"**. Ao consagrar, porem, o pão e o vinho, não diz: **"Este é o corpo de Cristo, este é o sangue de Cristo"**, mas sim, e simplesmente: **"Este é o meu corpo, este é o meu sangue"**. Ali permanece oculto o Sacerdote principal, e só aparece o seu ministro; mas aqui o ministro é que desaparece, transfigurado aos olhos da fé, por assim dizermos na pessoa do grão Sacerdote. O sacerdote catolico, portanto, não é um delegado qualquer da divindade, não um simples ministro, mas verdadeiro embaixador de Deus, pois que não representa apenas a autoridade, mas a propria pessoa divina: PRO CHRISTO ERGO LEGATIONE FUNGIMUR. Se pois, todo cristão pode chamar se outro Cristo: CHRISTIANUS ALTER CHRISTUS, vede com quanto maior razão há de ser assim chamado o sacerdote catolico: SACERDOS ALTER CHRISTUS. Basta isto para lhe revelar toda a incomparavel dignidade: o seu sacerdocio é o mesmo sacerdocio do Homem-Deus, e diante dele, por conseguinte, todos os outros sacerdotes, sejam embora Aarão ou Melchisedech mais não são do que meras sombras. Que grandeza ser sacerdote de Jesus Cristo, ser o alterego do Filho de Deus!

Melhor ainda se patenteia e alara esta grandeza, quando se consideram os varios outros misteres do sacerdocio, que o Pontifical Romano resumiu nas connecidas palavras: OFFERRE BENEDICERE, PRAESSE, PRAEDICARE ET BAPTIZARE. O sacerdote, em verdade, alem de oferecer o Sacrificio Eucaristico, OFFERRE, que é, como acabamos de ver, o seu mais alto, mais santo e augusto ministerio, tem tambem por oficio dar a benção, BENEDICERE, isto é benzer e consagrar, conforme diz o Pontifice, quando lhe unge as mãos, pedindo a Deus que **"Tudo quanto elas benzerem, sejam bento, e quanto consagrarem, sagrado seja, e santificado"**: QUAECUMQUE BENEDIXERINT, BENEDIDICANTUR, ET QUAECUMQUE CONSECRAVERINT, CONSECRENTUR ET SANCTIFICENTUR; Dois outros oficios, e dos mais importantes, se encerram nas palavras PRAEDICARE e Baptizare, pregar e batizar, é ensinar a doutrina cristã e administrar os sacramentos dos quais o batismo é a porta: JANUA SACRAMENTORUM. E tão precipuos são ambos eles, que neles o Divino Salvador parece resumir toda a missão dos apostolos e sacerdotes, quando lhes disse: **"Ide, ensinae a todas as nações, batizando-as em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo"**. Ai tendes: "Ensinae... batizando", DOCETE; BAPTIZANTES. De tudo isto, enfim, ressalta a preeminencia dos sacerdotes sobre os demais fieis, significada pelo verbo PRAEESSE ou presidir, sendo que eles, segundo diz ainda o Pontifical, foram prefigurados naqueles 72 varões prudentes, de quem se ajudou Moisés no deserto, para governar facilmente as inumeraveis multidões do povo israelita: IN POPULO INNUMERAS MULTITUDINES FACILE GUBERNAVIT".

* * *

Tambem em sua primeira e recente carta pastoral, d. Manoel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petropolis e visitador apostolico dos Seminarios do Brasil focalizou com alta sabedoria: A Vocação Sacerdotal através de sua origem divina; elementos humanos; cultivo e recrutamento de levitas do Senhor.

O ilustrissimo sacerdote falando da excelencia do sacerdocio disse entre outras palavras cheias de amor e piedade que bem identificam o sacerdote de Cristo que é o servidor do povo e o abnegado pastor de suas ovelhas que são seus paroquianos ou juridicionados:

"Dele, na Igreja, todas as graças dependem. Diante dele se deslumbrou ,através dos seculos, o genio dos doutores e se extasiou a contemplação dos santos. As obras dos Padres da Igreja, o magistério dos Pontifices Romanos, os decretos dos Concilios exalçaram à porfia sua divina grandeza.

Homem de Deus, dispensador dos mistérios divinos confidente intimo do Altissimo que lhe não faz segredos na comunicação amavel de seus designios, luz do mundo e sal da terra, ministro da verdade, outro Cristo, — pereniza o sacerdote na terra, até o findar dos tempos a missão mesma que Deus confiou a Seu Filho Encarnado".

* * *

Precisamos de vocações sacerdotais! necessitamos de soldados de Cristo! abramos os nossos recursos materiais para a nobre campanha e não tenhamos receio do insucesso porque Jesus Cristo está e estará sempre a frente para abençoar a vitoria do seu exercito.

Mesa redonda de recuperação e defesa do solo

O Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, realizará em fevereiro do proximo ano uma "Mesa Redonda", em que será examinado o problema da recuperação do solo, e da qual deverão participar lavradores, tecnicos e representantes do governo. A fim de se asentarem as bases para a realização daquele certame, reunir-se-ão conjuntamente, amanhã, às 10 horas, as diretorias da Sociedade Rural Brasileira, do Instituto de Economia Rural e dos diferentes departamentos tecnicos daquela prestigiosa entidade.

Curso de Cooperativismo

A Sociedade Rural Brasileira solicita aos inscritos no Curso de Cooperativismo que essa entidade realizará sob a direção do sr. Luiz Amaral que compareçam à reunião que será realizada no proximo dia 1.o às 20 horas em sua sede.

Pede-se tambem a todos os interessados que procurem efetuar suas inscrições.

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE CANTO EM HOMENAGEM À MEMORIA DE ERNANI BRAGA — A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal faz realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital da cantora Maria Kareska, acompanhado ao piano por Fritz Jank, que tambem executará alguns solos.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do teatro ao preço de Cr$ 5,00 por localidade individual de 1.a ordem.

EXPOSIÇÃO CANDIDO PORTINARI — Candido Portinari chegará a São Paulo, na proxima quarta-feira, viajando pelo Cruzeiro do Sul. No dia 2 estará presente à sua mostra de pintura, que será inaugurada nas salas de exposições periodicas do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 216. A referida exposição compreende uma seleção de telas desde 1920 até 1948.

VITOR BRECHERET — Continua a ser visitada a exposição do escultor Vitor Brecheret, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

EUGENIO PFISTER — Acha-se instalada à rua Caio Prado, 183, a exposição do pintor Eugenio Pfister.

A INSTRUÇÃO ARTISTICA DO BRASIL — O Instituto Caetano de Campos, em colaboração com a Instrução Artistica do Brasil, realiza hoje, naquele instituto um grande festival.

O programa está a cargo do grupo Juvenil da I. A. B. e constará de variado e seleto numeros de arte.

SILVIO ALVES — Será encerrada no dia 30 a exposição do pintor Silvio Alves, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

CONCERTO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA — Realizou-se hoje os seguintes concertos promovidos pelo Departamento Municipal de Cultura: — às 10 horas, no Cine Vogue, pelo Coral Paulistano do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Arquerons, sendo a entrada livre, às mesmas horas, no Cine São José, no Belemzinho, pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a direção do maestro Eduardo Guarnieri. Entrada gratis.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo n. 315, a Sociedade de Cultura Artistica realizará a primeira das tres representações da peça "A' Margem da Vida", a cargo do elenco do "Grupo de Teatro Experimenta".

VOLON E CHRETIM — Inaugura-se no dia 1.o, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de pintura Voloni e o Chrtien.

MUSICA

SOCIEDADE BACH — Será realizado no dia 5 de dezembro, às 20,30 horas, na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach, a cargo de Lothar Gebhardt (violino), Lisa Kuemning-Ansorge (piano).

O programa será constituido de composições de Bach Purcell e Locatelli.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO — Realiza-se no dia 30, às 20,15 horas, no salão Gomes Cardim, um festival de encerramento do ano letivo deste estabelecimento de ensino.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos
FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.
ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 27:

TRIBUNAL DO JURI

Deverão entrar em julgamento, na proxima quarta-feira, quando terá inicio a sexta e ultima sessão do Tribunal do Juri desta comarca, varios processos, entre os quais os seguintes:

Mario Ramos, acusado de co-autoria na morte do japonês Zenzuke Kanashiro, no sitio Veado, em Itanhaem, de parceria com João Palincas, em 17 de outubro do ano passado, para roubar os haveres da vitima, o que aliás não foi conseguido. Avelino dos Santos Gomes, como responsavel pela morte de Josefina Parreira Jorge, no prostibulo da rua Antonio Bento, n.o 9, em 21 de dezembro do ano passado, a tiros de revolver, por cujo motivo já permaneceu em observação no manicomio Judiciario; Narciso dos Inocentes Fernandim e José Rodrigues, o primeiro por ter tentado por duas vezes matar o segundo, que se defendeu, ferindo-o gravemente, fato ocorrido no Morro da Penha, a 16 de fevereiro deste ano, a tiros de revolver e golpes de foice; Manuel Antonio dos Santos, acusado de ter morto a tiros de garrucha, na rua Dr. Cocrane, a Antonio Floriano de Oliveira, em 28 de agosto ultimo; Benedito Americo de Paula, autor da morte, a facadas, de Joaquim Eleuterio, na estação de Samaritá, no dia 26 de junho do ano passado.

E' provavel que entrem em julgamento nesta sessão mais três processos, cujos libelos deverão estar prontos antes do encerramento dos trabalhos.

MISSA PELAS VITIMAS DA INTENTONA COMUNISTA

Realizou-se hoje, no C. I. de Regatas, a anunciada missa celebrada por iniciativa do general Otavio Monteiro Aché, comandante militar da praça, por alma dos que tombaram vitimas durante a intentona comunista de 1935.

O ato, que teve a assistencia de altas autoridades civis e militares, oficialidade dos corpos de tropa e policia, corpos docentes e discentes, dos colegios locais, e povo em geral, foi celebrado por d. Idilio José Soares, bispo diocesano, acolitado pelo padre Alfredo Sampaio.

Pronunciou o sermão o padre capelão das Forças Armadas, rvdo. Edmundo Cortez, tendo após a solenidade pronunciado um discurso o dr. Amazonas Duarte.

MAIS FARINHA DE TRIGO

Os vapores "Peter Jobsen" e "Del Aires", procedentes de Nova Orleans e Houston, trouxeram para este porto mais dois carregamentos de farinha de trigo, no total de 1.938.714 quilos.

CELULOSE DA SUECIA

Procedente da Suecia, entrou neste porto o vapor sueco "Pacific" que trouxe para as nossas industrias de papel, 880 toneladas de celulose.

EXPORTAÇÃO NO MÊS DE OUTUBRO ULTIMO

Durante o mês de outubro foram exportados, por este porto, entre outros produtos, 799.531 cachos de bananas; 5.826 volumes com 299.320 quilos de adubos, 241.751 volumes com .. 8.233 toneladas de carne, 2.777 volumes com 170.634 quilos de extrato de carne, 29.078 volumes com 583.492 quilos de couros secos ou salgados, ... 13.256 volumes com 699.098 quilos de farinha ou fecula de mandioca, 2.500 volumes com 100.000 quilos de laranjas 2.203 volumes com 456.316 quilos de linters de algodão, 94.415 volumes com 5.693.070 quilos de mamona, ... 70.311 com 4.103 toneladas de torta e farelo de amendoim, e 8.315 volumes com 229.613 quilos de miudos de boi congelados.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NO "FERRY-BOAT" DO GUARUJA'

Entrou, hoje, em funcionamento, completamente reformada, e munida de um novo motor, a balsa "Cunhabebe", dos serviços do "ferry-boat" do Guarujá. O ato foi assistido pelo prefeito da vizinha estancia e por outros funcionarios da Prefeitura Municipal.

A balsa "Cunhabebe" tem capacidade para 10 carros, devendo contribuir grandemente para o desafogo do trafego de automoveis entre as duas margens do estuario.

CONDENAÇÃO

O Juiz de Direito da 1.a Vara Criminal da comarca, condenou Anibal Toledo Banugli a pagar Cr$ 200,00 de multa, como incurso nas penas do artigo 129, do Codigo Penal — ferimentos leves.

SÃO CARLOS

(Do nosso correspondente)

ORDENAÇÃO SACERDOTAL — No dia 8 de dezembro o nosso bispo diocesano, d. Rui Serra, completará 25 anos de sacerdocio, motivo de grande jubilo para o povo catolico da diocese.

Pelo chefe do executivo, prof. Luiz Augusto de Oliveira, prestigiado pelas demais autoridades, vereadores e associações religiosas, está sendo elaborado o seguinte programa de festividades:

Dia 8 — Às 16 horas, homenagem pelo Colegio São Carlos; às 17 horas, inauguração da Exposição das Obras do Tabernaculo; às 19,15 horas, vestição de batinas no Seminario Diocesano; às 20,15 horas, homenagem da Ação Catolica no salão de festas do Colegio São Carlos.

Dia 9 — pela manhã — Coroa de missa: 33 missas celebradas em homenagem a d. Rui Serra, nas diversas igrejas da cidade; às 9 horas, missa cantada com pontifical na igreja do Seminario; em seguida, Te Deum; às 13 horas, banquete no Hotel Accio, de 100 talheres; às 19 horas, manifestação popular a s. exc. revma. O ponto de concentração será em frente ao Palacio Episcopal.

SITIO
em Travessão do Juquiá (Juquiá), proximo à estrada, 800 alqueires de excelentes terras. 1.500.000,00, com facilidades de pagamento. Muita caça e pesca. Grande quantidade de palmito. Parte cultivada. Tratar, ver, com o sr. Diogo Florenda ou o curador sr. S. Benedito Leite.

UNIDADES MOVEIS DE ABREUGRAFIA — No congresso de prefeitos, realizado em Taquaritinga, o vereador sancarlense Paulo Fragoso Coimbra apresentou e defendeu a tese — "O Municipio no Combate à Tuberculose", cujo fim principal é a localização de unidades moveis de abreugrafia, junto aos dispensarios de tuberculose de Taubaté, São Carlos, Baurú e Rio Preto, atendendo, assim, todas as zonas do Estado e promovendo aos trabalhadores das propriedades agricolas, onde não existe energia eletrica, o censo toraxico.

E' medida de alto alcance social, que deve merecer o apoio das autoridades competentes.

ORÇAMENTO PARA 1949 — Foi aprovado, após longos debates, em sessões extraordinarias da edilidade, a proposta orçamentaria para o ano vindouro, cujo montante, com o excesso de arrecadação previsto, deverá atingir mais de cinco milhões de cruzeiros.

DIVIDAS CONSOLIDADA E FLUTUANTE — Pela compressão de despesas feitas no orçamento, a Prefeitura atenderá em janeiro, o resgate dos coupons da divida consolidada e liquidará por completo a divida flutuante.

AGENTE DO "CORREIO PAULISTANO" — O contador Francisco Xavier Amaral Filho, residente à rua Marechal Deodoro, 70, está atendendo os pedidos de assinatura, para 1949, do "Correio Paulistano", o tradicional orgão da imprensa paulistana.

ORLANDIA

(Do nosso correspondene).

TORNEIO TRIANGULAR — Realizou-se mais um jogo do Torneio Triangular em disputa da taça "Gazeta Esportiva", tendo como séde S. Joaquim da Barra, onde a nossa Associação Atletica enfrentou o forte conjunto daquela cidade. Peleja ardua, disputada com vigor e técnica, colocou os onze elementos no mais franco interesse de conquistar o triunfo. Nos primeiros minutos, S. Joaquim assenhoreou-se do campo, uma vez que se encontrava em sua propria casa; mas os orlandinos souberam impôr-se, oferecendo barreira suficiente para que os locais não tomassem posse do terreno. Apesar disso, S. Joaquim abriu a contagem no primeiro tempo. No segundo, entretanto, Orlandia tomou conta do gramado, igualando a contagem, com cujo resultado se findou a partida. Assim, Orlandia se coloca na situação de ganhadora da taça "Gazeta Esportiva", ofertada pelo orgão da imprensa esportiva de S. Paulo. A Associação Atletica de Orlandia confirma ,desse modo, a situação de prestigio em que é mantida desde a conquista do Campeonato do Setor 14.

A FRANCANA EM ORLANDIA — A representação francana virá a esta cidade, com todos os seus titulares, incluindo-se Tonho Rosa, Luizinho e outros renomados cracks. Será um grande dia para o esporte local, ao receber a gloriosa francana, que já se tem saído vitoriosamente em pugnas com quadros como o S. Paulo, Palmeiras e outros.

Fabrica de Doces ITARIRI Ltda.
Doces purissimos de frutas
BALAS DE GOIABA E BANANA
ITARIRI — L. S. J.

RADIO

NOTICIARIO

Mais uma vez, as "associadas" estão se servindo da atração do radio para filantropia. Vão ser realizados quatro festivais, participando os mais destacados elementos da Tupi e Difusora, isto nos cines São José do Belem, no dia 2 de dezembro, Hollywood, no dia 4, Piratininga, no dia 11. e Ipiranga Palacio, no dia 16. Os artistas estão, eles proprios, vendendo ingressos nas portas desses cinemas.

* * *

A Radio Excelsior transmitirá hoje, no Teatro Lirico, a opera "Cavalheiro das Rosas", de Strauss.

* * *

A São Paulo vai apresentar uma temporada de George Fernandes, estando os entendimentos bastante adiantados.

* * *

J. C. de Sousa e Vicente de Lima, estão apresentando, com Alfredo Palacios, o interessante programa "Sinfonia Brasileira", irradiado pela America às 6.as-feiras, às 20 horas.

* * *

O interessante de "Operetas", que a São Paulo irradia às quintas-feiras, às 22 horas, sob a direção do maestro Armando Ciglione, é a exclusiva participação dos vencedores do programa "E' proibido colocar cartazes". São novatos que, de um modo geral, estão agradando.

* * *

"Lendas do Brasil", apresentado às 2.as, 4.as e 6.as feiras, pela America, é mais um interessante programa de J. C. de Sousa.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Bandeirantes, às 13 horas, no "Teatro para você", "Duas causas"; às 20 horas, no "Cinema em seu lar", "Rebeldia", Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas; "O delito", Recorde, pelo elenco de Manoel Durães, às 13 horas: "Não me ames assim"; São Paulo, no "Grande Teatro Dramatico", às 19,30: "Homem feio" e Tupi, no "Grande teatro", às 13 horas: "Rosa de Natal".

NECROLOGIA

D. MARIA ADELAIDE GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Maria Adelaide Garcia, casada com o sr. José Garcia. Deixa os filhos — Domingos, Celestina, Augusta e Lucinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

LUIZ GUAGLIANONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Luiz Guaglianoni, casado com d. Lucia Guaglianoni. Deixa filhos e irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA ZANFORLINA CUTARELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Zanforlina Cutareli, casada com o sr. Ernesto Cutareli. Deixa os filhos — Pedro, José, Armando, Ofelia, Verginia e Edna.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. HELENA LUCKER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade d. Helena Lucker.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ANA CARESATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Ana Caresato, viuva do sr. Luiz Caresato. Deixa os filhos — Higino, Laire, Helena, Ana, Antonina e Alberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. CAETANA RICARDINA DE MORAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade d. Caetana Ricardina de Morais, viuva do sr. João Moreira Machado. Deixa os filhos — Francisco, Benedita, Maria, Iraci, Anesia, Rosina, Irene e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. ROSA BRAIDI MAKSOUD — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Rosa Braidi Maksoud, viuva do sr. Chiori Maksoud. Deixa um filho — Nagib, casado com d. Lidia Damus Maksoud.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. BRIGIDA PAGLIARI PIVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Brigida Pagliari Piva, viuva do sr. Ferdinando Piva. Deixa os filhos — Constante, Angelo, Orlando, Isabel, Benedita, Cecilia, Josefina e Nica.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Miler, 572, para o cemitério do Braz.

MANOEL DA MOTA PACHECO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Manoel da Mota Pacheco, casado com d. Porcina Mota Pacheco. Deixa os filhos — José casado com d. Mercedes Mota Pacheco; Liseta, casada com o sr. José Segura; Rosa e Orlando.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Roma, 91, para o cemitério do Araçá.

LEONARDO EUGENIO ARRUDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Leonardo Eugenio Arruda, casado com d. Sebastiana Oliveira Arruda. Deixa os filhos — Maria Aparecida, Francisco, Luiz, Antonio, Terezinha de Jesus e Luzia.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Erasmo Braga, 716, para o cemitério de Osasco.

ALEXANDRE POLOZUK — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Alexandre Polozuk, casado com d. Cristina Polozuk. Deixa os filhos — Valdomiro, Rosa, Vera, Nicola Pedro e Alceu.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua D., 17, para o cemitério do Braz.

D. TERESA GIULIANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Teresa Giuliano, casada com o sr. Vicente Laurito. Deixa os filhos — Carmo, Elvira, Joana, Paulina, Helena e Rosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. URBANA JESUS FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital aos 69 anos de idade, d. Urbana Jesus Ferreira, casada em primeiras nupcias com o sr. Daniel Henriques de Almeida e em segundas nupcias com o sr. José Ferreira, tambem já falecido. Deixa do primeiro matrimonio os filhos — Maria do Céu, Ana, Marcos, casado com d. Amelia Aurelio e Irene, casada com o sr. José Ferreira Gonçalves e do segundo matrimonio os filhos — Isabel, casada com o sr. Alvaro Cardoso Franco; Carlos, casado com d. Laura Ferreira; Francisco, casado com d. Delia Ferreira e José, casado com d. Odete Ferreira.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

ALESSIO ROSIELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade o sr. Alessio Rosielo, viuvo de d. Luisa Stello Rosielo. Deixa os filhos — dr. Luiz Rosielo, Teresa Rosielo Beleli, viuva do sr. Eurico Beleli; Tomasina Elia, viuva do sr. Luiz Elia; Assunta Montone, casada com o prof. Genaro Montone; dr. Domenico Rafaele Rosielo, casado; Ermelinda Guida, viuva do sr. Orlando Guida; Rosa Faria de Oliveira, casada com o sr. Carlos Faria de Oliveira; Afonso Rosielo, casado com d. Tulia Di Guglielmo; Vicente Rosielo, casado com d. Brasilina Gusciana; dr. Alberto Rosielo, casado com d. Teresa Rosielo; Mario e Ada Rosielo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

D. GESSIA NETO BIOLCHINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Gessia Neto Biolchini, viuva do sr. João Biolchini. Deixa os filhos — Clotilde Biolchini Cerquinho, casada com o sr. Alberto Cerquinho; Maria Biolchini Noguera, casada com o dr. Paulo de A. Noguera; Alberto Biolchini, casado com d. Lourdes Neto Biolchini; e Eunice Biolchini. Eram suas irmãs — Adelina Camargo, casada com o sr. Bento Camargo; Anita Grobel, casada com o sr. Bruno Grobel; e Noemia Vianna, casada com o sr. Alberto Vianna.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

FRANCISCO MARCONDES MACHADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Francisco Marcondes Machado, casado com d. Antonieta Marcondes Machado. Deixa uma filha — Zelia Marcondes Machado.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ministro Godoi, 437, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

LUCIANO PICERNI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Luciano Picerni, casado com d. Maria Carboni Picerni. Deixa os filhos — Antonio, já falecido, que efoi casado com d. Gracia Pessequilo Picerni; Luiz, casado com d. Erminia Picerni; Madalena, viuva do sr. José Pecile; Amelia, casada com o sr. Ernesto Toledo; Lucia, casada com o sr. Licinio Perseguiti; Abramo, Domingos, Miguel, Antonieta e Marieta.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Boracéa, 177, para o cemitério do Araçá. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DOMINGOS LANGELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Domingos Langeli, casado com d. Florinda Langeli. Deixa as filhas — Maria Aparecida e Nena.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Monteiro Caminhoá, 46 — Belem — para o cemitério do Braz.

D. CELESTE LOPOMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Celeste Lopomo, filha do sr. Antonio Lopomo e de d. Teresa Camarote Lopomo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Neves Carvalho, 191, para o cemitério do Araçá.

Sobe o numero de mulheres no contingente de trabalhos dos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — O Bureau de Recenseamento dos Estados Unidos acaba de revelar que o numero de mulheres no contingente civil de mão de obra, em junho do corrente ano, era maior do que o de qualquer outro mês desde agosto de 1945, alcançando um total de 13.685.000. Esta cifra representa 29,2 por cento do contingente total de trabalho de .... 53.479.000. Observou-se que o numero de trabalhadores femininos registrado em julho excedia em quase ...... 5.000.000 do mês de março de 1940. Ainda no mês de junho, o numero de mulheres empregadas em atividades não agricolas alcançava 15.737.000, o mais elevado total desde setembro de 1945.

CORAÇÃO
EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 46 — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Cnsdos. 51-3364, 4-8730,4-4370 e 4-4388

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, no decorrer da semana ontem finda, trabalhou calmo, apesar de ter reagido nos ultimos dois dias.

O principal fator desta acalmia, foi, sem duvida alguma, motivado pela greve dos estivadores nos Estados nidos, entretanto, tudo parece que voltou a se normalizar, pois alem das noticias dando por finda a referida greve, o nosso Disponivel, nos ultimos dias, tornou-se a ser estavel, o que vem confirmar a noticia acima.

Com esta momentanea paralisação, os cafés de qualidade inferior e os chamados chuvados e brocados, foram os que mais sofreram.

As bases de negocios para os lotes corridos, mantiveram-se mais ou menos identicas às da semana anterior, naturalmente com maior dificuldade em se alcançar. Foram as seguintes:

Finos	101,00 a	100,00
Estritamente Moles	98,00 a	100,00
Moles	93,00 a	96,00
Duros	85,00 a	88,00
Riado	70,00 a	75,00
Rio	60,00 a	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 90,00 para o tiço 4, Duro, e Cr$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.792 sacas, somando, desde 1.o do mês, 796.115 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, durante a semana ora finda, foi de um modo geral calmo e quase sem negocio. No sabado às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	97,00	97,00
Dezembro	97,50	97,50
Janeiro-junho de 1949	100,50	101,00
Julho-dez. de 1949	101,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	102,00	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"
Unico pregão

Janeiro	67,00
Março	67,00
Maio	67,00
Julho	67,00
Setembro	68,00
Novembro	60,00
Dezembro	64,00
Vendas	—
Mercado	Par.

CONTRATO "C"
Unico pregão

Janeiro	99,80
Março	100,00
Maio	100,30
Julho	101,20
Setembro	101,00
Novembro	98,50
Dezembro	97,80
Vendas	—
Mercado	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	95,50
Tipo 4 duro	90,00
Tipo 5 s/discrição	61,00

Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 27.

RECEBEDORIA DE RENDAS
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	339.351,70
Selo por verba	536.460,20
Impostos	41.718,80
Estampilhas	4.493,70
Posto Fiscal	3.175,30
Total	926.199,70

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.81,72; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (corоa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.91,22; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; corôa checa Cr$ 0.37.44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela: Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18.72; Suecia, 5,21.09; Portugal, 0,75.79; Belgica, 0,42.71; França, .. 0,07,11; Suiça, 4.37,38; Checoslovaquia, 0.37,44; Dinamarca, 3.90,08; Espanha, 1.70,96; Uruguai, 8.17,47.

— Taxa média da libra do mês de outubro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL
TAXAS DE VENDAS
SANTOS, 27.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,86.78
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA
Letras à vista

$ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
$ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

$ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

LETRAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,76.25
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Corôas dinamarquesas	3,83.00
Coras suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

— Não houve pregão por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" esteve no dia de ontem, sem nenhum movimento de vendas. No pregão de abertura, apenas o mês de dezembro acusou baixa de 3 cruzeiros, ficando os demais inalterados. No fechamento registrou-se alta de 1 cruzeiro para dezembro não havendo alterações para os demais meses. No disponivel o mercado manteve-se calmo, sem alterações em suas ofertas.

O termo Americano abriu com alta de 1 a 5 pontos, fechando com alta de 1 a 2 pontos, e baixa de 1 a 3 pontos. O disponivel apresentou baixa de 7 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	20-,00	205,00
Janeiro	201,00	—
Março	205,00	204,50
Maio	186,00	186,00
Julho	185,50	185,00
Outubro	183,00	182,40

— Não houve negocios.

MILHO — No pregão a termo não houve cotações.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	222,00	223,00
Tipo 3|4	221,00	222,00
Tipo 4	218,00	219,00
Tipo 4|5	213,00	214,00
Tipo 5	206,00	207,00
Tipo 5|6	197.00	198,00
Tipo 6	186,00	187,00
Tipo 6|7	173,00	174,00
Tipo 7	167,00	168,00
Tipo 8	163,00	164,00
Tipo 9	160,00	161,00

Mercado — Calmo. Baixa geral de 1 cruzeiro.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-10	4.636.184	222.107.197
De 1 a 25|11	949.024	6.504.800
Em 25-11	231.992	433.716
Total	5.817.200	229.045.713

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	190,00
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	9.613
Desde 1.o de setembro dp.	11.061
Exportação	—
Existencia	37.574
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Moido, branco	166,70
Refinado, filtrado	184,60
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167.00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	78.729
Consumo	2.000
Exportação	97.616
Existencia	2.123.690

Mercado — Estavel.

CARNE

Movimento do dia 27:

Em São Paulo:

(Parte no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 85,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 80,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 80,00.

Em Barretos:

(Parte no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 80,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 75,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 75,00; idem, regulares, Cr$ 67,00.

(Porcos em Araras):

Mercado — Nominal.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial..	1,50	1,60

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilos)

Nacional de 1.a	19,00	20,00
Idem, de 2.a	17,00	18,00
Idem, de 3.a	15,00	16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatú, especial	65,00	67,00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	58,00	59,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ERVILHAS
60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benf. esp.	285,00	290,00
Idem, superior	275,00	280,00
Idem, regular	Nominal	
Idem, bom	265,00	270,00
Agulha, benef. espec.	275,00	278,00
Idem, superior	265,00	270,00
Idem, bom	255,00	260,00
Idem, regular	240,00	245,00
Meio arroz	165,00	172,00
Quirera	125,00	132,00

Mercado frouxo. — Inalterados.

CEBOLAS
(45 quilos)

Do Est. tipo Canaria	70,00	75,00
Idem, tipo Pera	50,00	55,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 ks.)

Do Estado, de 1.a	—	—
Idem, de 2.a "Araras"	75,00	78,00

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o mist. "amido"	279,40
Idem, c| 10 o|o mist. "raspa"	274,00
Norte Americana	202,65

(Tabela oficial).

LENTILHA
(60 ks.)

Especial	150,00	160,00
Bôa	140,00	150,00

Mercado, calmo.

MAMONA
(QUILOS)

Miuda, Media e graude	2,10	2,20

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Tabela oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liquido.	265,70
Idem ,caixas com 36 latas	265,30

FEIJÃO
60 quilos safra da seca

Bico de ouro	165,00	170,00
Branco	200,00	205,00
Chumbão	210,00	220,00
Chumbinho lust.	160,00	170,00
Idem, idem, Paraná	160,00	170,00
Jalo	215,00	220,00
Mulatinho	150,00	155,00
Idem, Paraná	180,00	200,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

MILHO
60 quilos

Amarelinho	102,50	105,00
Amarelo	98,00	99,00
Amarelão	95,00	96,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

L. FIGUEIREDO S/A
(Armazens Gerais - Despachos - Representações)

Comunicamos aos nossos amigos e clientes que transferimos nossos escritórios para a

RUA SENADOR FEIJÓ, 205

Telefones: 3-7101 e 3-6171 (Rêde interna)

em sede própria, onde continuamos ao dispor de suas prezadas ordens.

"A Consagração da patria na simbolica visão de Monte Castelo"

Encontra-se em exposição em uma das vitrines da Galeria Paulista de Modas, à rua Direita, a tela do pintor Rosario Bernaudo intitulado: " Consagração da Patria na simbolica visão de Monte Castelo", em que é evocada a epopeia da FEB nos campos italianos. A exposição tem por finalidade a aquisição do referido quadro por subscrição popular, a fim de ser doado ao Ministerio da Guerra para que este a conserve como consagradora dos feitos do exercito brasileiro durante a Segunda Grande Guerra.

"DIA DA JUSTIÇA"

Transcorrerá a 8 de dezembro proximo o "Dia da Justiça", decretado feriado nacional, que será comemorado este ano no sabado, 11 daquele mês, com um banquete. Para presidir essa festa de confraternização da familia judiciaria, virá a esta Capital o dr. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal. Será em homenagem ao maximo magistrado brasileiro, essa comemoração.

A comissão está constituida dos srs. prof. Gabriel de Rezende Filho, desembargador Alexandre Amorim Lima, prof. Noé Azevedo, dr. Paulo Barbosa Campos Filho, dr. Demétrio Justo Seabra, Eduardo Medeiros, Andrelino de Assis, juiz de Direito dr. Alipio Bastos, dr. Elias Siqueira Cavalcanti, Hildebrando Barbosa e Silva, dr. Antonio Ferreira de Castilho, dr. Mario Fereira, dr. Edward Carmilo, sr. José Blota, dr. Gastão Saraiva, Carlos Cunha Canto.

As adesões devem ser dadas na Liga dos Advogados, largo do Tesouro, 21, fone, 2-1133; na Secretaria da Ordem dos Advogados; no Instituto dos Advogados, fone 2-6510; na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, fone 3-2091; no Forum, com o dr. Cunha Canto, 3.o Civel, com o dr. Ferreira de Castilho, 7.o Criminal, com o sr. José Blota, 2.o Criminal, com o sr. Gastão Saraiva, 1.o da Familia.

CONFERENCIAS

"A TECNICA DO ROMANCE" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo escritor José Geraldo Vieira, sobre o tema "A Tecnica do Romance".

"ASPECTOS PENAIS DO DIREITO IMOBILIARIO" — Realiza-se no dia 2, às 17, 30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliario, à praça do Café, 14 1.o andar, uma conferencia do prof. Brasileu Garcia, que desenvolverá o tema: — "Aspectos penais do Direito Imobiliario".

"INSTITUTO DE DIREITO NO URBANISMO" — Realiza-se no dia 30, às 20.30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma conferencia pelo prof. argentino, Alcides Grecca, que desenvolverá o tema: — "Instituições de Direito no Urbanismo".

Reunião de exatores federais

Na séde da Caixa Beneficiente dos Agentes Fiscais do Imposto do Consumo, à av. São João, 239, realizou-se no dia 27 uma assembléia dos exatores federais do Estado para a eleição da sua nova diretoria, que ficou assim constituida: — presidente — F. Curio de Carvalho, vice Cataldo Rosa — 1.o secretario, Antonio Romeu Filho — 2.o, Antonio Rocha — 1.o tesoureiro, Antonio Alves Lanhoso — 2.o, Valdemar Seavoni,

Conselho: — João de Deus Assis — Carlos Alves de Godoi — Angelo Filipini — Armando de Sales Pimentel — Manoel Salustiano Cavalcanti — Assad Maltar — Antonio Portinari — José Del Chiaro — Silvino Gagliardi — José Vidal França — João Antonio de Camargo.

Melhoramentos na zona da Cantareira

Promovido pela Sociedade Amigos de Tremembé e da zona da Cantareira, realizou-se ontem a colocação de postos de sinalização de transito, fornecidos pelas mesmas entidade, na Estrada da Cantareira, no trecho entre Tucuruvi e a avenida Dr. Pedro Vicente, em Tremembé.

Ontem, a tarde, foi, tambem, inaugurada, no bairro de Tremembé, uma feira livre, tendo sido iniciado outros melhoramentos de interesse para o publico.

Após as inaugurações, realizou-se um almoço, no Recreio Pouso Alegre, em Tremembé, e em homenagem ao dr. João Gonçalves Carneiro, vice-presidente da Sociedade Amigos de Tremembe' e da Zona da Cantareira.

RECLAMAÇÕES

UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE ROUBA O SOSSEGO PUBLICO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator: Embora pareça exagero o que passo a relatar, é uma realidade. Por autorização das autoridades competentes foi permitido que se instalasse, num terreno da alameda Barão de Limeira, junto ao predio 916, um "parque de diversões". Bem até aí nada de novo e até justo que se dê ao povo paulista um pouco de distração. O que não entendo é como a Prefeitura ou outra repartição que dirige a parte de diversões poude dar autorização para que fosse instalado num terreno tão exiguo o tal parque. O terreno deve medir cerca de 16 metros de frente por uns 40 de fundo. Ontem foi a inauguração do parque, que desde as primeiras horas da noite pôs a funcionar um alto falante ensurdecedor, que é um verdadeiro castigo para o cidadão, que após um dia de trabalho, procura o lar para descançar e refazer as forças. Alem de roubar o sossego dos moradores das redondezas estes "parques de diversões" com suas rodas gigantes, balanços e tiro ao alvo fazem campear uma jogatina desenfreada em inumeras barracas camoufladas, onde menores deixam boas somas.

Apelamos por meio das colunas desta folha para que as autoridades competentes ponham um paradeiro a essa situação angustiante para quem precisa do seu lar para descanso e autorizem a instalação desses "parques de diversões" em terrenos amplos e mais distanciados das residencias."

BAILE A FANTASIA

(Conclusão da 9.a página)

ramente, um pouco devido ao frio e um pouco pelas palavras ouvidas do genro.

— Veja: — o que é mau é que os meus filhos não passam de uns filisteus.

Mentalidade estreita e sem gosto. "Você já é avó!" é o que medizem a todo instante. E pensam que assim me fecham a boca. Naturalmente ,quero bem a meus netinhos, mas não posso mumificar-me, apenas porque cheguei a avó muito depressa! E que é que gozei da vida? Casei-me aos dezenove anos! Sempre cuidei dos meus filhos. Depois, meu marido caiu doente, com diabete. Ao fim de alguns anos, em que me dediquei a trata-lo, fiquei viuva, com uma filha em idade de casar. Por fim, vieram os netinhos... Mas que significa tudo isso, afinal, quando se tem quarenta anos?... (ela escamoteava sete). Esta é a primeira vez que compareço a um baile a fantasia. E, sabe? estou de encontro combinado com alguem...

— Peters?

— Ora, Peters! Um rapazinho ainda imberbe! Não, é um socio do Tenis Clube. Um tipo interessante.

— E como se chama ele, se não é indiscrição?

— Lachs — sussurrou ela.

Mas, haviam chegado e desceram do carro. "Vovó" está um tanto perturbada, tremula, mas risonha. O coração bate-lhe fortemente.

O baile é ruidoso. Ri-se, grita-se entre as luzes e o barulho, entre as côres e o alvoroto da multidão. Algo assim como que febricitante e alucinado. Eis ali Peters.

— Peters! — grita a "vovó", que se considera salva e agarra o mocinho por um braço. Ele a reconhece imediatamente, enlaça-a e carrega-a pelo salão, erguendo-a entre os braços como se fosse uma menina.

O sr. Lachs, vestido de preto, com uma grande flor na botoeira e um fez na cabeça, passa ao seu lado, como uma visão inatingivel, de braço dado a uma loirinha de aspecto ordinario. A "vovó", decidida a tudo, põe de lado Peters, alcança Lachs e puxa-o pela manga do paletó.

— Você tambem aqui? — diz-lhe com voz tremula. — Não me reconhece?

Mas a loirinha o arrasta pelo braço.

— Não faça caso! — exclama despeitada. — Você já não tem a mim?

Ela olha os dois que continuam dançando enquanto o coração lhe parece pequenino, como se ela tivesse ainda dezoito anos...

Eram duas e meia da madrugada, quando, afinal, conseguiu o seu grande coloquio com Lachs, que, embriagado, fala, balbucia incoerente: — Mulher! Mulher eternamente jovem!... Eva tem sempre dezesseis anos... Eu te conheço — não é verdade, belezinha? Pois meus cumprimentos, minhas homenagens à dama, à rainha, ainda que disfarçada sob um domino... Sim... bem compreendo... Mas já estou comprometido... Cucu!...

A's tres da manhã, ela anda ainda de um lado a outro do salão de baile. Não pode voltar para casa porque não encontra a bolsinha onde pusera a chave. Um sentimento de humilhação a constrange. Um tipo gordalhão aproxima-se. Ela, cançada e deprimida, aceita os seus galanteios. O cavalheiro acomoda-a num automovel, que parte em seguida.

* * *

Quando a cozinheira, Genoveva, voltou para casa às quatro da manhã, encontrou a patroa sentada no gradil do palacete.

— Pelo amor de Deus — suplicou a senhora — não diga nada em casa. Perdi as chaves. Que frio! Deus meu, se você soubesse pelo que passei, Genoveva! Precisei escapar, saltar do auto em movimento...

Entraram de mansinho. Na sala de estar, a luz estava acesa. O dr. Luders dormia na poltrona junto à lareira. Despertou, fitou a sogra com olhos de idiota durante alguns instantes e depois a reconheceu.

— Santo céu, como está transformada! Mas como é que fez para entrar? — perguntou.

— E você que faz aqui sem dormir até esta hora? — contra-atacou a "vovó", que estava de blusão e calças.

— Que faço eu?... E tem coragem de me fazer tal pergunta? Pois justamente por causa do seu maldito baile, se faz questão de saber! Quando saiu, esqueceu aqui a bolsinha com a chave e como poderia entrar se todos nós tivessemos ido dormir? Porisso aqui fiquei a espera-la! Uma bela noite a que passei!... E não se envergonha de voltar para casa a uma hora destas, a sra. que já é avó? Andar por aí afora a noite inteira, na sua idade! E não fica sem geito ao pensar nas crianças? Pois proibo-lhe tais, escapadas, de hoje em diante!

— E eu proibo-lhe de assumir esse tom para comigo. E se a minha vida não o agrada, irei embora desta casa para sempre!

E ela corre, escadas acima, porque percebe que dentro em pouco cairá em pranto. Fecha-se no seu quarto, tira as vestes e a cabeleira postiça e atira-se na cama. Mas não irá mais a um baile a fantasia. A experiencia que viveu bastou para desiludi-la e a espera, no gradil da casa, ao relento, lhe trouxe à tona, de repente, os seus quarenta e sete anos. Adormece, cançada, como morta. Pouco a pouco, sonha. Pela primeira vez tem um sonho de velha... sonha que manda preparar a ceia, uma ceia de chocolate e torradinhas, uma ceia de vovó...

Reunião de Importadores de Farinha de Trigo

São convidados os importadores de farinha de trigo e demais interessados para a reunião a ser realizada segunda-feira, dia 29, às 15 horas na séde da **Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo** (Viaduto Boa Vista, 67 — 11.o andar) e na qual serão debatidos assuntos relativos a esse setor.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Tendo terminado a greve dos estivadores, que há dias vinha paralisando o movimento dos portos do Atlantico nos Estados Unidos, a situação do mercado cafeeiro voltou à normalidade, com imediata melhora nas cotações do termo de Nova York. Essa bolsa que durante a semana apresentara pequenas baixas, registrou no dia 26, imediato à cessação da greve, 33 a 45 pontos de alta no fechamento, negociando 13.000 sacas. Significativa essa reação.

A parede dos estivadores deu ensejo a que se confirmasse o que vinhamos dizendo sobre o reduzido "stock" de café nos Estados Unidos, e sobre o sistema adotado pelos compradores de adquirir o produto "da mão para a boca", sem formar as necessarias reservas. A situação chegou a tal ponto que, se a greve continuasse por mais 5 dias, Nova York ficaria sem a rubiácea para distribuição dos torradores.

Segundo o boletim semanal do Bureau Pan-Americano do Café, de 19 deste mês, aguardavam desembarque nos portos do leste dos Estados Unidos cerca de 480 mil sacas de café, das quais 300 mil procedentes do nosso país. Ora, de acordo com a mesma fonte, o consumo norte-americano deve andar perto de 500.000 sacas por semana, principalmente no periodo de inverno. Logo, o produto que aguardava desembarque apenas seria suficiente para desafogar as exigencias do consumo de uma semana.

Cada vez mais se consolida a posição estatistica do café, no mesmo passo em que aumenta o consumo por parte dos povos importadores. Sempre acreditamos que nenhum revês ou plano estrategico poderá trazer profundas mudanças na firmeza do principal produto exportavel do nosso país.

Os despachos do Interior do Estado estão diminuindo consideravelmente de quinzena para quinzena, na forma como aliás já haviamos previsto.

O mercado do disponivel manteve-se firme durante a semana, registrando de Cr$ 95,00 a Cr$ 95,50 para o tipo 4 mole; Cr$ 90,00 para o 4 duro; e de Cr$ 61,00 a Cr$ 61,50 para o tipo 5 s/descrição. A Entrega Direta mostrou pequenas oscilações durante o periodo em apreço.

Deram entrada em Santos de 1.o de julho até 26 do corrente, 4.729.206 sacas; de 1.o até 26 do corrente, 991.013 sacas. Desde o mês de julho, por safra as entradas de café paulista foram as seguintes, até ontem:

	Sacas
Safra 47|48	1.847.722
Safra 48|49	2.482.121
Total	4.329.843

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	213.200
Goiano	49.872
Paranaense	118.673
M. Grossense	17.612
Total geral	4.729.200

O "stock" na praça de Santos, em 26 do corrente, era de 2.142.150 sacas. De 1.o a 26 do corrente, deram entrada naquele porto, 905.669 sacas de café paulista, sendo pela E. F. Santos-Jundiai — 617.970, e pela E. F. Sorocabana 287.699.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 26 do corrente, a cifra foi de 4.754.921 sacas. De 1.o a 26 do corrente, foram exportadas 917.991 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 26 do corrente, 4.282.932 sacas, das quais 934.099 no mês corrente.

MOVIMENTO DE CAFE'S DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 48|49:

Séries		Sacas
1-C-48	1.a quinz. julho	3.061.225
2-C-48	2.a quinz. julho	1.150.129
3-C-48	1.a quinz. agosto	611.943
4-C-48	2.a quinz. agosto	932.802
5-C-48	1.a quinz. setembro	687.814
6-C-48	2.a quinz. setembro	767.892
7-C-48	1.a quinz. outubro	611.876
8-C-48	2.a quinz. outubro	585.820
9-C-48	1.a de nov. suj. a ret.	288.914
Total despachado		8.698.415
Já liberado		2.467.290
Falta liberar		6.231.125

Estão sendo liberados, em Santos, cafés da série 1-C-48, dos quais já deram entrada 2.467.290, faltando ainda 593.935 sacas.

DESPACHOS DE CAFÉS DO INTERIOR DO ESTADO PARA SANTOS, NA 1.a QUINZENA DE NOVEMBRO, POR ESTRADAS DE FERRO

	Sacas
Paulista	100.839
Araraquara	51.404
São Paulo-Goiaz	9.172
Morro Agudo	965
Santos-Jundiai	1.921
Mogiana	21.989
Sorocabana	102.628
Monte Alto	0
Campineira	0
Jaboticabal	0
Barra Bonita	0
Total	288.914

faltando nesse total os despachos da E. F. Noroeste, da Bragantina e da E. F. São Paulo-Minas.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

A familia de

Luciano Picerni

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta capital, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se reliza hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Boracéa n. 177, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar folres ou coroas.

A familia de

GIUSEPPE MIRAGLIA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 9 horas,

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Por mais esteato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

AGOSTINHO SOLIMENE

convida os amigos e parentes, para assistirem à missa de 5.o aniversario, do falecimento da inesquecivel e saudosa

LAURA SOLIMENE CUFFONE

que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 8,30, na Igreja do Carmo, sita à rua Martiniano de Carvalho.

Por este ato de religião e caridade, penhorada agradece.

MICHEL SCAFF agradece sensibilizado a todos que o confortaram no doloroso transe por que passou com o falecimento de sua progenitora

Mariam Aboukater Scaff

(FALECIDA EM ZAHLE — LIBANO)

e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar QUARTA-FEIRA, dia 1.º de dezembro, às 9 horas, na Igreja de São Bento.

Por mais este ano de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ARTIGOS PARA BEBÉS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

BABADORES de fustão com filó e rendinhas, desde	$	8,50
MANDRIÕES de opala com rendinhas e bordados, desde	$	15,00
SAPATINHOS de lã, feitos a mão, desde	$	8,50
TOUCAS fio de escocia	$	8,50
CINTEIROS de gaze para umbigo, desde	$	3,50
FRALDAS felpudas com pano impermeavel, desde	$	8.50
FRALDAS de flanela triangular com ponto royal	$	7,80
FRALDAS de gaze, 1/2 duzia, desde	$	32,00
COEIRO de malha de lã, com delicado bordado, desde	$	82,00
SACOLAS impermeaveis p/ fraldas, desde	$	53,00
CULOTE de malha de lã com pesinho, desde	$	25,00
MACACÃO de malha de lã com pezinhos, desde	$	62,00
BRASSIÈRES de malha de algodão, desde	$	12,50
IDEM de lã, desde	$	35,0[illegible]
CHALES de malha de lã, desde	$	95,00
COLCHAS de fustão para Bebé, desde	$	28,0[illegible]

COMPRE ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS 20%

Casa FONSECA

FONSECA, LOUREIRO & CIA. S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ 190 FONE: 2-4546

"CORREIO" AEREO

AUMENTOU O MOVIMENTO NO AEROPORTO DE CONGONHAS

Como todos os meses o vimos fazendo damos hoje dados estatisticos relativos ao movimento do aeroporto de S. Paulo, no mês de outubro e comparando-os com os do mês anterior. Dessa comparação ressalta que o nosso aeroporto comercial, cujo movimento acusou um decrescimo, em parte ocasionado pela impatriotica campanha jornalistica que se tentou fazer em torno do chamado "caso da concorrencia comercial", tornou a restabelecer o ritmo ascendente que caraterisa desde o começo do ano. Eis os dados estatisticos:

	Set.	Out.
Aviões:		
Pousos	2.230	2.290
decolagens	2.235	2.293
total	4.465	4.583
Passageiros:		
embarques	22.118	22.552
desembarques	22.371	22.500
transito	4.278	4.790
Bagagem: (kg.):		
embarques	217.024	218.091
desembarques	216.105	217.630
Encomendas (kg.)		
embarques	596.027	644.796
desembarques	286.871	363.475

No item total de aviões que pousaram ou ergueram vôo, figura em primeiro lugar a Cruzeiro do Sul com 778; em segundo, Vasp, com 742, em 3.o, a Real, com 710. A Itau bateu o recorde quanto a encomendas e cargas, com 198.216 kg. embarcados e 126.198 desembarcados.

GRADUAÇÃO NA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

Acaba de ser graduada a 76.a turma da E. T. Av., sendo os seguintes os novos artifices:

Manutenção e Reparações de Viaturas, Jaime de Almeida Santos, Pedro Chaves Filho, Gilson da Fonseca Almeida, Lauro Soares, Orminio Lopes Ribeiro, Telemaco Iraçá Chiappetta de Bem, Joaquim Rodrigues, José Garcia, Gastão Pinto, Patricio de Carvalho Leme e Edson Dias Esterque; Manutenção e Reparação de Sistema Hidraulico: — Alaor Ferreira Campos, Edson Vieira dos Reis, José Nunes Machado, Alcides Pinto Filho, Josué Pereira de Oliveira e Reginaldo Chabassua Kuhlmann;

Manutenção de Sistema Eletrico — Orivaldo Teodoro Barros das Neves e Otavilino Ribeiro;

Radio Operador Terestre: — Djalma de Souza Paz;

Manutenção de Avião e Motor: — Rachid Simão Heleu;

Manutenção e Reparação de Instrumentos: — Carlos Alberto Veiga de Alencar, Arie Richard Hanitzch, Luiz Miyabara e Sylvio Marques.

Manutenção e Raparação de Helice: — Dajeldo Bicca Monteiro, Eugenio Carlomagno Huguenin, José Monteiro de Freitas, Ulisses Brizola Lopes, Antonio Moura dos Santos e Gilmar Lima Verde de Paula;

Chapa de Metal: — Evilasio Lima Valverde e Manuel Batista de Andrade; Manutenção e Reparação de Radio: — (Radar) Marcos Alberto Von Bahten e Orion Ferreira Jardim.

MOVIMENTO DE CARGA AEREA NAS LINHAS INTERNACIONAIS

AMSTERDAM — Segundo dados estatisticos oficiais, divulgados pela I. A. T. A., a K. L. M., Cia. Real Holandesa de Aviação, ocupou o primeiro lugar na Europa e o terceiro no mundo inteiro, entre as companhias aereas que transportaram maior volume de carga no decorrer de 1947. Foram os seguintes os resultados alcançados pelas empresas de aviação comercial, em suas linhas internacionais: P. A. A., 172 milhões de quilometros-tonelada; B. O. A. C., 65 milhões; K. L. M., 60 milhões; T. W. A., 46 milhões; Air France, 34 milhões e A. O. C., 32 milhões.

NOVA PISTA EM SCHIPHOL

AMSTERDAM — O aerodromo internacional de Schiphol, nesta cidade, foi acrescido de mais uma pista, possuindo 1.800 metros de comprimento e 60 metros de largura. Destina-se essa nova pista às recentes aquisições de aviões feitas pela K. L. M. e que exigem maior espaço para aterrissar e decolar.

EFEMERIDE DA AVIAÇÃO COMERCIAL

HAYA — Foi assinalado, recentemente, o segundo aniversario da linha Amsterdam-Montevidéu da K. L. M. Esse serviço, iniciado em 1946, foi feito primeiramente pelos aviões Douglas DC-4. Hoje, usam-se os aviões Douglas DC-6, o que representa consideravel vantagem em tempo. Os DC-4 realizavam a viagem em 36 horas, enquanto os DC-6 fazem igual percurso em menos de 24 horas. Nesse periodo de dois anos, foram transportados 11 mil passageiros; 19 mil quilos de correspondencia aerea e 152 toneladas de carga.

Como se vê, em dois dias os aviões da K. L. M. percorrem cerca de 12 mil milhas, e, em dois anos, transportaram, nesse longo percurso, cerca de 12 mil passageiros.

SOBRE OS RESFRIADOS

DR. ARAUJO CINTRA

I

Muito se tem dito e escrito sobre o resfriado e particularmente àcerca do seu tratamento. Nós mesmos de vez em quando, abordamos novamente esse assunto a fim de divulgar aos nossos presados leitores as novidades e os progressos alcançados pela medicina neste setor. E' sabido de todos que o germe produtor do resfriado ainda não foi isolado apesar dos ingentes esforços dos investigadores e bacteriologistas. Porém esse fato não quer dizer que ignoramos completamente a patogenia, a evolução e os meios de combater essa infecção. E' uma afecção respiratoria benigna mas imensamente incomodativa. Conhecemos pessoas portadoras de resfriado cronico que têm a sua capacidade de trabalho diminuida em 50 por cento. Já sabemos que o resfriado é contagioso, ataca de preferencia as pessoas predispostas e é influenciado pelas mudanças bruscas da temperatura.

Sobre a terapeutica do resfriado vimos em uma revista de grande divulgação, certo autor que deve ser laboratorista e não clinico, que chegou a dizer que não ha tratamento para o resfriado e aconselha mesmo a abstenção de quaisquer medicamento por inutil.

E' incrivel. Então quando ficamos com as narinas obstruidas, com dôr de cabeça, com a garganta inflamada e um profundo mau estar geral, portanto, quase que incapaz de trabalhar, devemos cruzar os braços? Devemos esperar que as complicações apareçam para iniciar o tratamento? Absolutamente não. Pela nossa experiencia achamos que o resfriado é uma infecção que deve ser combatida imediatamente, desde o momento que os primeiros sintomas apareceram. Aliás é opinião dos clinicos que toda e qualquer infecção deve se combater o mais precocemente possivel se quiser obter a cura rapida e radical.

Logo que os primeiros sinais surgirem devemos usar comprimidos a base de aspirinas ou salofeno, que além de produzir bem estar, as vezes chega mesmo a estacionar ou abortar o resfriado. Para a inflamação nasal e da garganta existem atualmente otimos medicamentos de uso local que combatem a infecção "in loco".

Além do emprego dos medicamentos é indispensavel certo resguardo, evitar friagem e bebidas geladas. Os americanos aconselham o repouso ao leito durante 3 a 4 dias para a cura do resfriado. Esse processo de ficar acamado por causa de um simples resfriado é util, mas impraticavel entre nós. Isso porque o resfriado é por demais benigno no Brasil para merecer e justificar o repouso ao leito por varios dias.

As pessoas moças e os atletas usam combater o resfriado com um rapido banho de chuveiro frio seguido de uma boa fricção. Naturalmente são individuos acostumados a usar o banho frio quotidiano após o exercicio fisico. Esse processo chama-se de "Induração" e tem por fim aumentar a resistencia ao frio. A ducha escossesa depois do banho Turco Turco ou Tusso é tambem muito usado para combater os resfriados.

Quando o resfriado se prolonga e torna-se continuado, geralmente os tratamentos habituais são ineficazes e precisamos lançar mão de outros recursos, conforme as suas complicações.

Iluminação fluorescente

LONDRES, (B. N. S.) — A firma Thorn Electrical Industries Ltd. fabrica um conjunto denominada "Atlas" para a iluminação publica pelo sistema denominado de lampadas fluorescentes. A altura a que devem ser colocadas estas lampadas é de cerca de 8 metros.

Este conjunto contem três tubos fluorescentes, de 80 watts, e sua leve armação de liga de aluminio sustenta um sistema refratario do mesmo material, protegido por "Perspex" de uma só peça, e chaves ocultas.

Este sistema de alumbrado moderno, proprio ainda para fabricas e grandes escritorios, já demonstrou sua eficiencia no decorrer de severas provas.

BUFFET PAVAO



Banquetes, recepções, casamentos, batizados.

Consulte-nos sem compromisso.

JOSÉ DA SILVA PAVÃO

RUA FREI CANECA, 1314

Fone 7-3464 — S. Paulo

Fornece tambem somente baixelas para a capital e para o interior.

Reintegração economico-social

II

DR. D. AIDANO ERBERT O. S. B.

Para chegar a uma solução do premente problema, o homem moderno tem que abandonar uns tantos idolos caros ao seu coração.

Um deles é o conceito corriqueiro da liberdade. A liberdade, no sentido moderno da igualdade, não merece já crédito, pois a liberdade desimpedida, não balançada por contra-peso, vira opressão.

A liberdade economica, selecionando os mais fortes, o que não vale dizer os individuos de mais alto valor humano, criou a classe dos proletarios de diferentes graus. Estes, economicamente encurralados, sacrificaram ainda parte de sua diminuta liberdade, sindicalizando-se para fins defensivos e ofensivos, o que rematou a escravidão, pois pouco, ou nada lhes deixou de lazeres e boas disposições mentais para desfrutar uma vida dignamente humana. Os vencedores da encarniçada luta economica, por sua vez, tiveram logo que coarctar sua livre iniciativa, não por razões sociais do bem comum, mas para sua própria garantia, coligando-se em carteis e trustes, e concentrando a chave do poder em poucas mãos mais fortes e mais habeis ainda. O alegre capitalismo da livre concorrencia transformou-se cedo em pesado capitalismo de monopolio.

A liberdade politica, belo sonho dos tempos, quando os contrastes sociais ainda eram irrelevantes, há muito, não existe mais, na ordem real das coisas. Desde que as oposições sociais se chocam com violencia, e o antagonismo dos partidos degenera em luta de classes, assistimos a transformação da liberdade democratica para a ditadura do partido mais forte, o que tambem, não vale dizer, do mais proficuo aos interesses do bem comum.

Quanto à liberdade das nações, depois de 150 anos de luta pela independencia, boa parte da humanidade vive ainda no regime de dependencia; outra parte, embora organizada em Estados independentes, é o joguete das nações que dirigem a economia mundial; e estas; por sua vez, combatem-se sem piedade, disputando o comando supremo. No campo internacional, a liberdade sem freios terminou em imperialismo.

Não há duvida, a liberdade não deu resultado positivo. Será que, tambem no conceito moderno da liberdade, existe um como erro de construção?

Desde os fins do século 15, o homem ocidental procurou enxergar em si mesmo a finalidade de tudo, perdendo assim, progressivamente, a tensão vectorial que mantem em balança os contrastes: individuo e comunidade, liberdade e vinculo. Enquanto a cultura ocidental vivia ainda do capital das instruções e tradições cristãs, a loucura da liberdade desenfreada podia produzir efeitos surpreendentes. Hoje, a herança cultural cristã está irremediavelmente esbanjada, e fazem-se sentir os frutos amargos duma liberdade excessiva e desequilibrada, o egoismo, a ganancia, a prepotencia, a barbaridade.

Hoje, o homem vende a liberdade por um prato de lentilhas. Quer, acima de tudo, securidade, mesmo pelo preço da liberdade, porque sente que liberdade, sem uma finalidade superior e comum de todos, vira auto-destruição.

Daí nasce, em muitos, um forte impulso para o socialismo.

Para os que seguem os principios duma ética terrestre e não transcendental, a finalidade superior aos instintos individuais só pode ser a comunidade civica, em substituição à finalidade transcendental do homem, e com as carateristicas dum duvidoso e perigoso substituto da religião, como sejam a idéia da redenção, dogmatica rija, obediencia cega, e perseguição de todos os individuos de opinião diferente.

A energia vital do socialismo está nessa ideologia baseada na convicção de que as atividades do individuo como tal são destrutivas, e que a atuação socializada só é fertil, quando os individuos se encontram consolidados, por forte ideologia, numa ordem supraindividual.

Poderá o socialismo resistir à tendencia coletivista? Servirá, qual sistema de transição, até que se encontre a solução definitiva baseada na plena realidade da questão economico-social?

Certo é que o socialismo em si é insuficiente, e não toma por base a realidade. Labora, tambem ele, dum grave vicio constitucional. Não conhece outra finalidade senão a terrestre: a coalição dos individuos em organismo social. Manifesta-se a insuficiencia do socialismo na moral social-politica que brota de suas correntes ideologicas a moral de classe do socialismo operario que considera o operario braçal portador do encargo cultural, e a moral da raça do nacional-socialismo que atribui aos descendentes duma raça o direito natural ao diminio. As duas ideologias socialistas professam, enfim, a moral da violencia e preparam, forçosamente, os caminhos da opressão e do imperialismo.

E' insuficiente o socialismo, porque desconhece a finalidade metafisica do homem. Sem reconhecimento desta plena realidade humana, não ha remedio para os problemas humanos. Da finalidade metafisica do homem deriva tanto sua ética individual, como a etica social. Os valores que o homem tem que realizar neste mundo são, somente em parte, de carater social; existem outros, de carater estritamente pessoal, que repetem qualquer socialização.

Devido à profunda divergencia, no campo da filosofia dos valores, não pode haver concordancia entre socialismo e cristianismo, embora certas medidas praticas de emergencia possam ser tomadas de comum acordo. A sociologia cristã afirma a autoridade, e a necessidade duma autoridade firme, mas rejeita o Estado totalitario, como afirma os direitos inalienaveis da pessoa, mas não partilha o mito democratico do liberalismo burguês. A sociologia cristã poderá, jamais, aceitar os principios e o sistema marxistas, embora muitas exigencias do amor cristão do proximo coincidam com postulados sociais e politicos marxistas.

Em sua totalidade, o homem não é só deste mundo. A solução de seus problemas não pode, por isso, ser encontrada, somente por medidas de ordem material.

Aqui está outro idolo que deve ser destruido, a menos que se queira chegar, sinceramente, a uma solução. Os valores economicos e sociais não constituem, em ultima analise, o sentido da vida humana sobre a terra.

Fosse a abolição dos sofrimentos e o estabelecimento dum perfeito bem-estar temporal a tarefa da ordem economico-social, e deviamos desesperar de, jamais, encontrar tal ordem. O que uma verdadeira ordem economico-social pode e deve conseguir, é mitiga-r os sofrimentos da vida, evitar os motivos de odio, cortar as injustiças. Nunca, porem, poderá banir o mal do mundo.

Sendo transcendental a finalidade do homem, trabalho, riquezas, alegrias e dores, valem o que vale a acomodação num trem da estrada de ferro. Quer dizer, vale muito, durante a viagem, mas mesmo durante a viagem não vale tudo. Pois, no fim, vale, e só, o valor intrinseco da personalidade.

Este relativismo cristão não é agnostico, como o é o relativismo da sociologia liberal que não procura solução, mas confia no automatismo do "laissez faire, laissez aller". E' o relativismo da sabedoria que não toma as coisas mais a serio do que elas merecem. E' o relativismo da ética transcendental oposto ao absolutismo terrestre do socialismo que no bem-estar temporal vê todo o significado da vida.

A ética transcendental não despreza, nem descuida o bem-estar terrestre. Antes, considera-o valioso pressuposto para a realização dos valores superiores da verdade e da bondade. A ética transcendental não desconhece que, infalivelmente, entra em cena verdadeira decadencia moral, assim que venha a faltar ao povo boas condições materiais da vida. Mas ela sabe tambem que o bem-estar material, longe de, por si, tornar o homem morigerado e bom, põe-no à prova e impõe-lhe responsabilidades e encargos morais.

A ética transcendental é sabedoria e penetra o parodoxo que existe na tendencia de ver, nos bens da vida material e organica, o sentido da existencia humana. Sabe que, quanto mais os cuidados das necessidades corporais prendem o espirito, tanto mais vigoroso se torna o egoismo, esta energia destruidora da paz; e quando os homens tomam menos a serio as preocupações da vida terrestre, mais se congraçam em harmonia social.

Enquanto a ganancia não conhece limites, a simples e natural tendencia de garantir a existencia material, para o fim de desempenhar tarefas superiores, encontra e aceita seus limites na justiça distributiva, ou seja, na consideração do proximo e na ética da caridade.

O espirito liberta e a caridade dilata o coração. E na base do espirito e da caridade, a questão economico-social poderá ser resolvida, nos termos admitidos por este mundo precario. Espirito e caridade, não organização só, ou meras providencias institucionais.

A energia formativa do espirito deve concorrer na solução do problema da reintegração economico-social, em sentido moral e em sentido tecnico. Como fator moral, o espirito deve levar o homem a reconquistar sua posição de senhor, em relação aos bens infra-humanos. Escravo da obsessão economica, o homem moderno proletarizou-se espiritualmente, e deve readquirir a senhorial distancia interior às coisas materiais, a liberdade moral em possui-las; deve assinalar às coisas economicas o lugar que lhes compete na ordem dos valores humanos.

Dentro do recinto economico, o espirito deve expandir tambem sua energia formativa, no sentido de "espiritualisar" a produção e o trabalho. Se houve e ainda ha desequilibrio na distribuição dos bens economicos, é por falta de espirito de caridade, pelo menos no sentido diluido do "enlightened self-interest". Se, hoje, o magno problema economico-social virou, principalmente, problema da produção, é em consequencia da falta de espirito de caridade e por falta de espirito de tecnica.

Certo é que os tesouros do sub-solo, a capacidade produtiva da terra, a capacidade produtiva dos povos, juntos com a eficiencia do metodo capitalistico e os recursos da tecnica, são suficientes para garantir a todos os homens os bens economicos necessarios a uma existencia dignamente humana, e os lazeres suficientes para cada um participar dos valores culturais, como fruto de seu trabalho.

Para tanto, indispensavel é que a produção seja racional, de modo a reduzir as despesas que gravam o preço das mercadorias. Produção não-racional é anti-social. Os consumidores pagam todo excesso de despesas da produção, e é, precisamente, este excesso que torna cara a vida. Produção "espiritualisada" é a produção racional que emprega o melhor metodo tecnico, evita to do o superfluo de espaço, tempo, energias e material.

A produção racional efetua o milagre de fazer o operario ganhar um maximo de salario e a mercadoria ser vendida por um preço minimo. A produção racional eleva o valor do trabalho humano e do lucro, rebaixando, ao mesmo tempo, os preços. Só com isso, contribui validamente para a reintegração economico-social.

Produção social, ou seja, racional exige que haja espirito de cooperação entre patrões e auxiliares, dirigentes e dirigidos, todo ramo de produção empregue os metodos mais racionais; que se exclua todo comercio intermediario desnecessario, e a mercadoria siga, pelos caminhos mais diretos, do produtor ao consumidor.

Na agricultura, produção racional quer, por exemplo, que o adubo certo chegue à Fazenda, por transportes rapidos e a tarifas razoaveis, e seja aplicado à terra, na medida certa e no temo certo, por homens sádios e dispostos a trabalhar. Este exemplo corriqueiro e segmentario mostra que produção racional quer a intervenção do espirito: tecnica e boa vontade. E mostra tambem um vasto campo de reformas a serem feitas para chegarmos a uma produção racional.

Produção racional e de verdadeiro valor social não só exclui produção defeituosa e priva de criterio, mas tambem todo peso morto que possa gravá-la, seja no proprio processo da produção, ou no comercio dos produtos, seja em outros setores da convivencia humana. Toda falha e todo onus aumentam o preço das utilidades e são, por isso, anti-sociais.

A tacha anti-social de peso morto recai sobre todos aqueles que, sem o equivalente de produção, colhem rendas; recai, e pesadamente, sobre a administração pública hipertrofica que é uma chaga aberta no organismo social. A reintegração economico-social exige, pois, que a administração publica seja eficiente, com um minimo de funcionarios competentes, bem remunerados, e estimulados em sua vontade de produzir, por um sistema honesto de promoção, baseado na eficiencia do funcionario.

Verdadeiro absurdo, em materia economico-social, é tolerar e, até, fomentar o peso morto, por conta da produção e do cidadão.

As estatisticas dos USA demonstram o aumento de produção, por unidade-temop de trabalho, em virtude da racionalização do trabalho. Industria dos altos fornos: 1899-1925: 200 % — Industria de aço e laminação: 1899-1925: 250 % — Industria de fiação; ..... 1911-1925: 136,7 % — Industria textil: 191-1925: 39,4 % — Industria de cimento: 1914-1925: 47,8 % — Industria de automoveis: 1914-1925: 200 % — Industria de borracha: 1914-1925: .. 300 %.

Estes algarismos indicam os valores medios obtidos vinte anos atraz, e não representam o limite das possibilidades. Nada dizem sobre a concomitante elevação qualitativa da produção, nem sobre a importante consequencia social: a semana de 40 horas do operario industrial bem remunerado.

O que significa a racionalização da produção, na agricultura e pecuaria, vimo-lo, ha pouco, quando se publicou o resultado economico da agricultura e pecuaria norte-americana, obtida no ano passado.

O postulado da reintegração economico-social é um ultimo apelo da Historia à consciencia ocidental, em pról dos altos valores humanos. Seria utopia criminosa e superficialidade ilusoria desprezar a tremenda seriedade da causa, recalcando o problema nuclear da reestruturação social, que exige decisões internas, espirituais, uma verdadeira ressurreição espiritual do homem moderno, e esperar a salvação de medidas organisatorias referentes a fenomenos perfericos.

Toda organização é eficiente somente, quando bem pensada e pautada pela realidade integral, como molde externor criado pelo espirito.

Financiamento Agricola

A proposito do que dispõe a lei n. 482, recentemente sancionada pelo sr. presidente da Republica, referente ao financiamento agricola, a Sociedade Rural Brasileira telegrafou ontem ao chefe da Nação nos termos seguintes:

"A Sociedade Rural Brasileira tem a honra de congratular-se com v. exc. pela promulgação da lei n. 482, que estabelece novas normas para o custeio e financiamento agricolas. Salientando a urgencia na assinatura do contrato com o Banco do Brasil, de acôrdo com o artigo primeiro da lei citada, pois já foram iniciados os trabalhos do novo ano agricola, pede venia para solicitar a v. exc. incluir no referido contrato clausula que assegure aos lavradores de café emprestimos suficientes ao custeio, com base no numero de cafeeiros em tratamento nos anos de colheita reduzida em virtude de secas, geadas ou outras causas irremoviveis. Atenciosas saudações. — Raul da Rocha Medeiros, presidente".

Casa Porcelana

AV. S. JOÃO, 304

APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS.

—(*)—

GRANDES DESCONTOS

LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...

Restauração Portuguesa

Realiza-se na proxima quarta-feira, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene promovida pela "Casa de Portugal", para comemorar o 308.o aniversario da Restauração de Portugal.

A cerimonia, que será presidida pelo sr. Alvaro Soares Brandão, viceconsul de Portugal em São Paulo, contará com a presença de altas autoridades e figuras representativas da colonia portuguesa. Nessa ocasião, o professor Ernesto de Sousa Campos, da Universidade de São Paulo, discorrerá sobre a significação da efemeride.

Participarão da solenidade a Banda Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro Antonio Romeu, o tenor João Cunha e o Corpo de Danças Tipicas da "Casa de Portugal".

PARA ENCOMENDAS DO

Colchão EPEDA

Telefone para

9-2486 • 9-3857 • 9-5607

Indústrias Raphael Musetti S. A

Rua Catharina Braida, 79 - S. Paulo

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!







bem barbeado... procurado!

Economize, usando Gillette Azul, a lâmina que maior número de barbas faz, graças à qualidade do aço e à incomparável perfeição de seu fabrico.

Gillette AZUL



Crianças austriacas recuperam a saude na Holanda

HENGELO, (S. H. I.) — Após uma permanencia de três meses na Holanda, organizada pelo Centro da Criança das Nações Unidas, 554 crianças austriacas acabam de voltar a seus lares. O aspecto das mesmas era consideravelmente melhor como resultado de sua estadia e estavam mais bem vestidas. Um dos meninos que mais lucraram, engordou nada menos de 10 quilos e meio em três meses; outro engordou 9 quilos. Assistiram à partida das crianças, funcionarios do Centro da Criança das Nações Unidas, na Holanda, e o sr. Nowicki, adido de imprensa da Legação austriaca em Haia. No dia seguinte, chegaram mais 500 crianças austriacas à Holanda, para repousarem e recuperarem a saude.

O "radar" na Exposição de Copenhague

LONDRES, (B. N. S.) — Pela primeira vez, foram feitas na Dinamarca, demonstrações de "radar" por ocasião da Exposção de Artigos Britanicos, realizada em Copenhague, entre 18 de setembro e 3 de outubro. Todos quantos visitaram a exposição tiveram ensejo de apreciar um modelo pratico de "radar", demonstrativo da forma pela qual se pode regular o trafego num aeroporto. Entre os instrumentos apresentados sob o auspicios da Associação de Fabricantes de Instrumentos Cientificos da Grã Bretanha, achava-se um eletro-encefológrafo, destinado a medir os ritmos do cérebro. Esse aparelho foi idealizado para o diagnóstico de doenças mentais.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 28 de Novembro de 1948

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Comunicam-nos:

"Os socios da Associação Paulista de Imprensa, vão reunir-se em assembléia geral ordinaria, amanhã, para conhecimento e votação do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal. A assembléia será instalada às 16 horas, com a presença da maioria dos socios. Entretanto, se não houver numero suficiente, será instalada uma hora mais tarde, com o quorum de trinta socios, conforme determinam os estatutos sociais".

Banda da Força Publica

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, com o seguinte programa:

1.a parte — Schubert !— Rosamund — Abertura; Beethoven — 5.a Sinfonia — 1.o) Allegro; 2.o) Andante; 3.o) Scherzo; 4.o) Allegro; Final.

2.a parte — A 2.a parte do programa estará a cargo da soprano sra. d. Maria Kareska, com acompanhamento da Banda, sendo as orquestrações para canto do capitão Antonio Romeu.

Carlos Gomes — "Guarany" — Sinfonia (Banda); A. Gretchaninow — "La Nuit" — Canto; Miguel de Glinka — "Cavatina n. 2" — Canto, Ernani Braga — "Capim de Pranta" — Canto; Ernani Braga — "São João Da-ra-rão" — "Canto.

3.a parte — Rossini — "Semiramis" — Abertura; O. Respighi — "I Pini di Roma" — Poema Sinfônico — I — Pini di Villa Borghese; II — Pini presso una catacomba; III — I Pini del Gianicolo; IV — Pini della Via Appia.

Sociedade Positivista de São Paulo

Será realizada hoje, às 10 horas, pelo dr. C. Haberbeck Brandão, à rua General Jardim, 234, uma conferencia promovida pela Sociedade Positivista de S. Paulo sobre "O movimento moderno que conduziu à Revolução Francesa".

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO. — Henrique, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2656.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Moóca; Landifarma, rua Wandencolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2055; Russo, avenida Paes de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAIZO-VILA MARIANA: — Paraizo, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 207; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 6651.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1626; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Altosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: —Contra, rua Consolação, 2406; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua Concolação, 2353; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luis Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brigadeiro Luis Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667;

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTA: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 895; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins Vasconcelos, 505; Asturias, rua Robertson, 575; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau', 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 577; Osvaldo, rua João Teodoro, 28; Medicinal, avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio, 2651; Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu', Al. Itu', 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silveira Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 5041; Sant'Ana, rua Voluntarios, da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1243; N. S. Selete, rua Carandiru', 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passarini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo São José do Belem, 150; Duas Nações, rua Serra Jaire, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 134; São Sebastião, rua Vileia, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1801; Gomes, avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205.

VILA MARIA: — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 768; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2461.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2081; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

De 29 de Novembro a 10 de Dezembro, no Playroom, 2.a sobreloja. TEATRO DOS BONECOS FALANTES de Ulrich Neise, o conhecido poliglota, querido das crianças. — Horário: das 15,30 às 16,30 horas



Moldura digna dos seus Presentes!

Estamos a dois passos do Natal! A aquisição de presentes é já absorvente tarefa para todos aqueles que desejam testemunhar, no gesto amável de uma oferenda, indeléveis provas de afeto ou amizade entre as pessoas que lhes são queridas!

É tempo, pois, de V. S. começar a resolver este problema, tanto mais que *a escolha, nestes dias que antecedem a grande data da Natividade, torna-se mais fácil, mais conveniente, mais acertada e satisfatória em suma.*

Engalanada em todos os andares e em todas as secções, a nossa casa é bem a moldura onde se reune tudo o que de mais belo, util e sugestivo se possa conceber para brindes de bôas-festas.

Assim, podem ser vistas atravez das nossas exposições e sempre sob o timbre tradicional da qualidade e do bom gosto, Roupas para Senhoras, Homens e Crianças, Atavios de Toilette, Tecidos, Perfumes, Artigos de Desporto e Viagem, Calçados, Brinquedos, Bonbons, Cestas de Bebidas e Comestiveis, Utensílios Domésticos, Abat-jours, Livros, Cristais, Pratas, Porcelanas, Móveis, Tapetes, Produtos de Beleza, Canetas, e Objetos de Escritório.

O seu acondicionamento, em caixas ou invólucros de apresentação sedutora, é mais um motivo pelo qual os incomparáveis

PRESENTES MAPPIN

— causam alegria a quem os recebe;
— exalçam o gosto de quem os oferece!

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

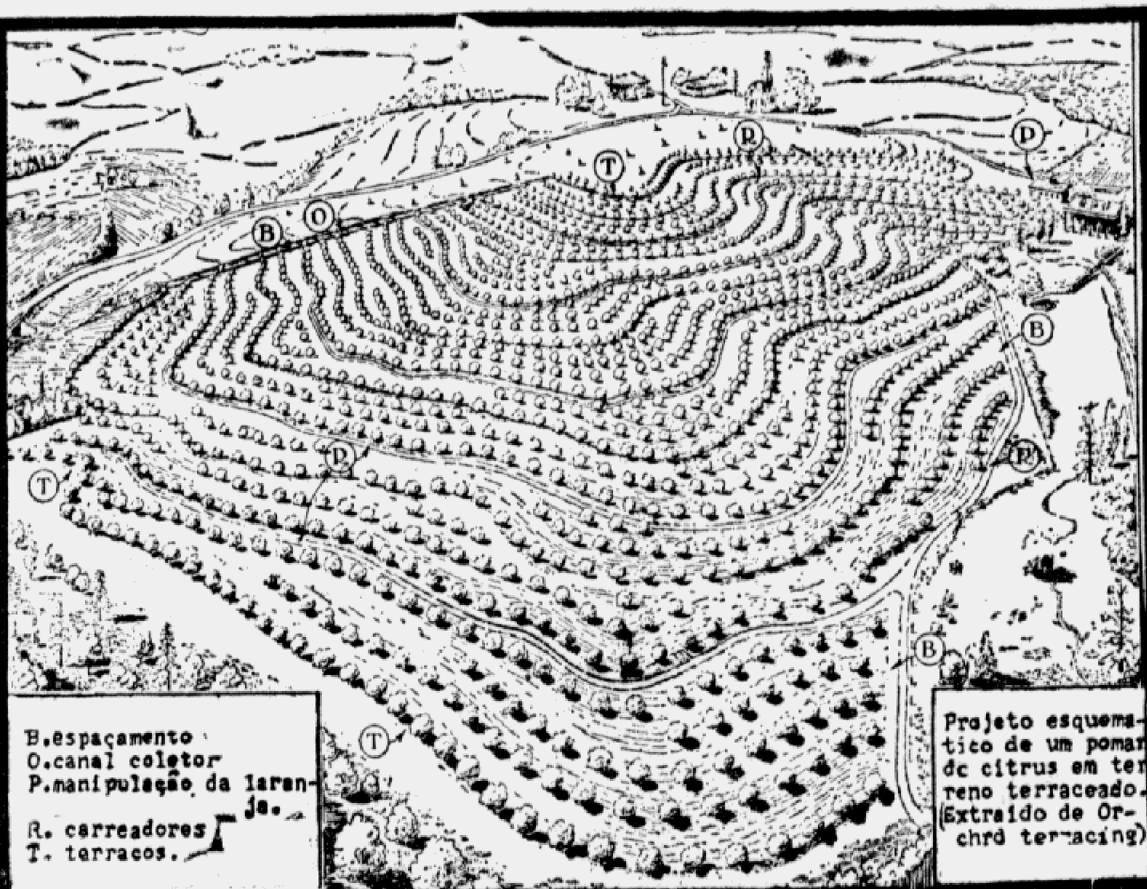
AGRICULTURA E PECUARIA

A formação do pomar de citrus

Cuidados a observar após a enxertia dos citrus — Desbrota das mudas — Estaqueamento e educação do broto do enxerto — Altura em que se deverá fazer a primeira póda ou capação — Formação final da muda em face da primeira póda — Transplantação das mudas do viveiro — Vantagens do transplante com raizes núas — Distancias preconizadas na formação do pomar — Alinhamentos mais indicados — O alinhamento em linhas de nivel — A plantação em terrenos defendidos contra a erosão — Outros informes sobre o assunto

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Sob o titulo "Em torno da enxertia dos citrus", publicado a 14 do corrente nesta pagina, descrevemos detalhadamente as diversas fases da enxertia dos citrus, desde o preparo do porta-enxerto até o pagamento da borbulha da variedade enxerto. E por falta de espaço detivemo-nos neste ponto. Vamos procurar descrever, agora, a formação da muda, a partir da enxertia, inclusive o capitulo do alinhamento do pomar. Uma vez executado o enxerto e verificado o pegamento da borbulha, o que se observa quinze dias após a enxertia, procede-se ao corte do "tope" dos porta-enxertos, deixando-se um toco de 10 centimetros, mais ou menos, acima da zona onde se enxertou. Os "topes" cortados são removidos, amontoados e queimados. Com o evoluir dos dias, o enxerto começa a brotar, sendo então necessario tutela-lo, prendendo-o ao toco remanescente por meio de uma laçadá larga. Havendo mais de um broto, o que às vezes acontece, é necessario eliminar os mais fracos, deixando apenas um, o mais vigoroso e mais desenvolvido. Todas as brotações do porta-enxerto após a enxertia devem ser, da mesma forma, eliminadas, até completa formação da muda.



Projeto esquematico de um pomar dc citrus em terreno terraceado. (Extraido de Orchrd terracing)

ESTAQUEAMENTO E EDUCAÇÃO DO BROTO DO ENXERTO

Quando o broto do enxerto ultrapassa o comprimento do toco, remanescente do corte do tope" do cavalo, torna-se necessario o estaqueamento para bem conduzi-lo e educa-lo, no sentido de se obter uma muda bem formada e com o tronco vertical. Cortam-se taquaras e bambus em pedaços de 120 cms., rachando depois em dois ou quatro, conforme a grossura dos mesmos. Estas estacas, previamente apontadas, são afincadas do lado oposto ao broto do enxerto, ficando apenas com 100 cms., mais ou menos, para fora. Esta altura demarcará o ponto em que será capada ou podada, futuramente, a muda, para formar sua cop. O leitor destas linhas, por certo, irá estranhar a poda alta por nós preconizada, em contraposição com a formação baixa dada, até ha pouco, pela maioria dos viveiristas. Como hoje somos obrigados a plantar sobre cavalos de laranja doce, lima, alguns limões, etc., suscetiveis à podridão do colo, é necessario melhor iluminação e maior arejamento debaixo da saia dos Citrus. Aconselho-se mesmo porque isso dificultaria, no futuro, todos os tratos que se fizessem necesarios, caso aparecesse a referida molestia. E' pois de bom alvitre dar à muda uma formação alta (em torno de um metro), não só como medida preventiva, como pelas facilidades que proporciona aos tratos futuros, caso apareça a podridão do colo. Uma vez colocada a estaca ao lado da muda, a medida que o broto for desenvolvendo, vai-se amarrando à estaca, de maneira a conduzi-lo verticalmente. O viveirista deve ter o cuidado de desbrotar, sempre que necessario, a vegetação lateral que nasce do enxerto, assim como as brotações apicais, deixando apenas uma, com o objetivo de formar uma haste unica.

FORMAÇÃO FINAL DA PODA EM FACE DA PRIMEIRA PODA

Antes das mudas atingirem completo desenvolvimento, elimina-se o toco remanescente do cavalo por meio de um corte obliquo, rente à união do enxerto com o cavalo, passando em seguida, sobre o corte pasta bordaleza ou pixol.

Oito meses, mais ou menos, após a enxertia, a muda pode sofrer a capação, ou seja, a primeira poda de formação. E' necessario que a muda esteja, nessa época, amadurecida na região onde se vai cortar. Com auxilio de uma tesoura bem afiada, corta-se a muda na altura desejada, procurando faze-lo numa região onde a distancia entre as gemas seja mais ou menos grande, para evitar aglomeração dos futuros ramos. A muda bôa é aquela que possui na extremidade da haste 3 a 4 ramificações as quais devem ser distribuidas alternadamente nos 25 centimetros superiores da haste, de maneira a dar uma forma espiralada.

TRANSPLANTAÇÃO DAS MUDAS DO VIVEIRO

A melhor época para se fazer a transplantação é durante o periodo de chuvas, que vai de novembro até fevereiro. A transplantação pode ser feita com torrão ou com raizes nuas. Este ultimo processo de transplante é melhor porque permite fiscalizar o sistema radicular das mudas. Em ambos os casos procede-se a poda de equilibrio, para evitar que a muda venha a sofrer grande desequilibrio fisiologico, pela perda de grande parte de suas raizes. Quando o arrancamento é com torrão, os galhos da copa devem ser podados a trinta centimetros do tronco, deixando sobre eles as folhas; quando com raiz nua, a copa deve sofrer uma poda mais intensa, deixando os galhos com 10-15 cms. apenas, eliminando-se todas as folhas. O mais comum é transplante com raizes nuas, não só porque seja mais facil, como é tambem mais economico aos transportes e menos morosa a preparação das mudas. As mudas são arrancadas cuidadosamente, esboroa-se a terra aderente às raizes, podando-se, em seguida, em forma cônica o sistema radicular. Tanto as mudas que se destinam a longas viagens, como as que vão ser plantadas no local, devem ser imediatamente protegidas contra o secamento, mergulhando suas raizes numa massa mole, formada por duas partes de barro e uma de esterco de vaca. Essa operação denomina-se aboboragem. Se as mudas vão ser transportadas para longe é conveniente enfeixa-las, após a aboboragem e coloca-las dentro de um caixão com serragem de pinho ou bagaço de cana curtido. Um gradil superior protege-as contra batidas e outros acidentes durante a viagem.

FORMAÇÃO DO POMAR DE CITRUS

Antes da plantação é preferivel fazer-se uma adubação organica, preferivelmente com adubo verde. A leguminosa preconizada é a mucuna, dado o grande volume de materia organica que incorpora ao solo. Desnecessario se torna dizer que essas operações de preparo e adubação verde deverão ser feitas com antecedencia. A mucuna deverá ser enterrada com uma lavra profunda, o que se consegue empregando arado de disco. Com relação às distancias a observar na plantação, vamos repetir, aqui, as recomendações dos técnicos S. Moreira e A. Rodrigues Filho.

Especies	Solo pobre	Solo fertil
Laranjeiras .	6,5m-7m	7,5m-8m
Limoeiros . .	6,5m-7m	7,5m-8m
Tangerineiras	6,5m7-m	7,5m-8m
Limeiras . . .	6,0m-7m	7,5m8-m
Pomeleiros .	7,0m-8m	9,0m10m

ALINHAMENTOS DOS CITRUS

Ha diversos tipos de alinhamento que poderão ser adotados na cultura dos citrus, dando-se preferencia para os alinhamentos geometricos (quadrado, retangular, quinconcio) quando o terreno é plano ou levemente inclinado, e em linhas de nivel quando muito inclinado. O alinhamento em quadrado é dos alinhamentos geometricos o mais facil de se fazer, porem, o mais desaconselhado. Como sabemos, a distancia entre as arvores deve ser tal que permita dar passagem às maquinas e, se formos dar espaços iguais, nos dois sentidos, haverá grande perda de terreno. O alinhamento retangular é preferivel ao quadrado, devendo-se colocar o maior compasso (distancia entre as plantas) no sentido da declividade do terreno. Dessa forma os trabalhos de cultivo e pulverização são facilitados, dado o pequeno esforço de tração quando se trabalha cortando as aguas. O alinhamento em quinconcio ou em triangulos equilateros propicia um aumento de 15% na mesma área, em comparação com o alinhamento em quadrado. E' um alinhamento muito bonito, de dificil execução, moroso, sendo que qualquer engano ou erro fica muito evidente. O alinhamento em quinconcio é indicado para os terrenos declivosos, quando não se deseja fazer plantação em linhas de nivel ou em terraços. Tem a vantagem de permitir a passagem das maquinas em todos os sentidos, pois desse alinhamento resultam três caminhos largos e três estreitos para o tratamento do pomar.

ALINHAMENTO EM LINHAS DE NIVEL

E' o alinhamento preconizado para os terrenos declivosos. Este alinhamento tem valor, se o objetivo precipuo é combater à erosão, quando acompanhado dos serviços preliminares de conservação do solo, como cordões em contorno, terraços, etc. O alinhamento em linhas de nivel, como medida de combate à erosão nos pomares, pouco influi nesse sentido, caso não se tenha feito qualquer trabalho de preservação do solo. As linhas de nivel acompanhados de cordões em contorno, ou curvas de nivel, apresentam resultados satisfatorios. As linhas de plantação, neste sistema combinado, devem ser dispostas paralelamente aos cordões em contorno, partindo da parte alta do terreno para a mais baixa. A partir do cordão mais alto começa-se a traçar linhas paralelas (destinadas ao alinhamento), até atingir o cordão imediatamente inferior. Daí, e a partir desse segundo cordão, traçam-se linhas paralelas até atingir o cordão mais inferior, repetindo-se a mesma operação, sucessivamente, até completar o terreno. Em seguida demarcam-se sobre essas linhas de nivel, de distancia conforme a especie de citrus, as futuras cóvas, onde serão plantadas as mudas.

O ALINHAMENTO EM TERRENOS TERRACEADOS

O alinhamento nos terrenos terraceados pode ser feito da mesma forma descrita para os cordões em contorno. Inicia-se a primeira linha de plantação sobre, ou melhor, no alto do terraço, acompanhando este em toda sua extensão. Quando os terraços se aproximam muito, dada a grande declividade que apresenta o terreno em certos pontos, e para evitar linhas mrotas, é aconselhado fazer-se um misto de linhas paralelas entre o terraço superior e o inferior. Dada a complexidade deste sistema de plantação, de pomares em terrenos terraceados, é sempre conveniente pedir a assistencia de um técnico. Observe no cliché, anexo a este trabalho, um projeto de um pomar de citrus em terreno terraceado.

NA LAVOURA DE ALGODÃO
RHODIATOX
assegura ao fazendeiro, se empregado em tempo, o dôbro da colheita, porque RHODIATOX é o
único inseticida
que mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
O RHODIATOX é o
mais barato
de todos os inseticidas



Peça informações ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Dep. Agropecuário - Cx. Postal 1329 - São Paulo

O que devemos levar em conta ao estabelecer as formulas de adubações na cultura das nossas plantas

E' muito comum lêr nas monografias de divulgação ou ouvir dos profissionais formulas fixas de adubação, segundo as especies de plantas. Sim é comunissimo dizer-se que para esta ou para tal outra planta deve distribuir-se no solo cultivado, tanto disto e tanto daquilo, e tais formulas são editadas com a convicção da infalibilidade.

Ora, até que a formula de adubação atenda tão somente ao principios da lei da restituição isto é, quando se faz a restituição dos elementos nobres, em base ao "quantum" que de cada base ao "quantum" que de cada um desses elementos foi exportado do solo pelas respectivas colheitas, tais formulas parece satisfazerem o principio geral que manda conservar o equilibrio da fertilidade.

Mas, tais formulas nem por isso são racionaes, porque, se aparentemente ficam satisfeitas as exigencias do solo, em relação ao que se lhes tirou, com as respectivas safras, jamais essa restituição constituirá uma formula real, completa, e racional, isto é, a formula mais exata para que o terreno produza nas melhores condições que lhe fôr possivel.

Os agronomos mais cuidadosos, alem de formularem em base à lei da restituição, tambem levam muito em conta a composição chimica do solo, de modo que procuram dar à formula de adubação quantidades de elementos nobres tais que os elementos do solo, somados com os que na formula se vai fixar, apresentem um total que será sempre aproximadamente proporcional as exigencias das plantas que nele se cultivam.

Ora, ainda que não discutamos aqui a natureza dos adubos, mas, tão somente a sua composição elementar, sim, embora não cogitemos, por ora, do estado fisico ou quimico dos fertilizantes que usarmos, cabe-nos esclarecer que, para bem formular em materia de adubação, não bastam os dois criterios citados, isto é, o da composição do solo e o da planta que exploramos.

O agronomo esperto na arte de formular pode e deve valer-se desses dois criterios indicados porque, na realidade eles indicam o caminho a seguir para mais facilmente acertar; mas, esse agronomo não se satisfaz e encara o problema sob um ponto de vista mais amplo, tomando em consideração o maior numero de fatores que o deverão guiar por modo mais seguro no estudo da questão a resolver.

Ora, para que se diga de vez, e sem mais palavreado, quaes são esses fatores que devemos tomar em consideração na arte de formular, vamolos resumir nos itens seguintes:

1.o — Exigencias carateristicas da plantas que cultivamos, em relação à sua composição qualitativa e quantitativa, em elementos nobres.

2.o — Composição quimica qualitativa e quantitativa do solo em elementos nobres e poder de solubilidade ou assimilação desses elementos.

3.o — Estrutura fisica do solo, sua profundidade e proporção de humus que eventualmente contem.

4.o — Sistema cultural em relação à sucessão das culturas (afolhamento) no mesmo terreno e exigencia das plantas e adrede cultivadas.

5.o — Estudo do clima tendo em vista o calor, a luz e a humidade que as plantas são suscetiveis de receber e utilizar num meio determinado.

6.o — Carateristicas do adubo a aconselhar, em relação à sua composição quimica, à sua estrutura fisica e à sua capacidade de ser assimilado mais ou menos prontamente.

7.o — Modo de distribuir os adubos isoladamente ou misturados entre si.

O leitor que nos tiver seguido deve-se ter convencido de que não é facil estabelecer formulas de adubação e que, tudo o que se diz e se faz, é sempre muito relativo porque, na realidade, é bastante complexo o problema de formular.

Para concluir, lembraremos aos que formulam tipos de adubações "ler" o que a planta exprime com o seu aspecto, porque o vigor ou depauperamento do organismo constitue excelente indicio para se dar ao terreno aquilo que mais carece a planta que nele se cultiva.

Assim, pois, ao formularmos tipos de adubações, tenhamos sempre presente o que nos ensinou o celebre Boussingault: eu dou mais valor ao que a planta me diz do que o me possa dizer uma dezena de academicos. — O. L. A.

COLHEITAS RECORDES BEM ADIANTADAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Agricultura informou que as favoraveis condições do tempo durante o mês de setembro asseguraram praticamente uma produção sem procedentes em 1948.

Os dados de que se dispunham a 1.o de outubro, revelou o Departamento, indicavam que o total de todas as colheitas será 8 por cento maior que o recorde estabelecido em 1946. Ao que se espera, o total de quatro importantes cultivos para forragens e de quatro importantes cereais para alimentação, será de 179 milhões de toneladas métricas, ultrapassando em mais de 15 milhões de toneladas o recorde anterior de 163.700.000 toneladas métricas produzidas em 1946. As estimativas situaram o total de todas as colheitas em 135 por cento do indice basico de 1923-32.

O relatorio mensal do Departamento da Agricultura assinalava que a safra sem precedentes de 1.248.000 hectolitros de cereais estava a salvo da geada, e que outros cultivos de desenvolvimento tardio tais como feijão soja e trigo escuro haviam atingido a maturação apenas com insignificantes danos causados pela geada. A atual estimativa sobre a produção de milho ultrapassa em 13.700.000 hectolitros a de um mês atrás, e contrasta com a média de 984.700.000 hectolitros dos dez anos anteriores.

O Departamento da Agricultura antevê a safra norte-americana de trigo em 449.320.000 de hectolitros, prognostico menos que o do mês passado. Essa previsão mais modesta baseou-se em perspectivas menos favoraveis para o trigo da primavera. A maior safra de trigo foi colhida o ano passado, quando atingiu o total de 477.500.000 hectolitros.

Outrossim, quanto a feijão soja, amendoim e framboezas mantiveram-se as pespectivas de safras abundantes. O Departamento prevê safras quase recordes de aveia, sementes de linho, arroz, sorgo, feijão e frutas citricas.

Com base no relatorio do mês passado, o Departamento declarou que a produção de cereais seria suficiente "para ocorrer às necessidades internas e destinar grandes quantidades para exportação", antevendo para o trigo uma exportação minima de .... 157.500.000 hectolitros, o que corresponderá a mais de metade do total de trigo exportado pelas principais nações exportadores deste cereal.

Embora as condições favoraveis do tempo conduzissem a um rendimento recorde de 69 hectolitros de batatas por acre, elevasse de 6 por cento a produção de semente de linho e fizesse recuperar de certo modo a produção de arroz, alguns cultivos foram seriamente afetados, fez ver o Departamento. A seca limitou o desenvolvimento das capsulas do algodão, tempestades tropicais danificaram as plantações de cana de açucar na Florida e a estiagem reduziu as perspectivas da produção de sorgo na região sudoeste do país. Pelo mesmo motivo, acrescentou o Departamento, a colheita de linhaça prosseguia sob condições favoraveis, tendendo a concretizar as estimativas anteriores de um volume recorde.

Prognosticou ainda o Departamento da Agricultura uma safra de algodão de 15.079.000 fardos, a qual se compara favoravelmente com a de .... 11.857.000 de fardos relativa a 1947, e a média de dez anos anteriores de .. 12.014.000 fardos. A produção de aparas de linho por acre é estimada em 139.64 quilogramas.

O SOMBREAMENTO DOS CAFEZAIS

A SECÇÃO DE CAFE' DA SECRETARIA DA AGRICULTURA ESTA' DISTRIBUINDO SEMENTES DE PISQUIM

A Secção de Café da Secretaria da Agricultura está distribuindo sementes de Pisquim para sombreamento dos cafezais. Trata-se de distribuição gratuita. Distribui igualmente sementes de ingazeiro apropriado para sombreamento. Além disso, a referida Secção, em folheto há pouco editado sobre a questão do sombreamento, divulga instruções praticas sobre o assunto. A inscrição dos interessados em obter sementes de ingazeiro deve ser feita desde já, prolongando-se até meados de dezembro deste ano.

Qualquer informação será concedida à rua 15 de Novembro 244, 7.o andar.

Inimigos da mosca do Mediterraneo

JOSE' PINTO DA FONSECA

O professor Felipo Silvestri, quando aqui esteve, em 1937, contratado pelo governo do Estado, para realizar pesquisas em torno das moscas das frutas e de seu combate biologico, seriamente impressionado com o desenvolvimento da "Mosca do Mediterraneo" (**Ceratitis capitata Wied**), que se cria em quantidade assombrosa em nossos cafézais, nas polpas da cereja do café e em todas as frutas que produzimos, sobretudo nas de valor economico, aconselhou a imediata introdução em nossas culturas dos parasitas **Tetrastichs giffardianus Sil e Syntomosphyrum indicum Silv.**, principalmente deste ultimo, que considera o mais eficiente auxiliar do homem na luta contra a terrivel mosca.

Ainda em 1937, o Instituto Biologico introduziu no país, o **Tetrastichus giffardianus Sil.** que se acha atualmente aclimatado e disseminado por todo o, Estado de São Paulo.

Resta, agora, promover a introdução do **Syntomosphyrum indicum Silc.** de ação mais ativa do que o **Tetrastichus giffardianus** Silv.

O Syntomosphyrum indicum Silv. é encontrado no sul da India, no Estado de Bangalore, região em que foi, em 1906, descoberto por Compére, entomologista norte-americano, que o introduziu na Australia. Posteriormente, foi o parasita levado às ilhas de Fiji, à Africa do Sul, e por Silvestri à Italia meridional. No territorio italiano, devido às más condições de ambiente, não foi possivel ao parasita desenvolver-se convenientemente.

Os individuos femeas do **Syntomosphyrum indicus Silv.**, ao deixar o pupário da mosca, já são portadores de ovos perfeitmmente desenvolvidos e, depois de fecundados, penetram nos frutos atacados pela mosca a procura de suas larvas para posturas. As larvas das moscas, ao se aperceberem da presença do parasita, tentam se esconder na massa polposa do fruto. O parasita, então, com extrema agilidade tambem se introduz na polpa do fruto, em perseguição às larvas da mosca, que são alcançadas.

Uma unica femea do parasita pode por até 200 ovos, que são distribuidos, parceladamente, em numero de 15 a 35, em cada larva de mosca.

De um afemea de **Syntomosphyrum** colocada por Silvestri em contato com um pessego contendo larvas de **Caratitis capitata** (Wied.), foram obtidos 185 individuos desse parasita.

Silvestri informa ainda que, na Italia, pode o parasita completar sete gerações em um ano, e que este numero poderá elevar-se a vinte e quatro, em regiões dotadas de condições mais favoraveis.

De cada pupa de **Caratitis** parasitada se obtem, em regra, individuos machos e femeas. Em 189 parasitas obtidos de 8 pupários de mosca, Silvestri encontrou 39 machos e 150 femeas.

As remessas, do parasita da India para o Brasil, podem ser efetuadas semanalmente, por via aérea, pelos aviões que vão até o Cairo, aí em conexão com os aviões das linhas inglesas e holandesas, para Singapura e Indias Neerlandesas.

Os parasitas podem ser transportados no estadio de pupa, fase esta em que permanecem de 15 a 16 dias, tempo suficiente para a viagem da India ao Brasil.

Torna-se necessario que sejam remetidos semanalmente, lotes de parasitas até que se consiga, aqui, criá-lo em laboratorio, ficando assim assegurada sua introdução no país.

Para defender a nossa fruticultura de enormes prejuizos (que sobe a milhares de cruzeiros anualmente), ocasionados, principalmente pela "Mosca do Mediterraneo", **Ceratitis capitata** (Wied), não há medida mais acertada e economica do que lançar mão do concurso dos parasitas dessa mosca, sobretudo como no presente caso, quando se trata de um inimigo natural de real valor, com probabilidades de se aclimatar maravilhosamente em nosso meio. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

CAPIM, O MELHOR ALIMENTO

Do DR. H. I. MOORE

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Sabe-se que os pastos temporarios são mais produtivos que as permanentes, e que sua produção mais elevada se dá na época de maior necessidade, na primavera. Ha, portanto, toda classe de motivos para passar o arado nos velhos pastos e dar uma oportunidade aos novos. Mas um capim abundante na primeira fase da temporada tende a diminuir a produção no resto do ano. E, igualmente, um capim abundante no fim da temporada significa que os pastos assim tratados estarão fracos no inicio da primavera.

Planos cuidadosos são necessarios para fazer com que a produção de capim seja igual nas três épocas do ano: primavera, verão e outono.

E quais são os requisitos para conseguir a maxima duração do periodo produtivo A fertilidade do solo deve ser conservada em alto nivel. O capim, como colheita, precisa de alimento vegetal. Tambem o calcáreo, os fosfatos, a potassa e o azoto são essenciais, em quantidades convenientes, de acordo com o solo, condições climáticas e o tipo de capim. São indispensaveis as analises frequentes do solo e os conselhos dos organismos técnicos oficiais.

Tambem se torna indispensavel recordar que a produção de capim depende da temperatura e que, nos lugares frios, os terrenos que dão para o lado do sol devem ser reservados para os primeiros e os ultimos cortes. Aliás, um solo seco é mais quente que um solo umido, o que explica a necessidade de boa drenagem. Sobre a questão da proteção, o autor obteve informações interessantes: a diminuição da altura de uma sebe de 3,60 metros para 0,90 atrasou o corte do capim em 16 dias, em relação com outro campo em que a altura da cerca foi mantida.

Tambem a produção de capim temporão pode deixar de ser vantajosa, a menos que o gado o possa consumir sem prejuizo para a textura do solo, e aqui se volta a tornar evidente a necessidade de dispôr de campos bem drenados. Assim, proteção, situação e drenagem são as primeiras considerações nos planos de uma boa produção de capim.

Mas na previsão de qualquer contingencia, sempre é conveniente empregar, na alimentação da primeira época da primavera, algum cereal semeado nos primeiros dias do outono. Afora a util reserva que esses cereais representam, capina-los nos primeiros dias da primavera é a melhor maneira de que aguentem bem até á ceifa. Alguns preferem tambem semear um pouco de arroz com esse fim.

O capim do fim do inverno e do inicio da primavera, remanescente do outono anterior, tem um alto teor de proteinas. Aliás, o crescimento do capim pode ser estimulado com auxilio de adubos. Cento oitenta a duzentos quilos por hectare de sulfato de amoniaco ou, para os que o preferem, 225 quilos de nirto-calcáreo nos ultimos dias de verão, estimularão o capim.

Para combater os caramujos, as lesmas e os caracóis

Para combater esses moluscos que, às vezes, infestam as culturas, tem sido indicado espalhar cal virgem ou cinza nos lugares infestados. Este processo tinha um valor relativo, porque com a umidade atmosferica do proprio orvalho a cal e a cinza perdiam grande parte do seu efeito.

Hoje, uma nova receita vem sendo divulgada e nós a reproduzimos na nossa coluna, por nos parecer de efeitos mais seguros, embora não constitua formula ideal.

Prepara-se uma solução de sulfato de cobre, na proporção de 100 gramas desse sal, para cada litro de agua.

Obtida a solução bem homogenea, coloca-se na vasilha tanta serragem de madeira quanta fôr suficiente para absorve-la. A serragem põe-se a secar e, quando estiver suficientemente seca, pode ser espalhada nos canteiros, ou ao redor das plantas que se quiser defender.

O sulfato de cobre é droga venenosa para esses moluscos.

Um outro processo, que tem sido bem sucedido com as lesmas e caracois, consistente em colocar na horta, ou no campo, pedaços de taboas untadas de banha de porco, ou de manteiga rançosa.

Nas experiencias feitas foi observado que, pela manhã, esses moluscos que, apanhados por esse modo, serão destruidos.

O SAL NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

OCTACILIO PINTO C. DE SOUSA

O cloreto de sodio, sal gema ou sal marinho, é elemento indispensavel na alimentação animal e sua ausencia pode ser causa de varios disturbios organicos. Os animais em que o cloreto de sodio é administrado, de forma racional e de modo constante, apresentam-se, sempre, com melhor aspecto fisico do que os demais. O cloreto de sodio estimula o apetite, acelera as atividades gastricas, favorece as trocas nutritivas e a capacidade para engorda e produz, ainda, um aumento da secreção láctea.

De todos os animais domesticos, os herbivoros são os que necessitam possuir maior quantidade de cloreto de sodio em sua alimentação. Esse fato decorre da grande proporção de potassa existente nos alimentos vegetais, com os quais o cloreto de sodio se combina e é rapidamente eliminado pelo organismo.

Os animais herbivoros, com rações de cloreto de sodio, apresentam perturbações gastricas, com perversões do apetite, lambendo o solo, paredes e muros, afecção que é conhecida pelo nome de "Pica" ou "Malacia".

Segundo Foster, a ausencia absoluta de cloreto de sodio na alimentação produz, ao cabo de certo periodo, emagrecimento profundo, inapetencia, albuminuria, dificuldade de locomoção e morte com sintoma de paralisia.

As exigencias do cloreto de sodio variam, nas diferentes especies de animais, com a natureza dos alimentos ingeridos. A alfafa é de todas as forragens a que maior quantidade de cloreto de sodio possui em sua composição, segundo recentes analises feitas nos Estados Unidos.

Na maioria dos casos, entretanto, o teor de cloreto de sodio existente nas forragens destinadas a alimentação animal é insuficiente para atender as necessidades dos rebanhos, tornando-se preciso administrar-lhes rações suplementares desse produto.

E' comum, em nosso país, os criadores distribuirem rações de cloreto de sodio aos seus animais, em doses massiças e a intervalos relativamente longos. Essa pratica é sobremodo contraproducente, pois, se a falta ou a deficiencia de cloreto de sodio é causa de perturbações organicas, a sua distribuição em excesso determina, igualmente, disturbios de origem digestiva, como vomitos e diarréias.

E' mais racional e aconselhavel a distribuição de cloreto de sodio a pequenos intervalos, semanalmente, por exemplo, ou diariamente, junto com as rações suplementares, quando estas são empregadas na alimentação dos rebanhos.

Os bovinos, equinos e muares necessitam, em media, de 50 gramas diarias de cloreto de sodio em suas rações. As vacas leiteiras devem receber, porem, uma quota adicional de 8,5 gramas por 10 litros de leite produzidos.

Os ovinos, caprinos e suinos precisam de 3 gramas e os carnivoros — cães e gatos — de 0,5 a 1 grama segundo seu porte.

Nas aves poedeiras e em crescimento a quantidade de cloreto de sodio necessaria às suas rações é equivalente a 1 o|o dos mesmos. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola — Ministerio da Agricultura — Novembro de 1948).

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

LUZ PARA ITAQUERA

(Conclusão da ultima página).

E Itaquera vive, ainda, como nos tempos dos candieiros, da luz bruxolenta dos lampiões a querosene. Recorda-se a proposito que no ano de 1928 a Camara Municipal votou uma verba para a iluminação a querosene do lugarejo de Itaquera. Contudo, não se lançou mão do credito porque surgiu a promessa da instalação de luz eletrica. E o povo ficou até hoje à espera do beneficio que nunca chega...

UM MUNDO DE PROMESSAS

"Apelos e mais apelos, abaixo-assinados e memoriais morrem nas gavetas e nas repartições. Há um mundo de promessas. Todos prometem. Ninguem, entretanto, pode ou quis atender aos reclamos de Itaquera. O lugarejo pujante, com mais de 30.000 habitantes, com 2.585 predios, 685 mil cruzeiros de arrecadação de impostos, com 120 negociantes estabelecidos, com 4 grandes fabricas, 15 olarias, 3 pedreiras em franco desenvolvimento, estabelecimentos industriais de tecidos, doces, conservas, artefatos de soda, aluminio, fogos; com seus 54 trens diarios transportando multidão de trabalhadores; com suas chacaras, cartorio de paz, tabelião, agencia dos Correios, grupo escolar instalado em edificio de propriedade particular, campos de esportes, igrejas, asilo de orfãos, feira-livre, etc., Itaquera não tem iluminação, nas casas nem nas ruas. Acresce a circunstancia de que a Fundação Anita Pastore D'Angelo fará funcionar o Hospital Sabado D'Angelo, proporcionando assistencia medica-hospitalar aos necessitados. A Fundação recebeu por doação, além de um grande imovel, 1.600 ações da fabrica de cigarros. Pois, saibam, senhores, que esse estabelecimento de asistencia social, cuja falta é das mais sentidas, não póde ainda iniciar a sua obra filantropica devido à falta de corrente eletrica para as necessarias instalações do hospital. E por estranha coincidencia a linha primaria de energia eletrica corta Itaquera em seu coração demandando São Miguel e parte de São Caetano numa distancia de poucos metros da estação da Central do Brasil.

ITAQUERA CONTINUA NA PENUMBRA

Considerando o bem estar da coletividade pugnando pela melhoria do padrão de vida, o governo federal certo de que o progresso de um povo está ligado ao serviço de sua energia eletrica resolveu resolveu interferir baixando um decreto que teve o numero 27.702. Segundo esse decreto, a Light deveria estender suas linhas de transmissão ao distrito de Itaquera, nesse municipio, estabelecendo a respectiva rêde de distribuição na aludida séde. Dentro do prazo de 180 dias, a contar da publicação do decreto, deveria a mencionada empresa apresentar à divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura os correspondentes estudos, projetos e orçamentos. Este decreto data de 17 de maio de 1947 e conta com a assinatura do honrado presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. Pois apesar disso, decorridos quase dois anos, Itaquera continua na penumbra, nas suas trevas eternas, nas suas noites prolongadas, no seu martirio interminavel. Até hoje, senhores, Itaquera não viu transformado em realidade o seu sonho e nem mesmo executado o decreto federal 37.702. Quando se sabe que a luz eletrica existe em outras localidades do suburbio da Central, além de Itaquera; quando se sabe que Ferraz de Vasconcelos, Calmon Viana, Poá, Suzano, etc., contam com esse melhoramento e têm, pois, luz eletrica nas casas, e nas ruas; quando se sabe que mais afastados rincões do nosso Estado a luz eletrica substituiu os lampeões e as velas; quando se sabe que um decreto-federal concedeu a Itaquera tal melhoramento; quando se sabe que a Light já poderia ter cumprido esse decreto — é de se estranhar esteja Itaquera mendigando esse melhoramento, como se mendigasse um favor, uma esmola!"

Nada podemos acrescentar ao merito do relato do vereador republicano. Tudo que aí vai, nossa reportagem constatou de "visu".

O que ha com a Light? E o sr. prefeito municipal, quando providenciará o cumprimento do decreto presidencial em questão?

VISITA

Acompanhados do sr. Lucio dos Santos, visitamos demoradamente todo o burgo, constatando de motu proprio todas as informações sobre a prosperidade local em processo de obstrução, em virtude da falta de energia eletrica. Sem duvida nenhuma, Itaquera está sendo vítima de uma tremenda injustiça que urge seja retificada.

GRUPO ALVARE DE AZEVEDO

Outro assunto para o qual desejamos chamar a atenção do poder publico é para as precarias instalações do Grupo Escolar "Alvares de Azevedo". Instalado em predio alugado, de ha muito sua capacidade está esgotada. Anualmente, mais de 200 crianças não podem ser matriculadas por falta de vaga, a despeito dos esforços da sra. Claudina de Barros, sua diretora, que para remediar a situação aumentou o numero de alunos por classe. Nem assim, todavia, consegue o grupo atender às necessidades educacionais do local.

Ultimamente, com a abertura, às expensas da firma construtora de "Cidade Lider", de uma escola nesse local, aliviou um pouco a pressão dos que procuram matricula no grupo "Alvares de Azevedo". Mesmo assim, todavia, Itaquera necessita urgentemente de melhor instalação para o seu grupo. Sobreleva notar, ainda, que o predio não tem possibilidades de oferecer condições sanitarias perfeitas. Sua diretora luta com toda sorte de dificuldades para manter ali a necessaria higiene. De uns tempos para cá, para cumulo do azar, quebrou-se a bomba manual do poço que abastece a escola e a agua tem de ser retirada a braços, tanto para beber, como para a lavagem das instalações sanitarias. Uma lastima!

ASILO DA DIVINA PROVIDENCIA E CIRCULO OPERARIO

Não podiamos finalizar esta reportagem sem mencionar a bela obra que vem realizando ali o Asilo da Divina Providencia, com 50 crianças internadas e para as quais devotam as irmãs todo o carinho, e os trabalhos do Circulo Operario de Itaquera, que proporciona assistencia medica e educativa à população operaria.

Festival do Centro dos Taquigrafos de São Paulo

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, no Ginasio do Estado Municipal, um festival comemorativo do 5.o aniversario da fundação do Centro dos Taquigrafos de S. Paulo.

O que se faz no mundo e não se faz no Brasil

(Conclusão da ultima página).

"A volta auspiciosa que deu minha nota ao presidente da nação, determinou-me a manter uma prudente reserva sobre seu conteudo. ...E' chegado o momento de canalizar no possivel, a opinião publica, dando-lhe noções das perspectivas de nossa potencialidade nuclear, fundamentada na prodigalidade extraordinaria dos xistos, fonte de petroleo e, consequentemente, de uranio.

uma recomendação aprovada pelo Congresso no sentido de ser constituida uma Comissão de Energia Atômica, semelhante àquela dos Estados Unidos, a fim de determinar o controle do importante minerio. Desde fins de 1946 ha uma comissão oficial que trabalha sob as ordens do governo federal para prospecção do territorio. Seu primeiro exito se concretizou na descoberta de minerios de uranio, proximo a Zotolar, a quilometros do Rio



As jazidas de pechblenda — de onde se extraem o uranio e o radium — do Great Lake Bear, no Canadá. Estas jazidas estão sob controle da Companhia Norte-Americana "Eldorado Golding Mines".

A AFRICA DO SUL

Outro caso interessante é o da Africa do Sul. Teve na segunda metade do seculo passado e no primeiro quartel do nosso, a exploração de fabulosas riquezas, como ouro e diamantes. Não há quem desconheça a figura de Cecil Rhodes, cuja vida está ligada aos diamantes e à historia economica da Africa do Sul. Agora, ao que parece, o mesmo papel que teve o diamante na fundação e desenvolvimetno daquele país, terá, doravante o uranio. O ministro da Fazenda daquele país, declarou, ainda recentemente, que a Africa do Sul possui mais uranio do que qualquer outra nação do mundo. E acrescentou que com aquelas palavras tornava publico um segredo de Estado. Já se sabe tambem, que a Africa do Sul promove a fundação de um grande laboratorio para a refinação e industrialização de seu uranio, evitando assim, que ele possa sair em minerio bruto, o que viria trazer reais prejuizos a sua economia.

O MEXICO TOMA PROVIDENCIAS

O Mexico tambem está tomando providencias no sentido de proteger seus minerios estrategicos. Já existe Grande, quase na fronteira norte-americana e de outra jazida proxima a Placer de Guadalupe, a 50 quilometros a sudoeste de Presidio.

A AUSTRALIA SE PREPARA

O Canadá está deixando de ser, gradualmente, o campo preferido de experiencias da Inglaterra. Isto talvez seja devido a proximidade dos norte-americanos. O campo preferido é agora a Australia — este fabuloso país tão rico de possibilidades. Os ingleses, pouco a pouco, estão erigindo naquele país vastos laboratorios de experimentação. O primeiro laboratorio foi o de foguetes e radar, onde os cientistas de ambas nacionalidades procedem a pesquisas e experimentações. A descoberta de uranio no sul, fez com que os australianos e ingleses erigissem, ali um laboratorio para o aproveitamento desse minerio. E tal tarefa está sendo feita sob os auspicios da Comissão de Energia Australiana e Botanica.

A FRANÇA NA CORRIDA

No inicio da éra atômica (era que, verdadeiramente se iniciou com os Curie) a França fundou o Centro Nacional de Pesquisas Cientificas que tão marcada influencia teve sobre o desenvolvimento da ciencia naquele país. Em 1945, libertado o país, o Centro foi reorganizado tendo por finalidade a produção cientifica, dirigir os planos dos pesquisadores, aumentar o numero de pesquisadores e tecnicos. Contando com grandes laboratorios para cobrir todos os ramos das atividades cientificas, tem na fisica e na quimima, o seu ponto alto que é o "Laboratoire de Synthése Atomique", em Ivry, onde o prof. Joliot continua a fazer suas pesquisas que lhe deram renome universal. Assentado um novo plano de trabalho criou-se o Comissariado de Energia Atômica, sob a presidencia de Joliot. No inicio de 1946 o governo pós à disposição do novo organismo o forte de Chatillon, nos arredores de Paris. Em pouco tempo, apesar dos trabalhos de reconstrução, foram mobilizados 50 fisicos nucleares e 250 tecnicos especializados. 64 engenheiros foram organizados em uma comissão de prospecção, para percorrer a França e os territorios ultramarinos franceses à procura de uranio, servindo-se de aparelhos fabricados nos laboratorios de Joliot. Com uma parte do uranio descoberto, pensa o Comissariado que doderá construir a primeira pilha atômica na França, obtendo dela os radio-isotopos tão necessarios ao seu progresso industrial.

UM BOM NEGOCIO

A questão do uranio se tornou de tal forma "um bom negocio" que as nações poderosas não medem sacrificios para busca-lo onde ele existe — compra-lo, a peso de ouro (ainda não chegamos a fase de toma-lo pela violencia, como aconteceu com os poços petroliferos).

Para se comprovar tal afirmação basta citar o recente inquerito sobre a exportação de uranio para a Russia.

O representante McDowell revelou na Camara dos Deputados dos Estados Unidos uma lista de fornecimentos mandados á União Soviética. No dia 23 de março de 1943 foram enviados de Great Falls para Moscou 200 libras (a libra vale 454 gramas) de oxido de uranio e 220 libras de nitrato de uranio. O material foi fornecido pela "S. W. Shatuck Chemical Company", de Denver, Colorado, ao coronel A. N. Kotikov, da comissão soviética de compras. Em data não especificada foram enviadas 500 libras de oxido negro de uranio e 500 libras de nitrato de uranio, material fornecido pela "Canadian Radium and Uranium Corporation", de Fort Hope, Ontario. De Great Falls foi entregue o material ao mesmo coronel Kotikov. Os russos voltaram á carga, desta vez pedindo 15 toneladas, mas este pedido não foi satisfeito.

Continuando seu depoimento McDowell afirmou: "Uma regular quantidade de uranio, elemento indispensavel para a fabricação de bombas atomicas, foi entregue á Russia, pelos Estados Unidos, em 1945 para "apaziguar" os soviéticos". Acrescentou aquele parlamentar que tal remessa de uranio foi enviada alem das 1.300 libras de compostos de uranio, enviadas em 1943, pelos Estados Unidos. McDowell explicou que o uranio puro é um produto altamente refinado e que antes da guerra só existia em quantidade diminutas. Acrescentou que a refinação do uranio em grande quantidade foi um importante passo para a fabricação da bomba atomica.

UM CHAMADO AOS BRASILEIROS

Nada temos com a politica atomica dos norte-americanos, eles podem vender uranio a quem quiserem. E logicamente, nós tambem. O que nos compete fazer é não perdermos um precioso tempo, que depois não poderemos recuperar. Cumpre-nos repetir as palavras do escritor argentino Molins. E' chegado o momento de canalizar a opinião publica, dando-lhe noção das perspectivas de nossa potencialidade nuclear, fundamentada na prodigalidade extraordinaria de nossas jazidas de uranio.

Rapidez

A passeio ou a negócios, sua viagem São Paulo-Santos será feita com maior pontualidade, segurança e conforto nos magníficos GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda. Cada 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda., para oferecer o melhor serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e Santos!.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

a linha dos "Parlour Coaches"!



S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) Tel 4-2399
Parque D. Pedro II, 92 (Ed. Guarany) - **Santos:** Pr. Mauá, 11
Tels. 2299 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Tel. 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

EDITAL

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Tenente Coronel Presidente e nos termos do artigo 47 dos Estatutos Sociais convoco os srs. associados para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 8 de dezembro proximo futuro, às 19,30 hs., na séde social, 15.o andar do Edificio America, com o fim de eleger a Diretoria para o bienio de 1949-1950.

São Paulo, 22 de novembro de 1948.

CAPITÃO NAPOLEÃO JOSE' LEITE — 1.o Secretario.

"COPEISA" CIA. PAULISTA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 10 de dezembro p. vindouro às 11 horas na séde social à Av. Ipiranga, 1123 a fim de deliberarem sobre a eleição do Diretor-Secretario, de acordo com os estatutos sociais.

São Paulo, 27 de novembro de 1948.

Assinatura ilegivel — Diretor-Presidente.

"QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1948

2.a CONVOCAÇÃO

Em vista de se não haver realizado, por falta de "quorum", a assembléia geral extraordinaria convocada para 18 do corrente, são os srs. Acionistas desta sociedade convidados a se reunirem, em segunda convocação, dia 4 de dezembro proximo futuro, às 10 horas, na sede social, na rua Glicerio n.o 547, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;
b) Alteração parcial dos estatutos sociais;
c) Assuntos diversos.

São Paulo, 24 de novembro de 1948.

aa) G. R. Weber
Diretor-Presidente.
E. Grieder
Diretor-Superintendente.
A. F. Conchon
Diretor-Gerente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonio Elias, rua Duque de Caxias, 535 — Benigno a. Santana, rua Caramuru, 111 — Barbara Garcia Pinessi, rua Itamarataca, 660 — Brinqueobris, S.P. — Dinorah Maria Cabral, rua Canadá, 816 — Homilinda Alves, rua Tuiuti, 990 — Dr. Igino Bassi, rua Senador Feijó, 279 (Igino Bassi) — Jacomo Berardo, rua Major Mateus, 120 — José Messias Neto, rua Voluntarios da Patria, 2222 — Luci Moraes, rua Serra da Bocaina, 544 — Lakian, rua Santo André, 78 — Dr. Milton de Oliveira, rua Sete de Abril, 19 apto, 81 — Relinzinha, rua Dr. Silva Leme, 22 — Vera Paixão, rua Moinho Velho, 146.

DROGUNIDAS

COMUNICA QUE, HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA PAULISTA
Rua Conde do Pinhal, 120 - Tel.: 3-7883

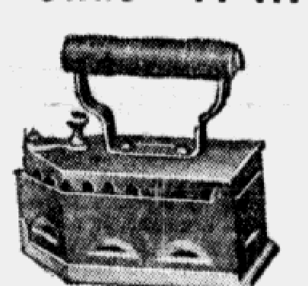
FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005 - Telefone: 8-1067

Festival em beneficio do Natal das Crianças Pobres

Será efetuado hoje, às 16 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, um festival organizado pela Instrução Artistica do Brasil em beneficio do Natal das Crianças Pobres, sob o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros.

Os alunos pagarão Cr$ 3,00 pela entrada e as demais pessoas, Cr$ 10,00.

Ferro Engomar "SANS" F. M.



6 E 7 FUROS

Recomenda-se pela sua alta qualidade

CATALOGOS E PREÇOS

JOSE' J. SANS S. A.

Sta. Barbara d'Oeste — C. P SÃO PAULO

Representante em S. Paulo: **MENDES SOARES** Fone 2-0375

AÇÕES DA DROGADADA

Vende-se 220 pelo valor nominal de Cr.$ 50,00 cada. Rua Guiará, 395 (Vila Pompéia).

PARQUE SÃO JORGE

Vende-se 2 sobrados novos e vazios perto do Marengo, contendo cada um, boa sala, dois quartos, hall de escada, banheiro completo, cozinha, e quintal, condições: 30 % de entrada o restante em 10 anos pela tab. Price. Ver e tratar todos os dias inclusive sabados e domingos das 9 às 11 e das 15 às 17 horas à rua Santo Elias, 551. Negocio direto c| o proprietario.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CINTAS MÉDICAS

para ESTÔMAGO, RINS, VENTRE, gravidês, artrites da coluna lombar. Post-Operatórias (Operados de Hernia).

CINTAS e FUNDAS PARA HERNIAS

MEIAS ELÁSTICAS

Trabalhamos exclusivamente sob encomendas.

★ ★ ★

Garante-se a mais perfeita adaptação (formas anatômicas) e finíssimo acabamento.

★ ★ ★

Aviamos receitas dos Senhores Médicos

★ ★ ★

Secção especializada para Senhoras.

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

ORTOPEDIA PAULISTA

ERNESTO KLEIN
Técnico especializado

R. da Consolação, 2936 (perto da Av. Paulista) Tel. 51-4382
SÃO PAULO

VENDE-SE

uma fina mobilia de sala de visita com cinco peças adamascada, um porta-bibelots e uma mesinha.

Ver e tratar à rua Conselheiro Nebias, 830 — Fone: 51-1263.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 440 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 17 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2369

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE

DR. J. DAUD

MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 3-1913, — Res. 7-5855

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do **DR. S. B. VASCONCELOS**

Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe, ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-4306

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia

Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6603

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras

DR. ARNALDO ROGANO

Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0336

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1941 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS

DR. WALDEMAR NIEMEYER

DOCENTE DE OFTALMOLOGIA

CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE

Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs. — Tel. 4-4263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas

DR. MARINO LAZARESCHI

Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 218 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7544

EDITAL

LINHAS AEREAS PAULISTAS S/A.

Linhas Aéreas Paulistas S|A., torna publico que, estando constituidos em móra, os acionistas constantes da relação em anexo, ao presente, nos termos do artigo n. 74 e seguintes do Decreto Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, o Corretor Oficial de Fundos Publicos Raymundo Magliano, fará a venda das ações correspondentes, em publico Leilão da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, situada nesta Capital, no Patio do Colegio — Palacio do Café, dia 20 de Dezembro de 1948, ás 14 horas.

Nos termos do artigo 77, se não houver licitantes para as aludidas ações, a Companhia declara-las-á caducas, para todos os efeitos de direito.

São Paulo, 13 de Novembro de 1948.

Pela Dirtoria

Des. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor Presidente

RELAÇÃO DE ACIONISTAS EM DEBITO SEM MOVIMENTO

A. Elisiario Barbosa, 2 ações, a pagar 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar 400,00 — A. N. Soares, 10 ações, a pagar 2.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Adelaide dos Santos Maia, 250 ações, a pagar, 50.000,00 — a mesma, 250 ações, a pagar, 50.000,00 — Adelino Ferreira Pinto, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Adelino da Costa Almeida, 10 ações, a pagar, 50.00,00 — a mesma, 250 ações, a pagar, 50.00,00 — a mesma, 250 ações, a pagar, 50,.000,00 — Adelino Ferreira da, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Adriano Bernardino, 500 ações, a pagar, 100.000,00 — Ady Oneto, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Afonso Vidal, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Agostinho Milagres, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Agostinho Rodrigues Valgôdo, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Alba Gui-Milagres, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Albano Cabral, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Albano Marques de Almeida, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alberto Pinto Ferreira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Alberico Ferraz Durão, 30 ações, a pagar, 6.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Albino Gonçalves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alexandre Anderson, 5 ações, a pagar, 1.000,00 —Alexandre dos Santos Gomes, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Alexandre dos Santos Pereira 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Alfredo Rodrigues Fernandes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alonso Alves, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alvaro Gomes Ferreira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Amadeu Cavina 2 ações, a pagar, 400,00 — Amaro José de Carvalho, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Americo Antonio Sampaio, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Americo Ferreira da Silva, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Americo Joaquim de Almeida, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — o mesmo, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Angela de Bulhões Natal, 5 ações, a pagar .... 1.000.00 — Anibal Monteiro de Queiroz, 10 ações, a pagar, 2.000,000 — Anibal Ferreira Filho, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Antonio Alves Batista, 1 ação, a pagar, 200,00 — Antonio Bernardo Junior, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Antonio Contruci Junior, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Antonio Cesario da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Fernandes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Gomes Soares, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Antonio José de Menezes Filho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Leite da Silva Garcia, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — Antonio Lopes dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Antonio Perez Cortez, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Pessoa Sobrinho, 2 ações, a pagar, 400,00 — Antonio Pinto dos Santos, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Antonio Policarpo Alves Ventura, 20 ações, a pagar, 4.0000,00 — Antonio Santos Dias, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Antonia da Silva, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Antonio Siqueira Rosa Junior, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo 10 ações, a pagar, 2 000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Antonio Soares Ribeiro, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Tavares Barbosa, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Tiusso, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Anselmo Antonio de Faria, 5 ações, a pagar, 1 000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Armando Correa de Almeida, 2 ações, a pagar, 400,00 — Armando Pires Monteiro, 20 ações, a pagar, ... 4.000,00 — Arthur Barbosa Filho, 1 ação, a pagar, 200,00 — Augusto Ferreira Coelho, 2 ações, a pagar, 400,00 — Augusto Pinheiro, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Athayde Muniz Pereira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Aventino Alves Teixeira Lobo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Avelino Nunes Paula, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — Bernardo Gomes de Oliveira, 2 ações, a pagar, 400,00 — Bertholdo Rodrigues da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Candido Carlos de Godoy, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Candido Ferreira de Souza, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Carlos Antunes, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Carlos das Neves Vasco, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Carlos dos Santos Rodrigues, 10 ações, a pagar, 2.000.00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000.00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — Carlos William de Sá e Brito Chester, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Carmen Wanda Rubino, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Celcedina Alves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Tenente Cícero Gomes de Souza, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Ciro Dardi, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — o mesmo, 25 ações a pagar, 5.000,00 — Clarice Santos, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Clodette Alencar Marciano, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — a mesma, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Constança Guedes Martins, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Construtora Canazio Ltda., 5 ações, a pagar, 1.000,00 — a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Distribuidora Industrial de Representações, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dr. Domingos de Souza Novaes, 1 ação, a pagar, 200.00 — Durcio Guimarães dos Reis, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Edilio Gaio, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Edith M. Cabral, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Eduardo de Azevedo Raquel, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 25 ações, a pagar, 5 000,00 — Eduardo de Oliveira Malheiro, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Eduardo Rocha Ribeiro, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Edward M. Cabral, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Elidio Guarconi Filho, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Elmir Baptista Nogueira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — General Estellita Augusto Werner, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Euzebio Alves Marques, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Ewald da Silva Possolo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — F. R. Santiago, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Fernando Pereira de Souza, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Francisca Coelho Turano, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — Francisco Dias da Silva, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — o mesmo, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — o mesmo, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — o mesmo, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — o mesmo, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Francisco M. Cabral, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Francisco Ramos, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Francisco de Senna Malveira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Fernando Manoel Moraes Garcia, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Gentil Alves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Georges René Mattioli, 75 ações, a pagar, 15.000,00 — Geraldo de Oliveira Machado, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Dr. Geraldo Rocha Sobrinho, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Gerson de Oliveira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dr. Giuseppe Lotti, 50 ações, a pagar, ... 10.000,00 — o mesmo, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Dr. Guilherme de Carvalho Serrano, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Guiomar Ramos Monteiro de Barros, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — Haroldo Miller, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Henrique de Oliveira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Herbert L. Filon, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Herminio Alves Ferreira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Hildebrando da Costa Carvalho, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo. 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Humberto Fernandes Amorim, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Irene Martins Gonçalves, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Ismael da Silveira, 1 ação, a pagar, 200,00 — Dr. Jayme Azani, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Jeanne Louise Milde, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Cap. Jeferson Rocha Braune, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — João Antonio, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Barbosa, 5 ações, a pagar 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Baptista Alvarenga, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João de Deus, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — João Evangelista de Almeida, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Fernandes P. da Silva, 2 ações, a pagar, 400,00 — João Gomes da Costa, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Mattos, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — João Nascimento Amaral, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000 00 — João Pereira Alberto, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — João Pereira Martins, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Sergio Moraes Garcia, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João da Silva Barros Junior, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — João da Silva Machado, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — João Antonio de Almeida, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Joaquim Antonio Dias, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Joaquim Correa do Vale, 2 ações, a pagar, 400,00 — Joaquim Eugenio Gomes da Silva, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Joaquim da Gama, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Joaquim Pereira, 10 ações, a pagar. 2.000,00 — Joaquim Pinto Ribeiro, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Joel Leoncio de Mello, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Jorge Miguel Conceição, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José de Almeida dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Alves de Mendonça, 100 ações, a pagar, ... 20.000,00 — José Antonio Gabriel R. Assaf, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — José Antonio de Souza, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José Arantes dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.0000,00 — José Augusto, 2 ações, a pagar, 400,00 — José Calado, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José da Fonseca, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Geraldo Pessoa, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — José Gonçalves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Lonrenço, 2 ações, a pagar, 400,00 — José Luiz Maria de Sá, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — José Luiz Vieira dos Santos, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — José Manoel, 15 ações, a pagar, 3.000,00 — José Maria Rodrigues, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Maria Victor, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — José Marques, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Martins, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Martins Leal, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José Miranda Rosemberg, 2 ações, a pagar, 400,00 — José Moreira Leite, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — José Moura, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Pedro Caçador, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José Pereira Leandro, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — José Pereira Roseira Filho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações a pagar, 1.000,00 — Dr. José Pinto Pinheiro, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José Ruffo Braga, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José dos Santos Segundo, 1 ação, a pagar, 200,00 — José Seixas, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Soares, 5 ações a pagar, 1.000,00 — José Tavares de Souza, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José Teixeira Pacheco 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Ulysses de Medeiros, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — José Valentim de Moura, 2 ações, a pagar, 400,00 — José White Noronha, 1 ação, a pagar, 200.00 — José Ximenes de Souza, 2 ações, a pagar, 400,00 — Josefino Saldanha Margel da Gama, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Juan Anselmo De La Cruz, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — o mesmo, 25 ações, a pagar, 5.000 00 — Julieta dos Santos Maia, 250 ações, a pagar, 50.000,00 — a mesma, 250 ações, a pagar, 50.000,00 — a mesma, 250 ações, a pagar, 50.000,00 — a mesma, 250 ações, a pagar, 50.000,00 — Julio Augusto Pinheiro, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Juvenal Borges de Carvalho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Karl Hubner, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Labury Bertholini, 10 ações, a pagar, 2.000 00 — Lauro Aureano Menescal, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Lewis Aaron Colle, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Licinio Correia Dias, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Lindolfo Faria da Rocha, 1 ação, a pagar, 200,00 — Lourenço dos Santos, 30 ações, a pagar, 6.000,00 — Lucia Martins Gonçalves, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Luiz Albuquerque Lima, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Luiz Alves Casas, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Luiz Affonso Paoni, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — Luiz Bernardos, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Luiz Paulo da Silva, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Luiz Toledo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manuel Alvares Dourado, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Armindo Marques, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Augusto de Carvalho, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Manoel Barciela Cabadas, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Manoel da Costa Oliveira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Fernandes Cuntin, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Cicero Moreira, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Manuel Leite de Pinho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Machado de Sousa, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Mauricio Magaldi, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Magalhães, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Manoel Maia de Almeida, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Manuel Migueis Dôno, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Manoel Pereira Pinto, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Manoel Rodrigues Martins, 2 ações, a pagar, 400,00 — Manoel Rodrigues Martins, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Manoel Rodrigues Rola, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Margarida Lehner, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Maria de Albuquerque Laranjeira 15 ações, a pagar, 3.000,00 — a mesma 15 ações, a pagar, 3.000,00 — Maria Amelha Marques, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Maria da Conceição Nabuco Cirne, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Maria Emilia Leivas Castanho, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Maria Luiza Vivas Alvares, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Maria Myris de Medeiros, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Maria Olimpia de Moraes Garcia, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Mario Ferreira de Souza, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Mario José Almeida Couto, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Mario Salles Junior, 2 ações, a pagar, 400,00 — Mario Tamborindeguy, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Marianne Domitrenko, 10 ações a pagar, 2.000,00 — Martiniano Rodrigues Fontoura, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Martiniano Rodrigues Fontoura, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Murillo Honorio de Oliveira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Marisa Gertrudes Magaldi, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Milton Ferreira de Souza, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Milton Peixoto, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Moyses Jayme Sevirer, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — — o mesmo, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Natalicio Bastos, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — Newton Barcellos Mendonça, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações a pagar, 1.000,00 — Octavio Miranda Ilha, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 1 ação, a pagar, 200,00 — Octaviano Silveira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Olympio Carlos Dias de Souza, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Omar Pereira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Onaldo Pereira, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — o mesmo, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Orlando Olivieri, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Oscar Baptista Marra, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Oscar Silva Herval, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Osaldo Gonçalves de Oliveira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Ovidio da Silva Sanini, 20 ações, a pagar, ... 4.000,00 — Pedro Augusto de Azevedo Junior, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — Pedro Cardoso Moreira Filho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Paulo Ferreira Coelho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Paulo Neves de Souza Omartin, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Paulo Santos, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Paulo da Silva, 15 ações, a pagar, 3.000,00 — Paulo Vaz de Miranda, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Pedro Raymundo Gomes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Péricles Lucena Costa, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Rafael Tavares, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Renato Cunha, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Renato Gonçalves Vaz, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rodolfo Pongetti, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rosalina Rosa Gomes, 25 ações, a pagar ... 5.000,00 — Rufino Barreto, 2 ações, a pagar, 400,00 — Roman Sterblitch, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, a pagar, 4.000,00 por 20 ações — o mesmo. 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Salvino Pessoa, 2 ações, a pagar, 400,00 — Salvador Rodrigues de Carvalho, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Salvatore Ruberto, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Samuel Markensan, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Savio Luiz Demana, 2 ações, a pagar, 400,00 — Sebastião Bontempo de Lima, 1 ação, a pagar, 200,00 — Serafim Luiz Rodrigues, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Serafim de Souza, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Simão José Rodriguez, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Sylvio Mattos dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Sylvio Terra, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Sylvio Sebastião Ximénes de Souza, 2 ações, a pagar, 400,00 — Theodomiro Rodrigues Marques, 10 ações, 2.000,00 — Theodomiro de Paula Coimbra, 2 ações, a pagar, 400,00 — Therezinha França Ferreira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Torcato Luiz Pinto, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Vicente Veiga, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Walter Jesus Pereira, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Walter Santos, 2 ações, a pagar, 400,00 — Windson d'Avantero, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Yukio Togi, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Yolanda Nezi Lopes, 50 ações, a pagar 10.000,00 — Zeferino Alves Ferreira, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Zelia Franca Ferreira, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Abdala Aoad, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Abbadop Felippe, 1 ação, a pagar 200,00 — Abel Barg, 5 ações, a pagar 1.000.00 — Accacio, Alvaro, Anna Maria, Denarey, Maria Odette Branco Moreira, 5 ações. a pagar 1.000,00 — Abram Eukier, 5 ações, a pagar 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Acary Dias Coelho, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Adernal Guimarães Marques, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Adolfo Legnardi, 10 ações, a pagar — 2.000,00 — Adolfo Roso. 50 ações, a pagar 10.000,00 — Adozindo Dias Pinheiro, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Affonso Morales, 2 ações, a pagar 400,00 — Agata Polivanos, 1 ação, a pagar 200,00 — Agide Montecelle, 2 ações, a pagar 400,00 — Agostinho Teixeira, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — Ayres dos Santos, 5 ações, a pagar 1.000.00 — Aladino Selmi, 5 ações, a pagar ... 1.000.00 — Aladino Perrucci, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Albino Silva, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Alcides Dias Coelho, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Dr. Aldo Cresci, 10 ações, a pagar 2.000.00 — Aldo Fischetti, 10 ações a pagar 2.000.00 — Alexandre Issa Maluf, 500 ações, a pagar 100.000,00 — Alfeu Silva, 50 ações, a pagar 10.000.00 — Alfredo Celestino Cardoso Ferreira, 10 ações, a pagar 2.000.00 — Alfredo Gazzi. 1 ação, a pagar 200,00 — Alfredo Martins Marques, 1 ação, a pagar 200,00 — Altino Moura Andrade, 5 ações, a pagar 1.000.00 — Altair Gagliardi, 5 ações, a pagar 1.000.00 — Alvaro de Brito Alambert — 50 ações, a pagar 10.000,00 — Amadeu Scardine, 1 ação, a pagar 200,00 — Amelia Ambrogi, 10 ações, a pagar 2.000.00 — Americo Machado Teixeira, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Angelo Flumignan, 10 ações, a pagar 2.000 00 — Angelo Galves, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Angelo Mancinim, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Annibal Pinto da Motta, 25 ações, a pagar 5.000.00 — Antonietta e Rodolfo J. João Callo, 6 ações, a pagar 1.200,00 — Antonietta Kabase, 2 ações, a pagar 400,00 — Antonio Alecio Colata, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Dr. Aurelio Arrobas Martins, 10 ações, a pagar, 2.000.00 — Antonio Augusto de Campos, 50 ações, a pagar 10.000.00 — Antonio Capalbo, 3 ações, a pagar 600,00 — Antonio Cezar, 1 ação, a pagar 200.00 — Antonio Cezar Sorriso, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Antonio Delgado, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Antonia Dias Pinheiro, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Antonio Fernandes, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Antonio Stocco, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Antonio Lisino Lopes, 5 ações, a pagar 1.000.00 — Antonio Martins Filho, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Antonio Luiz Martins, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Antonio Nogueira Filho, 1 ação, a pagar 200.00 — Antonio Nunes, 3 ações, a pagar 600,00 — Antonio Oliveira Junior, 1 ação, a pagar 200,00 — Antonio de Oliveira Marques, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Antonio Paiva Macedo, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Antonio Pacca Junior, a pagar 5 ações, 1.000,00 — Antonio Pereira Dias Junior, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Antonio Pascale Paulella, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Antonio Pesce, 25 ações a pagar 5.000,00 — Antonio Pinto Ferreira, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Dr. Antonio Pires Videira, 20 ações, a pagar 4.000.00 — Antonio Pollo, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Antonio Rodrigues, 25 ações, a pagar 5.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Antonio Itaco, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Antonio Ulkos, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Apparecido Silvestre Simonel, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Arany da Conceição Moraes, 5 ações, a pagar ... 1.000,00 — Ariovaldo Moura Souza, 1 ação, a pagar 200,00 — Aristides Ramos Tribuna, 2 ações, a pagar ... 400,00 — Arlindo Badem, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Arlindo Iriguaray — 5 ações, a pagar 1.000,00 — Arlindo das Neves, 10 ações, a pagar ... 2.000,00 — Arlindo de Souza, 1 ação, a pagar 200,00 — Armando Altafani, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Armando Barsotti, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Armando Cerqueira, 50 ações, a pagar 10.000,00 — Armando Gutierres do Prado, 1 ação, a pagar 200,00 — Armando Maritan, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Arminto Frugnello, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Arthur Hardt, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Dr. Ary Fernandes Costa, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Ary Salomão, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Attila Corrêa, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Dr. Augusto Arrobas Martins, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Augusto Cesar Alonso Pires, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Auto de Carvalho, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Basileu Estrela, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Belmiro Augusto da Veiga, 15 ações, a pagar 3.000,00 — Belmiro Soares da Cunha, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Benedito Cosme Alves, 5 ações, a pagar .. 1.000,00 — Benedicto Ferreira Lopes, 2 ações, a pagar 400,00 — Benedicto F. de Souza, 1 ação, a pagar 200,00 — Benedicto Leme, 10 ações, a pagar. 2.000,00 — Dr. Benedicto Martins Barbosa, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — Benedicto Rodrigues de Mello, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Benedicto Silva Queiroz, 50 ações, a pagar ... 10.000,00 — Berta Lojb, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Bruno Zaia, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Caetano Sergio Camardella, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Camilo Montovani, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Carlos Honorio, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Carlos Meriglio, 5 ações, a pagar .. 1.000,00 — Carlos Moreira de Souza, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Carlos Iriguaray Filho, 5 ações, a pagar .. 1.000,00 — Carmello Felicio, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Carmem Massêa, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Casa Furtado (de José Furtado Mendonça), 50 ações, a pagar 10.000,00 — Cecilio Horowitz, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Cezar Augusto Fernandes, 2 ações, a pagar 400,00 — Cezar Simões, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Chede João Domingos, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Crispim da Rocha, 1 ação, a pagar 200,00 — Cicero Alves dos Anjos, 10 ações, a pagar .. 2.000,00 — Cicero Eupidio de Barros, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Clarismundo Morais Rego, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Clidio Mortari, 100 ações, a pagar 20.000,00 — Costa & Oliveira, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Crediario Colonnese, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Daniel das Neves, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Dante Mantovani, 10 ações, a pagar 2.000,00 — David Gaspar, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Demosthenes Martins, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Deodato Corrêa Aquino, 5 ações, a pagar ... 1.000,00 — Deomedante Magalhães, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Dietrich Joannes Mayer, 50 ações, a pagar .. 10.000,00 — Divino Teixeira da Cunha, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Domenico Spedalette, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Domingos Alves Pereira, 5 ações a pagar 1.000,00 — Domingos Cuccolo, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Domingos L. Ceravollo, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Domingos Pacce, 1 ação, a pagar 200,00 — Domingos da Silva Oliveira, 50 ações, a pagar 10.000,00 — Dorival Borsari, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Edgar Moura de Faria, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Eduardo Hermogenes da Conceição, 5 ações, a pagar ... 1.000,00 — Eduardo Oitavo Maruca Junior, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Eduardo Pereira de Souza, 6 ações, a pagar 1.200,00 — Eladio Closel, 6 ações, a pagar 1.200,00 — Eleazar Galvão, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Elias Mussi, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Elizeu Carlos Pinto, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Ely e Robert Elu, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Emygdio Alves da Rocha, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Emidio de Laurentz, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Dr. Emilio Santiago de Oliveira, 50 ações, a pagar 10.000,00 — Emilio Trevisan, 50 ações, a pagar 10.000,00 — Epitacio Santiago, 10 ações, a pagar ... 2.000,00 — Ermida Corrá, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Erminio Lourenção, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Ernesta Crepaldi, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Ernesto Faria da Silva e João Martins Matosinho, 10 ações, a pagar .. 2.000,00 — Ernesto Pires de Campos, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Etore Ferrari, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Feliciano Antonio Barreiros, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Felicio Tarabay, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Felix Alexandre Maluf, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Fernandes Rodrigues, 1 ação, a pagar 200,00 — Fernando Antonio Calçada, 5 ações, a pagar ... 1.000,00 — Fernando Del Burso, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Fernando Eduardo Lamas Bianate, 1 ação, a pagar 200,00 — Fernando Figuerôa, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Fernando Jorge Fernandes, 2 ações, a pagar 400,00 — Fernando Menegone, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Fernando Pueli, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Florindo Pastorello, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Florindo Vaccari, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Francisco Antoniazzi, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Francisco Bottino, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Francisco Bernardes Silva, 50 ações, a pagar 10.000,00 — Francisco Giandone, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Francisco Lino Motta, 6 ações, a pagar 1.200,00 — Francisco Magalhães Bastos, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Francisco Paula Mella, 5 ações, a pagar 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Francisco Pereira Amancio, 100 ações, a pagar 20.000,00 — Francisco Seixas, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Francisco Schimidt, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Francisco Urbano, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Francisco Vivo, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Frederico Wolsmer, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Fuad Abraão, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Fuad Abib Chadad, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Fuad Feres, 5 ações, a pagar .. 1.000,00 — Gabriel Mario Rodrigues, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Galeno Loureiro, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Gasparino de Quadros, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Gaudencio Maia, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Genaro Gabonari, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Dr. Generoso José da Silva Fontes, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Geonilda Promenesio, 1 ação, a pagar 200,00 — Geraldo de Castro Andrade, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Geraldo Martins Siqueira, 50 ações, a pagar 10.000,00 — Guido Stocco, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Guilherme Corrêa, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Guilherme Fernandes, 2 ações, a pagar 400,00 — Guilherme Minozo, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Guilherme Vitalle, 4 ações, a pagar 800,00 — Gumercindo Quina de Siqueira, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Habib Raad, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Harondo de Lourenzo, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Harry Houzhouzen, 100 ações, a pagar 20.000,00 — Helio Fagundes Carneiro Braga, 30 ações, a pagar 6.000,00 — Helio Geraldo da Silva, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Helio Morgante, 100 ações a pagar 20.000,00 — Henrik Baarti, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Henrique Grecco, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Henrique Matucce, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Herculano Lopes Pereira de Mello, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Hermelino Altieri, 2 ações, a pagar 400,00 — Herzil Iiden Nanni, 3 ações, a pagar 600,00 — Homero de Oliveira Lima, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Horacio Cajado de Oliveira, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Haroldo Mates, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Dr. Humberto Savoia, 5 ações, a pagar .... 1.000,00 — Irmãos Barile, 40 ações, a pagar 8.000,00 — Irmãos Tricamico, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Isaac Francisco de Paula, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Isolino Fenamola, 6 ações, a pagar 1.200,00 — Israel de Sena, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Dr. Ivan Gonçalves Ferreira, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Ivo Cecarelli, 1 ação, a pagar 200,00 — Ivo Siqueira, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Isidoro Batista, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Dr. Jacinto Ferreira da Silva, 100 ações, a pagar 20.000,00 — Jacinto Raio Rodrigues, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Jayme Martins, 10 ações, a pagar .. 1.000,00 — Jayme Pacheco Esteves, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Jayme Salomão, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Jayme Camargo Teixeira, 6 ações, a pagar 1.200,00 — Francisco de Negreiros Rinaldi, 200 ações, a pagar 40.000,00 — Jairo Maruca, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Janete Lojb, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Joaquim Alexandre Buk, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Joaquim Duarte, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Joaquim D. P. Briso, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Joaquim Gonçalves, 1 ação, a pagar 200,00 — Joaquim José de Souza, 1 ação a pagar 200,00 — Joaquim Molero, 6 ações, a pagar 1.200,00 — Joaquim Oliveira, 25 ações, a pagar ... 5.000,00 — Joaquim Paiva Loureiro, 2 ações, a pagar 400,00 — Joaquim Pereira de Carvalho, 2 ações, a pagar 400.00 — Dr. Joaquim Teodoro de Faria, 5 ações, a pagar 1.000,00 — João Alberto Tralli, 5 ações, a pagar 1.000,00 — João Antonio da Cruz, 10 ações, a pagar 2.000,00 — João Antonio da Silva, 2 ações, a pagar 400,00 — João Batista Berbert, 50 ações, a pagar 10.000,00 — João Bento, 5 ações, a pagar 1.000,00 — João Evangelista de Paiva Azevedo, 10 ações, a pagar 2.000,00 — João Komarauskas, 5 ações, a pagar 1.000,00 — João Lino Alves, 10 ações, a pagar 2.000,00 — João Lopes de Carvalho, 1 ação, a pagar 200,00 — João Marinucce, 6 ações, a pagar 1.200,00 — João Mei, 5 ações, a pagar 1.000,00 — João Pedro Silveira de Souza, 15 ações, a pagar, 3.000,00 — João Pereira, 50 ações, a pagar 10.000,00 — João Parella, 50 ações, a pagar 10.000,00 — João da Rocha Lima, 10 ações, a pagar 2.000,00 — João Rodrigues Maia, 50 ações, a pagar ..... 10.000,00 — João Stanis, 10 ações, a pagar 2.000,00 — João Urizzi, 2 ações, a pagar 400,00 — Jobahyr Silva Prado, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Jorge de Oliveira, 60 ações, a pagar 12.000,00 — José Alexandre Martines Maluf, 20 ações, a pagar 4.000,00 — José Alves, 5 ações, a pagar .... 1.000,00 — José Amador Vasques Fernandes, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José de Andrade Junqueira & Cia., 15 ações, a pagar 3.000,00 — José Batista Faria, 10 ações, a pagar ... 2.000,00 — José Beline, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José Bento Scacalosse, 20 ações, a pagar 4.000,00 — José Bicharra, 5 ações, a pagar ... 1.000,00 — José Campos Toledo, 2 ações, a pagar 400,00 — José Carlos Fescina, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Cezar Carvalho, 1 ação, a pagar 200,00 — José Costa, 20 ações, a pagar 4.000,00 — José Dias da Silva, 10 ações, a pagar 2.000,00 — José Dionizio, 10 ações, a pagar ... 2.000,00 — José Duarte, 20 ações, a pagar 4.000,00 — José F. Reis Junior, 20 ações, a pagar 4.000,00 — José Fernandes Garcez, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José Ferraz de Almeida, 10 ações, a pagar 2.000,00 — José Ferreira Gameiro, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José Ferreira Paulino Filho, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José Fiorotte, 10 ações, a pagar 2.000,00 — José Galindo de Melo, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José Garcia Silveira Sobrinho, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José Gomes Morgado, 10 ações, a pagar 2.000,00 — José Jorge de Miranda, 10 ações, a pagar 2.000,00 — José Leite Carrijo Junior, 50 ações, a pagar 10.000,00 — José Lino Sobrinho, 5 ações, a pagar .. 1.000,00 — José Luzo Cordeiro, 10 ações, a pagar 2.000,00 — José Machado, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José Maria Alcelea, 10 ações, a pagar 2.000,00 — José Naokaka, 50 ações, a pagar 10.000,00 — José Oliveira Ribeiro, 2 ações, a pagar 400,00 — José Rodrigues, 1 ação, a pagar 200,00 — José Romeiro Lopes Neto, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José dos Santos, 10 ações, a pagar 2.000,00 — José Senni, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José Severo Lins, 5 ações, a pagar 1.000,00 — José Silveira, 1 ação, a pagar 200,00 — José Telles Filho, 50 ações, a pagar 10.000,00 — José Vaz, 10 ações, a pagar 2.000,00 — José Xavier Teixeira Coelho, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Joviano Nanni, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Jowenay Ribeiro, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Julio Assuf Dualivi, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Julio Benatti, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Julio Dante Russo, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Julio Paixão, 5 ações, a pagar . 1.000,00 — Dr. Julio Raposo do Amaral, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Jupira de Menezes, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Juvenal Carneiro Leão, 2 ações, a pagar 400,00 — Juvenal Cursino, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Lauro Sabino Loes e Derval Carvalhaes, 250 ações, a pagar 50.000,00 — Lazaro Noronha Gargulho, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Leandro Zaffalon, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Leoncio Zambel, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Lotero Teixeira Cardoso, 1 ação, a pagar 200,00 — Luciano & Santoro, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Ludwig & Rercher, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Luiz Carlos Toom, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Luiz Costard, 2 ações, a pagar 400,00 — Luiz Francisco Calomino Fernandes, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Tte. Luiz Galvão da França, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Luiz Lavander, 6 ações, a pagar 1.200,00 — Luiz Loureiro, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Luiz Martins Araujo, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Luiz Nardoto, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Luiz Paulo de Arantes Ramos, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Luiz Pinheiro, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Luiz Raffa, 40 ações, a pagar 8.000,00 — Luiz Roque Guasque, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Luiz Silveira, 50 ações, a pagar 10.000,00 — Mafalda Catarina Ravigoti Tavares de Almeida, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Manoel Antonio, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Manoel Baltazar Sobrinho, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Manoel Banimuero, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Manoel Bezerra, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Manoel Carvalho, 5 ações a pagar 1.000.00 — Dr. Manoel Duarte Carneiro, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Manoel de Mattos, 100 ações, a pagar 20.000,00 — Manoel Montanes, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Manoel Pereira de Souza Junior, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Manoel Ribeiro, 100 ações, a pagar 20.000,00 — Manoel Serrano Filho, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Marco Antonio Capalbo, 3 ações, a pagar 600,00 — Marcos Casagrande, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Maria Anna Mareschi, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Maria Aparecida Camargo Lima, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Maria Aparecida Miglioli, 10 ações, a pagar .. 2.000,00 — Maria Helena Romeiro Lopes, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Maria Imaculada Dorla Boraguia, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Maria de Lourdes Rodrigues Ceccarelli, 1 ação, a pagar 200,00 — Maria Luiza Marcilio, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Maria da Silva Reis, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Maria Soares de Carvalho, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Mariano Domingues Murciano, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Mario Auricher, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Mario Fabricio, 10 ações a pagar, 2.000,00 — Mario Gomes Amorim, 50 ações, a pagar 10.000,00 — Mario Marcondes dos Reis, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Mario Moreira, 20 ações, a pagar 4.000,00 — Mario Pires de Castro, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Maria Afonso, 30 ações, a pagar 6.000,00 — Matheus Monteiro, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Max Clepl, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Merchiades Domingos, 5 ações, a pagar 1.000.00 — Miguel B. Maluf, 100 ações, a pagar 20.000,00 — Miguel Dutra da Silva, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Miguel Letieriello, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Miguel Maruca Netto, 25 ações, a pagar 5.000,00 — Miguel Pedro, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Miguel Sanchez Sella, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Miguel Zaffarane, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Mirtha Paulina Saglia, 25 ações, a pagar, .. 5.000,00 — Moacyr Goulart Cunha Caldas, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Moacyr de Miranda Gomes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Modesto Mattiazzo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Mendo Waldemar José Ceccarelli, 1 ação, a pagar, 200,00 — Moyses Rachitsky, 2 ações, a pagar, 400,00 — Nair Peixe, 10 ações a pagar, 2.000,00 — Nathanael Tito Salmon, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Nelsa Peixe, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Nelson Monteiro Dias, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Nephtaly Joaquim Herrmann, 30 ações, a pagar, 6.000,00 — Nicolau João Abdalla, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Nilton Freire, 5 ações a pagar, 1.000,00 — Noemio de Oliveira Costa, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Nora Della Saglia, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Odette Barboza e Silva de Carvalho, 5 ações, a paagr, 1.000,00 — Odilon Cerqueira Braga, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Dr. Olimpio Rodrigues, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Orestes Failla, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Ariovaldo Moreira de Souza, 1 ação, a pagar, 200,00 — Orlando Candelero, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Orlando Cucolo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Oscar Emilio David Klass, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Oscar Geribelo, 5 ações, a pagar, 1.000.00 — Oscar Kobal, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Coman Garita Valente Doce, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Osmar Muniz, 1 ação, a pagar, 200,00 — Oswaldo Ferreira do Valle, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Dr. Oswaldo F. de Santana, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Oswaldo Locateli, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Oswaldo Gonelli 5 ações, a pagar 1.000,00 — 2.000,00 — Dr. Oswaldo de Moura Bastos, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Dr. Otaviano Anacleto, 2 ações, a pagar, 400,00 — Otávio Cottini, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Otavio Helaro Cardoso, 10 ações, a pagar 2.000,00 — Otavio Kobal, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Otavio Marciano Macachero, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Otavio Vicario Cardoso, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Otavio Suarino, 30 ações, a pagar 6.000,00 — Oyapock Cotinho, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Paschoal Domino, 1 ação, a pagar, .. 200,00 — Paulo Kitamura Keiza, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dr. Paulo Porto, 2 ações, a pagar, 400.00 — Dr. Paulo Rangel, 2 ações, a pagar, 400,00 — Pedro Batista Campos, 1 ação, a pagar, 200,00 — Pedro Costa 5 ações, a pagar, 1.0000,00 — Dr. Pedro Furquim, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Pericles Rolim, 10 ações ,a pagar ,2.000,00 — Plinio Zorzette ,5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Porfirio dos Santos, 5 ações a pagar, 1.000,00 — Prospero Serra, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Petronio Presto, 5 ações, a pagar, .. 1.000,00 — Dr. Rafael Caramurú Lanzelotti, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Raphael Fernandes Torivio, 25 ações a pagar, 5.000,00 — Raul J. Sampaio, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Raul Inacio Pires, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Raul Rodrigues Camargo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Raul Santos Costa, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Renato Turci, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rocha Fernandes e Cia., 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Rodolfo Gomes dos Santos, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Romeu Augusto de Andrade, 5 ações, a pagar, 1.000,0C — Romeu Ceccarelli, 6 ações, a pagar, 1.200,00 — Romeu

da Costa Pisarra, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Romeu Ferreira Cunha, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Dr. Romeu Santini, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Roncatti e Irmão, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — Roque De Gruttela, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Roque Polimene, 50 ações, a pagar 10.000,00 — Rosalina Galamone Fernandes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dr. Rubens do Amaral Brito, 5 ações, a pagar .... 1.000,00 — Rubens José Paulella, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Dr. Salim Felix, 100 ações, a pagar, 20.000,00 — Dr. Samuel Valentie de Oliveira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Santo Crepaldi, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Santo José Roque, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Severio e Angelo Mandella, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Sebastião Oliveira Marques, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Sebastião Silveira 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Sebastião de Souza, 5 ações, a pagar, .. 1.000,00 — Segismundo Krelins, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Senharib Narçal, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Sergio Plaza, 10 ações, a pagar .... 2.000,00 — Sergio Ramos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Silvestre Crebaldi 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Silvio Pedro, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Simon Schell, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Dr. Solon da Silva Varginha 30 ações, a pagar, 6.000,00 — Theofilo da Motta, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Tobias Mandelman, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Dr. Ulyces F. Nunes, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Uno Herbert Toom, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dr. Urandy Silveira Lobo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Vicente Almeida, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Vicente Felicio Trino, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Vicente Feula, 2 ações, a pagar, 400,00 — Victor Tupinambás, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Professor Vergilio Antunes de Oliveira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Vitalvina Guterres do Prado, 1 ação, a pagar, 200,00 — Walace Regis, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Waldemar Dias Agmar, 1 ação, a pagar, 200,00 — Waldemar Hansen, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Walter Chede Domingos e Valdete Chede Domingos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dr. Walter Faria Mota, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Watal Kuriki, 25 ações, a pagar, ... 5.000,00 — Wilhem Walter Valente, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Wilmar Ribeiro Castro, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — Wilson de Carvalho, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Winston Maruca, 25 ações, a pagar, 5.000,00 — Yoskio Ogatta, 25 ações, a pagar, ... 5.000,00 — Zulmira Corrêa, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Zuleika Moreira de Souza, 1 ação, a pagar, 200,00 — Dr. José Garcia da Silveira Sobrinho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Edimo Soares Martins, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Afonso Ferreira Morgado, 10 ações, importancia a pagar, 2.000,00 — Dr. Caio de Camargo Andrade, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — João Batista Lourenço do Poço, 70 ações, a pagar, 14.000,00 — Augusto Dias da Fonseca, 5 ações, a pagar, .. 1.000,00 — Antonio de Paiva Filho, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 5 ações a pagar, 1.000,00; Luiz Corrêa da Rocha Duarte, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — José Pereira Duarte, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Manoel Borges Pinho Amaral, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dra. Lucy Braz Fernandez de Moraes Ribeiro, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Amandio Nicolau P. do Valle, 5 ações, a pagar .. 1.000,00 — Gilberto Brando Barbosa, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Gonçalves dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Norival de Paula Vieira, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Jani Contopoulos, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Heitor Tomanasi Nogueira, 5 ações — a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — A. P. Azevedo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Abilio de Almeida Pinho, 10 ações, a pagar, .. 2.000,00 — Adalgiza Pinheiro, 2 ações, a pagar, 400,00 — a mesma, 2 ações, a pagar, 400,00 — a mesma, 2 ações, a pagar, 400,00 — Adelino Leite Marques, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Adelino Rodrigues 20 ações, a pagar, .. 4.000,00 — Adelino Rodrigues Cerqueira, 5 aôçes, a pagar, 1.000,00 — Aderbal Antunes Guimarães, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Adriano Manoel Pereira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alaor Pereira, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Albano Afonso Felgueiras, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alberto Francisco, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alberto Gonçalves — Carlos Gonçalves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alberto Joaquim Pereira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Alberto Teixeira da Silva, 2 ações, a pagar, 400,00 — Albino José do Couto, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Albino Tavares dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alcebiades de Souza Lopes, 5 ações a pagar, 1.000,00 — Alcides Fonseca Cuteiro, 5 ações, a pagar .... 1.000,00 — Alda Silva Pereira — — 2 ações, a pagar, 400,00 — a mesma, 2 ações, a pagar, 400,00 — Arlete de Andrade Mello, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alexandre Augusto da Costa, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dr. Alfredo Bibiano Torres, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alfredo Duarte, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alfredo da Silva Coelho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Ali Abdalla Sleile, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alice Maria dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alipio Lucas Martins, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Almir Garcia Rosa, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — Alvaro Alberto da Fonseca, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Alvaro Marques de Almeida, 3 ações, a pagar, 600,00 — Alzira Gomes de Almeida, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Amaro Ferreira Braga Filho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Amelia Teixeira Alves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — America de Souza Lourenço, 5 ações, a pagar .... 1.000,00 — Americo Gomes da Silva, 5 ações a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Americo Pereira dos Santos, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Ana Margarida Azevedo Alves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — André Carrazoni, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Angel Fernandez Y Fernandez, 3 ações, a pagar, 600,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Angelo da Cunha Pinto, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Anildo Calvacanti Leite, 2 ações, a pagar, 400,00 — Sgt. Antonio Agaba Isaac, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Alves Teixeira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Barbosa, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Antonio Coelho dos Santos, 5 ações, a pagar, *1.000,00 — Antonio da Costa Bastos, 1 ação, a pagar, 200,00 — Antonio da Costa Bezerra, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Felipe Machado, 5 ações, a pagar, .. 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Fernandes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Capital Antonio Fernandes Lopes, 1 ação, a pagar, 200,00 — o mesmo, 1 ação, a pagar, 200,00 — Antonio Guerra Junior, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Joaquim da Silva, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 50 ações, a pagar, 10.000,00 — Antonio José de Figueiredo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio José Gomes, 2 ações, a pagar, 400,00 — Antonio José Rua, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, a pagar, 400,00 — Antonio José Souto Lima de Faria, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 1 ação a pagar, 200,00 — Antonio Lopes de Brito, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Lourenço, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Machado Rodrigues, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Maciel Pereira, 2 ações, a pagar, 400,00 — Antonio Mario Vilela, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Mario Vilela Gomes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Marques da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Martins, 5 ações, a pagar, .. 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Martins Corrêa, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Nunes Penha, 5 ações, a pagar ...... 1.000,00 — Antonio Pereira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Pereira de Oliveira, 5 ações a pagar, 1.000,00 — Antonio Pinheiro de Araujo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Antonio Pinto da Rocha, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Pires Bouça, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio Ribeiro Junior, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Antonio da Silva, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Antonio Soares de Campos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Arezina Moreira Duarte, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Aristides Lopes Ferreira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Amandio Nunes Martins, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Armando Augusto Bastos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Armando Benjamin Torres, 1 ação, a pagar, 200,00 — Armando Lourenço, 5 ações, a pagar, .. 1.000,00 — Armando Russo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Arminio Fernandes Morais, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Arnaldo Ferreira Lopes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Arnaldo Luiz Castro, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Arnaldo Pereira da Silva, 2 ações, a pagar, 400,00 — Arthur da Costa Souza, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Arthur Frias, 1 ação a pagar 200,00 — Arthur Nagib Nahas, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Arthur Parahyba Dias 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Arthur Pinto Teixeira, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Augusto Almeida, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Basilio Ribeiro Manso, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Benedito José Corrêa, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Benedito Thomé, 1 ação, a pagar, 200,00 — Bernardino Duarte de Paiva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Bernardo Gonçalves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Camilo Ribeiro, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Candido Cal Garcia, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Candido Domingos Novaes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Carlos Alberto Pinto de Vasconcelos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Carlos Carvalho da Silva — 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações a pagar, 1.00000 — Carlos Marques, 1 ação, a pagar, ... 200,00 — Carlos Sodré da Gama Filho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Carmen Perez de Salgado, 5 ações, a pagar, .. 1.000,00 — Carmen de Souza Machado Reis, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Casemiro Tavares, 2 ações, a pagar, 400,00 — Cernine Sandoval, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Crestina Margarida Escobar Saraiva, 5 ações, a pagar .... 1.000,00 — Custodio Alves Guimarães, 5 ações ,a pagar, 1.000,00 — Daniel Augusto Borges, 10 ações, a pagar, .. 2.000,00 — Daniel Bandouin, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Darioli Porto da Fonseca Costa, 1 ação, a pagar. 200,00 — Decio Machado Ferreira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Delfim do Espirito Santos, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, ... 2.000,00 — Delton Antonio de Mello, 2 ações, a pagar, 400,00 — Demontino Medeiros, 1 ação, a pagar, 200,00 — Diamantino Pinto, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dyllo Guardia de Carvalho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Djalma Esteves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Djalma Leopoldino da Conceição, 1 ação, a pagar, 200,00 — Domingos Manoel Pires Pinto, 5 ações, a pagar, .. 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Duarte Teixeira de Macedo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Dulce Assunpção Gomes, 5 ações, a pagar 1.000,00 — Dulcino Vargas Trindade, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Edgar Alves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Edmundo Ferreira de Almeida e Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Edmundo Vieira, 5 ações, a pagar, .. 1.000,00 — Edson Ferreira dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Eduardo Alberto Faustino, 5 ações, a pagar, 1.00000 — Eduardo Humitzsch, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Eduardo Manoel de Carvalho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Efigenia Machado, 2 ações, a pagar, 400,00 — Egeria Santos Serpa Barcelos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Elomar Alves da Cunha, 1 ação, a pagar, 200,00 — a mesma, 1 ação, a pagar, 200,00 — Elpidio Vidal Andeon, 5 ações a pagar, 1.000,00 — Elza Araujo da Silva e Cesar Augusto da Silva, 10 ações a pagar, 2.000,00 — Dr. Ernesto Fernandes de Souza, 5 ações a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Euclides da Costa Menezes, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Eugenio Borges, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Eugenio Candido Furtado, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Evaristo Pereira da Fonseca, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Felicidade dos Santos Pereira, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Fellipe Cavalcanti Mello, 5 ações a pagar, 1.000,00 — Fermino Coelho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Fernandes Barcellos de Almeida, 1 ação, a pagar, 200,00 — Fernandes Paiva da Rocha, 2 ações, a pagar, .. 400,00 — Fernando Bastos Costa, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Fernando Mesquita, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Fernando Moreira da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Fernando Santos da Fonseca, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Flavio José Pareto Junior, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Florindo Ramos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Francisco Alves Pacheco 2 ações, a pagar ...... 400,00 — Francisco das Chagas Brito, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Francisco Manoel, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Francisco Marques Pereira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Francisco Meireles Dias, 2 ações, a pagar, 400,00 — Francisco Miranda de Oliveira, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Francisco Schechtiman, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Francisco de Souza Oliveira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Frederico Wettler, 10 ações, a pagar, .. 2.000,00 — o mesmo, 10 ações a pagar, 2.000,000 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Fuedo Felix, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Gaspar da Rocha Rodrigues Moreira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Geraldo Ferreira Bastos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Geraldo Jorge de Alvim Pereira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Geronima Mancio da Silva, 1 ação, a pagar, 200,00 — Gil Beltrão de Andrade Lima, 2 ações, a pagar, 400,00 — Gilberto Silva, 2 ações, a pagar, 400,00 — Gualter Teixeira Portelo, 5 ações, a pagar, ... 1.000,00 — Gustavo N. Rivera, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Hannclore Zinaide Charmak, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Helena Castro da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Helio Santi, 2 ações, a pagar, 400,00 — Henrique Candido Camargo, 3 ações, a pagar, 600,00 — o mesmo, 3 ações, a pagar, 600,00 — Hercio Pereira Manhães, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Hilda de Oliveira Fernandes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Hildo d'Alessandro Filho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Hugo Alqueres Batista — José Luiz Alqueres Batista, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Jacy Faria Costa, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Ilidio Pereira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Iracy Ribeiro de Almeida, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Isaac Golub, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Ismael Martins Furtado, 2 ações, a pagar, 400,00 — Ivo Souza Vasconcelos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — — Izabel Ferreira dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Izabel Maria Fraga, 2 ações, a pagar, 400,00 — Izaura Pitta Vaz, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Jayme Martins, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Jayme de Oliveira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Jayme de Rezende, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Jair Batista, 2 ações, a pagar, 400,00 — Dr. Jair de Sousa Carmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Jamil Faissal, 10 ações a pagar, 2.000,00 — Jancero Lucas de Paiva, 2 ações, a pagar, 400,00 — Joana Esteves Braga, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Da. Joana Maria Horta Cardoso, 2 ações, a pagar, 400,00 — João Alarva Vaz, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Antonio, 10 ações, a pagar, — 2.000,00 — João Clemente, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — João Fernandes da Silva 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Ferreira Sarpi, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Leal Figueiredo Filho, 2 ações, a pagar, 400,00 — João Manoel Capela, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Marcelino, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Martinho Serra, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João Nunes Pereira Faria, 5 ações, a pagar 1.000,00 — João de Paiva e Almeida, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — João de Souza Castello, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Joaquim Alves Abrantes, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Joaquim Augusto Comba Ribeiro, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Joaquim Barboza Leite, 3 ações, a pagar, 600,00 — Joaquim Custodio de Sousa, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Joaquim Gonçalves, 1 ação, a pagar, 200,00 — Joaquim Hanse, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Jonathas Nunes Pereira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dr. Jorge Affonseca de Barros Faria, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Jorge Barata, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Jorge Koury, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Jorge da Rocha Carvalho, 2 ações, a pagar, 400,00 — José de Almeida, 3 ações, a pagar, 600,00 — o mesmo, 3 ações, a pagar, 600,00 — José Alves de Carvalho, 1 ação, a pagar, 200,00 — José Antonio de Mello, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Antonio da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Benedito da Silva, 2 ações, a pagar, 400,00 — José Bonifacio Guimarães, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José da Costa Freitas, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José da Cruz Veloso, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Francisco da Cruz Nunes Filho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Dr. José Ladaga M. Netto, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José Luiz da Silveira, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José Luiz Vianna, 1 ação, a pagar, 200,00 — José Lury Germanos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Martins de Almeida, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Martins Ribeiro, 5 ações, a pagar. 1.000,00 — José Martins Silvestre, 2 ações, a pagar, 400,00 — José Martins de Souza, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — José de Mendonça Pereira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Oliveira, 2 ações, a pagar, 400,00 — José Palasso Filho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Peixoto, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Pinto de Souza e Joaquim P. Souza, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Postigo Roldão, 2 ações, a pagar, 400,00 — José Ramos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 —o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Ribeiro Gonzalez, 1 ação, a pagar, 200,00 — José Robe, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Sampaio de Oliveira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — José Taveira Paiva, 2 ações a pagar, 400,00 — Tenente José Veloso Filho, 8 ações, a pagar, 1.600,00 — Julio Pereira Martins, 2 ações, a pagar, 400,00 — L. Claussen, 20 ações, a pagar, 4.000,00 — Lais Fernandes Prado, 2 ações, a pagar, 400,00 — Laurita Alves de Magalhães, 1 ação, a pagar, 200,00 — Lauro Barroso Studart, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Leda Felicio dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Leonas Adamovienis, 2 ações, a pagar, 400,00 — Leoncio Dias, 2 ações, a pagar, 400,00 — Lorenzo Gil Vela, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Louripes Martins de Queiroz, 2 ações, a pagar, 400,00 — Lucas Henriques, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Luiz Alberto Rodrigues Larreta, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Luiz Antonio Barcelos, 5 ações a pagar, 1.000,00 — Luiz Antonio da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Luiz Fernando Azevedo Alves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Luiz Walter Barboza, 2 ações, a pagar, 400,00 — Manoel Adão Gonçalves, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Manoel Alves de Araujo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Manoel Antonio da Cruz, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Castilho Branco Villaça Filho, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Manoel Dias, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Fernandes, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Francisco Calaba, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Gonçalves Henriques, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Guedes Ribeiro, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Manoel Joaquim Caridade, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Manoel Lopes Selleiro, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Moreira Pinto Junior, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Otero, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel P. Andrade, 2 ações, a pagar, 400,00 — Manoel Pedro Andrade, 2 ações, a pagar, 400,00 — Manoel Pereira de Macedo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Rebello, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Manoel Soares Corrêa, 3 ações, a pagar, 600,00 — o mesmo, 3 ações, a pagar, 600,00 — Marcelino do Nascimento Vila, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Marcos Gomes Pereira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Maria Clara Rocha, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Maria Ferreira Coelho, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Maria Helena de Mesquita Vasconcellos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Maria José Queiroz Guerieri, 2 ações, a pagar, 400,00 — Maria de Lourdes Coelho Gallo, 2 ações, a pagar, 400,00 — Maria Pereira Gonçalves, 2 ações, a pagar, 400,00 — Mario Bernardo de Albuquerque, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Mario Candido da Luz, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Mario Nunes Barcelos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Marko Forti, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Matheos de Faria Cazeiro, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Mauricio da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Meyer Credemann, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Milton Pereira Faria, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Mitchel Muci, 2 ações, a pagar, 400,00 — Moacyr Braga, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Moacyr Pereira da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Nadhiff Ribeiro da Cruz Rocha, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Nagib Calil, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Natercia Cabral Ferreira, 1 ação, a pagar, 200,00 — Nazair Salomão, 5 ações, a pagar ,1.000,00 — a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Nelmarino Soares Rangel, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Nelson Flintz Coelho, 2 ações, a pagar, 400,00 — Nelson José Pinheiro, 5 ações a pagar, 1.000,00 — Nelson dos Santos Simões, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Newton Salgado, 1 ação, a pagar, 200,00 — Nonelli Barbastefano, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Nunes Gomes dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Octacilio Rodrigues Ferreira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Octaviano Dorotheu Guedes, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00 — Odila Ferreira Vilella, 1 ação, a pagar, 200,00 — a mesma, 1 ação, a pagar, 200,00 — Olavo Atanagildo Mussel, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Osorio Pereira Pinto, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Cel. Oswaldo Ferreira Guimarães, 2 ações, a pagar, 400,00 — Paulino dos Santos Corrêa, 2 ações, a pagar, 400,00 — Paulo C. Faria Souto, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Paulo Martins Pinheiro, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Paulo da Silva Batista, 1 ação, a pagar, 200,00 — Paulo Teixeira de Oliveira, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Pedro Antonio Valiante, 3 ações, a pagar, 600,00 — o mesmo, 3 ações, a pagar, 600,00 — Pedro Mauricio de Macedo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Pericles Moreira da Silva, 1 ação, a pagar, 200,00 — Pietro Lanzillotti, 6 ações, a pagar, 1.200,00 — o mesmo, 4 ações, a pagar, 800,00 — Pinho e Manes Ltda. 2 ações, a pagar, 400,00 — Raphael Casalta Peres, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rafael Fortunato, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rafael de Oliveira Campos, 1 ação, a pagar, 200,00 — Rubens Wanderley, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Raymundo Rodrigues, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Raquel Virgili Zandra, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Raul Gregório Cavalcanti, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Raul José Martins, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Raul Pereira da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Renato Michelini, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Roberto Groba, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rodrigo Esteves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rogerio Pinheiro Guimarães, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rubens Azambija Neves, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rubens Cardoso Pires, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rubens Cardoso Pires, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Rubens Fernandes Pimenta, 2 ações, a pagar, 400,00 — Sabina da Gloria Leal, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Sabino Celestino dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00 — Sebastião A. Rocha, 2 ações, a pagar, 400,00 — Sebastião Joaquim de Faria, 2 ações, a pagar, 400,00 — o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00; Sebastião Pereira de Magalhães, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Serafim Ribeiro, 2 ações, a pagar, 400,00; Sergio Eduardo Charmeton de Miranda, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Sergio Salgado Sierra, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Servulo Diber, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Dr. Suetonio Maciel Pereira, 2 ações, a pagar, 400,00; o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00; o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00; Telma Freire de Carvalho Sobrinho, 2 ações, a pagar, 400,00; Telmo Ferreira de Pinho, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Temistocles Bezerra Torres, 2 ações, a pagar, 400,00; o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00; Tereza Miglietta, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Thiago Teixeira da Cruz, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Timotheo Marques Pereira, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Wanda Imperato, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Vasco Oswaldo Marques Nunes, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Vera Cruz Sales Abreu, 2 ações, a pagar, 400,00; Verena Sagia, 5 ações, a pagar, 1.000,00; a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Veronica X. Gonçalves, 2 ações, a pagar, 400,00; Vicente Ottati, 1 ação, a pagar, 200,00; Victor Fischer, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Victor Manoel do Couto Ribeiro, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Vitorino Rocha, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Viriato Rodrigues Duarte, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Waldemar Frederico da Silva, 2 ações, a pagar, 400,00; o mesmo, 2 ações a pagar, 400,00; — Waldemar Jorge Eckhardt, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Waldemar Machado, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Waldemar Neves Fernandes, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Waldemiro Gomes Mendes, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Walmir Tolsti Bosco, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Walmon Lage Martins, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00; o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Walter Rodrigues dos Santos, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Wilson Fernandes de Oliveira, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Zoraido Del Guidice, 2 ações, a pagar, 400,00; José Soares, 5 ações, a pagar, 1.000,00; José Lourenço, 2 ações, a pagar, 400,00; Arnaldo Pinto Moreira, 15 ações, a pagar, 3.000,00; Affonso Ferreira Morgado, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Agostinho Cardoso Guedes, 30 ações, a pagar, 6.000,00; o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00; o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Amadir Gomes Almeida, 25 ações, a pagar, 5.000,00; Antonio de Oliveira, 3 ações, a pagar, 600,00; Antonio Ribeiro, 2 ações, a pagar, 400,00; o mesmo, 500 ações, a pagar, 100.000,00; Antonio Rodrigues, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Antonio dos Santos Martins, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Aristides Gomes, 2 ações, a pagar, 400,00; o mesmo, 2 ações, a pagar, 400,00; Eduardo Lagoa Ribeiro, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Francisco Assis de Jesus, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Francisco Cardoso Guedes, 50 ações, a pagar, 10.000,00; o mesmo 50 ações, a pagar, 10.000,00; o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00; José Soares de Carvalho, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Manoel Cardoso de Barros, 2 ações, a pagar, 400,00; Dr. Manoel de Freitas Paranhos Junior, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Oswaldo Charles Ribeiro, 2 ações, a pagar, 400,00; Vitalino Vieira, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Cenira Ferreira Maciel, 50 ações, a pagar, 10.000,00; a mesma, 50 ações, a pagar, 10.000,00; Franklin Pinho Almeida, 10 ações, a pagar, 2.000,00; o mesmo, 10 ações. a pagar, 2.000,00; o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Benedito Ranulfo Barbosa, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Antonio Xavier de Figueira, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Acacio Lobo, 50 ações, a pagar, 10.000,00; Alberto Pereira, 25 ações, a pagar, 5.000,00; Eduardo Benicio Cavalcante, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo 5 ações, a pagar, 1.000,00; Sgt. Arnaldo Paladine, 10 ações, a pagar, 2.000,00; João Batista Martello, 25 ações, a pagar, 5.000,00; Amelia Teixeira Coelho da Silva, 5 ações, a pagar, 1.000,00; a mesma, 5 ações, a pagar, 1.000,00; Antonio de Souza Lobo Brandão, 25 ações, a pagar, 5.000,00; o mesmo, 25 ações, a pagar, 5.000,00; Abel de Souza Dias, 50 ações, a pagar, 10.000,00; Antonio Carlos da Silva, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Alipio Henrique, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 5 ações, a pagar, 1.000,00; o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00; o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00; o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Jayme Campebell, 10 ações, a pagar, 2.000,00; Francisco Bernardino Gonçalves Maciel, 5 ações a pagar, 1.000,00; o mesmo, 10 ações, a pagar, 2.000,00; —

Relação de acionistas subscritores de ações, nominativas do valor de Cr$ 200,00 cada uma, em debito pelas importancias a recolher conforme segue:

A. N. Soares, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, .. 1.800,00; Abel Gutenes do Prado, 2 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar — 280,00; Abel da Silva, 5 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar 200,00; Abilio Cabral, 10 ações, pago p| conta, 1.400,00 — importancia a pagar, 600,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 400,00; Ademar Maia de Aguiar, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Ady Oneto, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Agenor Castilho, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Agripino José de Souza, 5 ações, pago p| conta 700,00 — importancia a pagar, 300,00; Aida Carmo da Silva, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Aladio Rabello de Carvalho, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Albano José Luiz, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, ... 800,00 — importancia a pagar, ... 1.200,00; Alberto Valente da Silva, 20 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; Alcides Andrade e Melo, 10 ações, pago p| conta, 800,00 - importancia a pagar, 1.200,00; Alcina Darbelly, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, .. 900,00; a mesma, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, .. 900,00; Alfeo Abersio Bisinella, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Alfredo Facure, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Alfredo Ferreira da Silva, 10 ações, pago p| conta, .. 700,00 — importancia a pagar, 300,00; Alfredo Henrique Veras, 25 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00; Alfredo Lannert, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Alfredo Maria Carvalho de Azevedo, 100 ações, pago p| conta, 6.000,00 — importancia a pagar, 14.000,00; Alfredo Rodrigues Fernandes, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, .. 900,00; Alfredo Soares Cardoso, 50 ações, pago p| conta, 4.000,00 — importancia a pagar, 6.000,00; o mesmo, 50 ações, pago p| conta, 4.000,00 — importancia a pagar, 6.000,00; Alvaro Gomes Ferreira, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, .. 1.200,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Alvaro dos Santos, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Amandio Nicolau Pereira Valle, 5 ações, pago p| conta, .. 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Amandio da Silva, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00 o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, .. 900,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Ambrozio Monteiro, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Americo Antonio Sampaio, 20 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; Americo Pinheiro, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Ana de Carvalho, 5 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Angelo Vieira Gomes, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Angenor Ferreira Neves, 5 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 200,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Anibal Monteiro de Queiroz, 10 ações, p| ponta, 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Antenor Carvalho, 25 ações, pago p| conta, 2.000,00 — importancia a pagar, 3.000,00; o mesmo, 25 ações, pago p| conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 3.500,00; Antonieta da Silva, 5 ações, pago p| conta, ... 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Antonio Amorim de Souza Menezes, 10 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 1.900,14; Antonio Arcon, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Antonio Augusto Ramos, 10 ações, pago p| conta, 1.400,00 — importancia apagar, 600,00; Antonio Barbosa da Costa, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Antonio Batista Junior, 10 ações, pago p| conta, .. 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; Antonio Cardoso, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio Cezario da Silva, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio da Costa Pereira, 2 ações, pago p| conta, 360,00 — importancia a pagar, 40,00 — Antonio Ferreira Damião, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Antonio Ferreira Queiroz, 10 ações, pago p| conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 400,00; Antonio Figueiredo Gomes, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Antonio Francisco Pinto, 5 ações, pago p| conta, 700,00 — importancia a pagar, 300,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Antonio Gaspar, 2 ações, pago p| conta, 160,00 — importancia a pagar, 240,00; Antonio José Gonçalves de Oliveira, 25 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, ... 4.500,00; Antonio Martins Gonçalves, 20 ações, pago p| conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 2.800,00; o mesmo, 20 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 3.200,00; Antonio Pedro Braga, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio Pereira da Fonseca, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Antonio Pinto dos Santos, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; o mesmo 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Antonio Rocha & Irmão, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Antonio Rodrigues, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, ... 500,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, ... 500,00, Antonio dos Santos Dias, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a paga 600,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00 o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio Silveira Rocha, 5 ações, pago p| conta, ... 600,00 — importancia a pagar, ... 400,00; Antonio Tavares Barbosa, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio Teixeira Filho, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Aristides Zacarias, 10 ações, pago p| conta, 200,00 importancia a pagar, 1.800,00; Arlindo Araujo Nunes, 2 ações, pago p| conta,, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Arlindo Forni, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Arlindo Magalhães, 2 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; Armando Marques Carolina, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Armando Mendonça e Paiva Lins, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Armando Pereira Castanheira, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Armando da Silva Pinto, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Arnaldo Joaquim Julio Correa, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Armando Orlando de Gouvea Guedes, 30 ações, pago p| conta, 4.800,00 — importancia a pagar, 1.200; o mesmo, 30 ações, pago p| conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 3.000,00; o mesmo, 20 ações, pago p| conta, 2.800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; o mesmo, 20 ações, pago p| conta, 2.000,00 — importancia a pagar, 2.000,00; Arnaldo Pinto Moreira Gomes, 15 ações, pago p| conta, 2.100,00 — importancia a pagar, 900,00; — Ary Coutinho, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar 600,00; Ary Fernandes Ribeiro, 5 ações, pago p| conta, 200,00; importancia a pagar, 800,00; Ary Teixeira Rocha, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Augusto Amaro Barcellos, 10 ações, pago, p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar 1.800,00; Augusto Ferreira Coelho, 3 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 480,00; Augusto Ferreira de Morais, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Augusto Martins da Costa, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Augusto Rodrigues de Machado, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Augusto de Souza, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Avelino Ottoni, 5 ações, pago p| conta 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Avelino Ferreira, 20 ações, pago p| conta, ... 400,00 — importancia a pagar, ... 3.600,00; Antonio Teixeira de Lima Santos 25 ações, pago p| conta, ... 1.000,00 — importancia a pagar, ... 4.000,00; Armando da Silva Pinto, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Belmiro Francisco Duarte, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; o mesmo, 10 ações, p| conta, 200,00 — importancia a pagar .. 1.800,00; Benjamin Majles, 25 ações, pago p| conta, 3.500,00 — importancia a pagar, 1.500,00; Bernardino José Fernandes Guimarães, 2 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia pagar, 280,00; o mesmo, 3 ações, pago p| conta, 60,00 — importancia a pagar 540,00; o mesmo, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Bernardo de Almeida, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Bernardo Gomes de Oliveira, 2 ações pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; dr. Boris Rocha, 5 ações pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Braz Paladino, 5 ações pago p| conta, 100,00 - importancia a pagar, 900,00; Bruno Delio Dante, 2 ações, pago p| conta, 160,00 - importancia a pagar, 240,00; o mesmo, 2 ações pago p| conta, 240,00 — importancia a pagar, 160,00; Cariciolo Ferraz, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Carlos Afonso Sobrinho de Mello, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00 o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Carlos Ribeiro França, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00 o mesmo 15 ações, pago p| conta, 900,00 — importancia a pagar, 2.100,00; Carlos Gallo de Oliveira, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Carlos das Neves Vasco, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Carlos Santana Lima, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Carlos dos Santos Rodrigues, 10 ações pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Carlos Teixeira de Freitas, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Carmelia Alves Curvelo, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; Casemira Herminia de Almeida, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Christino José da Costa, 2 ações pago p| conta 160,00 — importancia a pagar, 240,00; Claudionor dos Santos, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Construtora Canazio Ltda., 10 ações, pago p| conta, 1.400,00 — importancia a pagar, 60,00; a mesma, 10 ações, pago p| conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 800,00; Custodio Barros de Carvalho, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Custodio Rodrigues Pereira, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar 900,00; Dalmira Gomes da Silva, 1 ação, pago p| conta, 20,00 — importancia a pagar 180,00; Dario Vieira, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Delfim Inacio de Pinho, 50 ações, pago p| conta, 2.000,00 — importancia a pagar, ... 8.000,00; Demerval de Castro, 2 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Diogo de Abreu, 25 ações, pago p| conta 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00; Distribuidora Industrial de Representações, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; a mesma, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; a mesma, 10 ações, pago p conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Domingos Ferreira, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Domingos Antonio de Oliveira, 5 ações, pago p| conta .... 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 20 ações, pago p| conta, .. 800,00 — importancia a pagar, ... 3.200,00; Domingos Ferreira Mendes, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Domingos Martins Pereira, 10 ações, pago p| conta, 1.800,00 — importancia a pagar, 200,00; Domingos Rosario Gioia, 20 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00, o mesmo, 20 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Durval Freire Filho, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Eber Nogueira Mattos, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar 1.600,00, Edmen Fernandes Pina, 3 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 480,00; Edemir Nogueira Matos, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, .. 1.600,00 Edmundo Iorio, 5 ações, pago p| conta, 200,00 importancia a pagar, 800,00; Edmundo Tavares de Morais, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Eduardo de Azevedo Raquel, 15 ações, pago p| conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 1.500,00; Elie Gabay, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; a mesma, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; a mesma, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Ely de Oliveira Dias, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Emidio da Hora e Silva, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar ... 800,00; Empreza Brasileira Tecnica Industrial, 5 ações, pago p| conta, ... 200,00 — importancia a pagar, ... 800,00; Erecy Nogueira Matos, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Ernani Cristiano Ribeiro, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Ernani Rodrigues Ferreira, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Euclides Olimpio de Jesus, 5 ações, pago p| conta, 100,00 importancia a pagar, .. 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Eva Gomes Paim, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Evaristo Espirito Santo Mesquita, 10 ações pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Felisberto Ferreira Pinto, 20 ações, pago p| conta 2.000,00 — importancia a pagar, 2.000,00; Fernando de Abreu Teixeira, 250 ações, pago p| conta, 2.500,00 — importancia a pagar, 47.500,00; Fernando Barcelos de Araujo, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, ... 360,00; Fernando Campos, 5 ações, pago p| conta 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Fernando Magalhães Dias, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Flavio Cardoso da Vega, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Floretino Barbastefano, 5 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Francisco Alves Fardilha, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, .. 800,00; Francisco Amaro de Souza, 10 ações, pago p| conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 800,00; Francisco Augusto Pinheiro, 5 ações pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Francisco da Costa Felicio, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Francisco Eugenio Sannuti, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar ... 900,00; Francisco Fernandes Medeiros, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Francisco de Freitas, 20 ações, pago p| conta, .. [illegible].400,00 — importancia a pagar, ... [illegible].600,00; Francisco de Freitas, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Francisco Leonardo Fellipe, 1 ação, pago p| conta, ... 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Francisco Paulo Milone, 10 ações pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Francisco Pinto Rocha, 10 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 1.900,00; Francisco dos Santos, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, .. 900,00, Francisco Tavares da Silva, 5 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Fred Har-

greaves Howker, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Genevieve Walhs Guimarães, 25 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 4.000,00 Geraldo Gonçalves de Oliveira, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Geraldo Nogueira da Silva Costa, 5 ações, pago p| conta 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Gil Espirito Santo, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Gilberto Prado Lemos, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Gilson Pereira da Cunha, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, .. 800,00; Dr. Gulherme A. Borges Souza, 250 ações, pago p| conta, 2.500,00 — importancia a pagar, 47.500,00; Halmilton Genintaes, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Haroldo Aguinaga, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 10 ações pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta , 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Helio J. Maina, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Helio Torres, 2 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Herculano de Almeida Matos, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Hermano Abel Lopes da Silva, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Herminio Augusto Cardoso, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Haredoto Parente Melo Morais, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, ... 900,00; Hugo Maria de Figueiredo, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Huberto Francelino Alves, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, .. 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Humberto Labamca, 1 ação, pago p| conta, 140,00 — importancia a pagar, 60,00; o mesmo, 2 ações, pago p| conta, 240,00 — importancia, a pagar, 160,00; Humberto Manoel da Costa, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Humberto Figueiras Carvalho, 1 ação, pago p| conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Izaura Soares Moutinho de Almeida, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar .. 800,00; Izidoro Narciso da Cruz e Hilda Pereira Cruz, 5 ações, pago p| conta 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Izaura da Conceição, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; J a n n i Contopoulos, 50 ações pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar 9.000,00; J a s o n Alves Moreira, 1 ação, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 100,00; Jayme Cardoso Corrêa, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Jayme Pinto de Oliveira, 1 ação, pago p| conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Jayme Teixeira de Souza, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; João Alves Lima, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; João Burza, 25 ações, pago p| conta, 2.000,00 — importancia a pagar, 3.000,00; João Cardoso de Melo, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; João Cardoso Rodrigues, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; João D. de Oliveira Banhos, 2 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; João Dias, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; João Dias dos Santos, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; João Diogo, 50 ações, pago p| conta, 2.000,00 — importancia a pagar, 8.000,00; João Ferreira Branco, 25 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00; João Garcia, 50 ações, pago p| conta, 5.000,00 — importancia a pagar, ... 5.000,00; o mesmo, 50 ações, pago p| conta, 5.000,00 — importancia a pagar, 5.000,00; João Lopes, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; João Manuel dos Santos, 1 ação, pago p| conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; João Marques, 5 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 200,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 700,00 — importancia a pagar, 300,00; José Maria de Assumpção, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; João Mattos, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, ... 1.200,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; João Nascimento Amaral, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; o mesmo, 20 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; o mesmo, 20 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; João Pedro de Alencar, 2 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; João Pereira Alberto, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; João da Silva, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; João Tavares de Oliveira, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 25 ações, pago p| conta, 2.500,00 — importancia a pagar, 2.500,00; João Viegas Caetano, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, — 1.800,00; Joaquim Amaro dos Reis, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Joaquim do Carmo Almeida, 50 ações, pago p| conta, 4.000,00 — importancia a pagar, 6.000,00; Joaquim Dias Pereira, 2 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; o mesmo, 2 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; o mesmo, 2 ações, pago p| conta 120,00 — importancia a pagar, 280,00; Joaquim Dutra da Silva Junior, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Joaquim da Gama, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Joaquim Gonçalves de Oliveira Filho, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Joaquim José Taveira, 50 ações, pago p| conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 7.000,00; o mesmo, 50 ações, pago p| conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 7.000,00; Joaquim Marques de Vasconcelos, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Joaquim Moreira Coelho, 25 ações, pago p| conta, 1.500,00 — importancia a pagar, ... 3.500,00; o mesmo, 25 ações, pago p| conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 3.500,00; Joaquim Nascimento, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Joaquim Rodrigues da Silva, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Joaquim Vieira, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; John Henry Slater, 50 ações, pago p| conta, 8.000,00 — importancia a pagar, 2.000,00; o mesmo, 50 ações, pago p| conta, 6.000,00 — importancia a pagar, 4.000,00; Jorge Machado Quintanilha, 2 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; Jorge Kamil, 20 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; José Abilio de Andrade, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; José de Almeida dos Santos, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José de Amorim, 50 ações, pago p| conta, 2.500,00 — importancia a pagar, 7.500,00; José de Assis Morais, 5 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; o mesmo, 20 ações, pago p| conta, 2.400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; José Augusto, 1 ação, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 100,00; o mesmo, 1 ação, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 160,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; José Baltazar, 25 ações, pago p| conta, ... 2.000,00 — importancia a pagar, ... 3.000,00; José Bernardino Prictoch, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José Almeida Macedo, 20 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 3.400,00; José Almeida dos Santos, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Ayres, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; José Caetano, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José Cardos Natal, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; José Corrêa de Oliveira, 5 ações pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 200,00; José da Costa Vieira, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Diogo Marques Pereira, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; José Eires, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; José da Fonseca, 25 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 4.000,00; José Gomes de Barros, 10 ações pago p| conta, 1.400,00 — importancia a pagar, 600,00; José Guimarães Figueiredo, 2 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; José Lopes Pereira, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Lourenço, 2 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; José Lourival de Freitas Batista, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José Luiz Pires Ferreira, 2 ações, pago p| conta, 160,00 — importancia a pagar, 240,00; José Manuel Vieira, 5 ações pago p| conta, — 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Matheus Monteiro Junqueira, 1 ação, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 160,00; José Matias dos Reis, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; João Martins de Araujo, 2 ações, pago por conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; José Micgerif, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Moura, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Orlando da Silva Magalhães, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Pedro e Melo Dias, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José Pires dos Santos, 5 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; José Rodrigues Moreira, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Rufo Braga, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; José Sacramento Murta, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José da Silva Carneiro, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Josef Scolnik, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Teixeira Pacheco, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; José Teixeira Sant'Ana, 3 ações, pago p| conta, 60,00 — importancia a pagar, 540,00; José Vieira, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José Calado, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Karl Hubner, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Laurinda de Carvalho Ribeiro, 20 ações, pago p| conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 2.800,00; Lourival de Sant'Ana Melo, 100 ações, pago p| conta, 6.000,00 — importancia a pagar, 14.000,00; o mesmo, 100 ações, pago p| conta, 4.000,00 — importancia a pagar, 16.000,00; Lenita Padilha de Lima, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; a mesma, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; a mesma, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; a mesma, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Leo Riedel, 20 ações, pago p| conta 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; Leyden Soares da Costa, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; a mesma, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Licinio Corrêa Dias, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Lucy Lopes Vieira, 1 ação, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 80,00; a mesma, 1 ação, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 80,00; Luiz Carlos Ponce de Leon, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Luiz Fernandes Freire de Morais, 3 ações, pago p| conta, 60,00 — importancia a pagar, 540,00; o mesmo 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Luiz Ferreira, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Luiz Fonseca Fernandes, 25 ações, pago p| conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 3.500,00; Luiz Francisco da Silva, 1 ação, pago p| conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Luiz Gonçalves da Silva, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Luiz Lopes Saraiva, 100 ações, pago p| conta, 2.000,00 — importancia a pagar, 18.000,00; Luiz Pereira da Silva, 1 ação, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, ... 120,00; o mesmo, 1 ação, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 100,00; Luiz Vicente Suensi, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar,, 800,00; Manuel Ives Leite, 500 ações, pago p| conta, 40.000,00 — importancia a pagar, 60.000,00; Manuel Antonio Ribeiro, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Manuel Antunes, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Manuel Antunes de Paiva, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Manuel Barciela Cabadas 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; Manoel da Costa Eiró, 20 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 3.200,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 200 00 — importancia a pagar, 800,00; Manuel Barreira, 10 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 1.900,00; Manuel Azurem Costa, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, ... 1.200,00; Manoel Delfim, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Manuel Francisco Vieira, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Manuel Gonçalves Cerqueira, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Manuel Joaquim Alves de Sá, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Manoel Joaquim Tavares de Sá, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Manoel José de Campos Amaral, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Manoel José da Silva, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Manoel Nogueira Rodrigues, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Manoel Nunes dos Santos, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Manoel Ribeiro, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; o mesmo, 20 ações, pago p| conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 2.800,00; Manoel Rocha Barbosa, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Manoel Rodrigues Martins, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Manoel de Sá, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 400,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Manoel de Sá Lopes, 20 ações, pago p| conta, ... 1.600,00 — importancia a pagar, ... 2.400,00; Manoel dos Santos Alves, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar 500,00; Manuel Teixeira, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; o mesmo, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; o mesmo, 1 ação, pago p| conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Margarida Lehner, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; d. Maria Albertina de Oliveira Teixeira, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Maria Celeste Paulo, 20 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, ... 3.200,00; Maria Daiva Ribeiro Moretzsom, 250 ações, pago p| conta, ... 10.000,00 — importancia a pagar, 40.000,00; a mesma, 250 ações, pago p| conta, 10.000,00 — importancia a pagar, 40.000,00; a mesma, 250 ações, pago p| conta, 10.000,00 — importancia a pagar, 40.000,00; a mesma, 250 ações, pago p| conta, 5.000,00 — importancia a pagar, 45.000,00; Maria Emilia Corrêa do Lago, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Mario Braga, 2 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; Mario José de Mattos Ramos, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Mario M. Guglielmi, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Mario Raymundo, 2 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; Mario da Silva Rezende, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Martinho Ferreira Gomes, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Melchiades Cesar Dias, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Mercedes Senra Dias, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Miguel de Almeida, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Miguel Alves de Azevedo, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar 500,00; Miguel Domingues Moreira, 50 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, ... 9.000,00; Miguel Lisboa de Barros, 4 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 720,00; Milton Sobreira Sousa, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Moyses Escobar Pires, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Moisés Morelli, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Moreira & J. Ferreira, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; M. R. Pereira, 20 ações, pago p| conta, ... 1.200,00 — importancia a pagar, ... 2.800,00; a mesma, 20 ações, pago p| conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 2.800,00; o mesmo 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; o mesmo, 50 ações, pago p| conta, 2.000,00 — importancia a pagar, 8.000,00; Murillo Ribeiro Montenegro, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Myrtes Alencar Ferreira, 25 ações, pago p| conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 3.500,00; Nicanor Soto Alian, 10 ações, pago por conta, 200,00 — importancia a pagar .... 1.800,00; Nair Ciolim, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; a mesma, 10 ações, pago p. conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; a mesma, 5 ação, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Narciso Ferreira da Silva, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Natalicio Bastos, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Nelson de Figueiredo, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Nelson Martins do Amaral, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Nelson Pereira da Silva, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Odila Lopes Nunes, 10 ações, pago p| conta — 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; a mesma 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Octavio Miranda Ilka, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; o mesmo, 1 ação, pago p| conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Octavio Mariano de Matos, 1 ação, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 100,00; Odette Boavista Accioly, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Omar Pereira, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Onofre Mendes Junior, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; Orlando Alves da Costa, 3 ações, pago p| conta, 60,00 — importancia a pagar, 540,00; Orlando da Lima Costa, 5 ações, pago por conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago por conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Oswaldo Fiori, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Oswaldo Garcia Bento, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Oswaldo de Souza Nunes, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Oswaldo Vicente Ribeiro, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Otilia de Campos Coimbra, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Parel Rosemberg Bajer, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Paulo do Amaral Lebre, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Paulo Ferreira Coelho, 3 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 480,00; Paulo Nunes da Silva, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; o mesmo, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Paulo Valente, 5 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 200,00; Petros Bortasius, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Pedro João Parude, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Pedro Ferreira do Amaral, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Quiteria Maria, 1 ação, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 160,00; a mesma, 1 ação, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 160,00; Quintino Alves de Souza, 1 ação, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 80,00; Romario Benoliel, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Ramon Gonzalez Rodriguez, 1 ação, pago p| conta, 60,00 — importancia a pagar, 140,00; Regina Faria, 20 ações, pago p| conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 2.800,00; Reynaldo Gonçalves, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Richardo Duarte, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Richardo Duarte, 5 ações, pago p|conta, 100 — importancia a pagar, 900,00; Romeu Gomes Loureiro, 5 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Romeu Sattamini de Abreu, 1 ação, pago p|conta, 80,00, importancia a pagar, 120,00; Romeu Varsano, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Rubem Pereira Guedes, 5 ações, pago p|conta, 700,00 — importancia a pagar, 300,00; Rubens & Cintra, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Ruy Coutinho, 10 ações, pago p|conta, ... 1.200,00 — importancia a pagar, 800,00; Ruy Lourenço de Barros, 100 ações, pago p|conta, 8.000,00 — importancia a pagar, 12.000,00; Ruy Valladares Ribeiro, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Salvador dos Santos, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Salvador Gomes Paulo Filho, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Satyro de Almeida Costa, 2 ações pago p|conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Saul Afonso Xavier, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Sebastião Cabral, 5 ações, pago p|conta, 200,00 importancia apagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Sebastião Pinto Ferreira, 5 ações, pago p|conta, ... 500,00, importancia a pagar 500,00; Sebastião Teixeira de Oliveira, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar 900,00; o mesmo, 20 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; Sergio Nunes de Magalhães Junior, 2 ações pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Simão José Rodrigues, 25 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00; Sylvio Carneiro, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Sylvio Mattos dos Santos, 5 ações, pago p|conta, .. 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Sylvio Nobrega Ribeiro, 6 ações, pago p|conta, 240,00 — importancia a pagar, 960,00; Wilma Guilherme de Oliveira, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Wilson de Araujo Paula, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Wilton Miguel da Costa, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Wilson Quarcin, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Werther da Cruz Bosch, 1 ação, pago p|conta, 20,00, importancia apagar 180,00; Paulo Valente, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Paulino José Gomes, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Pedro Dias Toledo, 10 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Syro José Jorges, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Trancredo Quintanilha, 1 ação, pago p|conta, .. 60,00 — importancia a pagar, 140,00; Theodoro de Souza Bastos, 10 ações, pago p|conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 400,00; Thomaz de Souza, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Torcato Luiz Pinto, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Ulysses de Araujo Christino, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Valeriano Correia Picanço, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Waldemar Corrêa, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Waldemar Dias, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Wenecy da Costa Pinto, 1 ação, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 100,00; Victor Duarte, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Waldemar Gonçalves de Moura, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Waldemar Magalhães Dias, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Waldir Carneiro Rodrigues, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Walter Monteiro Rosa, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Alberto Julianelli, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar 1.800,00; João Batista Lourenço do Poço, 30 ações, pago p|conta, 2.800,00 — importancia a pagar, 3.200,00; Francisco Alves Moreira, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Gaspar Maria Cordeiro, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Augusto Dias da Fonseca, 15 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 2.700,00; Francisco Gapano, 25 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Antonio de Paiva Filho, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Carvalho, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, .. 800,00; Antonio de Almeida Peres, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Egan Wilian Hahustadt, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Hugo Gonçalves Gomes, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Luiz Correa da Rocha Duarte, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Bernardino Marques Correa, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Luiz Andrade de Souza, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Manoel Borges de Pinho Amaral, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Albertino Rosa, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, .. 900,00; dra. Lucy Braz Fernandes Morais Ribeiro, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; a mesma, 20 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00, a mesma, 20 ações, pago p|conta, 400,00 importancia a pagar, 3.600,00 Amandio Nicolau P. Veino, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Marcos de Moura, 15 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 2.400,00, o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 400,00, importancia a pagar, 1.600,00; Theofilo Alves Teixeira, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00, o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Luiz Alaniz, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00 — o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Luiz Mendes, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Euzebio Luiz de Carvalho, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Malaquias José Abadesso, 500 ações, pago p|conta, 10.000,00 — importancia a pagar, 90.000,00; Antonio José Monteiro, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Manoel Aurelio de Bessa, 10 ações pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Ernesto de Souza Cardoso, 15 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, .. 2.700,00; Antonio Gonçalves dos Santos, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Cezario Rodrigues Branco, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Abilio Marques Duque, 20 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 3.200,00; José Maria Gomes de Rezende, 25 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00; o mesmo, 25 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00; Luiz Pinto Corrêa, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Visconde Luciano-Francisco Capano, 25 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00; o mesmo, 25 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 4.000,00; Joaquim Gonçalves Cerqueira, 10 ações, pago p|conta, .. 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; José Pinto, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, .. 900,00; Antonio Tarroca, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Silvia Silva, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Eugenio Batista de Lira, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; João Batista Lourenço do Poço, 30 ações, pago p|conta, 2.800,00 — importancia a pagar, 3.200,00; Adail Pinheiro, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00 — o mesmo 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00, S. P.; Adalberto Gonçalves Correa Noronha, 25 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00 — Adel Guteres do Prado, 1 ação, pago p|conta, 120,00 — importancia a pagar, 80,00; Ademar Antonio Barreiros, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, .. 1.800,00; o mesmo, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; dr. Ademar Costa, 200 ações, pago p|conta, 1.800,00 — importancia a pagar, 38.200,00; Adelio Isaac Ferreira, 10 ações, pago p|conta 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Ademar Maia de Aguiar, 10 ações, pago p|conta, 1.400,00 — importancia a pagar, 600,00; Adriano Domingues, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00 — Afonso Ferreira Morgado, 10 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, .. 1.900,00; Aguinaldo Ferreira Granja, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00 Alberto da Cruz Faria, 10 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 1.900,00 — Alberto de Mello, 50 ações, pago p| conta, 4.500,00 — importancia a pagar, ... 5.500,00 — Maria Xavier Agra, 250 ações, pago p| conta, 15.000,00 — importancia a pagar, 35.000,00 — Alcindo de Oliveira Coelho, 10 ações, pago p| conta, 700,00 — importancia a pagar 1.300,00 — Alfredo D'Errico, 10 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 1.500,00 — Alfredo Facure, 10 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 1.500,00 — Alfredo Lehn, 25 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00 — Alvaro Rubens de Tella, 25 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00 — Alvaro da Silva, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00 — Alziro Machado da Silva, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00 — Amadeu Costa Monteiro Filho, 2 ações, pago p| conta, 280,00 — importancia a pagar, 120,00 — André Piovesan, 15 ações, pago p| conta, ... 600,00 — importancia a pagar 2.400,00 — Angela Rosa Matarazzo, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Angelo de Barros, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Angelo Rodrigues da Cruz, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio Coelho de Moura Filho, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Dr. Antonio Cunha Almeida Prado Junior, 50 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 9.000,00; Antonio D. Pereira, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; Antonio Estevam da Silva, 5 ações, pago p| conta, 320,00 — importancia a pagar, 680,00; Antonio Ferreira Damião, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Antonio Ferreira dos Santos Coragem, 20 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; Antonio Fioravante de Menezes, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar 1.800,00; Antonio Gaspar, 2 ações, pago p| conta, 160,00 — importancia a pagar, 40,00; Antonio Gonçalves Grandachão, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; Antonio Pinto Capela 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio Segura Montes, 20 ações, pago p| conta, ... 800,00 — importancia pagar, 3.200,00; Antonio Volpe, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Argia Frazzarini Viviani, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Arlindo Tonato, 50 ações, pago p| conta, 2.500,00 — importancia a pagar, 7.500,00; Armando José Pereira, 6 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, ... 1.080,00; Anselmo Tonato, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Arnaldo Unti, 15 ações, pago p| conta, 150,00 — importancia a pagar, 2.350,00; Arnaldo Joaquim Julio Corrêa, 20 ações, pago p| conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 2.400,00; Dr. Atalliba de Camargo Andrade, 15 ações, pago p| conta .... 900,00 — importancia a pagar, ... 2.100,00; Augusto Batista, 10 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 1.900,00; Benedito Carlos da Silva, 10 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Benedito Isaies Ferreira, 1 ação, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 160,00; Benevides Lopes Siqueira, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Benjamin Ferdelene, 5 ações, pago p| conta, ... 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Bruno José Daniel, 18 ações, pago p| conta, 1.200,00 — importancia a pagar 2.400,00; Dr. Caio de Camargo Andrade, 10 ações, pago p| conta, ... 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; Cantalicio Gomes, 2 ações, pago p| conta, 160,00 — importancia a pagar, 240,00; Carvalho & Igreja, 200 ações, pago p| conta, 5.000,00 — importancia pagar, 35.000,00; Constantino Antão Barata, 10 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 1.900,00; Constantino Alves Vieira, 25 ações, pago p| conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 2.000,00; David da Silva, 8 ações, pago p| conta, 220,00 — importancia a pagar, ... 1.430,00; Domingos Lot Netto, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Dorival Penoti, 10 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 1.500,00; Durval Freire Filho, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 700,00; Eduardo Cardoso, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; Eduardo Fileno, 2 ações, pago p| conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Eliane Coelho de Moura, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Elizario Melino, 1 ação, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 120,00; Elisio Rodrigues Lazaro, 30 ações, pago p| conta, 1.800,00 — importancia a pagar, 4.200,00; Emilio Simonini, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Erasmo Massucci, 1 ação, pago p| conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Eva Mengarelli, 10 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 1.700,00; Eurice Paranhos, 5 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Evaristo Cortez, 5 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 200,00; Evelina Simonini, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, ... 600,00; Everardo de Arruda Santos, 80 ações, pago p| conta, 800,00 — importancia a pagar, 7.200,00; Dr. Fausto Sccateline, 5 ações, pago p| conta, ... 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Fioravante Timpane, 2 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Francisco Brando Spina, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Francisco Frutuoso, 5 ações, pago p| conta, 50,00 — importancia a pagar, 950,00; Francisco Idalino de Araujo, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Francisco José Dias, 50 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 9.000,00 — Francisco José Veiga, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, ... 900,00; Francisco Inacio da Silva, 10 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 1.900,00; Francisco Oliveira Cezar, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; Francisco de Palma Selma, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Frederico Dias Guillon, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; Frederico Korndorfer, 10 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Gaspar Morelli, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Dr. Geraldo Amando de Barros, 50 ações, pago p| conta, 4.600,00 — importancia a pagar, 5.400,00; — Geraldo Faria Marcondes, 50 ações, pago p| conta, 2.000,00 — importancia a pagar, ... 8.000,00; Germano José Falkemburg, 4 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 720,00; Gino Decanini, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Gonçalves & Santos, 6 ações, pago p| conta, 360,00 — importancia a pagar, 840,00; Guimarães e Souza & Cia., 5 ações, pago p| conta, 700,00 — importancia a pagar, 300,00; Haroldo Corrêa Cavalcante, 50 ações, pago p| conta, 4.000,00 — importancia a pagar, 6.000,00; Helio de Paula Coimbra, 2 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Herminio Oliveira Lopes, 10 ações, pago p| conta, 700,00 — importancia a pagar, 1.300,00; Honorata Cota Betiuer, 2 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Horacio Mathias Bueno, 50 ações, pago p| conta, 2.000,00 — importancia a pagar, ... 3.000,00; Iberê de Souza, 5 ações, pago p| conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Irmãos Guernelli, 25 ações, pago p| conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 3.500,00; Irmão Morales, 50 ações, pago p| conta, 5.000,00 — importancia a pagar, 5.000,00; Isaide Benini, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Jasen Alves Moreira, 1 ação, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, ... 100,00; Joaquim Antunes de Lemos, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Joaquim Araujo da Costa, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Joaquim Ferreira Machado, 5 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, 1.080,00; Joaquim Francisco dos Santos, 10 ações, pago p| conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 400,00; Joaquim Marques dos Reis, 10 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 1.900,00; Joaquim Meirelles, 5 ações, pago p| conta, ... 500,00 — importancia a pagar, 500,00; João Carvalho, 7 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, ... 1.320,00; João de Deus Dias Corrêa, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; João Gonçalves Salles, 5 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; João Khowry, 5 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; João Rodrigues Mano, 10 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 1.500,00; João Pinto, 40 ações, pago p| conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 6.800,00; João dos Santos, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; João Salles Vaula, 20 ações, pago p| conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; João da Silva, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; João de Simone, 10 ações, pago p| conta, 100,00 — importancia a pagar, [illegible] 1.900,00; João Teofilo de [illegible], 2 ações, pago p| conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Jorge [illegible] da Silva, 10 ações, pago p| conta, [illegible] — importancia a pagar, 1.900,00; José de Almeida, 6 ações, pago p| conta, 480,00 — importancia a pagar, 720,00; José Cardoso, 12 ações, pago p| conta, 120,00 — importancia a pagar, ... 2.280,00; José Faustino Pereira, 10 ações, pago p| conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; José [illegible], 10 ações, pago p| conta, 1.400,00 — importancia a pagar, 600,00; José Joaquim da Silva, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, [illegible] 1.400,00; José de Laurentis Junior, 10 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; José [illegible] Neves, 5 ações, pago p| conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José Nobile de Gerard, 50 ações, pago p| conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 8.500,00; José Orlando da Silva Magalhães, 5 ações, pago p| conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; José Ortega, 40 ações, pago p|conta, 2.400,00 — importancia a pagar, 5.600,00; Dr. José Paula Neto, 2 ações, pago p|conta, 240,00 — importancia a pagar, 160,00; José Pedro de Souza, 2 ações, pago p|conta, [illegible] — importancia a pagar, 280,00; José dos Santos Pereira Junior, 10 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 1.700,00; José dos Santos Varandas, 5 ações, pago p|conta, [illegible] — importancia a pagar, 300,00; José Soares, 40 ações, pago p|conta, [illegible] — importancia a pagar, 7.200,00; José Torres, 1 ação, pago p|conta, [illegible] — importancia a pagar, 160,00; José Vilamour Cano, 20 ações, pago p|conta, 700,00 - importancia a pagar, 3.300,00; José Ferreira de Araujo, 2 ações, pago p|conta, 240,00 — importancia a pagar, 160,00; Julio Tamioso, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Labiano O. Gomes, 10 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Lauro de Camargo de Andrade, 25 ações, pago p|conta, 2.000,00 — importancia a pagar, 3.000,00; Lauro Mendes Fonseca, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Leon da Rocha Paris, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Libertario Jurado, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Linneu Cardoso de Oliveira, 10 ações, pago p|conta, [illegible] — importancia a pagar, 1.800,00; Lourenço & Grandachão, 30 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 5.800,00; Lourival Muniz Lopes, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Luiz Barroso Filho, 25 ações, pago p|conta, 2.000,00 — importancia a pagar, 3.000,00; Luiz Gasparetti Junior, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Dr. Luiz Valentie Oliveira, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Luiz Vianna, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Manoel Dias Leme, 20 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 3.800,00; Manoel Frutuoso, 5 ações, pago p|conta, 50,00 — importancia a pagar, 950,00; Manoel Joaquim Alves, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Manoel Rosatto Navarro, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Maria Lidia Zarate Gusmão, 2 ações, pago p|conta, 160,00 — importancia a pagar, 240,00; Maria Marques de Jesus, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Mario Bianchi, 50 ações, pago p|conta, ... 6.000,00 — importancia a pagar, .. 4.000,00; Mario Ferreira Pinto de Oliveira, 10 ações, pago p|conta, .. 1.600,00 — importancia a pagar, 400,00; Mario Pereira Sardinha 15 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 2.800,00; Mario Unti, 15 ações, pago p|conta, 150,00 — importancia a pagar, 2.850,00; Mattos Alberto, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Maximiano Jorge, 10 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 1.900,00; Miguel B. Teixeira, 20 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; Moacyr Carpinetti 30 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 5.700,00; Moacyr Pinto de Oliveira, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Narala Maria Veiga, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Nicola Georges [illegible]menko, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Nicola Julio Matarazzo, 10 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Nuncio Cardillani 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Oliveiros Martins, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Orestes Soares de Moraes, 2 ações, pago p|conta, 280,00 — importancia a pagar, 120,00; Orlando Carlos, 10 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Orlando Unti, 15 ações, pago p|conta, 900,00 — importancia a pagar, 2.100,00; Oswaldo Antonio Croco, 10 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 1.900,00; Olegario Gomes da Rocha, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Orlando Martins Magalhães, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Dr. Paulo Fonseca de Barros, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Pedro Esteves de Freitas, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Pelagio Washington de Almeida, 2 ações, pago p|conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Plinio Cardoso de Oliveira, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Raimundo Pericoro Filho, 5 ações, pago p|conta, 50,00 — importancia a pagar, 950,00; Raul Novo Saez, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Rogelia Capucci Limonini, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Rogerio Marques

Adjuto, 1 ação, pago p|conta, 160,00 — importancia a pagar, 40,00; Roque Pricoli, 5 ações, pago p|conta, 240,00 — importancia a pagar, 760,00; Sabbado Viviani, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, ... 1.600,00; Santo Barreira, 1 ação, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 160,00; Sebastião Eugenio de Camargo, 60 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 9.400,00; Serafim Duarte, 11 ações, pago p|conta, 220,00 — importancia a pagar, 1.980,00; Serafim Francisco Alves, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Silverio Pinheiro, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Silvestre Franco, 1 ação, pago p|conta, 80,00 — importancia a pagar, 120,00; Dr. Silvino de Godoy, 100 ações, pago p|conta, 2.000,00 — importancia a pagar, 18.000,00; Silvino Cintra de Souza, 25 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 4.000,00; Sully Urbach, 25 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 4.600,00; Thomaz Dominguez Domingues, 1 ação, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 160,00; Vicente Afonso, 20 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 3.800,00; Dr. Vicente Martins Junior, 20 ações, pago p|conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 2.400,00; Vicente de Oliveira Porto, 10 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 1.500,00; Vicente Pimentel de Lima, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Viriato F. Nunes, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Vitor Inacio, 3 ações, pago p|conta, 60,00; — importancia a pagar, 540,00; Waldemar Emanoel Famula, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Walter Vieira, 5 ações, pago p|conta, 350,00 — importancia a pagar, 650,00; Wilson Chaves Itagiba, 1 ação, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 160,00; Ademar Costa, 75 ações, pago p|conta, 4.500,00 — importancia a pagar, 10.500,00; Alexandre Issa Maluf, 300 ações, pago p|conta, 18.000,00 — importancia a pagar, 42.000,00; Americo Augusto, 200 ações, pago p|conta, 18.000,00 — importancia a pagar, 24.000,00; Ana Maria R. Ribeiro, 125 ações, pago p|conta, 7.500,00 — importancia a pagar, 17.500,00; Antonio de Campos, 50 ações, pago p|conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 2.000,00; Antonio Augusto de Campos, 50 ações, pago p|conta .... 9.000,00 — importancia a pagar, ... 1.000,00; Artur Fernandes Silva, 50 ações, pago p|conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 7.000,00; Ataliba C. Andrade, 25 ações, pago p|conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 3.500,00; Benjamim Ferreira, 400 ações, pago p|conta, 24.000,00 — importancia a pagar, 56.000,00; Caio Camargo Andrade, 25 ações, pago p|conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 3.500,00; Clidio Mortari, 100 ações, pago p|conta, 10.000,00 — importancia pagar, 10.000,00; Cezar A. C. S. Ribeiro, 125 ações, pago p|conta, 7.500,00 — importancia a pagar, 17.500,00; Eduardo Maruca, 100 ações, pago p|conta, 6.000,00 — importancia a pagar, 14.000,00; Francisco de Negreiros Rinaldi, 700 ações, pago p|conta, 52.000,00 — importancia a pagar, 88.000,00; George Lewis Rowland, 100 ações, pago p|conta, 6.000,00 — importancia a pagar, 14.000,00; Eligio Roncati, 100 ações, pago p|conta, ... 6.000,00 — importancia a pagar, .. 14.000,00; Herreria & Filho, 250 ações, pago p|conta, 37.500,00 — importancia a pagar, 12.500,00; Irmãos Guernelli, 25 ações, pago p|conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 3.500,00; Irmãos Gerbelli, 250 ações, pago p|conta, 15.000,00 — importancia a pagar, 35.000,00; Jacob Mancini, 250 ações, pago p|conta, 20.000,00 — importancia a pagar, 30.000,00; José Camilo Filho, 200 ações, pago p|conta, ... 12.000,00 — importancia a pagar, .. 28.000,00; João Bobadilha, 25 ações, pago p|conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 3.500,00; José Cabral Pereira, 150 ações, pago p|conta, 9.000,00 — importancia a pagar, 21.000,00; José de Matos, 250 ações, pago p|conta, .. 15.000,00 — importancia a pagar, .. 35.000,00; José Costa, 50 ações, pago p|conta, 4.000,00 — importancia a pagar, 6.000,00; Sebastião Eugenio de Camargo, 220 ações, pago p|conta, .. 9.000,00 — importancia a pagar, .. 35.000,00; Lauro de C. Andrade, 50 ações, pago p|conta, 3.000,00 — importancia apagar, 7.000,00; Luiz Gasparetti Junior, 25 ações, pago p|conta, 1.500,00 — importancia a pagar, 3.500,00; Manuel Ferreira, 50 ações, pago p|conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 7.000,00; Nicolas Andalaft, 100 ações, pago p|conta, 6.000,00 — importancia a pagar, ... 14.000,00; Menotti Pamuzio, 50 ações, pago p|conta, 5.500,00 — importancia a pagar, 4.500,00; Romeu B. Pissarra, 200 ações, pago p|conta, 12.000,00 — importancia a pagar, 28.000,00; Silvino de Godoy, 250 ações, pago p|conta, 15.000,00 — importancia a pagar, .. 35.000,00; Vicente de Almeida, 50 ações, pago p|conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 7.000,00; Abrahão Averbug, 10 ações, pago p|conta, ... 400,00 — importancia a pagar, ... 1.600,00; Affonso Faria de Senna, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Afonso Sanches Romero, 25 ações, pago p|conta, 2.000,00 — importancia a pagar, .. 3.000,00; o mesmo, 25 ações, pago p|conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 2.000,00; Alberto Woods Soares, 100 ações, pago p|conta, 10.000,00 — importancia a pagar, 10.000,00; Alexandre Joaquim Americo Duarte, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Alfredo Jorge Castanheira, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Aluizio Soares Leite, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Alvaro Gama da Silva, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Amadeo Candido Lopes, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar 400,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Amadir Gomes de Almeida; 25 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 4.500,00; Americo Augusto Lopes Ferro, 10 ações, pago p|conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 800,00; Antonio Augusto Pires, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio Ferreira Pinto, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio Ferreira Vieira, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio Joaquim Gomes, 10 ações pago p|conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 25 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 4.000,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Antonio José Pisto, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Antonio Manoel Lopes Filho, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Antonio Marques, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Antonio de Oliveira, 2 ações, pago p|conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Antonio Ribeiro, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Antonio Rodrigues, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Antonio dos Santos Viloc, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Antonio Simões Luiz, 10 ações, pago p|conta, 1.400,00 — importancia a pagar, .. 600,00; Antonio Soares Nunes, 50 ações, pago p|conta, 2.000,00 — importancia a pagar, 8.000,00; o mesmo, 50 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 9.000,00; Aretino Cavalcante de Mattos, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Ary Braga, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Aristides Gomes, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Armando Mendonça e Paiva Lins, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Armando Noronha de Abreu, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Armando Rossi Ferreira Leite, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Armindo Correia de Araujo, 2 ações, pago p|conta, 80,00 — importancia a pagar, .. 320,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Arthur Cavalcanti de Sá, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Astrolabio Antonio Cardoso de Bastos, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Benedito Leite, 20 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 3.200,00; Benedito Teodoro, 2 ações, pago p|conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; Benjamim Dantas d'Avila, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; C. Santos Lima, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; — o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Candido Antunes Ribeiro, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Carlos Cezar Hajes Bento, 1 ação, pago p|conta, 80,00 — importancia a pagar, 120,00; Carlos Matta Teixeira, 2 ações, pago por conta, 240,00 — importancia a pagar, 160,00; Cezar Ladeira, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Cleia Soares da Costa, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; a mesma, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Clovis de Lagos Bastos Vieira, 2 ações, pago p|conta, 80,00 — importancia a pagar, 320,00; Danilo Braga Branco, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; o mesmo, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Djalma da Fonseca Rodrigues, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Domingos Coelho, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Eber Dias Machado, 3 ações, pago p|conta, 60,00 — importancia a pagar, 540,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Eduardo Fadel, 2 ações, pago p|conta, 280,00 — importancia a pagar, 120,00; Eduardo Lois Blanco, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar ,1.800,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Emilia Garcia, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia pagar, 900,00; Emilia da Silva Lago, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Ernesto Cozzolino, 10 ações, pago p|conta, .. 1.000,00 — importancia a pagar, ... 1.000,00; Esmeralda Silva Rodrigues, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; a mesma, 2 ações, pago p|conta, 160,00 — importancia a pagar, 240,00; Etore Agili, 25 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 4.000,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; F. Tramontano, 10 ações, pago p|conta, .. 1.400,00 — importancia a pagar, 600,00; Fernando Pessôa Rebello, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Fernando Ramos de Mattos, 2 ações, pago p|conta, 80,00 — importancia pagar, 320,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Firmino Pereira de Lima, 10 ações, pago p|conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 800,00; Francisco de Abreu, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Francisco Amorim, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; o mesmo, 10 ações pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00 — o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, ... 1.200,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; o mesmo, 10 ações, pago por conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; o mesmo, 10 ações, pago por conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; o mesmo, 20 ações, pago p| conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 2.400,00; o mesmo, 20 ações, pago p| conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 2.400,00; o mesmo, 20 ações, pago p|conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 2.400,00; Francisco Monteiro de Queiroz Teixeira, 250 ações, pago p|conta, 15.000,00 — importancia a pagar, 35.000,00; Dr. Frederico Knopp, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pargar, 500,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; George W. Sharp, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Geraldo Ferreira Neves, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Guilherme Gones, 5 ações, pago p|conta, .. 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Guilherme Guinle, 10 ações, pago p|conta, 1.600,00 — importancia a pagar, 400,00; Guiomar Garcia, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Guiomar de Souza Ribeiro, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Heitor Fernandes Reprezas, 1 ação, pago p|conta, 60,00 — importancia a pagar, 140,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 120,00 — importancia a pagar, .. 280,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 120,00 — importancia a pagar, .. 280,00; Herculano Augusto de Araujo Ramalho, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Hildebrando da Costa Carvalho, 50 ações, pago p|conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 7.000,00; o mesmo, 50 ações, pago p|conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 7.000,00; Idalice Telles Nunes, 5 ações, pago p|conta 700,00 — importancia a pagar, 300,00; Irineu Machado Cardoso, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar 360,00; Isa Campos Coimbra, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Ivo Ferreira Paneiro, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; J. C. Miranda Sá, 20 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 3.200,00; o mesmo, 20 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; Jaco Nascimento Avelar, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Jayme Brandão Gomes, 5 ações pago p|conta, .. 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Jesus Martme Péres, 2 ações, pago p|conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; João de Almeida da Ponte, 10 ações, pago p|conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 800,00; João Benevente, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00, Dr. João Frederico do Couto Cruz, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; João Gomes de Oliveira, 10 ações, pago p|conta, ... 1.000,00 — importancia a pagar, ... 1.000,00; João Naife Bomeny, 10 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; Dr. João Ribeiro dos Reis, 5 ações, pago p|conta, ... 500,00 — importancia a pagar, ... 500,00; Joaquim Cabral da Silva, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; Joaquim Gomes de Oliveira, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Joaquim da Silva, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Joaquim da Silva Cardoso, 10 ações, pago p|conta, 1.000,00 — Importancia a pagar, 1.000,00; Jorge de Campos Mello, 2 ações, pago p|conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; Jorge de Campos Mello Junior, 2 ações, pago p|conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; José de Almeida de Campos, 10 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 1.800,00; José Alves Capela, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José Augusto Bezerra dos Herdeiros, 2 ações, pago p|conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; José de Almeida Campos, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00 José Delgado, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José Francisco do Couto, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; José Gallego Medina, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; José Joventino Cordeiro, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; José Laurentino dos Santos, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José Lemos, 3 ações, pago p|conta, 60,00 — importancia a pagar, 540,00; José Lima, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; José Mendes da Silva, 5 ações, pago por conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; José Mendes Teixeira, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; José dos Santos Pereira, 10 ações, pago p|conta, 1.400,00 — importancia a pagar, 600,00; José Soares Carvalho, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; José Wenceslau, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, ... 900,00; José de Souza Liborio, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Julio Corrêa Marques Filho, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; o mesmo, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Lauro Ozorio de Miranda, 5 ações, pago p|conta, .. 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Leon José Alvarelhos Barrientos, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Leopoldino Frederico Freire, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, ... 600,00; Laurelino Pinto de Amorim, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Luiz Carlos Bento, 1 ação, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 160,00; Luiz de Carvalho Fernandes, 2 ações, pago p|conta ,40,00 — importancia a pagar, 360,00; Luiz Salles Costa, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Manoel de Barros Junior, 5 ações, pago por conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Manoel Barros Junior, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Manoel Gomes de Oliveira, 20 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 3.200,00; o mesmo, 20 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; Manoel Gonçalves, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Manoel Nunes, 5 ações, pago p|conta, 700,00 — importancia a pagar, 300,00; Manoel de Oliveira e Silva, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Manoel Valle Camero, 10 ações, pago p| conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Maria Patrocinio de Jesus, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Maria Patrocinio e Mario Gomes de Carvalho, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; o mesmo e a mesma, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Mario Arantes, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Mario C. Bastos, 5 ações, pago p|conta, ... 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Mario Henrique da Cruz, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Mario Martins Sampaio, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Dr. Mario dos Santos, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; Mauricio Monteiro Barros, 5 ações, pago p|conta, 700,00 — importancia a pagar, 300,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 700,00 — importancia a pagar, 300,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta 500,00 — importancia a pagar, 500,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 500,00 importancia a pagar, 500,00; Mozart Marques Gomes, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; Nelson Santos, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; o mesmo, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Olivar Martins Delgado, 2 ações, pago p|conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; Oswaldo Charles Ribeiro, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; o mesmo, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Otto Ruschitzka, 5 ações, pago p|conta, 700,00 — importancia a pagar, 300,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Palmares de Lima Passos, 5 ações, pago p|conta, ... 600,00 — importancia a pagar, 400,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 400,00; Paschoal Barros, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Paulo Joaquim Lopes, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Paulo Joaquim Reis, 20 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 3.200,00; o mesmo, 10 ações, pago d|conta, 800,00 — importancia a pagar, 3.200,00; Pery Teixeira, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Rafael de Oliveira, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Raimundo Castelo Branco, 1 ação, pago p|conta, 20,00 — importancia a pagar, 180,00; Raymundo Emydio Castro, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Raul Costa, 2 ações, pago p|conta, 40,00 — importancia a pagar, 360,00; Raul e Martinho, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Representações, Ioma Ltda. 10 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 1.000,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar,, 500,00; Rubem Pereira da Silva, 10 ações, pago p|conta, 1.200,00 — importancia a pagar, 800,00; Ruben Teixeira, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Rubens Villa Real, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, ... 600,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, ... 700,00; Rutilo Vicente do Amaral, 5 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 600,00; Satyro Augolini da Silva, 5 ações, pago p|conta, ... 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; Serafim Dias Pino, 10 ações, pago p|conta, .. 1.000,00 — importancia a pagar, ... 1.000,00; Seslau Gouvea Lima, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Sonia Mirthis Filigreth de Oliveira Batista, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, 500,00; a mesma, 5 ações, pago p|conta, 500,00 — importancia a pagar, ... 500,00; Talma Freire de Carvalho Sobrinho, 2 ações, pago p|conta, 120,00 — importancia a pagar, 280,00; a mesma, 2 ações, pago p|conta, 80,00 — importancia a pagar 320,00; Tobias Santana Bastos, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, ... 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, .. 800,00; Vitalino Vieira, 10 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 1.600,00; Victor Gonçalves Araujo, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Walter Figueiró, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Waltira Carvalho Bastos, 5 ações, pago p|conta, 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Abilio do Rozario Varzia, 10 ações, pago p|conta, 1.400,00 — importancia a pagar, 600,00; Joaquim Martins Requeixas, 15 ações, pago p|conta, 900,00 — importancia a pagar, 2.100,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; Reynaldo Gonçalves, 5 ações, para p|conta, ... 200,00 — importancia a pagar, 800,00; Alcino Joaquim Machado, 100 ações, pago p|conta, 6.000,00 — importancia a pagar, 14.000,00; Antonio Pereira, 50 ações, pago p|conta, 6.000,00 — importancia a pagar, 4.000,00; Manoel Augusto Pereira da Silva, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00 — o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 100,00 — importancia a pagar, 900,00; Cenira Ferreira Maciel, 50 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 9.000,00; a mesma, 50 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 9.000,00; Antonio Xavier de Figueiredo, 10 ações, pago p|ocnta, 600,00 — importancia a pagar, 1.400,00; o mesmo, 10 ações, pago p|conta, 800,00 — importancia a pagar, 1.200,00; o mesmo, 20 ações, pago p|conta, 400,00 — importancia a pagar, 3.600,00; Felesindo Docampocubelo, 30 ações, pago p|conta, ... 4.200,00 — importancia a pagar, ... 1.800,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, 700,00; o mesmo, 5 ações, pago p|conta, 300,00 — importancia a pagar, ... 700,00; Fiagrio G. Pedroza, 25 ações, pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 4.000,00 — o mesmo, 25 ações pago p|conta, 1.000,00 — importancia a pagar, 4.000,00; José Affonso de Mello, 25 ações, pago p|conta, 2.500,00 — importancia a pagar, 2.500,00, Antonio da Silva Frazão, 25 ações, pago p|conta, 3.000,00 — importancia a pagar, 2.000,00; Flavio de Souza Luz, 25 ações, pago, p|conta, 2.500,00 — importancia a pagar, 2.500,00.

MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 6 de dezembro proximo, às 16 horas, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 316, 10.o andar.

O fim da Assembléia é:

1.o — Discussão e aprovação de uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, refundindo os atuais Estatutos, com alteração de cargos de Diretores;

2.o — Eleição de um Diretor, de acordo com os novos Estatutos.

São Paulo, 23 de novembro de 1948.

SYLVIO BRAND CORRÊA — Diretor-Presidente.

Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para alteração dos Estatutos Sociais.

A assembléia terá lugar no proximo dia 6 de dezembro do corrente ano, às 9 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu, 779.

Pela Diretoria:

NOE' RIBEIRO — Presidente.

São Paulo, 27 de novembro de 1948.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TUBOS GALVANIZADOS
1|2" — 3|4" — 1.1|4" — 1.1|2" — 2" — 2.1|2" (Standard).
ARAME FARPADO
Estrangeiro — fio 13.1|2 e 14
PRONTA ENTREGA
M. TEIXEIRA SOARES
IMPORTADOR
Rua Florencio de Abreu, 305 — 6.o andar
Telefone: 3-2074

Faça as suas refeições na Pensão
BOFETADA
Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:
"A BOFETADA"
Cuisine à votre gôut, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 — S. PAULO

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2838
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

ALUGA-SE ou VENDE-SE
predio proprio para Industria, Comercio ou Garage, com 2 grandes armazens terreos e 2 no andar superior, os 4 armazens podem ser em conjunto ou independentes. Proximo à Estação de Barra Funda. Rua Brigadeiro Galvão, 863 e 871 e Travessa Camaragibe ns. 18 e 20. Tratar à rua Camaragibe, 216 com os srs. Cesar ou Virgilio.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

Agentes e representantes de ambos os sexos
PARA TODO O BRASIL — PRECISAMOS COM POSSIBILIDADE DE GANHO SUPERIOR A CR.$ 3.000,00 MENSAIS
A antiga organização fiscal-contabil "Contabilex", agora editando uma revista técnica sobre assuntos fiscais e contabilidade, denominada "Seleções Fisco-Contabeis" — formato 28x20 e com sua edição mensal superior a 40 paginas, procura agentes e representantes de ambos os sexos em todos os recantos do Brasil, oferecendo um serviço de alta classe, facil e com possibilidades de ganho superior a Cr$ 3.000,00 mensais. Damos preferencia a contabilistas, estudantes de comércio ou funcionarios publicos.
Tratar pessoalmente, ou por carta, observando os seguintes horarios — das 9 às 12 ou das 14 às 18,30. — Avenida Ipiranga, 1123 — 8.o — conjunto 801.

PARAISO
ENTRADA 20 %
EM EXPOSIÇÃO TAMBEM À NOITE
Residencia rua Mario do Amaral, 525, em exposição recem-terminada, com 3 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, garagem, quarto de criada, aquecimento central, etc. Preço: Cr.$ 500.000,00. Sendo 20 % a vista e 80 % Tabela Price, 15 anos. Tratar: Escritorio Tecnico de Administração Ltda., L. D. G.". Rua José Bonifacio, 233 — 7.o, s| 708. Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

CARRINHOS E CADEIRINHAS PARA BEBES E DIVERSOS BRINQUEDOS DE FERRO
CASA FOGAL
GALDINO FOGAL
LOJA E FABRICA
RUA DAS PALMEIRAS, 143
FONE 5-2074 · S. PAULO

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL
RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7540
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de dezembro pela Loteria Federal.

VISTO: a) Orlando Canton — Fiscal Federal; a) José Munhoz — Diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 7.930, de 3-9-945 Carta Patente 167. Matriz: rua São Bento, 260 — S. Paulo — Caixa Posta 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio de novembro realizado no dia 27-11-948 com base na Loteria Federal, Numeros da Loteria: 1.o,1.705; 2.o, 5.504; 3.o, 4.096; 4.o, 4.511 5.o, 5.784

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o — 04.705 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.o — 96.504 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.o — 11.096 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.o — 84.511 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 705 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inv. 04.705 — Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

SEGURANÇA DO LAR LTDA.
Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO
Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

"PLANO MERCANTIL" Séries O-K	
Primeiro premio ...	41.705
Segundo premio ...	65.504
Terceiro premio ...	14.096
Milhar do 1.o premio	1.705
Milhar do 2.o premio	5.504
Milhar do 3.o premio	4.096
Centena do 1.o premio	705
Dezena direta	05
Dezena inversa	50

PLANO SEGURANÇA DO LAR Séries Ideal e Popular	
Milhar sorteado	1.705
Milhar inverso	5.071
Centena direta	705
Cent. inversa	507
Dezena direta..	05
Dezena inversa	50
Unidade final	5

PLANO ECONOMICO

1.o premio	04.705	1.o premio inverso	50.740
2.o premio	96.504	2.o premio inverso	40.569
3.o premio	11.096	3.o premio inverso	69.011
4.o premio	84.511	4.o premio inverso	11.543
5.o premio	05.784	5.o premio inverso	48.750

Aprox. do 1.o premio (04.704 (04.706
Aprox. do 2.o premio (96.503 (96.505
Aprox. do 3.o premio (11.095 (11.097
Aprox. do 4.o premio (84.510 (84.512
Aprox. do 5.o premio (05.783 (05.785

O sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 29 de dezembro de 1948, ultima extração da Loterial Federal.

ALIANÇA DO LAR LTDA.
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o, salas 321-322 — SÃO PAULO
Resultado do sorteio realizado no dia 27 de novembro de 1948 — Loteria Federal: 1.o premio 21.705 — 2.o premio 5.504 — 3.o premio 24.096 — 4.o premio 4.511 — 5.o premio 5.784.

PLANO FEDERAL N.º 1.705
Especial — Premio maior no valor de Cr.$ 10.000,00
Popular — Premio maior no valor de Cr.$ 5.000,00

PLANO ALIANÇA — SERIE 4 — N.º 1.705
Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 50.000,00
Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 25.000,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DECRETO 7930 — SERIE 4 — N.º 1.705
Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 40.000,00
Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 20.000,00

TIPO EXTRA

41705	Milhar do 1.o premio e final do 2.o ..	Cr$	60.000,00
65504	Milhar do 2.o premio e final do 3.o ..	Cr$	50.000,00
14096	Milhar do 3.o premio e final do 4.o ..	Cr$	40.000,00
61705	Milhar do 1.o premio e final do 3.o ..	Cr$	30.000,00
15504	Milhar do 2.o premio e final do 4.o ..	Cr$	25.000,00
44096	Milhar do 3.o premio e final do 5.o ..	Cr$	20.000,00
11705	Milhar do 1.o premio e final do 4.o ..	Cr$	15.000,00
45504	Milhar do 2.o premio e final do 5.o ..	Cr$	10.000,00
84096	Milhar do 1.o premio e final do 5.o ..	Cr$	10.000,00
41705	Milhar do 3.o premio e final do 1.o ..	Cr$	10.000,00
50714	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
40556	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
69041	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
50716	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
40551	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
69.044	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
50711	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
40554	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
69045	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
50714	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

OBSERVAÇÃO: — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de dezembro de 1948, de conformidade com o decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945.
VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro — O. Peçanha — Diretor Gerente.

Impõe-se uma campanha pró maior civilidade dos paulistanos

OS EMPREGADOS DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES COLETIVOS SERIAM OS PRIMEIROS ATINGIDOS PELA CAMPANHA — OS PETULANTES RAPAZELHOS DO "CIRCULAR" — OS GARÇONS APRENDERÃO A TRATAR O PUBLICO NUMA ESCOLA PROFISSIONAL A SER CRIADA NESTA CAPITAL — CONSERVE A MÃO E NÃO PISE NOS PÉS DOS OUTROS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 28 de Novembro de 1948 | N. 28.420



O cobrador do "circular": é preciso ser cortez e paciente...

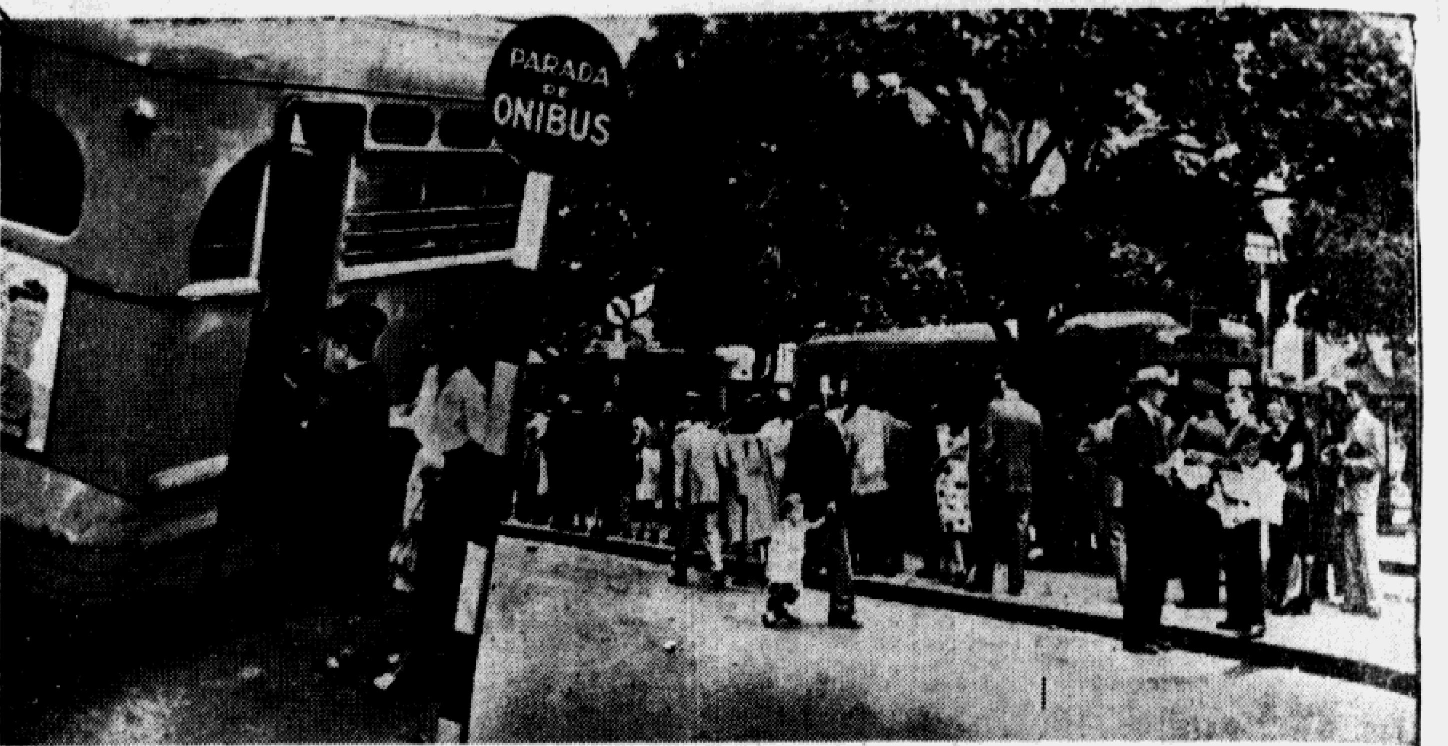
S. Paulo goza, injusta ou justamente, da fama de cidade dinamica, produtiva, quase febril e... "sem educação". Os paulistas, dizem todos, são homens que pisam nos pés da gente e não pedem desculpas, dão esbarrões pelas ruas, vivem de cara enfarruscada! Concorrem para esse estado de espirito, continuam os que tentam explicar a questão, a garôa insistente e fininho que cái constantemente sobre a cidade, suas ruas esburacadas, suas calçadas mal arrumadas e todas essas pequeninas coisas que servem para "trasar" a vida dos outros. Parece, entretanto, que nestes ultimos tempos, tenta-se pôr termo à continuação desse estado de coisas. Tenta-se educar o paulistano! O exemplo, aliás, nos veio do Rio.

OS RAPAZELHOS PETULANTES

Corramos pelas ruas da cidade, em busca de provas de incivilidade. Entremos num onibus "Circular". Com muito cuidado, porem, pois aqueles rapazelhos que cobram as passagens podem dar o sinal de partida e nos atirar de costas para o ar: se não tivermos maior cuidado, podem mesmo imprensar as nossas mãos de encontro à porta. Os jovens (são quase todos rapazelhos de dezoito anos ou menos) não têm paciencia! Parece que pensam que o passageiro é um ente do outro mundo, inimigo deles, cobradores. Prestemos atenção ao modo educadissimo como esses empregados da Companhia Municipal de Transportes Coletivos tratam os passageiros, as passageiras principalmente. Se são senhoras que passaram dos quarenta anos, costumam dirigir-se-lhes petulantemente: "Anda dona Maria!" Sobe logo porque o carro não pode esperar..." A pobre matrona se enfia pelo veiculo a dentro, esbaforida, aos encontrões contra os demais passageiros, a fim de contentar o impaciente funcionario. Nesse momento, a fim de evitar maiores dissabores, tem que lhe entregar justamente cincoenta centavos. Uma moedinha de um cruzeiro provoca resmungos e uma nota de cinco ou dez é capaz de pôr o mundo abaixo... Todavia, se fôr moça, e, principalmente, se fôr bonita, os jovens dirigem-lhe insolentes olhares, de d. Juan atarefados. Conforme as circunstancias, não perdem tempo e vão até ao gracejo.

Lancemos, agora, um relance de olhos para alem da "cozinha" do onibus. Vejamos como procedem os passageiros, dos quais ha diversos tipos. Enumeremo-los: Existe aquele tipo de mulher, apressada, "não me toque", que mesmo estando na "cozinha" do coletivo e a um ponto só do lugar onde vai descer, entende de varar o corredor do veículo, ralhando com aqueles que não lhe cedem a passagem o mais prontamente possivel. Não frequentaram as aulas de educação moral e civica nos grupos escolares... Ha o passageiro que no ponto final entende de passar à frente dos demais, desnecessariamente, provocando reações deste tipo: — "Está com pressa? Então passe por cima..." Ha os que, viajando em pé, quase se sentam em cima daqueles que, felizmente ou infelizmente, conseguiram um lugar sentado no apertadissimo veículo. Ha toda uma série de tipos que procedem justamente como se não deve proceder. Felizmente, parece que esse estado de coisas vai acabar. Noticias chegadas da capital da Republica informam que vai ser criado uma instituição para controlar o procedimen-

(Continua na 8.a página).



Flagrantes do transporte no centro: a fila; o "circular", veiculo merecedor de curiosas observações.

BAIRROS NA BERLINDA

LUZ PARA ITAQUERA

Dramatico apelo da população desse prospero suburbio — Desrespeita a Light um decreto federal, não instalando ali luz eletrica — Esforços da bancada do Partido Republicano para atender às reivindicações dos moradores de Itaquera — Melhor instalação para o Grupo Escolar "Alvares de Azevedo" — Os trens da Central, praga permanente — Vagões especiais para senhoras e crianças, sugestão que precisa ser considerada — Outros detalhes a respeito



Dois aspectos de Itaquera, o suburbio que a Light quer condenar à escuridão, desrespeitando um decreto federal que a obriga instalar luz eletrica ali.

Já se gastou mais papel falando mal dos suburbios da Central do Brasil do que o necessario para fazer a volta ao mundo. Em pura perda, entretanto. Tudo continua na mesma. Os responsaveis pela solução desse aflitivo problema são impermeaveis às sugestões ou às criticas. Nada os atinge. Acontece, todavia, que a imprensa tem folego de sete gatos e toda vez que se ofereça oportunidade, estaremos aqui azucrinando os ouvidos da administração dessa ferrovia. Um dia, quem sabe, os pilharemos de bom humor e milhares de paulistanos espalhados por essa imensidão de suburbios se libertarão do suplicio diario de viajar naqueles chiqueiros. Não há nada que justifique mais a presença desses precarissimos, antiquadissimos e desconjuntadissimos carros que a Central oferece às populações suburbanas. Só má vontade. Sugestões têm chovido às carradas para solucionar o caso a preço modico. Por que não segue a Central o exemplo da Estrada de Ferro Sorocabana?

Não precisamos convidar ninguem para assistir à chegada ou partida de um comboio suburbano, a fim de presenciar o belo-horrivel do assalto aos vagões. Isto é cena cotidiana, repetida dezenas de vezes por dia e todos os paulistanos — moradores dos suburbios ou não — estão familiarizados com a coisa. Os vagões saem e chegam entulhados, vazando gente pelas janelas, por qualquer abertura, e sempre cabe mais um. Atinge o ponto de a gente pensar que se tirassem de geito o vagão aquele povo todo ficaria como um molde rijo alinhado nos trilhos. Qualquer desvão de banco, qualquer orificio, qualquer saliencia, um sujo de mosca está lotado. Se se levantar o braço não baixa mais. Se abrir a boca; não fecha mais. E todos carregam embrulhos. No fim da viagem, os embrulhos estão como tubo de dentifricio usado. E' preciso ter paciencia para suportar a coisa. E' banco sem espaldar, sem assento. Nas curvas, um vagão pende para a direita, quando todas as leis da gravidade mandam que ele penda para a esquerda; o outro não pende para lado nenhum; outro dá um solavanco para trás, o outro para frente. Uma verdadeira coqueteleira. O cidadão, depois de enfrentar 8 horas de trabalho diario numa fabrica, sofrer em seguida uma agitação dessas — é para esmagar os ossos e a paciencia. E há tambem aqueles que vão dependurado, sustentando o corpo. E pagam passagem! Em suma, um suplicio que não recomendamos a ninguem, salvo aos candidatos ao céu, praticantes de martir.



Interior de um carro de primeira classe (primeira, notem bem) de um suburbio da Central. Reparem nos espaldares e no estado dos bancos, um deles sem assento. E não precisamos acrescentar mais nada.

Esmagados nesse recinto, é obvio, vão crianças, senhoras e homens. Esmagados, triturados, amassados, "coquetelados", ainda há gente, todavia, que encontra geito para dirigir galanteios às senhoras! E' o cumulo da galanteria! Há tambem aqueles que se aproveitam do aperto para coisas piores, abusando de situações dramaticas para uma demonstração de canalhismo.

VAGÕES ESPECIAIS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

Na visita que fizemos a Itaquera, conversando com o padre Antonio Homam, vigario da paroquia sobre esses assuntos, sugeriu ele uma providencia bastante razoavel, facil e pratica: vagões especiais para senhoras e crianças. Por que não toma a administração da Central do Brasil em consideração esta sugestão? — Tenho observado — diz-nos o padre Antonio — que os mais sacrificados nessas viagens são exatamente as senhoras. Alem dos incovenientes da falta de respeito, as senhoras não podem competir com os homens na procura de um lugar — e não se pode pretender cavalheirismo numa situação dessas. De sorte que, morando em Itaquera já há algum tempo, creio que um vagão exclusivo para senhoras seria a solução ideal para uma parte do problema. Acredito que elas tambem iriam mal acomodadas. Mas estariam mais em liberdade.

Aí fica mais uma sugestão para a administração da Central. Será que desta vez pega?

ITAQUERA

A convite dos srs. Lucio dos Santos Ferreira, presidente do diretorio local do Partido Republicano, e do sr. Antonio Augusto de Mendonça, suplente de vereador do P. R., a reportagem de BAIRROS NA BERLINDA visitou Itaquera, suburbio para o qual têm eles procurado atrair a distraida atenção dos poderes publicos, de maneira sistematica e constante, no sentido de encontrar solução para os seus inumeros problemas. Aliás, a pedido do diretorio local do P. R., a bancada republicana tem levado ao plenario da Camara Municipal, já por diversas vezes, as reivindicações dos moradores de Itaquera. Ainda recentemente, o vereador republicano José de Moura apresentou aos seus pares à seguinte indicação:

"Indico ao sr. prefeito a necessidade de providenciar junto à Light no sentido de que seja Itaquera dotada de luz eletrica, tendo em vista a densidade de sua população e o decreto federal de 17-5-1947 relativo ao assunto.

Justificando sua indicação, disse o vereador republicano:

"O povo de Itaquera, pleiteia melhoramento urbano dos mais justos e dos mais indispensaveis: luz eletrica. Há muitos anos, aliás, Itaquera pede luz.

Em julho de 1938, comissão de moradores redigiu extenso memorial que o ilustre e grande urbanista Prestes Maia atendeu com solicitude. A Light, entretanto, alegando dificuldade na aquisição do material protelou a execução dos trabalhos.

(Continua na pag. 19)



Em cima, o Grupo Escolar "Alvares de Azevedo", cujo predio alugado, não mais satisfaz as necessidades locais e cuja situação sanitaria se mantem razoavelmente, graças aos esforços de sua diretora, pois até a bomba manual destinada a tirar agua do poço está quebrada.

O que se faz no mundo e não se faz no Brasil

ALICERCES DE UMA CAMPANHA PARA FORJAR UMA MENTALIDADE — VOLTANDO AO CASO DA INDUSTRIALIZAÇÃO DE URANIO E TORIO — O QUE SE FAZ NO MUNDO — O EXEMPLO ARGENTINO — A FRANÇA NA CORRIDA — O MEXICO TOMA PROVIDENCIAS PARA DEFENDER SUAS RIQUEZAS — UM CHAMADO AOS INDUSTRIAIS DO BRASIL — NOTAS

R. ARGENTIÈRE

Autor dos livros: "No Reinado do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"

Cabe aos nossos homens de governo, aos representantes de nossas Forças Armadas e aos nossos industriais uma grande responsabilidade no que tange ao aproveitamento de nossas riquezas minerais, mormente em se tratando de uranio e torio. Através de nossa campanha temos demonstrado, sobejamente, que além de constituirem aqueles minerios, o "pivot" de nossa defesa, são um alto negocio, possibilitando o desenvolvimento de uma nova industria, que trará reais beneficios à nação. E' absolutamente desnecessario encarecer a importancia do uranio e do torio; uma pessoa medianamente informada sabe que eles constituem, hoje, uma riqueza incalculavel.

Diz Geraud Jouve, com muito acerto: — "A competição internacional que se desenvolve atualmente no maior dos segredos, chegará fatalmente, se não se puser a coisa em ordem, a uma corrida armamentista; a luta para a conquista das melhores jazidas de uranio e torio ameaça ressuscitar a competição que teve lugar por ocasião da abertura dos poços petroliferos".

NO CONGO BELGA

Nas notas anteriores vimos que o Congo Belga é um dos principais produtores de uranio do mundo. E que o governo canadense denunciou o convenio existente entre as companhias norte-americanas e as do Congo Belga. Há poucos dias as autoridades belgas anunciaram que uma grande usina para a refinação de uranio e minerios radioativos será construida junto às jazidas de Shinkolobwe, no Congo. O laboratorio deverá estar pronto em 1950 e trabalhará dentro do convenio quinquenal entre a Belgica e os Estados Unidos, em que, este ultimo país consumirá toda a produção de uranio. No local estão sendo construidas casas para 4 mil tecnicos brancos e 25 mil funcionarios negros. Esta noticia deve nos encher de vergonha porque, tendo à nossa disposição uranio e torio, ainda não conseguimos industrializa-los e concorrer no mercado internacional. Será isto descuria ou falta de previsão?

PESQUISAS NA SUECIA

A Suecia, a pequenina Suecia, que pode-nos dar muitas lições, tambem não se descurou do assunto. Instituida a Cooperação Sueca de Energia Atomica, já deu inicio a extração de uranio de um local situado nas proximidades de Stockholmo, por sinal, no historico local onde Alfred Nobel instalou sua primeira fabrica de dinamite, em 1866.

O CASO ARGENTINO

Há alguns anos são conhecidas ocorrencias de uranio em Cordoba, San Luís e Mendoza, provincias argentinas. Sabe-se que explorações sistematicas têm sido feitas nos lugares indicados.



Frédéric Joliot-Curie, Premio Nobel de Fisica, chefe da Comissão de Energia Atomica da França, um dos maiores especialistas do mundo em fisica nuclear, não pregou no deserto. Graças as sabias previsões, secundados por um governo e um povo esclarecidos, pode a França competir, vantajosamente, no terreno da energia atomica, com as nações mais adiantadas do mundo.

A Diretoria Geral das Industrias Militares está à frente das operações de mineração. O Congresso já aprovou uma lei incluindo os minerios de uranio entre os minerais estrategicos, sujeitos ao controle governamental.

Uma intensa campanha em pról do aproveitamento do uranio argentino está se desenvolvendo em toda a imprensa do vizinho país. Há pouco tempo foram descobertos grandes depositos de xistos betuminosos em La Rioja e San Juan. Acontece, porém, que o prof. Svedeberg, Premio Nobel de Quimica (e que recentemente passou por Buenos Aires e São Paulo) conseguiu extrair uranio dos xistos betuminosos, além de petroleo. O escritor W. Jaime Molins, profundo conhecedor do territorio argentino, remeteu ao presidente Peron, um extenso memorial onde pedia sua atenção para o problema. A proposito, declarou: —

(Continua na pag. 19)